



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Estado de São Paulo

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO



– **LEI COMPLEMENTAR Nº 164, DE 3 DE OUTUBRO DE 2018** –

“Institui o Plano Diretor Municipal de Turismo de Pirassununga e dá outras providências”.....

A CÂMARA DE VEREADORES APROVA E O PREFEITO MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI COMPLEMENTAR:

Art. 1º Fica instituído o Plano Diretor Municipal de Turismo de Pirassununga constante no Anexo único, parte integrante desta Lei Complementar, como instrumento de planejamento, definindo ações, projetos e estratégias para o desenvolvimento do setor, visando a melhoria das condições de vida de sua população e obedecendo aos princípios constitucionais da livre iniciativa e do desenvolvimento econômico, social, político e cultural, justo e sustentável.

Art. 2º As diretrizes e demais disposições deste Plano Diretor Municipal de Turismo serão implantadas dentro do prazo de até 10 (dez) anos, a contar da data de sua publicação, e será reavaliado a cada 03 (três) anos de forma participativa, devendo o resultado ser submetido à apreciação do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR.

Parágrafo único. A reavaliação, deste Plano Diretor deverá ocorrer no Fórum de Turismo, que acontecerá ordinariamente a cada 03 (três) anos.

Art. 3º São princípios deste Plano Diretor:

I – promover diretrizes, objetivos, estratégias, metas e ações para implementação e controle de políticas públicas de desenvolvimento econômico, social, político e cultural, justo e sustentável do município;

II – garantir a gestão democrática e participativa nos processos de decisão, planejamento, gestão, implementação e controle do desenvolvimento turístico, cultura e político da cidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
Estado de São Paulo
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO



Art. 4º Constituem-se diretrizes deste Plano Diretor Municipal de Turismo:

- I. Desenvolvimento da economia local;
- II. Diversificação e qualificação da oferta turística;
- III. Expansão e qualificação da demanda turística;
- IV. Melhoria na infraestrutura pública, promovendo a acessibilidade universal em vias públicas, no transporte coletivo e edifícios de uso público;
- V. Melhoria nas relações sociais e na parceria público/privada;
- VI. Preservação e valorização e proteção do patrimônio histórico, artístico, cultural, natural, urbanístico, paisagístico e ambiental utilizando-os como meio de desenvolvimento;
- VII. Promover e incentivar o turismo local, como fator de desenvolvimento social e econômico;
- VIII. Definir a política pública de Turismo, incentivando a prática dessas atividades e a melhoria qualitativa dos equipamentos públicos;
- IX. Estimular parcerias entre o Poder Público e o Setor Privado em projetos de urbanização, de ampliação e transformação dos espaços públicos da cidade, mediante uso de instrumentos para o desenvolvimento turístico;
- X. Criar mecanismos que garantam a participação da população nos processos de decisão, planejamento, gestão, implementação e controle do desenvolvimento turístico;
- XI. Promover e estimular convênios com agentes e/ou entidades fomentadoras para assegurar o desenvolvimento sustentável do turismo no município;
- XII. Sustentabilidade.

Art. 5º Constituem-se ferramentas de gestão do Plano Diretor Municipal de Turismo:

- I. Plano de Implementação;
- II. Comitê Gestor do Plano Diretor de Turismo;
- III. Rede de Agentes Turísticos de Pirassununga.

Art. 6º Fica instituído o Comitê Gestor do Plano Diretor Municipal de Turismo de Pirassununga, composto da seguinte forma:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Estado de São Paulo

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO



I. Prefeitura Municipal de Pirassununga por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo;

II. Conselho Municipal de Turismo – COMTUR.

Parágrafo único. A Coordenação do Comitê Gestor ficará a cargo da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.

Art. 7º Ficar instituída a Rede de Agentes Turísticos de Pirassununga, composta por todas as organizações participantes da construção do Plano Diretor Municipal de Turismo.

Art. 8º As despesas decorrentes à execução desta Lei Complementar correrão por conta de dotação orçamentária específica, sendo consignadas nos instrumentos orçamentários, observada a disponibilidade financeira do município, conforme previsto no plano.

Art. 9º Esta Lei Complementar entra em vigor na data da sua publicação.

Pirassununga, 3 de outubro de 2018.

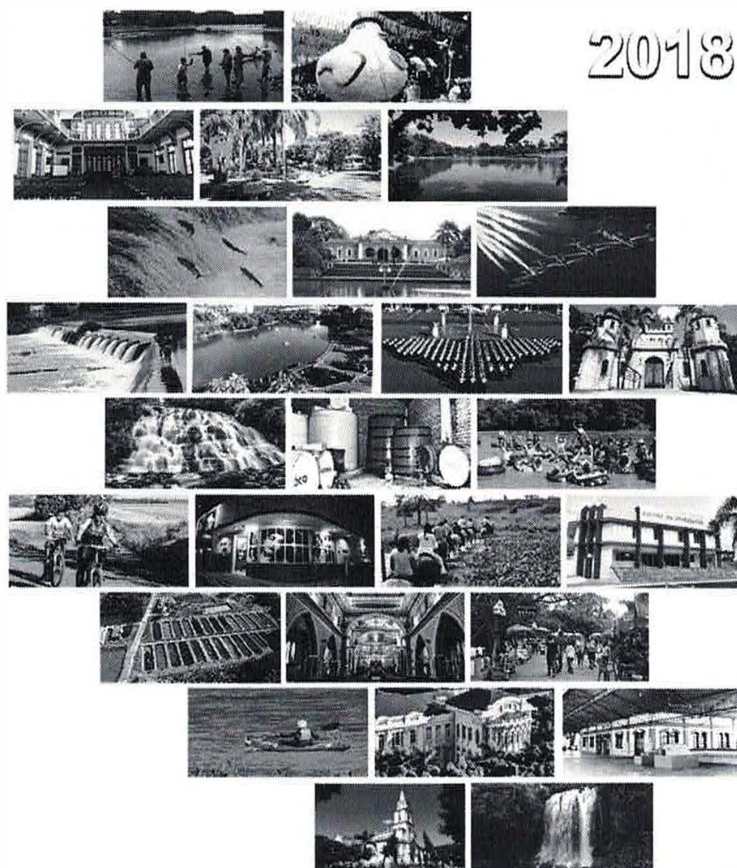
**- ADEMIR ALVES LINDO -
Prefeito Municipal**

Publicada na Portaria
Data supra.

VIVIANE DOS REIS.
Secretária Municipal de Administração.
dag/.



2018



~~Secretariat of Defense and War~~

Elektronische Proofs - Pflichten und Verantwortlichkeiten



Sumário

INTRODUÇÃO:	8
Objetivos:	8
Ações estratégicas:	9
Missão:	9
Visão:	10
Valores:	10
Justificativa:	10
Metodologia:	11
CIDADE SIMPATIA	14
INSTÂNCIA DE GOVERNANÇA	17
Região Turística Histórias e Vales	17
VOCAÇÃO TURÍSTICA DE PIRASSUNUNGA	19
Turismo de Negócios e Eventos	19
Turismo Histórico e Cultural	19
Turismo Religioso	19
Turismo Rural	20
Turismo Ecológico	20
Turismo de Aventura	20
Turismo Náutico	21
Turismo de Sol e Praia	21
Turismo de Estudos e Intercâmbio	21
CARACTERIZAÇÃO GERAL	22
Localização	22
Economia	26
Produto Interno Bruto Municipal – 2010	27
Comércio e Indústria	29
Emprego	32
História de Pirassununga	33
Símbolos	40
Formação Administrativa	46
PIT - Posto de Informações Turísticas	48
Site de Turismo Pirassununga	48
Demografia	50
Transportes	52
Aeroporto	53

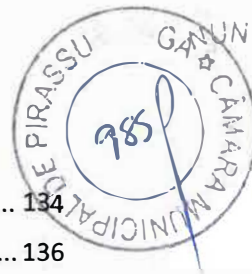


Educação	55
Saúde	59
Unidades Básicas de Saúde	60
Segurança	61
Território e Ambiente	62
Lei de Política Municipal de Resíduos Sólidos	65
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano	76
Comunicação	77
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA	78
Meios de Hospedagem	78
Hotéis e Pousadas	78
Gráficos de Hotéis e Pousadas de Pirassununga - Porcentagem	84
Gráficos de Hotéis e Pousadas de Pirassununga – Unidades	85
Motéis	86
Alimentos e Bebidas	86
Restaurantes	88
Restaurantes Rurais	93
Pizzarias	94
Lanchonetes / Hamburguerias / Salgados / Hot Dog Gourmet	95
Choperias	96
Comércio e Serviços	98
Supermercados	98
Padarias	100
Farmácias e Drogarias	102
Postos de Combustíveis	104
Locação de Veículos	105
Pontos de Taxi	105
Agências Bancárias	106
Agências de Turismo	107
Clubes e Entretenimento	108
Cinemas	109
Imobiliárias	110
Borracharias	111
VOCAÇÃO TURÍSTICA	112
Turismo de Negócios e Eventos	112
Pirassununga – Capital da Cachaça	112



Plano Diretor de Turismo de Pirassununga 2018

Calendário de Eventos	113
Janeiro.....	113
Passeio ecológico do rio Mogi Guaçu (descida de boias)	113
Fevereiro.....	114
Carnaval	114
Abril.....	116
Festival de Teatro Cacilda Becker	116
Maio.....	116
Festa do Trabalhador	116
Junho	117
Aniversário do Padre Donizeti	117
Julho	118
Semana Nenete de Música Caipira	118
Agosto	119
Aniversário da Cidade.....	119
Desfile Comemorativo.....	119
Exposição Nacional de Orquídeas	119
Domingo Aéreo	120
Setembro	121
Desfile Cívico do Exército e da Aeronáutica.....	121
Festa Italiana	121
Novembro.....	122
Semana Thatú de Música	122
Dezembro	123
Dia da Piracema	123
A Origem do Dia da Piracema.....	123
Fenacema - Festa da Piracema.....	124
Café com Chorinho – Evento Semanal.....	125
Eventos abertos ao público - Academia da Força Aérea	126
Festas que acontecem na Academia da Aeronáutica	126
Junho - Festa Junina da Guarnição de Aeronáutica de Pirassununga	126
Julho - Cerimônia Militar de Entrega do Espadim	126
Turismo Histórico e Cultural	127
Pirassununga – Capital da Cachaça	127
Esquadilha da Fumaça	129
Guinness - Entrega Certificado de Recorde Mundial para a Fumaça	133



Museu da Cachaça	134
CEPTA – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.....	136
Centro de Convenções- Prof. Dr. Fausto Victorelli	138
Teatro Municipal Cacilda Becker	140
Instituto de Educação	143
Estação Ferroviária de Pirassununga - Fepasa	145
140 Anos do Primeiro Apito do Trem (2018)	145
Estação Escola Municipal de Apoio Integral à criança (Emaic) “Castelinho” (Cidade da Criança)	148
Artesanato – Feiras – Bazar Permanente.....	149
Praça Conselheiro Antônio Prado	150
Corporação Musical Pirassununguense	152
Filme Besame Mucho	153
Turismo Ecológico	155
Rio Mogi Guaçu	155
Cachoeiras	161
Cachoeira do Bicho	162
Parque Municipal Temístocles Marrocos Leite	163
O Cerrado de Emas	164
Turismo de Sol e Praia.....	166
Turismo Rural.....	167
Engenhos e Alambiques	168
Gastronomia Caipira.....	168
Turismo de Pesca.....	169
Turismo Religioso.....	170
Santuário Bom Jesus dos Aflitos	170
Capelas e Procissões Rurais	172
Eufrosina	175
Procissão Náutica	176
Turismo de Estudos e Intercâmbio	177
Academia da Força Aérea (AFA)	177
Campus da USP de Pirassununga.....	179
Fazenda da Aeronáutica de Pirassununga.....	183
Turismo de Aventura	184
Caminho da Paz	184
Descida de Boias do Rio Mogi-Guaçu – Pirassununga - Porto Ferreira	186



Turismo Náutico	187
PESQUISA DE DEMANDA	188
Introdução:.....	188
Amostra:	188
Metodologia:.....	189
Questionário de Pesquisa de Demanda:.....	189
Gráficos da Pesquisa de Demanda:.....	190
Gráficos de Pesquisa de Demanda – Cachoeira de Emas:.....	196
PESQUISA DE COMUNIDADE:.....	202
Introdução:.....	202
Amostra:	202
Metodologia:	202
Questionário de Pesquisa de Comunidade:	203
Gráficos de Pesquisa de Comunidade:.....	204
Conclusões:.....	210
Pesquisa de Demanda:	210
Pesquisa de Comunidade:.....	210
Audiências Públicas:.....	212
Matriz SWOT – Pirassununga	213
Positivos – Pontos Fortes	213
Negativos – Pontos Fracos	216
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O MUNICÍPIO DE PIRASSUNUNGA	223
Diretrizes Estratégicas para o Plano de Ações:.....	223
PROJETOS	230
01- Projeto Guia Turístico de Pirassununga	230
02- Projeto Identidade Visual	230
03- Projeto Site de Turismo Pirassununga.....	232
04- Projeto Divulgação - Plano de Marketing.....	233
05- Projeto de Sinalização Turística.....	237
06- Projeto Marketing Interno (Conscientização e Sensibilização Comunitária).	239
07- Projeto Capacitação de Profissionais de Turismo	239
08- Projeto Programa de Educação Ambiental	241
09- Projeto – Festival Gastronômico de Pirassununga	242
10- Projeto Disciplina de Turismo no Ensino Básico	243
11- Projeto Cartilha de Turismo - Atendimento ao Turista.....	244



12- Projeto Casa do Artesão	245
14- Projeto City Tour - Ônibus Turístico	247
15- Projeto Sistema de Monitoramento	248
16- Projeto Natal Luz	249
17- Projeto Portal nas Entradas da Cidade	250
18- Projeto Painéis Informativos (Tottens)	251
20- Projeto Festival de Inverno	252
21- Projeto Festivais Culturais	254
22- Projeto Museu Municipal	255
23- Projeto de Playground na Orla da Praia	257
24- Projeto Roteiro das Cachoeiras	258
25- Projeto Torneio de Pesca Esportiva	258
26- Projeto Campeonato de Jet Ski	259
27- Projeto Triathlon	260
28- Projeto Criação de Roteiro de Visitação à Barragem de Cachoeira de Emas	262
29- Projeto Revitalização da Ponte Velha sobre o Rio Mogi-Guaçu, no Distrito de Cachoeira de Emas	263
30- Projeto Readequação e Ampliação de Sanitários Públicos de Cachoeira de Emas	265
31- Projeto Estudos Técnicos de Extensão Urbanística do Distrito de Cachoeira de Emas, com Vistas ao Desenvolvimento da Infraestrutura Turística	266
32- Projeto: Construção de Posto de Atendimento Ambulatorial em Cachoeira de Emas	268
33- Projeto Implantação de Ciclovía junto à Rodovia SP-201, (entre a sede urbana de Pirassununga e o Distrito de Cachoeira de Emas)	269
34- Projeto Criação de Programa de Visitação e Estruturação Turística do Cerrado de Emas	271
35- Projeto “Visite Nossa Praia” em Cachoeira de Emas	272
36- Projeto Eventos Náuticos	273
37- Projeto Agência Receptiva	274
38- Projeto Competições de Aventura (terrestres)	275
39- Projeto Infraestrutura nas Cachoeiras	276
Com Estudo de Capacidade de Carga e Proteção Ambiental	276
40- Projeto Posto de Informações Turísticas em Portal	277
41- Projeto: Revitalização e Reabertura do Ecomuseu de Cachoeira de Emas	278



Plano Diretor de Turismo de Pirassununga 2018

42- Projeto: Criação de Roteiro de Visitação ao 13º Regimento de Cavalaria Mecanizado – Exército Brasileiro	280
43- Projeto: Criação de Roteiro de Visitação do Santuário do Senhor Bom Jesus dos Aflitos.....	281
44- Projeto: Criação de Roteiro de Visitação conjunto AFA / EDA / FAYS	283
(Academia da Força Aérea / Esquadrão de Demonstração Aérea – Esquadrilha da Fumaça / Fazenda da Aeronáutica de Pirassununga)	283
45- Projeto Reforma do telhado e adequações de modernização física e de segurança do Museu Dr. Fernando Costa - antiga Estação da FEPASA	285
46- Projeto Criação de Roteiro de Turismo Rural da Cachaça	287
47- Projeto Revitalização e Manutenção das Capelas e Oratórios da Zona Rural – Estudos de Viabilidade de Tombamento	289
48- Projeto Construção de Posto Integrado de Atendimento ao Turista em Cachoeira de Emas	291
49- Projeto Implantação de Área de Camping em Cachoeira de Emas	293
50- Projeto Pirassununga Moto Fest – Encontro e competições de Motos	295
CONSIDERAÇÕES FINAIS:	296
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	299



INTRODUÇÃO:

O Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico é a ferramenta basilar para qualquer município que pretende encarar o Turismo como uma alternativa de desenvolvimento e crescimento social, cultural, político e econômico. Com ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO, PLANEJAMENTO, CONTROLE e uma GESTÃO PROFISSIONAL DO TURISMO no município, bem como planejar o desenvolvimento do Turismo no município de forma sustentável. O Plano Diretor de Turismo deverá assim, fomentar o setor turístico da cidade, movimentando todos os segmentos e a comunidade como um todo e ampliando qualitativamente para esse segmento, contribuindo com os parceiros que investiram e investem direta e indiretamente.

Objetivos:

Traçar o novo perfil de Turismo receptivo de Pirassununga;

Levantar e analisar a situação atual do Turismo;

Redefinir as diretrizes, projetos e programas para o Turismo;

Redimensionar o Turismo do Município;

Definir/Redefinir um prognóstico com propostas, diretrizes, programas e projetos para Pirassununga;

Estabelecer as diretrizes para a comercialização do destino turístico local/regional;

Fomentar o processo de reengenharia do Turismo Receptivo com ações pontuais e solucionadoras (programa permanente de treinamento, acordos com agentes de viagens e operadoras turísticas, participação em eventos externos, divulgação das potencialidades e eventos pela Internet, etc.);

Implementar/Fortalecer as ações do Turismo receptivo de Pirassununga e região;

Propor um programa de auto-gestão compartilhada com Turismo receptivo com parcerias públicas e privadas;

Incentivar a exploração do Turismo com os pressupostos da sustentabilidade e hospitalidade e dos princípios da gestão participativa; bem



Plano Diretor de Turismo de Pirassununga 2018

como implementar os princípios do processo do Turismo de base Comunitária para Pirassununga;

Revisar o Inventário de Oferta Turística de Pirassununga, bem como o perfil da nova demanda turística;

Avaliar a oferta de produtos turísticos de Pirassununga e a satisfação da demanda;

Apontar pontos fracos e fortes, oportunidades e ameaças (análise SWOT);

Recomendar um programa para o desenvolvimento sustentável da cidade como destino turístico;

Revisar os parâmetros de atendimento aos clientes diretos e indiretos do Turismo receptivo de Pirassununga;

Elaborar preposições – Programas e projetos – para transformar a cidade em destino turístico qualitativo-competitivo, aproveitando os apelos dos tipos de turismo que o município possui.

Ações estratégicas:

Programas de Capacitação/Aperfeiçoamento permanente;

Proposição de alternativas para segurança contra acidentes;

Recomendações para amenizar a sazonalidade;

Aumentar o fluxo turístico total;

Aumentar o gasto médio e a estadia média do visitante;

Aumentar a capacidade de investimento do poder público em Turismo;

Melhorar a distribuição geográfica do turismo no município;

Aumentar os benefícios trazidos pela atividade Turismo e melhorar sua distribuição;

Missão:

Conceito: a missão expressa a razão da existência deste plano, o motivo de sua elaboração e a quem a sua execução pretende beneficiar.



Desenvolver-se turisticamente, de forma sustentável, tornando-se um município reconhecido em todo o estado e país com seus atrativos e potenciais e priorizando o turista quando de sua visita ao município.

Visão:

Conceito: a visão expressa aonde se pretende chegar e em que período de tempo. É uma projeção sobre a forma como a atividade turística precisa ser vista no futuro.

Ser classificada como Município de Interesse Turístico, recebendo verba para o planejamento e desenvolvimento turístico da cidade e direcionando novas ações relativas ao turismo local.

Valores:

Conceito: são princípios dos quais o destino não pode se desvincular para o desenvolvimento da atividade turística. Expressam atitudes e comportamentos que devem ser prezados.

Qualidade de produtos e serviços

Conservação e valorização do patrimônio cultural e natural;

Hospitalidade;;

Costumes e tradições

Respeito à comunidade local;

Um Turismo mais qualitativo com base no desenvolvimento e sustentabilidade com a comunidade atuando diretamente para o crescimento e consequente expansão turística da cidade de Pirassununga.

Justificativa:

Por que construir o Plano de Diretor de Turismo para Pirassununga?

Um Plano Estratégico ocupa-se das decisões, que em matéria de desenvolvimento turístico, são tomadas pelos diversos atores envolvidos na atividade, ou seja, é um processo de conscientização, sensibilização e capacitação dos vários segmentos que compõem a estrutura do município.



Plano Diretor de Turismo de Pirassununga 2018

Especialmente, para que despertem e reconheçam a importância e a dimensão do turismo como gerador de emprego e renda, conciliando o crescimento econômico com a preservação e a manutenção do patrimônio histórico, cultural e ambiental, tendo como fim a participação da comunidade e empresários nas decisões de seus próprios recursos.

Somente por meio do planejamento participativo é possível apresentar ao destino um plano de desenvolvimento turístico sustentável, que se pauta pelo tripé:

Foco no rumo:

Evitando a dispersão e centrado em prioridades; compromisso com a otimização: tirando o máximo proveito dos recursos internos (capacidade e disponibilidades com a dinâmica do ambiente externo).

Pirassununga já tem como uma das principais atividades econômicas o turismo. Tudo isso culminou em várias iniciativas independentes de desenvolvimento do turismo. Ou seja, é chegado o momento de integrar essas iniciativas e fazer com que o turismo cresça de maneira adequada e sustentável, com a união de todos os segmentos e aproveitamento de todos os estudos feitos anteriormente. Portanto, essa é a proposta deste Plano, para que o turismo possa ser um importante instrumento transformador da economia local.

A elaboração de um Plano Diretor de Turismo, como um estudo analítico do cenário turístico de Pirassununga, tem como objetivo desenvolver e manter a identidade local, determinando os objetivos, estratégias e ordenando as ações que nortearão o desenvolvimento sustentável do turismo de Pirassununga.

No município existem várias vertentes do Turismo, tais com Turismo de Sol e Praia, Ecoturismo, Turismo Religioso, Turismo de Pesca, Turismo de Aventura e outros a serem desenvolvidos dentro do potencial da cidade.

Metodologia:

O processo de planejamento do Turismo de Pirassununga está sendo elaborado de forma participativa. A condução está por conta de Proturis – Planejamento e Publicidade Turística, especialista na área de turismo, mas contando com a contribuição substancial do COMTUR e da comunidade local.



Ou seja, este plano é fruto de um esforço coletivo de busca, coleta, discussão e validação de informações, que expressa a vontade do município em relação ao desenvolvimento da atividade turística.

As etapas de construção do Plano aconteceram conforme a metodologia que segue:

Reuniões pontuais, in loco, com os elementos envolvidos no processo do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Pirassununga, em quantidades suficientes para elaboração final do Plano Diretor;

Visitas de campo para definir o diagnóstico e prognóstico do que já existe em operação ou em funcionamento, para uma tomada de decisão a respeito;

Levantamento das potencialidades do Turismo Receptivo a serem incorporadas ao Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico;

Análise da documentação existente, referente ao Turismo e levantamento de novas posturas para o Turismo receptivo;

Encontros específicos com os membros do COMTUR, o Sr. Prefeito, comunidade organizada, Câmara de Vereadores, empresários, Polícia Militar e Civil, Escolas, Imprensa e outros de interesse, visando colher os pontos de vista e as possíveis e necessárias recomendações pontuais;

Encontros com os funcionários envolvidos indiretamente com o setor de Turismo;

O Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico contempla o seguinte conjunto de etapas: Inventário da Oferta Turística, Diagnóstico, Prognóstico, Diretrizes, Programas e Projetos de médio e longo prazo;

Palestra de sensibilização sobre a importância do planejamento para o turismo;

Oficinas de Diagnóstico (levantamento de pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças – Análise SWOT);

Oficina de Levantamento de Ações;

Reuniões para validação do direcionamento e objetivos;



Oficina de Priorização de Ações:

O planejamento foi realizado de Maio a Julho de 2018, por meio de reuniões e oficinas, contando com a presença de membros do grupo gestor do Plano, bem como, pessoas interessadas do trade e da comunidade Pirassununguense. Destaca-se que o horizonte previsto para o planejamento foi de cinco anos, ou seja, de 2018 a 2022, o que restringe a inclusão de ações, visando à aplicabilidade do mesmo no período previsto. Com todo o potencial turístico de Pirassununga, o Plano Diretor de Turismo vem de encontro com as necessidades atuais de uma cidade que deseja o turismo como sua principal economia.

Com o Plano Diretor de Turismo, Pirassununga quer passar a viver, a pensar, a respirar como Cidade Turística. O cidadão irá aprender que melhor ainda do que viver bem e ser uma cidade turística, é ser um ótimo destino para se conhecer e se apaixonar.

O poder público está fazendo e continuará fazendo de tudo para fomentar o turismo e utilizar todas as ferramentas necessárias para que Pirassununga cresça e se desenvolva como uma cidade turística sustentável, e concentrará todos os esforços para que a população colha os frutos desse trabalho. O turismo irá sim, com certeza, trazer progresso e sustento para as famílias Pirassununguenses. O turismo será a nossa indústria verde.

Em um futuro próximo todos entenderão o sentido deste Plano Diretor de Turismo e veremos e sentiremos os benefícios por ele fornecidos.

Carlos Alberto de Oliveira – Turismólogo

PROTURIS – Planejamento e Publicidade Turística



CIDADE SIMPATIA

Concurso deu o título de "Cidade Simpatia" à Pirassununga

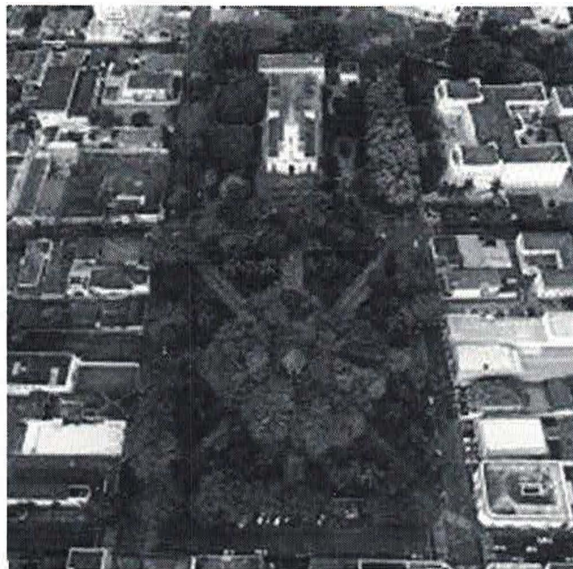


Entre os inúmeros adjetivos que identificam e diferenciam Pirassununga dos demais municípios brasileiros, somos também conhecidos e celebrizados como "Cidade Simpatia". Como

e por que teria surgido essa denominação que, por sinal, muito bem sintetiza essa que é uma de nossas mais importantes particularidades?

Teria sido em razão do acolhimento que sabemos fazer como ninguém ao recebermos, calorosa e festivamente, todos aqueles que nos visitam ou que aqui chegam para morar e trabalhar? Nada disso.

O título de "Cidade Simpatia" surgiu quando da participação de Pirassununga num concurso promovido nos anos 1950 pelo Governo Paulista, que escolhia "o jardim público mais bonito do Estado de São Paulo".



Na época, Pirassununga tinha um majestoso jardim, que fascinava a todos que aqui chegavam. As fotos confirmam a beleza da nossa praça Conselheiro Antônio Prado. As árvores, da espécie "ficus", eram caprichosamente aparadas, descrevendo contornos apreciados e elogiados por todos.

Do "Jardim Mais Bonito" à "Cidade Simpatia"

Convidada a participar, a prefeitura inscreveu Pirassununga no concurso, com grandes chances de conquistar o título estadual.



Segundo alguns moradores que se recordam do episódio, Pirassununga tinha, incontestavelmente, a praça mais bonita de todas as concorrentes. Entretanto, por razões que a própria razão desconhece (?), a comissão julgadora, para espanto dos participantes, teria dado o título a uma outra cidade. “Que não merecia”, argumentam.



Para minimizar o impacto, antes de divulgar o município vencedor, os organizadores “premiaram” Pirassununga com o título de “Cidade Simpatia”, pela realza e imponência de seu jardim.

O fato ocorreu na gestão do prefeito Lauro Pozzi, que tinha como vice Décio Pires Barbosa (1951-1955). Na verdade, faltam dados mais precisos, algum registro capaz de fornecer detalhes sobre o episódio.



O empresário Valdir Trevisan revela um fato interessante sobre o mesmo assunto. “Quem me contou sobre o porquê Pirassununga passou a ser chamada de ‘Cidade Simpatia’ foi o radialista Farid Elmôr, então proprietário da Rádio Difusora”.

“Na época, não havia estação rodoviária na cidade. Os ônibus que aqui chegavam faziam ponto no Bar e Lanchonete Simpatia, de propriedade de Chafi Elmôr, que ficava na rua Duque de Caxias - hoje Delicatessen -, onde eram também vendidas as passagens. Viajantes e empresários de São Carlos, Ribeirão Preto, Franca e demais localidades por ali passavam”.



"O Bar Lanchonete Simpatia era referência", conta Trevisan. "Em virtude da tremenda repercussão que a participação de Pirassununga no "Concurso da Praça

Mais Bonita..." causou à população, Farid Elmôr, inspirado no nome daquele estabelecimento, teria lançado em sua emissora o slogan "Cidade Simpatia" à Pirassununga", concluiu.

Segundo Waldir Trevisan, Pirassununga só não ganhou o concurso por teimosia e interferência do então prefeito Lauro Pozzi, que não compactuava com esse tipo de iniciativa.

Um jardim público bem cuidado era questão de honra para as cidades. Uma bonita praça - canteiros floridos, plantas bem cuidadas e aparadas, limpo e iluminado - era a mais importante



vitruve. Revelava aos visitantes a educação de seu povo, a competência de seus dirigentes, a força de suas instituições, entre outros conceitos.

A praça era uma extensão da casa de cada um, tamanha a importância que a população a ela atribuía. Sobre a praça Conselheiro Antonio Prado, o escritor pirassununguense Humberto Salvador Grisi, em seu livro "Onde o peixe ronca", escreveu: "O jardim público era a sala de visitas de minha cidade. Era Pirassununga dentro de sua 'toilette' mais fina, para recepcionar os seus visitantes".



INSTÂNCIA DE GOVERNANÇA

Região Turística Histórias e Vales



A Região Turística Histórias e Vales, localiza-se na região central do Estado de São Paulo e é composta pelos seguintes municípios: Descalvado, Leme, Pirassununga, Porto Ferreira, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das

Palmeiras, Santa Rita do Passa Quatro, São Carlos e Tambaú.

O nome “Histórias e Vales” refere-se à sua característica de segmentos turísticos, contando com a riqueza cultural e suas “histórias” e a beleza natural e seus “vales”. Além desses, a região possui destaque nos mais variados segmentos: Turismo Cultural, Ecoturismo, Turismo de Estudos e Intercâmbio e Turismo Religioso e Turismo de Negócios e Eventos. Cada localidade possui uma particularidade para oferecer ao visitante as mais variadas opções de atrativos, além de boas opções de gastronomia e serviços de hospedagem e guiamento. A região também é “berço” do Caminho da Paz, um dos principais circuitos de ciclo turismo e peregrinação do Estado de São Paulo.



Vale destacar alguns atrativos que são reconhecidos nacionalmente, como as cachoeiras das cidades de Descalvado e Santa Rita do Passa Quatro, a intensa atividade cultural das cidades de Leme e Santa Cruz das

Palmeiras, o turismo de estudos e intercâmbio em São Carlos e Pirassununga com grandes Centros de Pesquisa e Universidades renomadas, além de



unidades da Academia de Força Aérea, do Exército Brasileiro em Pirassununga, que além desse potencial é conhecida pela famosa gastronomia de Cachoeira de Emas. Vale destacar também a cidade de Porto Ferreira, conhecida como Capital da Cerâmica Artística e que fomenta a região com o turismo de negócios de cerâmica e decoração.

A região também possui belos atrativos naturais como na cidade de Santa Cruz da Conceição que se destaca pelo turismo de Sol e Praia no entorno da Represa Municipal e até mesmo o turismo religioso presente em várias cidades, com destaque para Tambaú e o Servo de Deus Padre Donizetti.

Todo esse cenário e conjunto de atrativos, transforma a região Turística Histórias e Vales em um importante polo turístico do Estado de São Paulo, tanto pelos atrativos como pela força da Governança Local, que faz com que os municípios participem ativamente do processo de regionalização. GOVERNANÇA LOCAL Para desenvolver as atividades e projetos, os representantes das 8 cidades se reúnem em uma Governança Local, composta por representantes do poder público, iniciativa privada e sociedade civil organizada.

Em encontros mensais, o grupo discute estratégias de desenvolvimento turístico, realizam visitas técnicas para



conhecer os atrativos locais e desenvolvem projetos, tais como: elaboração de roteiros, eventos, comercialização, divulgação. Todo o processo é validado junto à Governança, também representante na Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, por meio da Comissão Regional.

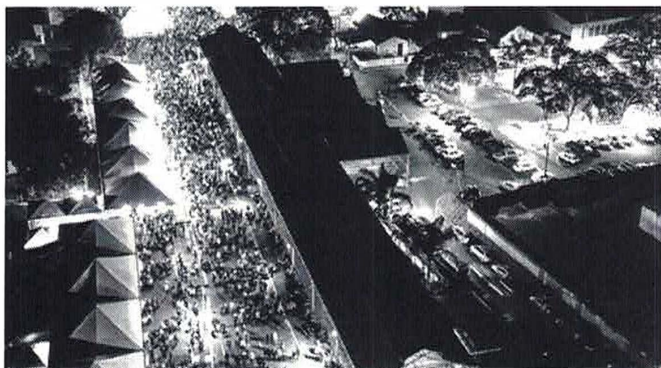
RESULTADOS:

1. Formalização da Região Turística junto ao Governo Estado;
2. Criação do projeto "Circuito Caminho da Paz";
3. Capacitação em Organização e Planejamento Turismo.



VOCAÇÃO TURÍSTICA DE PIRASSUNUNGA

Turismo de Negócios e Eventos

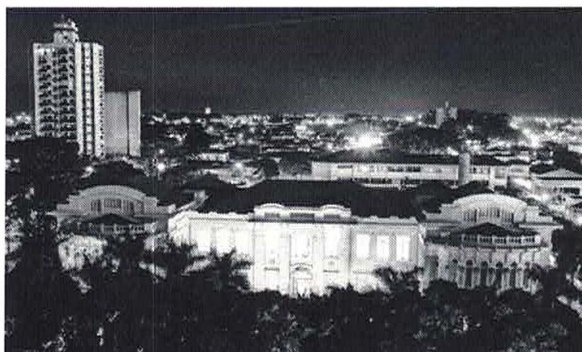


Os eventos que acontecem no município no decorrer do ano, atraem milhares de visitantes, podendo ser citados: Semana Nenete de Música Caipira, Domingo aéreo, etc.

Grandes indústrias que operam na cidade trazem viajantes e compradores durante a semana fazendo a ocupação dos hotéis em 80%. Exemplos: Caninha 51, Caninha 21, Usina Baldin, Abengoa Bioenergia Agroindústria, Dental Vip, etc.

Turismo Histórico e Cultural

Uma cidade com quase 200 anos abriga construções seculares, com arquitetura clássica. A Cachaça é a marca registrada do município, abrigando grandes indústrias do produto, incluindo-se



os alambiques da região rural. Pirassununga é o “Ninho das Águias Brasileiras”, base da Esquadilha da Fumaça. Ainda podemos citar a gastronomia, o artesanato local, antiga estação de trem, o Lago Municipal, Teatro Cacilda Becker, etc.

Turismo Religioso



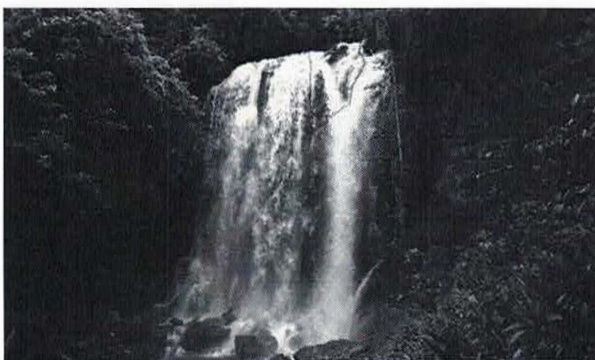
O Santuário Senhor Bom Jesus dos Aflitos possui uma arquitetura neoclássica e abriga em seu interior peças centenárias de arte sacra, que atrai milhares de visitantes todos os anos. As festas religiosas dos padroeiros dos bairros com



suas quermesses atraem visitantes toda a região para comer, beber e se divertir. Existem ainda 24 capelas rurais, uma procissão náutica, uma santa e inúmeras igrejas com arquitetura diferenciada.

Turismo Rural

Com uma região rural muito rica, o município abriga inúmeros Alambiques com degustação e venda de Cachaças. Existe também um Roteiro da Cachaça, Museu da Cachaça, restaurantes rurais, e vários pesque pagues.



Turismo Ecológico

Com uma incrível biodiversidade, Pirassununga abriga um Cerrado rico em fauna e flora. Possui o Rio Mogi Guaçu com a Cachoeira de Emas, inúmeras cachoeiras e um Horto Florestal.

Turismo de Aventura

Na região existem muitas trilhas que são aproveitadas para Bike e Enduro, E O Circuito Caminho da Paz atrai grupos que participam tanto a pé, de



moto, de cavalo, bike, etc. Porém é muito grande o potencial do Rio Mogi Guaçu para competições aquáticas, mas ainda não aproveitado.



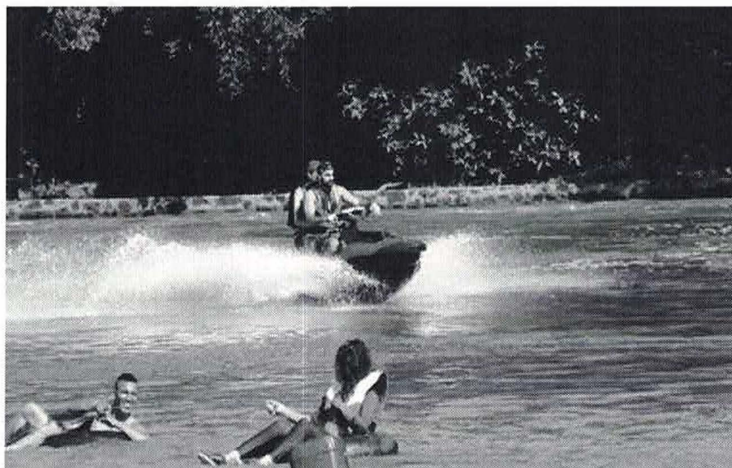
Turismo de Pesca

O Rio Mogi Guaçu é um rio “vivo” com inúmeras espécies de peixe que povoam suas águas, tornando-se um grande potencial de pesca e de campeonatos.



Turismo Náutico

Na região de Pirassununga o Rio Mogi Guaçu é navegável em quase toda sua extensão, com possibilidades de inúmeras competições, tanto de lanchas, jet-ski, caiaques, etc.



Turismo de Sol e Praia



Cachoeira de Emas é o maior atrativo turístico do município. Existe um espaço destinado aos turistas que gostam de se banhar. É uma

praia artificial mas que está necessitando de uma revitalização, mas que com investimentos atrairá ainda mais turistas.

Turismo de Estudos e Intercâmbio

Pirassununga recebe durante todo o ano visitantes de outras cidades e convênios com outros países para estudos e intercâmbio podendo ser citados a USP, a Academia da Força Aérea e também o Exército.





CARACTERIZAÇÃO GERAL

Localização

Microrregião de Pirassununga



Localização da Microrregião de Pirassununga

Características geográficas

Unidade federativa São Paulo

Mesorregião Campinas

Área 1 739,911 km²

População 183,687 hab. Censo 2010

Densidade 105,5 hab./km²

Indicadores

PIB R\$ 2 059 580 046,00 IBGE/2003

PIB per capita R\$ 11 671,78 IBGE/2003

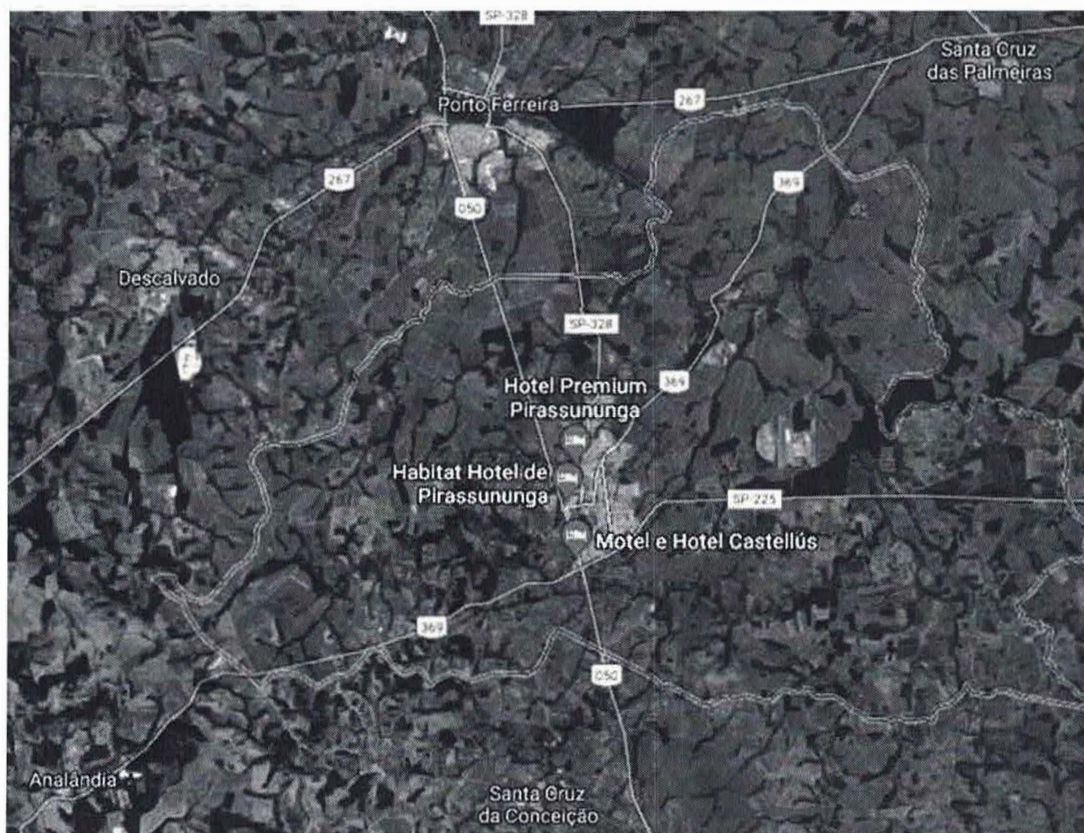
IDH 0,813 PNUD/2000

A Microrregião de Pirassununga é uma das microrregiões do estado brasileiro de São Paulo pertencente à mesorregião Campinas. Sua população



Plano Diretor de Turismo de Pirassununga 2018

estimada, segundo o IBGE em 2017, é de 199.869 habitantes e está dividida em quatro municípios. Possui uma área total de 1.739,911 km² e é compostas pelos Municípios:



Nº	Cidade	População
01	Pirassununga	75.474
02	Porto Ferreira	55.432
03	Aguai	35.508
04	Santa Cruz das Palmeiras	33.455

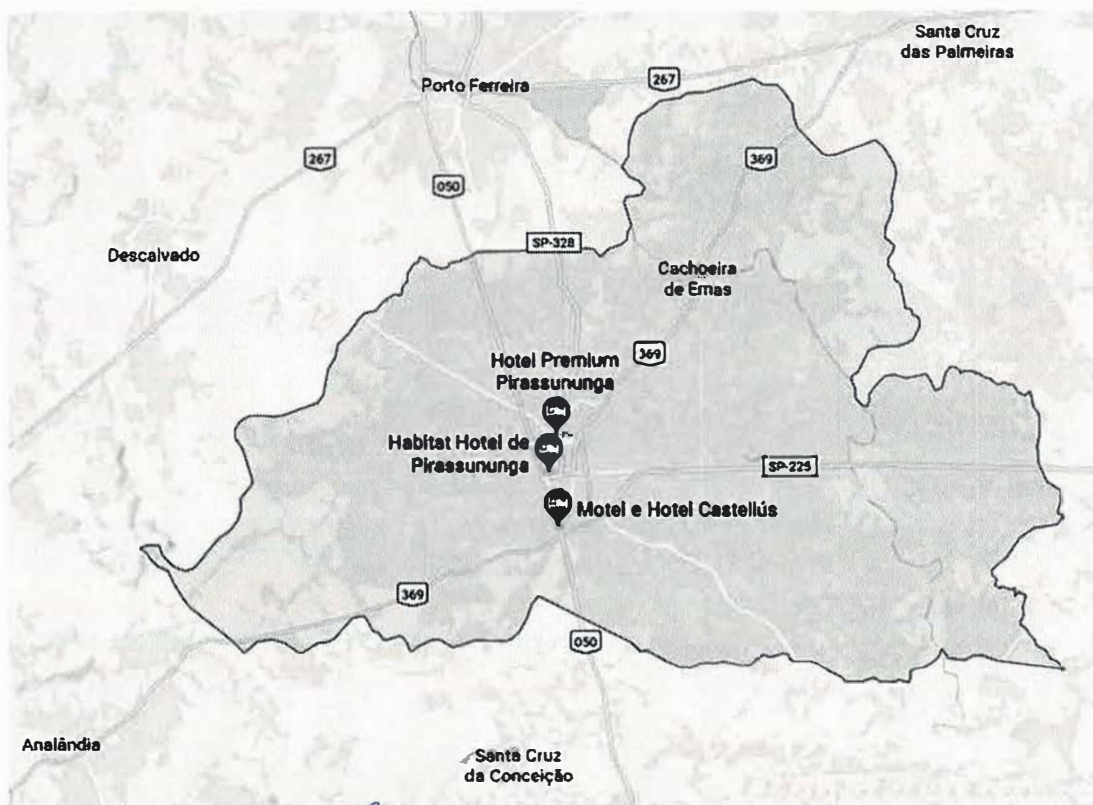
TOTAL: 199.869

Pirassununga é um município brasileiro do estado de São Paulo. Localizado na Região Centro-Leste do estado a uma latitude 21°59'46" Sul e a uma longitude 47°25'33" Oeste, estando a uma altitude de 627 metros. Possui uma área de 727 km².



Na cidade, encontram-se sediados os seguintes órgãos e instituições: Academia da Força Aérea, onde são formados oficiais dos quadros de infantaria, intendência e aviação, todos de carreira e futuros oficiais da Força Aérea Brasileira; a Universidade de São Paulo, com a Faculdade de Zootecnia, Engenharia de Alimentos e Faculdade Biossistemas / Medicina Veterinária ; o Forte Anhanguera, que abriga o 13º Regimento de Cavalaria Mecanizado do Exército Brasileiro; o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental, ligado ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade; uma Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento (o antigo Laboratório de Peixes Fluviais Doutor Pedro de Azevedo), do Polo Centro Leste da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo; o Distrito de Cachoeira de Emas, importante recanto turístico do Nordeste Paulista, onde existem restaurantes especializados na culinária com peixe, atraindo milhares de turistas aos finais de semana e feriados e a Residência de Conservação do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo.

Cidades Limítrofes





Alguns dados gerais atualizados:

DADOS GERAIS	2005	2015
AGRICULTURA (modalidades)	6	13 * cana
PECUÁRIA (modalidade)	3	4
INDUSTRIA	200	259
BANCOS E CAIXAS	16	14
HOTÉIS	13	12
SAÚDE (pontos de atendimento)	25	30
BAIRROS	93	116
EDIFICAÇÕES	18.332	22.607
TERRENOS VAGOS	7.190	7.420
POPULAÇÃO	69.029	74.587
ELEITORES	48.095	52.000

DADOS GERAIS	2015
FROTA DE VEÍCULOS (dados outubro de 2015)	54.118
CARROS (aprox. 58%)	31.350
MOTOCICLO	11.461
CAMINHONETE	2.618
CAMIONETA	1.968
MOTONETA	1.574
CAMINHÃO	1.128
SEMI-REBOQUE	1.037
REBOQUE	976
CAMINHÃO TRATOR	579
CICLO MOTO	510
ÔNIBUS	264
MICRO ÔNIBUS	152
OUTROS	501



Economia

A principal fonte de arrecadação de impostos é o setor sucroalcooleiro, com destaque para as indústrias de aguardente (Cachaça 51, Cachaça 21, além de outros produtores), açúcar líquido e as usinas de açúcar e álcool, as quais são controladas pelo Grupo Espanhol Abengoa Bioenergia Brasil (Usina São Luiz), além disso existem a Baldin Bioenergia S.A. (Usina Taboão), São Pedro Bioenergia S.A. (Usina Alfa) e a Usina Ferrari, na divisa com o município de Porto Ferreira.35658035 8046

A cidade conta com três polos industriais instalados e um em planejamento, um Distrito Industrial (em perímetro urbano): situado na entrada da cidade com a Rodovia Anhanguera, na pista sentido capital-interior, junto ao acesso do quilômetro 207, um Polo Industrial Orlando Poggi: também situado na Rodovia Anhanguera, na pista sentido interior-capital, no quilômetro 208, próximo à Base Operacional da Polícia Militar Rodoviária, PMESP. Abriga as empresas Cargill (armazenagem de milho), Sotrange/Sotracap (transportes rodoviários) e Skylux (reatores e luminárias) e um Polo Industrial Guilherme Müller Filho: situado na SP-225, ao lado do Aeródromo Municipal Antônio Carlos Fávaro. Acesso rápido pela Avenida Felipe Boller Júnior ou pela Rua Siqueira Campos. A principal indústria nele instalada é a FVO-Brasília (rações para animais).

Em 2010, a cidade possuía 130 indústrias, segundo dados da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. Além da indústria sucroalcooleira, destacam-se, ainda, as de próteses dentárias (principais empresas: VIPI Produtos Odontológicos, Dentbrás, Blue Dent, Dencril, ADP Dental, entre outras) e artefatos de joalheria (principal empresa: Brüner).

O comércio, outra importante renda para a cidade, é compatível com o tamanho e o capital de giro da cidade, sendo movimentado, principalmente, pelos servidores públicos (militares e civis da Força Aérea Brasileira e Exército Brasileiro, funcionários do Serviço de Água e Esgoto de Pirassununga, do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental, além de professores, funcionários e alunos da Universidade de São Paulo). Em 2010, a cidade contava com 673 estabelecimentos comerciais, segundo dados da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados.



Várias das principais cadeias de varejo do país encontram-se presentes em Pirassununga, tais como: Casas Bahia, Casas Pernambucanas, Magazine Luiza, Droga Raia, Lojas CEM, Lojas Americanas, Supermercado Dia, entre outros. Além disso, a cidade possui um estabelecimento da Rede Graal, na Rodovia Anhanguera e concessionárias de veículos das marcas General Motors, Volkswagen, Ford, Fiat, Toyota e Honda (motos e carros).

Na agricultura, além da cana-de-açúcar, destaca-se também a produção de laranja, bastante expressiva, sendo que a cidade possui, ainda, uma filial da Coopercitrus (Cooperativa de Produtores Rurais). Em 2008, de acordo com o Portal "Cidades@", do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Pirassununga produziu 1 700 000 toneladas de cana-de-açúcar e 310 000 toneladas de laranja.

No que se refere ao turismo e lazer, a cidade possui o Distrito de Cachoeira de Emas. No local o destaque fica por conta da gastronomia, representado pelos vários restaurantes e quiosques especializados na culinária a base de peixe, os quais se constituem como a principal atração para seus visitantes, além do comércio de artesanato e os diversos pesqueiros e ranchos ao longo das margens do rio.

Produto Interno Bruto Municipal – 2010

Em 2010, de acordo com o relatório "Produto Interno Bruto Municipal - 2010", do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Pirassununga obteve um produto interno bruto correspondente a R\$1.224,02 milhões, o que lhe confere o 92º maior produto interno bruto do estado de São Paulo. O produto interno bruto municipal é obtido somando-se o valor adicionado (em 2010, de R\$ 1.201,97 milhões) aos impostos arrecadados.

A composição do valor adicionado, em 2010, foi de:

Agropecuária: R\$ 153,32 milhões (10,8%)

Indústria: R\$ 302,48 milhões (28,3%)

Serviços: R\$ 766,17 milhões (60,9%)

Sendo que o produto interno bruto municipal de 2010 foi de R\$ 1.226,29 milhões, o crescimento econômico no período 2009-2010 foi de 26,6%.



Crescimento econômico registrado por setor, no mesmo período:
Agropecuária: +45,8% Indústria: +29,4% Serviços: +16,5%

De acordo com o relatório "Tipologia dos Municípios Paulistas Baseadas no Produto Interno Bruto Municipal", da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados[9], em 2007, Pirassununga encontrava-se entre os 63 municípios paulistas considerados de perfil agropecuário com relevância no estado. Juntos, estes municípios representam 35,3 por cento do valor adicionado da agropecuária estadual.

Exportações Municipais - 2011

Em 2011, Pirassununga obteve um volume de exportações[10] equivalente a US\$ 51.126.143.

Os principais itens da pauta de exportação, em 2011, foram

- 1º) Açúcar de Cana em Bruto = US\$ 4 127 357 (80,73%)
- 2º) Artefatos de Joalheria = US\$ 3 571 508 (6,99%)
- 3º) Cachaça = US\$ 3 279 598 (6,41%)
- 4º) Dentes Artificiais de Acrílico = US\$ 1 789 493 (3,5%)

Os demais itens da pauta não atingiram 1% de participação cada.

Os principais países de destino, em 2011, foram:

- 1º) Emirados Árabes Unidos = US\$ 21 221 865 (41,51%)
- 2º) Egito = US\$ 4 122 744 (8,06%)
- 3º) Nigéria = US\$ 3 630 971 (7,1%)
- 4º) Argélia = US\$ 2 755 404 (5,39%)
- 5º) Estados Unidos = US\$ 2 578 094 (5,04%)

Os demais países de destino não atingiram 5% de participação cada.

No mesmo período, Pirassununga atingiu um volume de importações de US\$ 24.479.388, de forma que, em 2011, a cidade obteve um superavit comercial de US\$ 26 646 755.



Comércio e Indústria

Principais Empresas

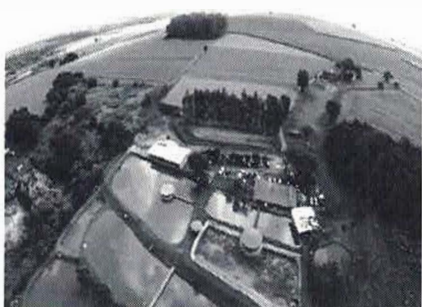


APIARIO JOÃO DO MEL

Comercio de Mel, própolis, cera e todos os subprodutos da abelha.

Rua Otaviano José Correa, 475- Vila Industrial.

Telefone: (19) 3561-4896

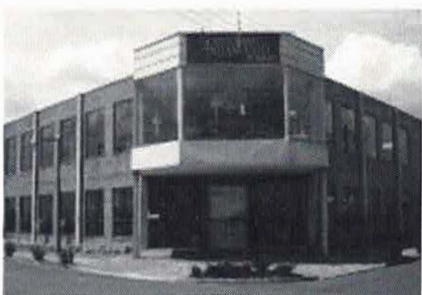


PESQUE PAGUE CAMPO ALTO

Localizado no Sitio Campo Alto Pirassununga.

Telefone: (19)99645-8780 ou (19)99705-8863.

www.pesquepaguecampoalto.com.br



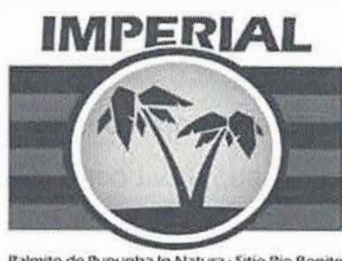
ANTIQUÁRIO ANHANGUERA

Efetua vendas de diversos tipos de antiguidades e réplicas. Localizada na Rua Vitoria, 1476- Vila Belmiro. Telefone (19) 3562-4577 <http://www.antiquarioanhanguera.com.br/>



ADEGA E CACHAÇARIA THERENSE

Presente no ramo de aguardente produz grande variedade de produtos artesanais. Está na Av Painguás, 969- Centro. Telefone: (19) 3561-9144. <http://www.adegatherense.com.br/>



Palmito de Pupunha In Natura - Sitio Rio Bonito

PALMITO IMPERIAL PUPUNHA IN NATURA

Sitio Rio Bonito. Telefone: (19)3563-7119 ou (19)98207-4797.

www.palmitopupunhaimperial.com.br



CACHAÇA SAPUCAIA E CACHAÇA SCHERMANN

bertin@sapucaia.net

www.cachacasapucaia.com.br

Telefone: (11) 9.8265-6500



CACHAÇA RAMALHO

Cachaça, melado, açúcar mascavo, doces.

Via Brigadeiro Aroldo Coimbra Veloso
Estrada, Municipal Bairro Ramalho ou Rua:
Antonio Zerbetto, 5315 Jardim Brasília.

Tel: (19) 99801-3637 / 3562-7379.

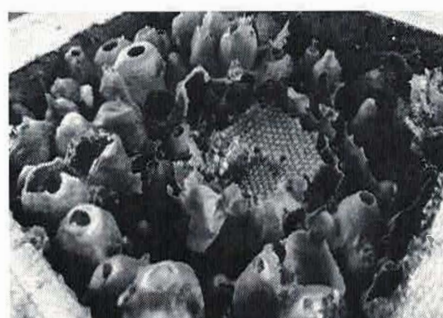


**INDÚSTRIA DE BEBIDAS PIRASSUNUNGA
– “21 Pirassununga”**

Via Anhanguera Km 210.

Tel: (19) 3561-5433.

www.ibpira.com.br www.cachaca21.com.br



MELOPONÁRIO BORÁ

Rua: XV de Novembro, Centro.

Telefone: (19) 3561- 5424.



MOTOR TRAILER DO BRASIL

Rodovia Anhanguera, 207 Distrito Industrial.

Tel: (19) 3561-3011

www.motortrailer.com.br



INDÚSTRIAS MULLER DE BEBIDAS
“Caninha51”

Rua XV de Novembro, 2330- Centro.

Telefone: (19) 3561-55151 / 0800-015 5151.

www.ciamuller.com.br



JOIAS BRUNER

(atacado e fabricação / exportação)

Rua: Duque de Caxias, 1456-Centro.

Telefone: (19) 3561-7522.

www.bruner.com.br sac@bruner.com.br

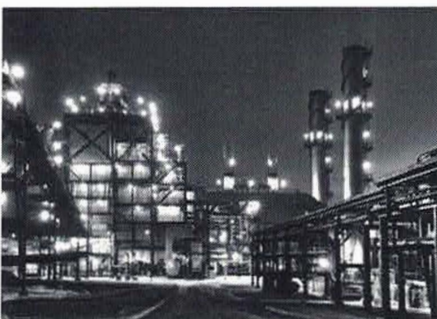


PEDRAZZINI JOIAS

atacado e fabricação / exportação)

Rua: Major Pereira, 466.

Tel: (19) 3561-7211 / 3561-1858

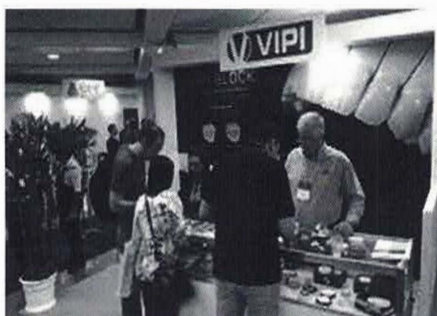


ABENGOA BIOENERGIA

Localizada na Fazenda São Luiz Setor A, s/no.

Zona Rural, Rodovia SP 201 S/no.

Telefone: (19) 3565-5555.



DENTAL VIPI

Rua: Carlos Cassoni Boletom, 4521 Distrito Industrial.

Telefone: (19) 3565 5656.

www.vipi.com.br/portal



Emprego

Em 31 de dezembro de 2010, Pirassununga possuía um total de 20.341 empregos ocupados.

Em 31 de dezembro de 2010, os setores em que os empregos encontravam-se distribuídos, e a remuneração média que ofereciam eram os que seguem:

Extrativa mineral - 4 empregos - Remuneração média R\$ 1 163,10

Indústria de Transformação - 4 758 empregos - Remuneração média R\$ 1 848,98

Serviços Industriais de Utilidade Pública - 271 empregos - Remuneração média R\$ 2 359,03

Construção Civil - 247 empregos - Remuneração média R\$ 1 243,11

Comércio - 3 817 empregos - Remuneração média R\$ 1 194,71

Serviços - 4 017 empregos - Remuneração média R\$ 1.557,06

Administração Pública - 4 171 empregos - Remuneração média R\$ 2 804,25

Agropecuária - 3 056 empregos - Remuneração média R\$ 1 299,11

A remuneração média dos empregos em Pirassununga, em 31 de dezembro de 2010, era de R\$ 1 782,90, para o total das atividades.

Investimentos privados

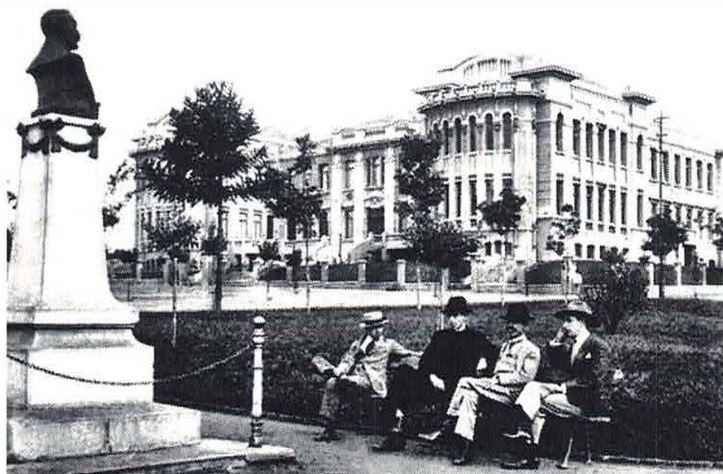
Em 2010, o volume de investimentos realizados pela iniciativa privada em Pirassununga foi de US\$ 7,96 milhões, de acordo com o relatório "Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo 2010", da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. De acordo com o relatório, foram investidos R\$ 2,26 milhões pela CPFL Bioenergia e Baldin Bioenergia, no setor de Eletricidade, Gás e Água Quente, e US\$ 5,7 milhões pelo Serviço Social da Indústria - Sesi, no setor de Educação.



História de Pirassununga

Pioneiros e primeiros moradores:

A história de Pirassununga tem sido contada através da tradição oral e escrita, já há quase 169 anos e de tal maneira que, por inteiro, e com frequência,



não tem retratado a verdade dos fatos e através de documentos.

Desde o século XVI a nossa região foi visitada por bandeirantes, conforme TAUNAY (1952) em “Ensaio de Carta Geral

dos Bandeiras Paulistas”, edições Melhoramentos, São Paulo. (Espingardas de pederneira de bandeirantes, foram encontradas no leito do Rio Mogi Guassu, dentro do município de Pirassununga e estão presentes no Museu de História Natural do Prof. M. P. de Godoy).

Em 1766, ao tempo do Brasil-colônia (de Portugal) os Rios Mogy (Guassu) e Jaguari Pequeno (atual Jaguari Mirim) foram mapeados e, da época, existem dois mapas: um no Museu Paulista, São Paulo de 1766 e outro, de



1773, existente no Arquivo Histórico Colonial, Torre do Tombo, Lisboa, Portugal (veja II volume da “Contribuição à História Natural e Geral de Pirassununga”, pg.



3 de M. P. de Godoy).

Quando consultamos a documentação histórica do Estado de São Paulo, do começo deste século, encontramos em “Chorographia



do Brasil”, 1909, de A. MOREIRA PINTO, pg. 186 um mapa do Estado de São Paulo, com a situação na época, com cerca de 160 municípios (hoje são mais de 572), com as cidades e ocupação humana, pelo

homem branco envolvendo as seguintes regiões: parte do litoral, o vale do Paraíba, a parte leste do Estado, a partir da capital e ao longo das proximidades da Serra da Mantiqueira; para o interior, até Jaú e Lençóis, chegavam os trilhos das estradas de ferro. Todo centro- oeste do Estado era constituído por “terrenos desconhecidos e habitados pelos indígenas”. No ano de 1900, na região de Bauru, índios antropófagos estavam matando e devorando missionários!

Havia um espírito de “marcha para o oeste” a partir de Bragança, Mogi Guassu, Mogi Mirim, Itapira, Amparo, Nazaré, etc., pelos seus antigos moradores e ocupantes de terras. Era desejo de muitos ocupar terras

mais no interior. Foi assim que Chistovam Pereira de Godoy e sua mulher Anna Maria da Conceição, em 1809, procedentes de Bragança e



acompanhados de escravos negros vieram para esta região construíram uma morada permanente à beira de um córrego (hoje: Córrego da Barra) e fundaram a primeira fazenda neste município – a Santa Cruz, que, até o presente, em parte, permanece em mãos de descendente Pereira Godoy, que, neste município, já estão na 7ª geração.

Christovam e sua mulher eram de Nazaré (hoje Nazaré Paulista), situada dentro do termo de Bragança (hoje Bragança Paulista).



A 2ª propriedade fundada por Christovam foi no sítio do Paiol (um paiol



grande foi construído para a guarda de cereais, etc.), no ano de 1810. Este velho paiol subsistiu até 1968, quando seus restos foram demolidos.

Como um neto do velho Christovam, de nome Joaquim, depois de casado, morou por muitos anos nesse paiol, seus descendentes receberam a alcunha de “paiol” ou de “paio” que poucos conhecem até hoje! Eram gentes do “paiol”!

Também, de Bragança vieram Ignácio Pereira Bueno e sua Mulher Anna Francisca da Silva que por volta de 1820-23, construíram uma morada no local do atual quartirão (hoje) entre as Ruas Pereira Bueno e Major Pereira e Duque de Caxias e Sirqueira Campos. Foram proprietários de quase todas as antigas terras ocupadas, atualmente pelo grande centro da cidade de Pirassununga.



Em 6 de agosto de 1842, através de escritura pública de doação, o casal Ignácio Pereira Bueno e Anna Francisca da Silva doou ao patrimônio da Igreja do Senhor Bom Jesus dos Aflitos de Pirassununga uma área de terra, poligonal,



com cerca de 3 km de comprimento (sentido norte-sul), por 1,5 km de largura (sentido leste-oeste) e a partir do Ribeirão do Ouro, onde, hoje está a grande área central da cidade.

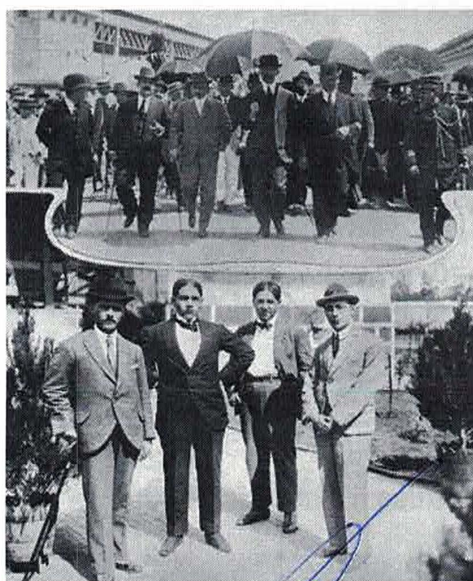
A seguir nomeamos outros antigos moradores e possuidores de terras nesta região: Thimoteo Antonio Bueno, José Francisco Meirelles e José Joaquim



Leme da Silva (a partir de 1842). Também: Polycarpo Carlos Cardoso, João de Deus Lasbim, Cap. Theodoro Andrade Toledo, etc.

Mencionar Manoel Leme da Silva como um dos fundadores de Pirassununga é pura bobagem, pois, sendo filho

de José Joaquim Leme da Silva, havia nascido em 1818 (faleceu em Leme em 1876) e com 5 anos de idade, em 6 de agosto de 1823, não poderia fundar uma localidade! José Joaquim Leme da Silva era natural de Bragança e veio para Pirassununga em 1842: porém, a sua morada permanente ficava a beira do Ribeirão do Meio, na Fazenda Palmeiras, fundada por ele, dentro do município de Leme, onde viveu toda a sua vida o seu 4º filho, Manoel Leme da Silva.



Também, citar que Pirassununga foi fundada por aventureiros vindos de Goiás, como publicou o jornal “O Movimento”, por anos sucessivos, é outra bobagem, sem valor algum, pois, desde a nossa primeira origem em 1809 e até nos tornarmos Vila, em 1865, não havia um nome goiano na nossa história.

Pura invenção de alguém que desconhecia nossa história... ou conhecendo-a, fez por ignorá-la e com má intenção, naturalmente.



Outros pioneiros e fundadores:

ANO	NOME	ORIGEM	BAIRRO
1820	Bueno de Godoy	Bragança	Taquari
1830	Souza de Moraes Sardinha	Bragança	Taquari
1835	Polycarpo Carlos Cardoso	Mogi Mirim	Potreiro
1835	Joaquim de Souza Mourão	Bragança	Fazenda Água Parada
1842	Antonio Bueno	Bragança	Taquari
1842	José Francisco Meirelles	Bragança	Taquari
1842	José Joaquim Leme da Silva	Bragança	Rib. do Meio, Faz. Palmeiras, Leme
1842	Pedro Pereira de Araújo	Mogi Mirim	Taboão
1842	Theodoro Andrade Toledo	Mogi Mirim	Área central de Pirassununga
1842	Paulo Soares de Araújo	Bragança	Margem do Ribeirão do Ouro

NOTAS:

Até 1895 a área do atual município de Leme pertencia a Pirassununga, em boa parte.

Pirassununga e região nunca foram auríferas, O

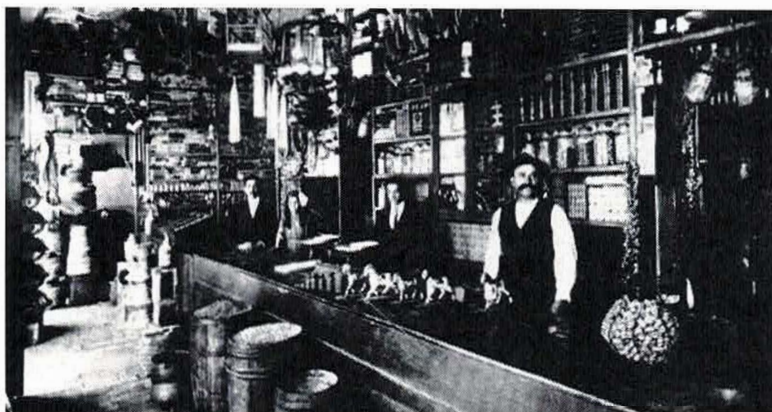


Ribeirão do Ouro deve esta menção “do Ouro”, por causa dos reflexos metálicos amarelos e brilhantes do sulfeto de ferro – o ouro dos bobos que existia em suas águas; porém, sem valor comercial.

Aqui, apenas, por amor à verdade, afirmo que as febres palustres já grassavam pelo Mogi Guassu há vários séculos, como em outras partes do mundo... Sem o verdadeiro conhecimento das causas! Antes de 1880!



Grafia de Palavras:



Pirassununga é com dois “ss”, inclusive respeitando-se a tradição histórica secular de tal grafia, também respeitada pelo acordo ortográfico Brasil-

Portugal de 1943. Mogi-Guassu – nome do Rio e da cidade: também assim escrito, respeitado-se a tradição histórica.

Fiquei sabendo que deveria ser aproximadamente, assim:

PIRA = peixe SUNU = barulho (ronco) NGA = lugar

(lugar onde o peixe faz barulho (ou ronca), numa tradução literal).(pronúncia guarani – pirassunu...engá)

Com o aportuguesamento das palavras, para o topônimo, tivemos: PIRASSUNUNGA, com dois “S”, pois, com a adição de “SUNU” à palavra PIRA, o “S” precisou ser dobrado para a manutenção do som de “S”; caso contrário, ficará com o som de “Z” entre as duas vogais.



Até hoje, infelizmente, os vários autores que escreveram sobre nossa história não estavam suficientemente informados; não pesquisaram acertadamente e desprezaram as melhores fontes: as pessoas mais antigas e os documentos, então, existentes.

Como os nossos pioneiros e fundadores, na maior parte, eram pessoas simples, pouco alfabetizadas ou analfabetas... os que escreveram sobre nossa



história, a partir de 1883, resolveram omitir os nomes dos pioneiros, na maior parte.

Entretanto, por ironia da História, tais autores não se esqueceram de escrever sobre os primeiros moradores de

Porto Ferreira e de Leme e em livros sobre a História de Pirassununga!

Em 24 de março de 1992.

Prof. Manuel Pereira de Godoy

Hino de Pirassununga

Letra: professor Elias de Mello Aires. Música: Antenor Godoy

I

Terra de meus amores

Região de sonhos e de alegria,

Em cujo solo esplende flores,

Em cujo céu reina a poesia

II

Pelos teus campos

Loureja a messe

Um sol de paz tudo ilumina.

Um sino tange em suave prece,

E com vigor ressoa o malho na oficina.

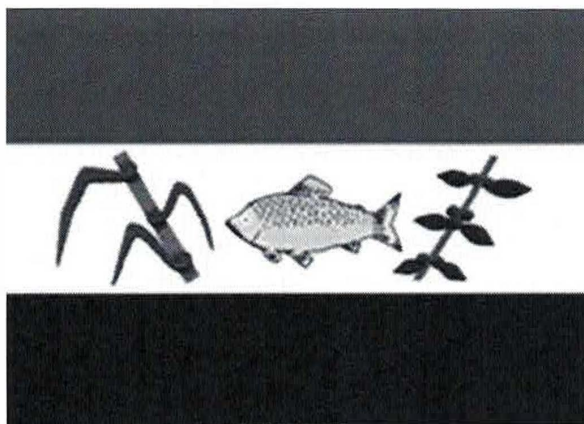
III

De tua escola



Templo sagrado,
Partem arautos da instrução,
De teu quartel marcha a soldado
Para defesa do auriverde pavilhão.
Coro
Pirassununga,
Áureo recanto brasileiro.
Chovam-te do azul
As graças d'ouro
Do cruzeiro.

Símbolos



Bandeira de Pirassununga

Oficializada em 1971, a Bandeira de Pirassununga foi idealizada pelo professor, pesquisador e historiador pirassununguense, Manuel Pereira de Godoy. Ela mede 148 cm por 94 cm e tem 3 faixas nas cores vermelho, branco e preto.

O texto abaixo sobre o significado das cores e dos símbolos da nossa bandeira foi publicado em agosto de 1973, na edição especial da "Revista Pirassununga 73", alusiva ao "Sesquicentenário de Pirassununga", coordenada pelos professores Sérgio Cólus, Jaime Ferreira de Albuquerque e Antônio Veneroso.

De acordo com a publicação da Editora Pirassununga Ltda., nas comemorações do 150º aniversário de fundação, o município tinha 45 mil habitantes.



Histórico Geral da Bandeira Pirassununga

“É uma bandeira bonita, com faixas vermelha, branca e preta, lembrando toda a nossa história, com figura de um peixe, a lembrar do seu nome de “lugar onde o peixe ronca”, ladeado de dois ramos: um de cafeeiro e o outro de cana de açúcar, símbolo do trabalho humano dos fundadores”.

Significado Geológico

O “branco” significa o arenito decomposto, que é parte do solo arenoso do “campo de cerrado” de Pirassununga, que constitui cerca de $\frac{1}{3}$ da área do município;

O “vermelho” significa a terra vermelha, presente em muitos lugares, resultado da decomposição do basalto superficial, que forma uma boa parte do solo agrícola do município, quase $\frac{2}{3}$ da área municipal;

O “preto”, significa o basalto, rocha que está no subsolo profundo de todo município, que aflora em vários pontos, sobretudo na região de Cachoeira de Emas, onde forma a topava, entre a ponto velha e a barragem. Todo o leito do rio Mogi Guaçu tem como base a rocha basáltica.

Significado dentro da herança Tupi-Guarani

Baseado na cerâmica pintada Tupi-Guarani encontrada no município.

O “branco”, encontrado na ornamentação da cerâmica, como fundo e quase constante, significando singeleza;

O “vermelho”, cor fundamental para o Tupi-Guarani, sempre encontrado na cerâmica em desenhos geométricos e estilizados, traduzindo vitória e alegria;

O “preto”, cor aliada ao vermelho, geralmente encontrado em desenhos geométricos e estilizados, traduzindo tristeza.

Significado dentro da Herança após a Fundação

O “branco” revela a pureza e a fé de todos os seres humanos que aqui vieram e se fundiram, que trabalharam a terra, que formaram as fazendas e os sítios e edificaram a cidade, tendo como lema “Cultura e Progresso”;



O “vermelho” revela a luta dos pioneiros e das gerações que tombaram neste e por este município e que deixaram marcas de trabalho, de alegria e de exemplo para o futuro;

O “preto” revela os momentos de dor de todos aqueles que aqui vieram e lutaram; que anonimamente edificaram o município e a cidade, e que deverão de alguma forma, para sempre, receber a lembrança e a homenagem de Pirassununga.

Pirassununga, na língua Tupi-Guarani, significa “lugar onde o peixe ronca” e foi o primeiro nome da localidade de Cachoeira de Emas. Depois, por adoção, o então Bairro fundado recebeu a denominação de “Senhor Bom Jesus dos Aflitos de Pirassununga”, nome dado pelos fundadores Ignácio Pereira Bueno e sua mulher Anna Francisca da Silva.

O peixe deu nome a esta cidade. Pirassununga é conhecida como a “terra do peixe” e o pirassunungunense são conhecidos pela alcunha de “curimbatá”, o peixe mais abundante do rio Mogi-Guaçu.

Como centro da nossa bandeira cabe a figura do curimbatá, símbolo máximo de Pirassununga.

Na agricultura, Pirassununga teve a cana de açúcar e o café suas primeiras culturas. A cana começou a ser cultivada a partir do ano de 1809, quando para esta região fixou-se nas imediações do “campo cerrado” de Emas, vindo de Bragança, Christovam Pereira de Godoy, fundador do bairro dos Christovam.

O café passou a ser cultivado a partir de 1830/1835, quando para cá vieram às famílias Souza Mourão (fundadora da fazenda “Água Parada”), Policarpo Carlos Cardoso (fundadora do bairro do “Potreiro”), Ararytaguaba (fundadora da fazenda “Combate”), António Pereira de Godoy (fundadora do bairro do “Retiro do Campo Alto”), entre outras.

Pirassununga é famosa terra da boa aguardente, conhecida em todo o Brasil. Assim, ao lado do peixe se justificam – e bem – a presença da cana de açúcar e do café, também, lembrando-nos tais símbolos, a fauna e a flora que



Plano Diretor de Turismo de Pirassununga 2018

deram e dá riqueza a Pirassununga e foi uma das bases do sustentáculo da viva do município.



Brasão de Pirassununga

Brasão de armas de nossa Terra

Teu simbolismo traz à lembrança.

Toda a grandeza, toda a esperança

Da gente boa "Curimbatá".

"Cortado em pala e lavrado em prata,

Ele nos mostra, ele retrata

Toda a bondade de nossa gente,

Seu gesto nobre e hospitaleiro,

A justa fama do povo ordeiro

Que vem lutando com devoção

E conquistando belas vitórias,

Desde os primórdios da fundação.

O campo, em goles, à mente nos traz

Os feitos heróicos deste povo audaz,

Que, chamado à luta, é tenaz e viril,

Por amor à Pátria e pelo bem do Brasil.

A coroa de espinhos, encimando a pala,

Ao coração nos fala

Da povoação que nasceu,

Como um milagre de amor,

Sob as bênçãos do céu.

Símbolo que lembra o que sofreu Jesus,



Imolado, por nós. pregado numa cruz
Fala, também, dos que, sentindo n'alma
Os mais rudes conflitos,
Vão encontrar a calma,
Caindo de joelhos, aos pés
Do Senhor Bom Jesus dos Aflitos.
Embaixo, sobre a mesma pala.
O punho de um archote, mão veril segura,
Símbolo do saber, do ardor e da cultura,
Que ostenta vitorioso a chama que crepita
As luzes da instrução e do ideal que incita
Os jovens a vancei, nas fainas do porvir;
Os que vêm para a escola em busca de instrução,
Os que manejam as armas e se adestram
"Para defesa da Nação".
Teu simbolismo heráldico nos diz
Dessa juventude áacre e feliz
De que se enchem as ruas, nos dias de festa,
O músico e o poeta, os ternos namorados
Que vivem a cantar, nas noites de seresta,
Lindos versos de amor, sublime exaltação
A esta terra esplendorosa, aurfulgente,
Ao trabalho e ao vigor de nossa gente.
Nos cantões do termo, onde este remata,



Saltam dois peixinhos cor de prata
E a gente recorda o peixe reluzente
Que estala sobre a crista da corrente,
Augurando as mais belas pescarias. . .
Os cardumes escalando a corredeira
De nossa linda e encantadora cachoeira,
Na época feliz da piracema
Do grande rio que desce em desalinho,
Batendo de rijo nas pedras do caminho,
Volteando em borbotões e espadanando. . .
Foi aí que se ouviu, com orgulho e emoção
O grito selvagem que abalou o sertão
E deu nome a nossa Terra
Pirassununga!
Cobrindo o escudo, de prata reluzente,
Surge altaneira uma coroa mural,
O símbolo do poder Municipal.
De dois lados, dois suportes, os ornamentos
Que representam nossa produção
Cooperando para a grandeza da Nação.
Produtos básicos, o que foi e o que hoje é:
A cultura da cana e do café,
Logo abaixo a divisa e nela.
Uma frase latina bem singela.



Mas de grandiosa significação:

"Cultura et Progressus", nosso anelo puro

No passado, no presente e no futuro.

Eis, pirassununguense: — O teu Brasão!

Contempla, com entusiasmo e emoção,

O emblema que retrata esta terra tão bela,

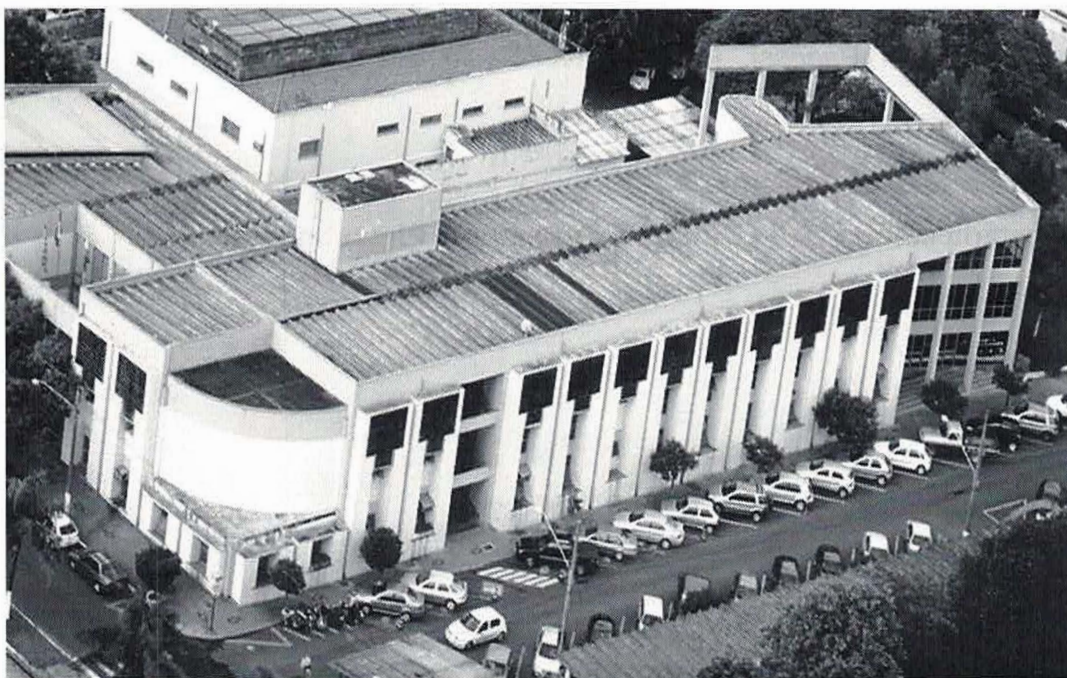
A fim de que melhor tu possas conhecê-la

E sentir que merece, esta cidade querida,

Teu trabalho, teu vigor, teu coração, tua vida!

Formação Administrativa

Prefeitura Municipal



Localizada na Rua Galício Del Nero, nº 51 Centro Cep. 13.631-002

Telefone: (19) 3565 - 8000

PREFEITO: Ademir Alves Lindo

VICE-PREFEITO: Dr. Milton Dimas Tadeu Urban



Câmara Municipal



Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 – Tel. (19) 3561-2811

Vereadores

Edson Vick, Jeferson Couto, José Castro, Leonardo Francisco, Luciana do Lessio, Nelson Pagossi, Paulo Rosa, Paulo Silva, Vitor Naressi, Wallace Ananias.

Departamento de Turismo

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Pirassununga



Av. Painguás, 2014 - Jardim do Lago Telefone: (19) 3563-0530.
Horário de funcionamento: 07:00hrs às 17:00hrs.

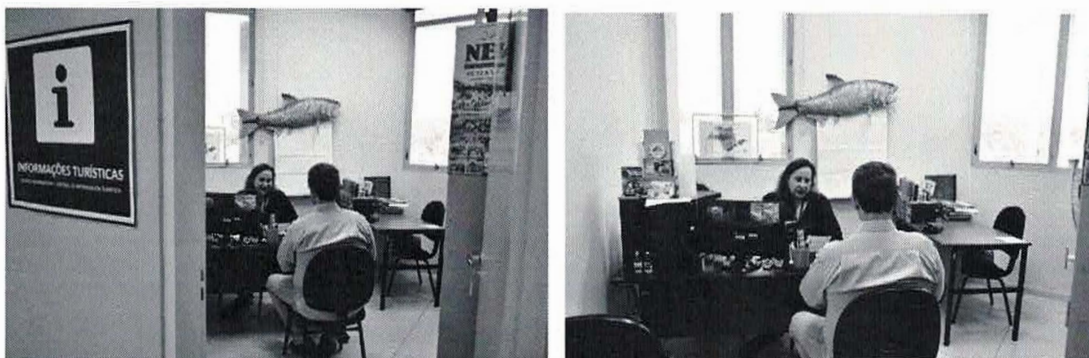


PIT - Posto de Informações Turísticas

O PIT de Pirassununga está localizado junto a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo no prédio do Centro de Convenções.

São distribuídos folders com informações dos serviços relacionados ao turismo do município, incluindo hotéis, restaurantes, rotas rurais, atrativos, etc.

Endereço: Av. Painguás, 2014 - Jardim do Lago Telefone: (19) 3563-0530. Horário de funcionamento: 07:00hrs às 17:00hrs.



Site de Turismo Pirassununga

O site com completas informações turísticas de Pirassununga está no endereço: <http://pirassununga.sp.gov.br/a-cidade/turismo/>.

Futuramente o site será desvinculado da página da prefeitura com muito mais informações, fotos, lugares, eventos, etc.





Plano Diretor de Turismo de Pirassununga 2018



Demografia

População no último censo
70081 pessoas

População no último censo

Comparando a outros
municípios

No país
5570°



No Estado
645°



Na micro região
4°



[Acessar página de ranking](#)



Legenda

até 5.152 pessoas	até 12.799 pessoas	até 38.695 pessoas	mais que 38.695 pessoas
----------------------	-----------------------	-----------------------	----------------------------

Sem informação

Local selecionado

Densidade demográfica

96,38 hab/km²



População estimada [2017] 75.474 pessoas

População no último censo [2010] 70.081 pessoas

Densidade demográfica [2010] 96,38 hab/km²

Pirâmide Etária

Pirâmide Etária

100 ou mais

95 a 99

90 a 94

85 a 89

80 a 84

75 a 79

70 a 74

65 a 69

60 a 64

55 a 59

50 a 54

45 a 49

40 a 44

35 a 39

30 a 34

25 a 29

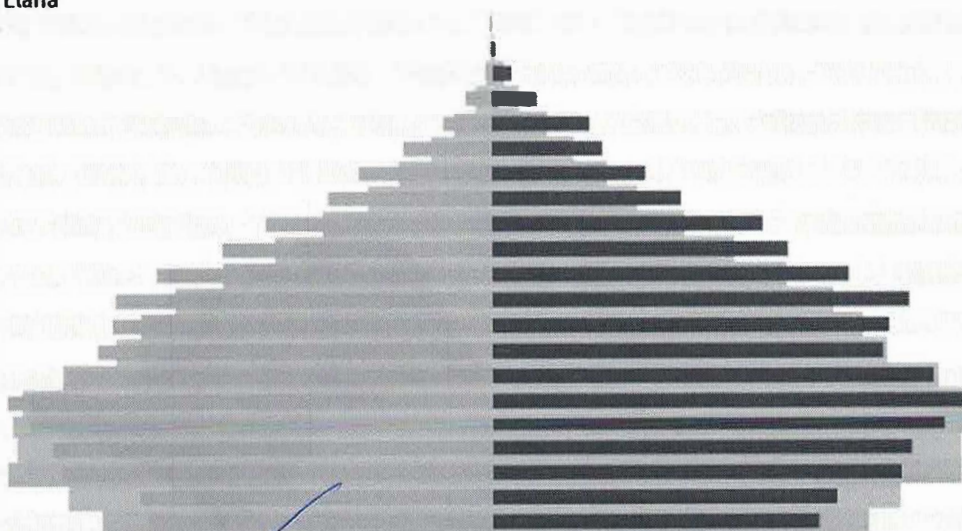
20 a 24

15 a 19

10 a 14

5 a 9

0 a 4



HOIENS
MULHERES
BRAS



Ranking estadual de municípios pela população

Posição no ranking estadual

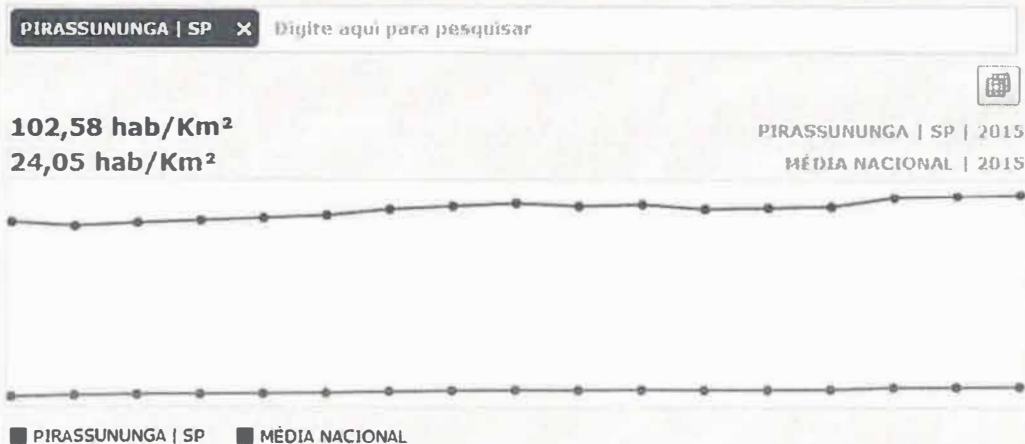


Ranking nacional de municípios pela população

Posição no ranking nacional



Número de habitantes por Km²

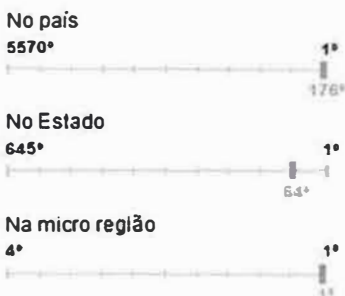


Trabalho e Rendimento

Salário médio mensal dos trabalhadores formais

3,1 salários mínimos

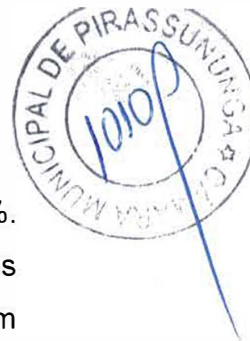
Comparando a outros municípios



Salário médio mensal dos trabalhadores formais



Em 2015, o salário médio mensal era de 3.1 salários mínimos. A



proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 31.7%.

Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 64 de 645 e 127 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 176 de 5570 e 436 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 29.1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 474 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 4855 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Transportes

Transporte Rodoviário

Terminal Rodoviário de Pirassununga



Endereço: Av. Padre Antônio Vann Ess, 821 Telefone: (19) 3561-9997

Empresas de Ônibus Intermunicipal:

Viação SC Araras

Rua: dos lemes, 974, Centro Tel: (19) 3561-2012

Viação Danubio Azul Ltda.

Rua: dos Lemes, s/n Centro Tel: (19) 3561-2518

Expresso União Ltda

Rua: dos Lemes, 971 Centro Tel: (19) 3561-1742

Viação Pirassununga Ltda

Estrada Municipal da Cantareira s/no. Tel: (19) 3565-4400



Viação Cometa

Rua: dos Lemes, 971 Centro Tel: (19) 4004-9600

Transporte Urbano

Viação Pirassununga

Endereço: Estrada Municipal Cantareira, 1 - Centro, Telefone: (19) 3565-4400

Frota com 50 ônibus em 22 linhas urbanas, aproximadamente 250 viagens diárias, início as 4:50 h da manhã e final as 23:30h . Atendimento de aproximadamente 5.000 usuários por dia. (Dados: Viação Pirassununga -2015)

Aeroporto

- ✓ Possui pista em terra;
- ✓ Dimensões da pista 860x30 metros;
- ✓ 6 hangares existentes;
- ✓ Sala de reunião;
- ✓ Casa de Guarda;
- ✓ Área de Lazer;
- ✓ Pátio de manobras em grama;
- ✓ Portão monumental de acesso;
- ✓ 2.512 m² de área construída.

Aeroclube de Pirassununga

Rua Siqueira Campos, 4609 - Jardim Santos Dumont, 13631-018 Telefone: (19) 3561-1480



História



No dia 17 de Julho de 1942, convidados pelo Sr Belarmino Del Nero, na época Prefeito Municipal de Pirassununga - SP, reunira-se em sua residência Walfrido de Alcântara e Silva, Emilio Simonetti, Felipe Malaman, Alvarino Bessa, Dr João Wagmuller, Candido Dias Castejon, Lauro Pozzi e Fernando de Barros Silveira a fim de deliberarem sobre a fundação na cidade de Pirassununga de um Aeroclube

com a finalidade de estimular a nossa juventude à prática de vôo. Aos 18 de Setembro de 1942, na residência do Sr Belarmino Del Nero em segunda reunião



preliminar da comissão organizadora para promover a fundação do Aeroclube de Pirassununga, onde ficou resolvido a convocação de uma assembléia na Prefeitura Municipal, a eleição de uma diretoria provisória e uma comissão encarregada de elaborar os estatutos.

Em
22 de setembro de
1942, na sala de
seção da
Prefeitura
Municipal de
Pirassununga,
realizou-se
Assembléia Geral



dos interessados na fundação do Aeroclube de Pirassununga, onde foi aprovada a chapa: Para Presidente Candido Dias Castejon; Vice-Presidente Dr Lauro Pozzi; Tesoureiro Walfrido de Alcântara e Silva.

De 1942 até datas atuais, o Aeroclube de Pirassununga formou centenas de pilotos dos quais muitos foram e hoje são comandantes de



grandes empresas
e importantes
companhias
aéreas. O
Aeroclube de
Pirassununga é
escola de
pilotagem

aeronáutica, tendo por finalidade principal a formação e treinamento de pilotos civis. Atualmente, o Aeroclube de Pirassununga possui uma infraestrutura composta por dois hangares, oficina de manutenção, uma sala de aula, uma sede social, dependências administrativas, sala de confraternização, pista de 860x30 metros, além de uma casa de moradia para Guarda Campo.

O Aeroclube de Pirassununga oferece o curso teórico e prático de piloto privado.



Educação

Taxa de escolarização de 6 a 14

anos de idade

98,2 %

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade

Comparando a outros municípios

No país

5570°



No Estado

645°



Na micro região

4°



IDEB – Anos iniciais do ensino
fundamental

6,3

IDEB – Anos finais do ensino
fundamental

5

Legenda

até 97,3 % até 98,1 % até 98,8 % mais que 98,8 %

Sem Informação

Local selecionado



Secretaria de Estado da Educação

Rua José Bonifácio, 325 – Centro. Fone: (19) 3561-2729.

Universidades

FEAP – Escola de Engenharia de Agrimensura de Pirassununga

Rua Romilda Victorelli 2070- Jardim Roma. Fone: (19) 3562-5238.

Anhanguera Educacional

Av. Padre Leo Lunders, 2065- Vila Guilhermina. Fone: (19) 3561-8393

DIDACIEBE - Centro Integrado Educação Brasil Europa

Av. Painguás, 273- Centro. Fone: (19) 3561-1543.

USP - Universidade De São Paulo

Av. Duque de Caxias Norte, 225- Jardim Elite. Fone: (19) 3561-6475.



Escolas Estaduais e Municipais



Escola Estadual Pirassununga

Rua José Bonifácio, 45 – Centro. Fone: (19) 3561-9148.

Escola Estadual Coronel Franco

Rua Cel. Franco, 937- Centro. Fone: (19) 3561-3603.

Escola Estadual Dr. Manoel Jacintho Vieira de Moraes

Praça Capitão Nelson Sales de Abreu, 2077 - Centro Fone (19) 3561-3823

EMEF “Prof. Próspero Grisi”

Rua Cuiabá, S/N - Vila Belmiro. Fone: (19) 3561-9656.

EMEF “Prof. Iran Rodrigues”

Av. São Lucas, 1.103- Vila Santa Fé. Fone: (19) 3565-3311.

EMEF “Jornalista Washington Luiz de Andrade”

Rua Rita G. Oliveira Godoy, 1301- Jd. Ferrarezi. Fone: (19) 3562-3173.

EMEF “Elói Chaves”

Rua Rosa Senhorini Zero, 100- Cachoeira de Emas. Fone: (19) 3565-1057 –
(19) 3565-1188



EMEF (TI) “CAIC Dr Eitel Arantes Dix”

Av. das Nações, 457- Jd. São Lucas. Fone: (19) 3561-6911 – (19) 3561-9908

EMEF (TI) “Prof.^a Maria José de Oliveira Jacobsen”

Av. Antonio Joaquim Mendes, 195- Jd. São Fernando. Fone: (19) 3561-2812.

EMEIJIA – Escola Municipal de Educação de Jovens e Adultos “Prof Sérgio Cólus”

Av. José Dioguinho Baldovinotti, 4979- Jd. Bandeirantes. Fone: (19) 3562-5453.

EMEIJIA CAIC “Dr Eitel Arantes Dix”

Av. das Nações, 457- Jd. São Lucas. Fone: (19) 3561-9993.

EMEIJIA “Abbibe Appes”

Rua Eunildo Cremonese, 675- Jd. Limoeiro. Fone: (19) 3565-1717.

EMEIJIA “Padre Salvador Andreetta”

Rua: Dr. José Marsiglio Filho, nº 3637- Jardim Roma. Fone: (19) 3562-1542

EMAIC Parque Ecológico “Décio Pires Barbosa”

Rodovia Brigadeiro Faria Lima, Km 6,5, ao lado do CEPTA/IBAMA. Fone: (19) 3565-1722.

EMEIEF “Prof. Belmiro Walmor Urban”

Rua Santo Antonio, 40 - Centro. Fone: (19) 3562-1521.

EMEIEF “Catharina Sinotti”

Rua Amazonas, 880- Jd. Kamel. Fone: (19) 3562-1177.

EMEIEF “Prof Arcídio Giacomelli Stell”

Rua Sebastião Alves Ferraz, 360- Jd. São Valentim. Fone: (19) 3562-6740.

EMEIEF “Prof^a Lenira Papa”

Rua Alfredo Bianco, 1701- Jardim das Laranjeiras. Fone: (19) 3562-1538.



EMEIEF “Rotary Clube”

Rua Coronel Franco, 996- Centro. Fone: (19) 3562-1534.

EMEIEF “Vila dos Sargentos”

Rua E5, s/n- Vila dos Sub Oficiais e Sargentos, AFA. Fone (19) 3561-4728.

EMEIJAEF “Profª Julia Colombo de Almeida”

Rua Bom Jesus, 1501- Bairro da Raia. Fone: (19) 3561-2813.

EMEIJAEF “Profª Alice Lébeis”

Rua Aristóteles de Oliveira, 1356- Vila Santa Terezinha. Fone: (19) 3562-1526.

EMEIJAEF (TI) “Prof.ª Zuleika Vélide Franceschi Velloso”

Rua Francisco Caruso, 1099- Vila São Pedro. Fone: (19) 3561-8449

EMEIEF(R) “Profª Antonina Alves de Araújo”

Km 33 SP 225, S/N- Bairro Santa Tereza. Fone: (19) 9785-3863.

EMEIEF(R) “Profª Maria Aparecida Reck Cabral Guimarães”

Bairro Santo Antonio Cavalheiro, S/N. Fone: (19) 3563-7144.

Conservatório Musical “Cacilda Becker”

Rua dos Paturis, 1871- Jardim do Lago. Fone: (19) 3562-2159/ 3562-1532.

EMAIC “Castelinho”

Rua Siqueira Campos, s/n, Praça Dr. Fernando Costa. Fone: (19) 3561-9801.

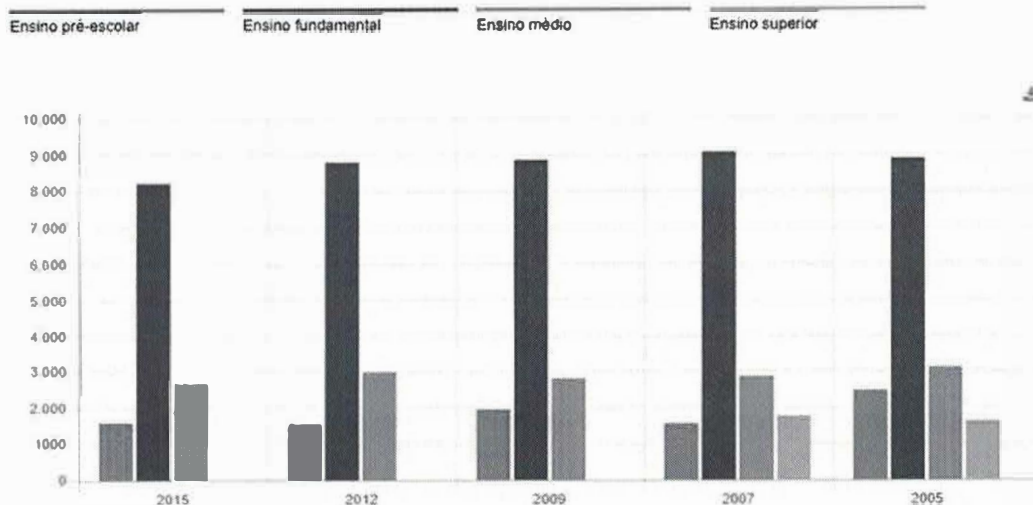
EMAIC CPC – Zona Norte “Prof Daniel Caetano do Carmo”

Avenida Brasil, 1053 - Vila Esperança. Fone (19) 3561-9085.



Matrículas

Matrículas (Unidade: matrículas)



Fonte: IBGE Cidades

Saúde

Mortalidade Infantil

13,87 óbitos por mil nascidos

vivos

Comparando a outros municípios

No país

5570°

No Estado

645°

Na micro região

4°

Mortalidade Infantil



Legend

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 13.87 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.5 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 228 de 645 e 258 de 645, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2313 de 5570 e 3330 de 5570, respectivamente.



**Santa Casa de Misericórdia
de Pirassununga**

Endereço: Av. Newton
Prado, 1883 - Centro,
Pirassununga - SP,

Cep. 13631-045

Horário: Aberto 24 horas

Telefone: (19) 3565-8100

Unidades Básicas de Saúde

USF CENTRO

Avenida Prudente de Moraes 1683 – Centro Tel: 1935612888

USF ARTHUR DEL NERO

Rua Osvaldo Roberto do Vale 5102 – Jard. Morumbi Tel: 1935622050

UBS RAIA

Rua Pedro Camargo Neves 1918 – Rosario Tel: 1935616216

UBS VILA REDENCAO

Rua Felipe Malamam 1444 – Vila Redencao Tel: 1935628095

UBS ANGELINA ORSI FERRAREZI PIRASSUNUNGA

Rua Odorico Vieira 1330 – Jard. Ferrarezi Tel: 1935628063

USF JARDIM LARANJEIRAS

Rua Mario Geraldo Da Silva 162 – Jardim Laranjeiras tel: 1935621261

UBS JARDIM LIMOEIRO

Avenida dos Pescadores 200 – Jard. Limoeiro Tel: 1935653296

USF JOAO ANTONIO DEL NERO

Av. Ivo Xavier Ferreira S/N – Jard. Olimpio Felicio Tel: 1935630468



UBS ARNALDO PEREIRA

Rua Siqueira Campos 3790 – Jard. Roma Tel: 1935628069

USF VILA SANTA FE

Rua São Sebastiao 300 – Vila Santa Fé Tel: 1935653208

USF FRANCISCO BELLONI

Rua América do Sul S/N – Vil Esperança Tel: 193562620

USF VILA PINHEIRO

Rua Duque De Caxias 649 – Vila Pinheiro Tel: 1935622020

USF CAIC

Rua Sebastiao A. Ferraz S/N – Jard. São Valentim Tel: 1935627109

USF CENTRO II

Rua Maria Aparecida B. Barbosa 899 – Vila Guimaraes Tel: 1935631004

Segurança

Delegacia do 1º Distrito Policial de Pirassununga - Polícia Civil

R. 15 de Novembro, 2448 – 19 3562-1480

Delegacia de Polícia de Pirassununga - Polícia Civil

R. 13 de Maio, 81 - (19) 3561-1799

3º Distrito Policial

Av. das Nações, 377, Vila Esperança - SP (19) 3562-1692 E 3562-7210

Departamento de Inteligência da Polícia Civil

Rua Siqueira Campos, 2340, Centro - SP (19) 3562-1480

Departamento de Inteligência da Polícia Civil

Pça. Vieira de Moraes, 1521, Centro - Pirassununga, SP

Delegacia da Defesa da Mulher

R Bom Jesus, 404, Centro - (19) 3562-1650 e 3562-1011



Polícia Militar Estado de São Paulo

R Coronel Franco, 3314, Centro

Polícia Rodoviária Estadual

Rod. Anhanguera, Vila Belmiro - (19) 3561-5177

Território e Ambiente

Saneamento Básico



Apresenta 94.7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 91.9% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 39.3% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada. Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 165 de 645, 379 de 645 e 150 de 645, respectivamente.

Fonte: IBGE Cidades.

Esgotamento sanitário adequado
94,7 %

Esgotamento sanitário adequado

Comparando a outros
municípios

No país

5570º

1º

214º

No Estado

645º

1º

165º

Na micro região

4º

1º

3º





Serviço de Água e Esgoto de Pirassununga (SAEP)



Instituído pela Lei Número 1 153, de 14 de março de 1973, como autarquia municipal com autonomia financeira e administrativa, o Serviço de Água e Esgoto de Pirassununga conferiu, ao longo dos anos, nova e eficiente dinâmica ao abastecimento de água e ao tratamento do esgoto sanitário.

Em termos de abastecimento de água, àquela época havia apenas um ponto de captação e uma estação de tratamento, localizados no Ribeirão Descaroçador e três reservatórios para armazenamento e distribuição, com capacidade total para de 2 800 000 litros. O crescimento do consumo e a pequena produção de água tratada determinavam frequentes racionamentos e faltas do líquido,



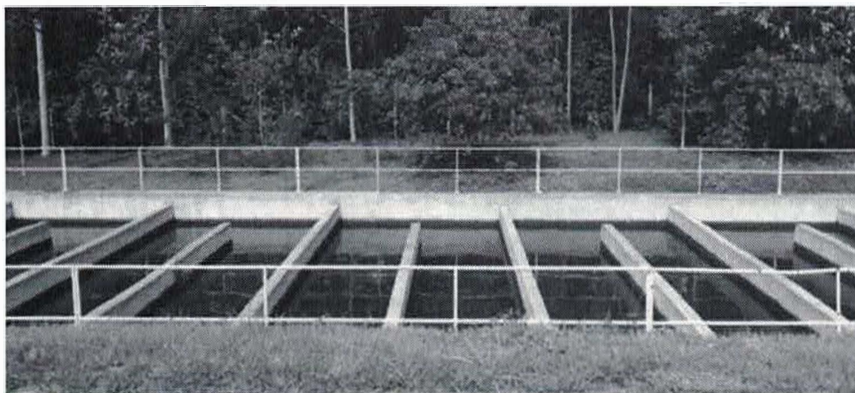
evidenciando a necessidade, entre outros aspectos, do emprego de hidrômetros para coibir o abuso e o desperdício; assim, de imediato, mais de 6 000 foram instalados em residências e prédios, objetivando o fornecimento racional.

Com o desenvolvimento da cidade e o consequente aumento da população, estruturou-se, em área adjacente ao aeroclube, a Estação de Tratamento de Água II, implantou-se a Estação de Tratamento de Água Chica Costa, na zona rural e efetivou-se reforma na Estação de Tratamento de Água I, o que contribuiu, de maneira marcante, para melhor eficiência no processamento da água para consumo. A instalação da estação de captação e tratamento da Vila Santa Fé, no Distrito de Cachoeira de Emas e da Estação de Tratamento de Água III, também próxima ao aeroclube, vieram reforçar o abastecimento.



Hoje, há três captações de água: no Ribeirão Descaroçador, na Chica Costa (mina e dois poços artesianos) e na vila Santa Fé (Córrego da Barra). Das cinco estações de tratamento de água, quatro abastecem em 100% o Distrito sede; a na Vila Santa Fé fornece água para todo o Distrito de Cachoeira de Emas. São dezenove os reservatórios, para o total de 11 000 000 de litros. A significativa capacidade de captação, tratamento, reservação e distribuição asseguram adequado abastecimento em qualquer época do ano - mesmo nas mais prolongadas estiagens, sem a imposição de medidas de racionamento, pois a constante ampliação e modernização dos serviços, que caminham à frente da demanda, viabilizam rápidos acréscimos, se necessário.

Quanto ao esgoto sanitário, a primeira estação de tratamento encontra-se na Vila Santa Fé e trata todo o esgoto produzido nesta vila e 95% do produzido pelo Distrito de Cachoeira de Emas. Para o Distrito sede, existe a



Estação Ambiental de Tratamento de Esgoto, localizada no bairro Laranja Azeda. Essa estação de

tratamento de esgoto trata de 100% do esgoto do município, antes de seu lançamento no rio Ribeirão do Ouro. Existe, ainda, uma Estação de Tratamento de Lodo, ao lado da SP-225, junto do Complexo de abastecimento de água.



Lei de Política Municipal de Resíduos Sólidos



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
Estado de São Paulo
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO



- LEI COMPLEMENTAR Nº 107, DE 24 DE ABRIL DE 2012 -

"Dispõe sobre a regulamentação do Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos da Construção Civil e Resíduos Verdes, quanto à caracterização da triagem, acondicionamento, transporte, beneficiamento, reciclagem de destinação final adequada, no âmbito do Município de Pirassununga"

A CÂMARA DE VEREADORES APROVA E O PREFEITO MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI COMPLEMENTAR:

TÍTULO I **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

CAPÍTULO I **DOS PRINCÍPIOS BÁSICOS**

Art. 1º O gerenciamento dos resíduos sólidos da construção civil, de demolição, demais obras e serviços de engenharia, bem como os resíduos sólidos verdes gerados por ações de supressão de vegetação, de árvores isoladas, manutenção de jardins, e aparas de grama, e demais atividades similares no Município de Pirassununga, serão regidos por esta Lei Complementar, em conformidade com as determinações da Lei Orgânica do Município, com as diretrizes estabelecidas no Plano Diretor, na Lei de Uso e Ocupação do Solo, observadas, no que couber, as disposições previstas na legislação municipal, estadual e federal pertinentes.

Art. 2º Os procedimentos para o gerenciamento dos resíduos sólidos da construção civil e resíduos verdes visam atender a política urbana de pleno desenvolvimento da função social da cidade e da propriedade urbana conforme estabelece o Estatuto da Cidade assim como a Resolução CONAMA 307/2002.

CAPÍTULO II **DOS OBJETIVOS**

Art. 3º A Gestão dos Resíduos Sólidos da Construção Civil e Resíduos Verdes tem como objetivos:

- I - Garantir a melhoria do ambiente urbano;
- II - Garantir a efetiva redução dos impactos ambientais gerados pelos Resíduos Sólidos da Construção Civil e Resíduos Verdes;
- III - Garantir a redução dos resíduos sólidos urbanos;
- IV - Estimular a redução da geração de Resíduos Sólidos da Construção Civil e Resíduos Verdes prolongando a vida útil dos aterros;
- V - Estabelecer as responsabilidades dos geradores de Resíduos Sólidos da Construção Civil e Resíduos Verdes, e demais agentes envolvidos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
Estado de São Paulo
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO



CAPÍTULO III
DAS DEFINIÇÕES E CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS

Art. 4º Para efeito desta Lei Complementar, são adotadas as seguintes definições:

I - Resíduos da construção civil: são os provenientes de construções, reformas, reparos, ampliações e demolições de obras de construção civil, e os resultantes da preparação e da escavação de terrenos, tais como: tijolos, blocos cerâmicos, concreto em geral, solos, rochas, metais, resinas, colas, tintas, madeiras e compensados, forros, argamassa, gesso, telhas, pavimento asfáltico, vidros, plásticos, tubulações, fiação elétrica etc., comumente chamados de entulhos de obras, caliça ou metralha;

II - Resíduos Verdes: são os resíduos sólidos verdes urbanos provenientes de ações e intervenções para a limpeza e manutenção de terrenos, supressão de vegetação; manutenção dos jardins; arborização urbana; hortas das habitações, ou outros espaços de uso público e/ou privado, nomeadamente composto por aparas, raízes, troncos, ramos, galhos, folhas, restos de vegetais herbáceos;

III - Geradores: são pessoas, físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, responsáveis por atividades ou empreendimentos que gerem os resíduos definidos nesta Lei Complementar;

IV - Transportadores: são as pessoas, físicas ou jurídicas, encarregadas da coleta e do transporte dos resíduos entre as fontes geradoras e as áreas de destinação;

V - Agregado Reciclado: é o material granular proveniente do beneficiamento de resíduos de construção que apresentem características técnicas para a aplicação em obras de edificação, de infra-estrutura, em aterros sanitários ou outras obras de engenharia;

VI - Gerenciamento de Resíduos: é o sistema de gestão que visa reduzir, reutilizar ou reciclar resíduos, incluindo planejamento, definição de responsabilidades, práticas, procedimentos e recursos para desenvolver e implementar as ações necessárias ao cumprimento das etapas previstas em programas e planos;

VII - Reutilização: é o processo de reaplicação de um resíduo, sem transformação do mesmo;

VIII - Reciclagem: é o processo de reaproveitamento de um resíduo, após ter sido submetido à transformação;

IX - Beneficiamento: é o ato de submeter um resíduo a operações e/ou processos que tenham por objetivo dotá-los de condições que permitam que sejam utilizados como matéria-prima ou produto;

X - Área de Transbordo e Triagem - ATT: é o estabelecimento privado ou público destinado ao recebimento de Resíduos Sólidos da Construção Civil e Resíduos Verdes gerados e coletados por agentes públicos ou privados, e que deverão ser usadas para a triagem dos resíduos recebidos, beneficiamento, transformação, e posterior remoção para adequada disposição final.

XI - Aterro de Resíduos da Construção Civil: é a área onde serão empregadas técnicas de disposição de resíduos da construção civil Classe "A" no solo, visando a reservação de materiais segregados de forma a possibilitar seu uso futuro e/ou futura utilização da área, utilizando princípios de engenharia para reduzi-los e confiná-los ao menor volume possível, sem causar danos à saúde pública e ao meio ambiente;

XII - Áreas de Destinação de Resíduos: são áreas destinadas ao beneficiamento ou à disposição final dos resíduos de que trata esta Lei Complementar.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
Estado de São Paulo
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO



Art. 5º Para efeito desta Lei os Resíduos Sólidos da Construção Civil e Resíduos Verdes são classificados da seguinte forma:

I - Classe A: são os resíduos reutilizados ou recicláveis como agregados, tais como:

a) de construção, demolição, reformas e reparos de pavimentação e de outras obras de infraestrutura, inclusive solos provenientes de terraplanagem;

b) de construção, demolição, reformas e reparos de edificações, componentes cerâmicos (tijolos, blocos, telhas, placas de revestimento) argamassa e concreto;

c) de processo de fabricação e / ou demolição de peças pré-moldadas em concreto (blocos, tubos, meios-fios) produzidas nos canteiros de obras;

II - Classe B: são os resíduos recicláveis, tais como: plásticos, papel/papelão, metais, vidros, madeiras, resíduos verdes e outros;

III - Classe C: são os resíduos para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem/recuperação, tais como os produtos oriundos do gesso e, deverão ser armazenados, transportados, reutilizados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas;

IV - Classe D: são resíduos perigosos oriundos do processo de construção, tais como tintas, solventes, óleos e outros ou aqueles contaminados ou prejudiciais à saúde oriundos de demolições, reformas e reparos de clínicas radiológicas, instalações industriais e outros, bem como telhas e demais objetos e materiais que contenham amianto ou outros produtos nocivos à saúde.

TÍTULO II

DO PLANO INTEGRADO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E RESÍDUOS VERDES

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 6º É instrumento para o gerenciamento dos resíduos da construção civil e resíduos verdes o Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil e Verdes compreendendo:

I - Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil e Resíduos Verdes;

II - Projeto de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil e Resíduos Verdes.

CAPÍTULO II

DO PROGRAMA MUNICIPAL DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E RESÍDUOS VERDES

Art. 7º O Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil e Resíduos Verdes estabelece técnicas e procedimentos para o exercício das responsabilidades dos geradores.

Art. 8º Para efeitos desta lei, consideram-se:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
Estado de São Paulo
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO



I - Pequenos geradores: são aqueles cujo volume de resíduos da construção civil e/ou verdes gerados em propriedade privada ou área pública não exceda em sua totalidade o volume de 3 m³ (três metros cúbicos);

II - Grandes geradores: são aqueles cujo volume de resíduos da construção civil e/ou verdes gerados em propriedade privada ou área pública exceda em sua totalidade o volume de 3 m³ (três metros cúbicos).

Art. 9º O gerador, pequeno ou grande, deverá se responsabilizar pela segregação, acondicionamento, coleta e destinação final dos resíduos de que trata esta Lei em áreas indicadas pela Prefeitura.

Parágrafo único. O gerador poderá realizar o transporte por meios próprios ou por contratação de serviço de transporte cadastrado pela Prefeitura.

Art. 10 A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente - SAMA, a seu critério, poderá solicitar para os resíduos Classe D, apresentação de laudo da CETESB, a ser providenciado pelo próprio gerador.

CAPÍTULO III
DO PROJETO DE GERENCIAMENTO DE
RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E RESÍDUOS VERDES

Art. 11 ● Projeto de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil e Resíduos Verdes será elaborado e implementado pelos grandes geradores e terá como objetivo estabelecer os procedimentos necessários para o manejo e destinação ambientalmente adequados dos resíduos.

§ 1º O Projeto de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil e Resíduos Verdes de empreendimentos e atividades não enquadradas na legislação como objeto de licenciamento ambiental, deverá ser apresentado juntamente com o projeto do empreendimento, para análise pela SAMA, em conformidade com o disposto na presente Lei Complementar.

§ 2º O Projeto de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil e Resíduos Verdes de atividades e empreendimentos sujeitos ao licenciamento ambiental, deverá ser analisado dentro do processo de licenciamento, pela SAMA.

Art. 12 O Projeto de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil e Resíduos Verdes deverá minimamente contemplar os seguintes elementos:

I - Caracterização dos resíduos: o gerador deverá identificar, qualificar, e, quantificar os resíduos conforme as classes definidas nos termos do artigo 5º desta Lei Complementar;

II - Triagem: deverá ser realizada, preferencialmente, pelo gerador na origem, ou ser realizada nas áreas de destinação licenciadas para essa finalidade, respeitadas as classes de resíduos estabelecidas no artigo 5º desta Lei Complementar;

III - Acondicionamento: o gerador deve garantir o confinamento dos resíduos após a geração até a etapa de transporte, assegurando em todos os casos em que seja possível, as condições de reutilização e de reciclagem;

IV - Transporte: deverá ser realizado em conformidade com as etapas anteriores e de acordo com as normas técnicas vigentes para o transporte de resíduos;



Plano Diretor de Turismo de Pirassununga 2018



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Estado de São Paulo

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO



V - Destinação: deverá ser prevista de acordo com o estabelecido no artigo 19 da presente Lei.

Art. 13 Nas obras que gerem resíduos das classes A e B, o responsável deverá apresentar junto à SAMA, plano de estocagem, reutilização ou destinação final.

Art. 14 Os resíduos de que trata esta Lei Complementar poderão ser reutilizados, desde que especificado o local de destino, o volume a ser disposto e a forma de transporte que será utilizada, fazendo constar as informações no Projeto de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil e Resíduos Verdes.

Parágrafo único. Os resíduos de que trata esta Lei Complementar só poderão ser estocados temporariamente no local em que foram gerados ou imediatamente reutilizados em outras áreas identificadas no âmbito do Projeto de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil e Resíduos Verdes, sendo vedado o depósito temporário em áreas não licenciadas para essa finalidade.

Art. 15 O Projeto de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil e Resíduos Verdes deverá conter os seguintes documentos:

I - Uma cópia do projeto arquitetônico da obra;
II - Três cópias de planilha descritiva de resíduos da construção civil e/ou verdes, e de cronograma de remoção de resíduos;

III - Cópia dos arquivos em formato digital da planilha descritiva de resíduos de que trata esta Lei e de cronograma de remoção de resíduos.

Parágrafo único. Uma das vias da planilha e do cronograma, e os dos respectivos arquivos em formato digital, deverão ser enviados à SAMA para o devido controle.

CAPÍTULO IV DAS NORMAS E CRITÉRIOS DE DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E RESÍDUOS VERDES

Art. 16 Os geradores deverão ter como objetivo prioritário a minimização da geração de resíduos e, secundariamente, a redução, a reutilização, a reciclagem e a destinação final.

Art. 17 Os resíduos de que trata esta Lei deverão ser destinados de acordo com sua classificação, obedecendo aos seguintes critérios:

I - Classe A: deverão ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados, ou encaminhados a áreas de disposição de resíduos da construção civil e resíduos verdes sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura;

II - Classe B: deverão, conforme o caso, serem reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura;

III - Classe C: deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas;

IV - Classe D: deverão ser armazenados, transportados, reutilizados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
Estado de São Paulo
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO



Art. 18 Os resíduos de que trata esta Lei não poderão ser dispostos em aterros de resíduos domiciliares, em áreas de "bota fora", em encostas, em corpos d'água, em lotes vagos e em áreas protegidas por lei.

CAPÍTULO V
DAS ÁREAS DE DISPOSIÇÃO E DE BENEFICIAMENTO

Art. 19 A municipalidade manterá áreas próprias ou indicará alternativas adequadas para a disposição final dos resíduos de que trata esta Lei Complementar.

Art. 20 A Prefeitura poderá implantar pontos de entrega, caso o volume de resíduos de que trata esta Lei Complementar e o interesse público os justifiquem.

Art. 21 A Prefeitura poderá estabelecer concessões ou permissão, preferencialmente, à entidades não governamentais de caráter sócio-ambiental e ecológico e, à iniciativa privada, mediante legislação específica, para a implantação e gerenciamento de áreas de triagem e transbordo, de sistemas de beneficiamento, de reciclagem e/ou de disposição final de resíduos, em áreas públicas ou privadas, em conformidade com a legislação vigente, notadamente a lei de uso, ocupação e parcelamento do solo e a legislação ambiental.

Art. 22 A implantação e operação das áreas de que trata este capítulo estarão sujeitas ao atendimento da legislação pertinente e ao licenciamento junto aos órgãos competentes.

Art. 23 A implantação, operação e controle dos Pontos de Entrega, das Áreas de Disposição e de Beneficiamento serão regulamentados por ato do Poder Executivo.

CAPÍTULO VI
DA COLETA E TRANSPORTE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS
DA CONSTRUÇÃO CIVIL E RESÍDUOS VERDES

Art. 24 Sem prejuízo de outras providências junto aos demais órgãos competentes, os resíduos de que trata esta Lei Complementar deverão ser coletados, transportados e/ou reaproveitados mediante prévia identificação e inscrição do transportador na SAMA.

§ 1º Nos casos de destinação final prevista nos incisos IX e X do art. 4º e nos casos de reutilização, reciclagem e beneficiamento do material para aproveitamento em outro local do coletado, a SAMA deverá ser comunicada.

§ 2º Em todos os casos de coleta e transporte, juntamente com o transportador deverá acompanhar documento fiscal, correlato ou identificador, onde constem os seguintes dados:

- I - Identificação do gerador;
- II - Data e local da retirada;
- III - Natureza do resíduo;
- IV - Destino final.

§ 3º Para a identificação do gerador a que se refere o inciso I do parágrafo anterior, são necessárias as seguintes informações:

- a) Nome completo do responsável pelo empreendimento e/ou imóvel;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Estado de São Paulo

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO



- b) Endereço completo;
 - c) Número de documento de identidade;
 - d) Número do Cadastro de Pessoa Física (CPF) ou Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ);
 - e) Endereço completo do local de geração do resíduo;
 - f) Número da inscrição cadastral do imóvel;
 - g) Número do processo administrativo, licença ambiental, alvará, ordem de serviço ou documento equivalente para autorização de reforma e/ou demolição.
- § 4º Juntamente com o documento constante do § 2º deverá o transportador portar o documento expedido pela municipalidade de que se encontra cadastrado como transportador de resíduos da construção civil e resíduos verdes.

Art. 25 Os critérios e exigências a serem cumpridos para cadastramento e realização da atividade de que trata a presente seção, serão definidos por legislação específica, visando assegurar a coleta e o transporte seguro e racional dos resíduos, bem como sua disposição em área adequada, nos termos previstos nesta Lei Complementar.

§ 1º A Prefeitura manterá cadastro de pessoas, física e jurídica, definidos como transportadores de resíduos da construção civil e resíduos verdes, através do órgão de trânsito municipal e da SAMA.

§ 2º A legislação de que trata o caput deste artigo definirá, entre outras exigências, as instalações e os equipamentos mínimos de que deverão dispor os transportadores e os procedimentos operacionais a serem cumpridos para a sua realização.

**CAPÍTULO VII
DAS AÇÕES EDUCATIVAS**

Art. 26 Com o objetivo de divulgação e conscientização, a SEPLAN - Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico providenciará, entre outras medidas, a elaboração de cartilha ou outro material de orientação a ser distribuído juntamente com o alvará de edificação, reforma e demolição, bem como a ser disponibilizado às entidades de classe ligadas à construção civil.

Art. 27 A Prefeitura poderá firmar convênios e/ou parcerias para a realização de programas e outras medidas de orientação aos empresários, técnicos, mestres de obras, trabalhadores da construção civil, jardineiros e demais agentes envolvidos, visando à redução, a segregação e a disposição final adequada dos resíduos.

Parágrafo único. As ações educativas devem ter foco, objetivo e público alvo bem definidos.

**CAPÍTULO VIII
DO INCENTIVO AO REUSO E À RECICLAGEM DE RESÍDUOS
DA CONSTRUÇÃO CIVIL E RESÍDUOS VERDES**

Art. 28 A Prefeitura poderá, por meio de lei específica, estabelecer programa e ações para o incentivo ao uso e aplicação de materiais e agregados reciclados de resíduos da construção civil e resíduos verdes em empreendimentos, que atendam aos seguintes critérios:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
Estado de São Paulo
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO



I - Serem oriundos de unidade de beneficiamento de resíduos da construção civil e resíduos verdes devidamente autorizada nos termos desta Lei Complementar;

II - Que atenda às especificações técnicas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT vigentes.

TÍTULO III
DAS RESPONSABILIDADES

CAPÍTULO I
DAS RESPONSABILIDADES

Art. 29 Os proprietários, possuidores, incorporadores, construtores de imóveis, geradores de resíduos de que trata esta Lei, responderão juntamente com as empresas ou prestadoras de serviços de remoção, transporte e destinação dos resíduos, quanto ao cumprimento dos dispositivos desta Lei Complementar.

Parágrafo único. As partes responderão solidariamente pela coleta, transporte e destinação final de resíduos sólidos de que trata esta Lei Complementar.

Art. 30 Cabe a Prefeitura fiscalizar, direta ou indiretamente o Gerenciamento de Resíduos nas áreas definidas nos incisos IX e X do art. 4º desta Lei Complementar, bem como os projetos de gerenciamento de resíduos da construção civil e resíduos verdes dos grandes geradores.

CAPÍTULO II
DAS COMPETÊNCIAS

Art. 31 Ficará a cargo da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente a análise do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil e Resíduos Verdes, sendo condição necessária sua aprovação no procedimento para expedição de alvará de edificação, de reforma, de demolição e de outras obras.

Seção I
Da Fiscalização

Art. 32 O poder de polícia é exercido por meio dos agentes de fiscalização ambiental, de trânsito, de posturas e, guarda municipal nas suas respectivas áreas de competência, que procederão vistorias periódicas a fim de constatar o cumprimento desta Lei Complementar.

Art. 33 A aprovação do projeto de gerenciamento de resíduos da construção civil e resíduos verdes, de que trata o artigo 31, desta Lei Complementar deverá estar afixado em local visível nas sedes das empresas ou obras.

Art. 34 Constatadas irregularidades nos procedimentos definidos por esta Lei Complementar, o proprietário e/ou gerador serão notificados e autuados, ficando a obra ou o serviço, embargados.



Plano Diretor de Turismo de Pirassununga 2018



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA Estado de São Paulo SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO



Parágrafo único. Durante o embargo só será permitida a execução dos serviços indispensáveis à eliminação das infrações.

Art. 35 A infração a qualquer dispositivo desta Lei Complementar acarretará os seguintes procedimentos:

- I - Advertência;
- II - Multa;
- III - Embargo ou suspensão da atividade;
- IV - Cassação da atividade, quando for o caso.

Art. 36 A aplicação de penalidades referidas nesta Lei Complementar não isenta os infratores das demais penalidades que lhe forem aplicáveis pelos mesmos motivos e previstas pela legislação federal ou estadual, nem da obrigação de reparar eventuais danos ambientais.

Seção II Da Advertência

Art. 37 A Advertência para sanar as irregularidades far-se-á ao infrator, pessoalmente, por via postal, ou ainda edital, na hipótese de não localização do advertido.

Parágrafo único. O prazo máximo para sanar as irregularidades apontadas será de 10 (dez) dias, podendo ser estendido por igual período a critério do órgão fiscalizador.

Art. 38 Em função da gravidade da infração o prazo para sanar as irregularidades poderá ser imediato, conforme definição do órgão fiscalizador.

Seção III Das Penalidades

Art. 39 Constatado o não cumprimento da Advertência serão aplicadas as penalidades previstas no artigo 35, sem prejuízo dos demais dispositivos legais.

Parágrafo único. O prazo do recurso será de 10 (dez) dias a contar da data do recebimento da Advertência.

Art. 40 Ao infrator dos dispositivos contidos nesta Lei Complementar caberão as seguintes penalidades:

I - Pelo descumprimento das normas estabelecidas nesta Lei, sem causar dano ambiental, será aplicada multa de 250 UFM's - Unidades Fiscais do Município.

II - Pelo descumprimento das normas estabelecidas nesta Lei, causando dano ambiental, será aplicada multa de 2.500 UFM's - Unidades Fiscais do Município.

III - Pelo descumprimento das normas estabelecidas nesta Lei, em áreas de preservação permanente, será aplicada multa de 5.000 UFM's - Unidades Fiscais do Município.

Parágrafo único. Os débitos não recolhidos no prazo de 30 (trinta) dias a partir da lavratura da Multa ou do indeferimento do recurso, serão de imediato, inscritos na dívida ativa do município.

Art. 41 Nas reincidências, as Multas serão dobradas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
Estado de São Paulo
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO



Art. 42 O produto da arrecadação em pagamento das infrações previstas nesta Lei, constituirá receita ao Fundo Municipal de Agricultura e Meio Ambiente.

TÍTULO IV
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 43 Os grandes geradores de resíduos da construção civil e resíduos verdes terão até 1º de janeiro de 2013 para que incluam os Projetos de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil nos projetos de obras a serem submetidos à aprovação ou ao licenciamento dos órgãos competentes, conforme parágrafo 1º e 2º do artigo 11 desta Lei Complementar.

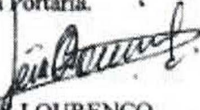
Art. 44 As despesas decorrentes da presente Lei Complementar onerarão as rubricas orçamentárias próprias do orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Art. 45 Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Pirassununga, 24 de abril de 2012.


- ADEMIR ALVES LINDO -
Prefeito Municipal

Publicada na Portaria.
Data supra.


JORGE LUIS LOURENÇO.
Secretário Municipal de Administração.
dag/.



Desenvolvimento Urbano – Leis e Legislações

PLANO DIRETOR - EXISTÊNCIA		Sim
Ano da lei de criação	Δ	2006
Ano da última atualização	Δ	Não foi atualizado
DEMAIS INSTRUMENTOS:		
> Legislação sobre área e/ou zona especial de interesse social - existência		Sim, com legislação específica
> Legislação sobre zona e/ou área de especial interesse - existência		Sim, com legislação específica
> Lei de perímetro urbano - existência		Sim, com legislação específica
> Legislação sobre parcelamento do solo - existência		Sim, com legislação específica
> Legislação sobre zoneamento ou uso e ocupação do solo - existência		Sim, com legislação específica
Legislação sobre solo criado ou outorga onerosa do direito de construir - existência		Sim, como parte integrante do Plano Diretor
Legislação sobre contribuição de melhoria - existência		Sim, como parte integrante do Plano Diretor
Legislação sobre operação urbana consorciada - existência		Sim, como parte integrante do Plano Diretor
Legislação sobre estudo de impacto de vizinhança - existência		Sim, como parte integrante do Plano Diretor
> Código de obras - existência		Sim, com legislação específica
Legislação sobre zoneamento ambiental ou zoneamento ecológico-econômico		Não

Regido por Plano Diretor e por leis geradas por exigência deste mesmo plano, projetos de governo, tecnicamente elaborados, têm sido aplicados pelas administrações que se sucedem, assegurando adequada continuidade aos programas priorizados pela demanda social.

A aplicabilidade dos planejamentos é garantida pelas finanças municipais, permanente e acertadamente equilibradas, também estruturadas e operando segundo normas gerenciais modernas. Em decorrência, a cidade apresenta níveis eficiência de serviços públicos raramente observada, como, por exemplo, índices totais quanto a abastecimento de água tratada, coleta de esgotos, iluminação pública e coleta de lixo (residencial, industrial e hospitalar).

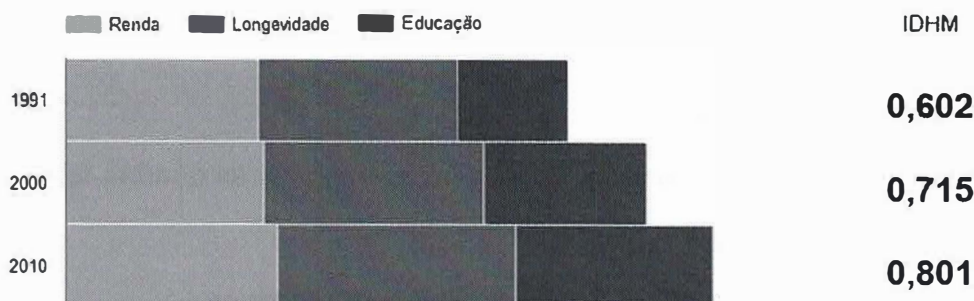
A elevada quantidade de praças e jardins oferece ampla disponibilidade de área verde por habitante, superior a 52 metros quadrados. Numerosas quadras poliesportivas localizadas nos bairros proporcionam à população a



possibilidade de atividades esportivas e recreativas, atuando, ao mesmo tempo, como importante elemento para tirar crianças e adolescentes das ruas.

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

IDHM



Componentes

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Pirassununga é 0,801, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Muito Alto (IDHM entre 0,800 e 1). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,884, seguida de Renda, com índice de 0,789, e de Educação, com índice de 0,736.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes:

IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,412	0,607	0,736
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	37,36	50,14	65,13
% de 5 a 6 anos na escola	59,33	81,54	97,67
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo	62,45	82,38	87,03
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	33,01	64,11	75,44
% de 18 a 20 anos com médio completo	17,97	39,09	53,11
IDHM Longevidade	0,742	0,817	0,884
Esperança de vida ao nascer	69,49	74,01	78,03
IDHM Renda	0,714	0,738	0,789
Renda per capita	679,27	789,94	1.086,22

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Evolução

Entre 2000 e 2010

O IDHM passou de 0,715 em 2000 para 0,801 em 2010 - uma taxa de crescimento de 12,03%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a



distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 69,82% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,129), seguida por Longevidade e por Renda.

Comunicação

Na área da comunicação são:

02 jornais:

- O Movimento, bi semanário, com 2 000 exemplares às quartas-feiras e 3 500 aos sábados;
- Jornal da Cidade, com 10 000 exemplares aos sábados.

05 rádios:

- Difusora/Bandeirantes AM;
- Piracema FM;
- Mundial FM;
- Transamérica Hits FM;
- Kerigma FM.

Uma emissora de televisão operando na cidade, a TV Mix Regional, no canal físico 59 UHF, virtual digital 58.1, pertencente ao grupo de comunicação mantida pela Fundação Cultural Padre Luiz Bartholomeu.





INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Meios de Hospedagem

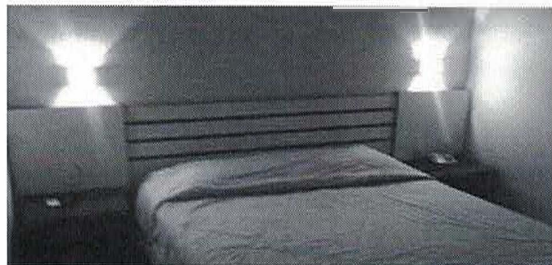
Hotéis e Pousadas



Habitat Hotel

Nome Fantasia: Habitat Hotel CNPJ: 11.794.293/0001-42.

Razão Social: Habitat Hotel Pirassununga Ltda EPP.



Endereço: Av. Capitão Joaquim Mendes, 2397. Telefone: 3565-9090.

Site: www.habitathotel.com.br Total de Uhs: 65, total de Leitos: 130

Valor da Diária: De R\$ 126,00 a R\$

168,00 Serviços e Equipamentos: Frigobar, Ar, Wi-Fi, TV a Cabo e Tela plana,

Estacionamento, Taxa de Ocupação:

Baixa Temp.: 20 % Alta Temp.: 100 %

Origem dos Hóspedes: 1º Rio de

Janeiro 2º Sul do país 3º Interior de São

Paulo Perfil dos Hóspedes:

Corporativo.

Num. de Funcionários: 15. Funcionário com Qualificação em

Turismo: Não. Tipo de Acomodações: Suítes. O que falta em Pirassununga para



melhorar o Turismo: Informações turísticas sobre os pontos turísticos, eventos, restaurantes que funcionem a noite, em feriado ou segunda-feira. Muitos se deslocam a Porto Ferreira para passear.

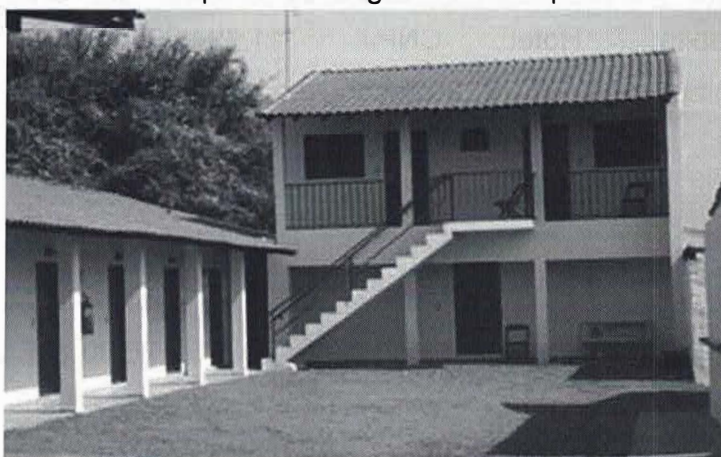


Hotel Cassiano

Nome Fantasia: HOTEL CASSIANO. Endereço: Rua Dos Lemes, 948 - Centro. Telefone: 19 99786-4080. Total de UHS: 20 Totais de Leitos: 60 Site: www.hotelcassiano.com.br Valor da diária: de R\$ 50 a R\$ 60,00 Serviços e equipamentos:



frigobar, TV, ventilador, WI-FI, estacionamento. Taxa de Ocupação: Baixa Temp. 40% Alta Temp.: 90%. Origem dos Hóspedes: 1º Interior de SP, 2º Moradores

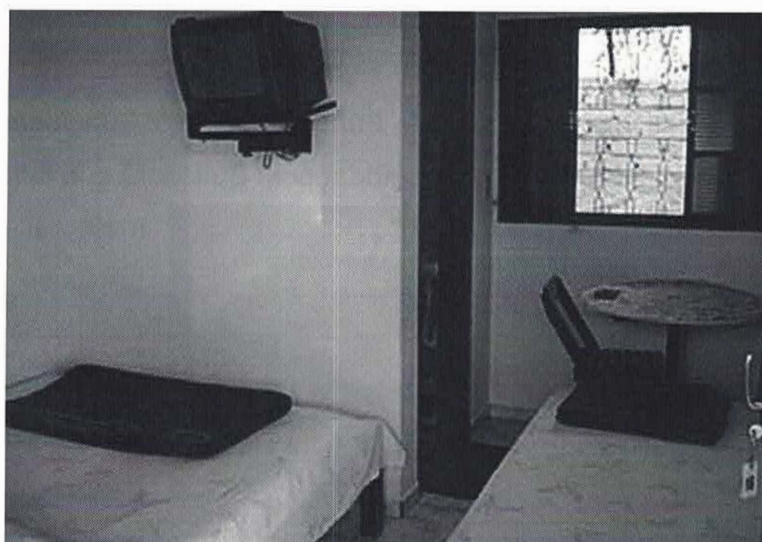


Locais, 3º Militares. Perfil dos Hóspedes: Peões de Obra, Casais, Militares.

Número de Funcionários: 3
Funcionários com Qualificação em Turismo: NÃO.

Tipo de acomodações:

Suítes. O que falta em Pirassununga para melhorar o Turismo: Infraestrutura para que o turista fique mais dias na cidade.





Hotel Premium

Nome Fantasia: Hotel Premium

Pirassununga Razão Social: L.F.

Desterfano Hotel CNPJ:

68.346.451/0001-19 Endereço:

Av. Padre Antonio Vann Ess, 1220

– Raia. Telefone: 3562-2343 Site: www.hotelpremiumpira.com.br Total de

Uhs: 46 Total de Leitos: 92 Valor da Diária: De R\$ 170,00 a R\$ 309,00 Serviços

e Equipamentos: Ar Condicionado, Telefone, TV LCD, TV a Cabo, Cofre Digital,

Frigobar, Wi-Fi, Fechadura Eletrônica, Lavadeira, Academia. Taxa de

Ocupação: Baixa Temp. 40% Alta Temp.: 70% Origem dos Hóspedes: 1º São

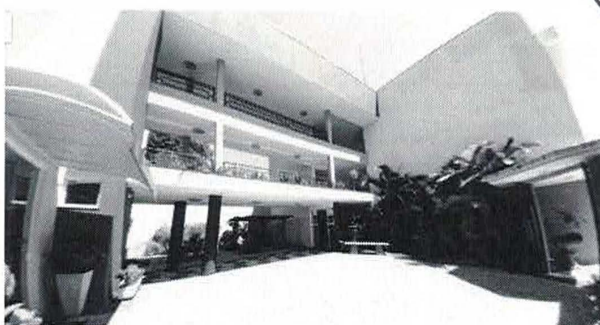
Paulo 2º Rio De Janeiro 3º Interior de São Paulo Perfil dos Hóspedes:

Corporativo, Gerentes, Diretores Num. de Funcionários: 20 Funcionário com

Qualificação em Turismo: Não Tipo de Acomodações: Suítes. O que falta em

Pirassununga para melhorar o Turismo: Infraestrutura maior, mais eventos que

forcem os turistas pernovernarem na cidade.



Hotel Columbia Palace

Nome Fantasia: Hotel Columbia

Palace. Razão Social: Hotel Columbia

Palace Pirassununga Ltda.

CNPJ: 46.646.816/0001-98

Endereço: Rua 13 De Maio, 1587 -

Centro. Telefone: 3561 261.

Site: www.hotelcolumbiapalace.com.br Total de Uhs: 44, total de Leitos:

132 Valor da Diária: De R\$ 70 a R\$115.

Serviços E Equipamentos: TV, Ventilador, Ventilador De Teto, Frigobar, Wi-Fi,

Telefone e Ar Condicionado. Taxa De Ocupação: Baixa Temp.: 15% Alta Temp.

100 %. Origem Dos Hóspedes: 1º Minas Gerais, 2º Rio De Janeiro e 3º

Nordeste. Perfil dos Hóspedes: Trabalhadores rurais, Vendedores, Estudantes,

Famílias para Formaturas. Número De Funcionários: 08 Funcionários com

Qualificação Em Turismo: Não. Tipo De Acomodações: Suítes.

O que falta em Pirassununga para melhorar o Turismo: Atrativos Culturais,

Shows, Eventos que agreguem Turistas por vários dias.



Hotel JF

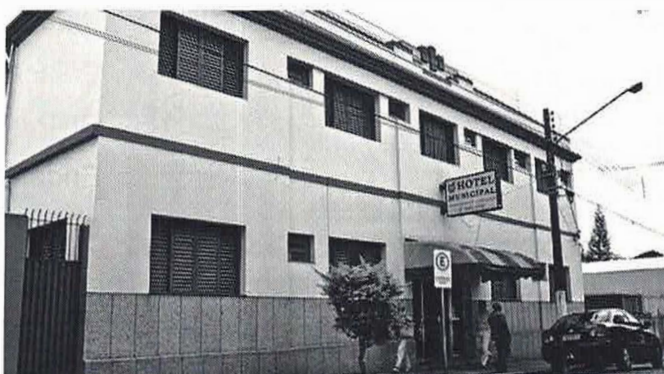
Nome Fantasia: Hotel JF
Razão Social: Suzana Maria
Da Silva Hotel CNPJ:
16.922.393/0001-20.
Endereço: Rua General
Osório, 559- Centro.
Telefone: 3561-2733.
Site: www.hoteljf.com.br

Total de Uhs: 12 Total de Leitos: 32. Valor da Diária: De R\$ 50 a R\$ 85,00
Serviços e Equipamentos: TV Led, DVD, Ventilador, Ar Condicionado, Frigobar,
Wi-Fi, Estacionamento Taxa de Ocupação: Baixa Temp.: 30% Alta
Temp.: 100%. Origem dos Hóspedes: 1º São Paulo 2º Rio de Janeiro
3º Paraná Perfil dos Hóspedes: Vendedores, Viajantes, Família.
Num. de Funcionários: 03 Funcionário com Qualificação em Turismo: Não.
Tipo de Acomodações: Suítes. O que falta em Pirassununga para melhorar o
Turismo: Shopping, mais pontos turísticos com permanência de vários dias e
Eventos.

Hotel Municipal

Nome Fantasia: Hotel
Municipal Razão Social:
Silvia R. De Oliveira Rosolem
& Cia Ltda. CNPJ:
55.363.477/0001-23

Endereço: Rua Siqueira



Campos, 1546 – Centro Telefone: 19 3561-1786 Total de Uhs: 36 Total de Leitos:
60 Valor da Diária: \$ 60,00 a R\$ 80,00. Serviços e Equipamentos: Frigobar,
TV, Ventilador De Teto Taxa de Ocupação: Baixa Temp. 40% Alta Temp.: 100
% Origem Dos Hóspedes: 1º: Interior de São Paulo 2º: Minas Gerais 3º: São
Paulo Perfil os Hóspedes: Vendedores Num. De Funcionários: 07
Funcionário com Qualificação em Turismo: Não Tipo de Acomodações: Suítes
O que falta em Pirassununga para melhorar o Turismo: Eventos Noturnos
durante a semana, Biblioteca aberta a Noite e Shopping.



Hotel Pousada Paulino

Nome Fantasia: Hotel Pousada Paulino. Razão Social: Adão Donizetti Paulino. CNPJ: 05.191.367/0001-53. Endereço: Rua Dos Lemes, 1060 - Centro. Telefone: 3651-6931. Site: www.hotelpousadapaulino.com.br Total de UHR: 10, total de leitos: 23.

Valor da Diária: De R\$ 50 a R\$ 60 Serviços e Equipamentos: Wi-Fi, TV e Ventilador De Teto. Taxa de Ocupação: Baixa Temp. 5% Alta Temp.: 30% Origem dos Hóspedes: 1º Militares, 2º Vendedores e 3º Construtores Cíveis. Perfil dos Hóspedes: Vendedores e Militares Número de Funcionários: 02 Funcionário com Qualificação em Turismo: Não Tipo de Acomodações: Suítes O que falta em Pirassununga para melhorar o Turismo: Shopping e melhorar a Rodoviária.



Hotel Pousada Rosim

Razão Social: Hotel Pousada Rosim Ltda, CNPJ: 19.217.962/0001-25 Endereço: Saída Km 207 Rod. Anhanguera.

Telefone: 3561-3910 Site: www.pousadarosim.com.br Total de Uhs: 33, total de Leitos: 120 Valor da Diária: De R\$ 70 a R\$ 120,00 Serviços e Equipamentos: Frigobar, Ventilador de Teto, TV LCD 32", Ar Condicionado, Wi-Fi, Estacionamento Taxa de Ocupação: Baixa Temp.: 50% Alta Temp.: 100% Origem Dos Hóspedes: 1º Rio De Janeiro 2º São Paulo 3º Nordeste Perfil Dos Hóspedes: Viajantes Num. de Funcionários: 07 Funcionário Com Qualificação Em Turismo: Não Tipo De Acomodações: Suítes. O que falta em Pirassununga para melhorar o Turismo: Organização, mais Festas, Festival de Food Truck e mais eventos.





Pousada Terraço

Nome Fantasia: Pousada Terraço

Razão Social: Hotel Pousada Terraço
ME

CNPJ: 10.406.508/0001-26 Endereço:

Rua Cel. Franco, 1085 Telefone: 19

3562-5244 Total De Uhs: 8 Total De

Leitos: 26 Valor da Diária: R\$ 50

Serviços e Equipamentos: Wi-Fi, TV, Ventilador Taxa de Ocupação: Baixa
Temp.:20% Alta Temp.:100% Origem dos Hóspedes: 1º Rio de Janeiro 2º
Interior de São Paulo 3º Sul de Minas Perfil dos Hóspedes: Vendedores
Num. de Funcionários: 02 Funcionário com Qualificação em Turismo: Não Tipo
de Acomodações: Suítes O que falta em Pirassununga para melhorar o Turismo:
Mais atrativos para cidade, fora a Cachoeira de Emas

Pousada da Cachoeira

Nome Fantasia: Pousada da

Cachoeira Razão Social:

Pousada da Cachoeira ME

Endereço: Rodovia Pref.

Euberto Nemésio Pereira de

Godói 95 Telefone: 19 3565-

1295 Site: www.pousadadacachoeira.com.br Total de UHS: 17 Total de Leitos:

100 Valor da Diária: R\$ 70 Serviços e Equipamentos: Wi-Fi, TV, Ventilador

Taxa de Ocupação: Baixa Temp.:10% Alta Temp.:40%

Origem dos Hóspedes: 1º Sumaré 2º São Paulo 3º Ribeirão Preto

Perfil dos Hóspedes: Famílias a passeio Num. de Funcionários: 01



Funcionário com

Qualificação em Turismo:

Não Tipo de Acomodações:

Chalés O que falta em

Pirassununga para melhorar

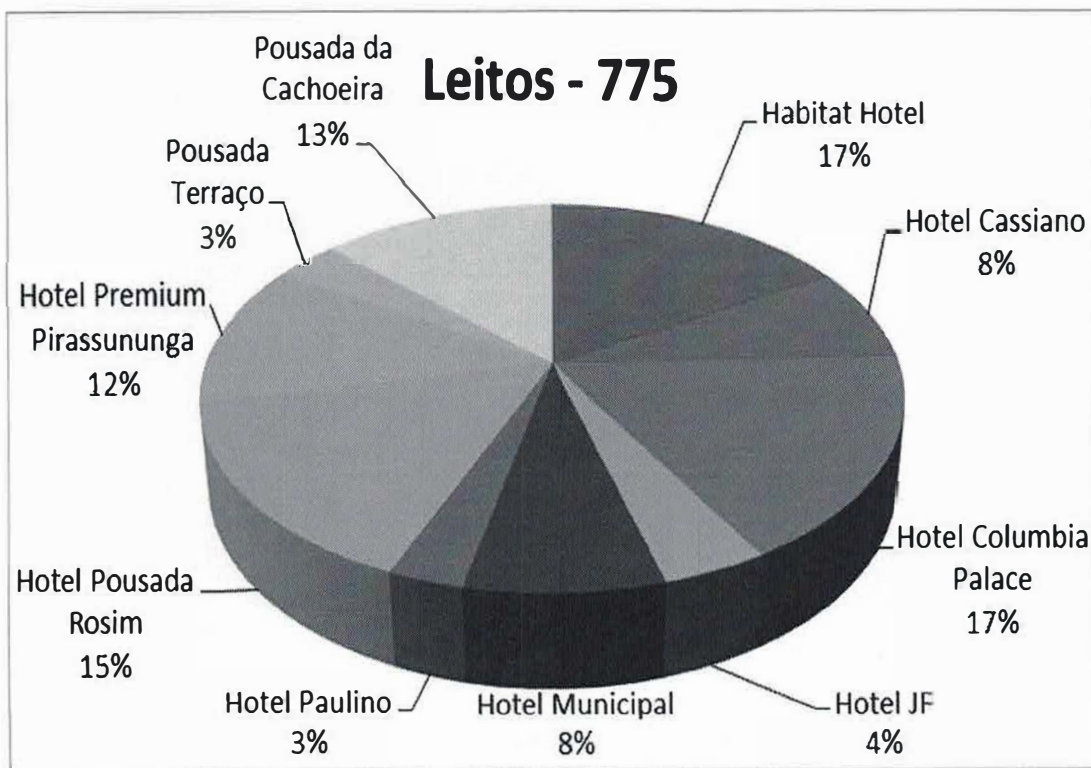
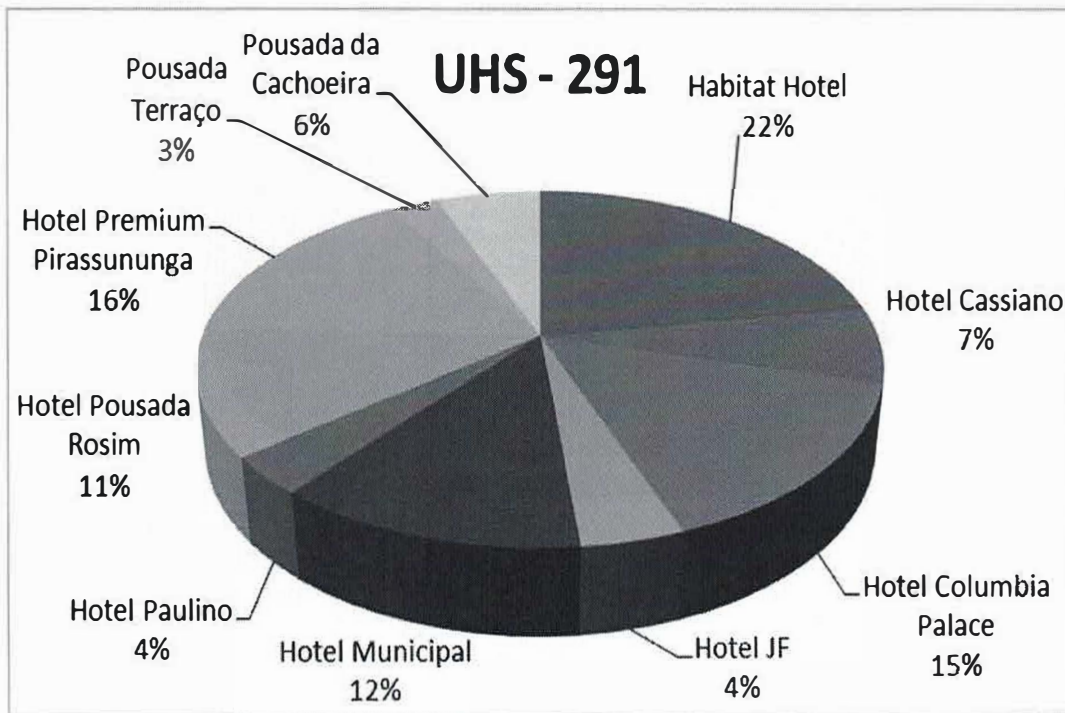
o Turismo: Maior incentivo

da prefeitura.



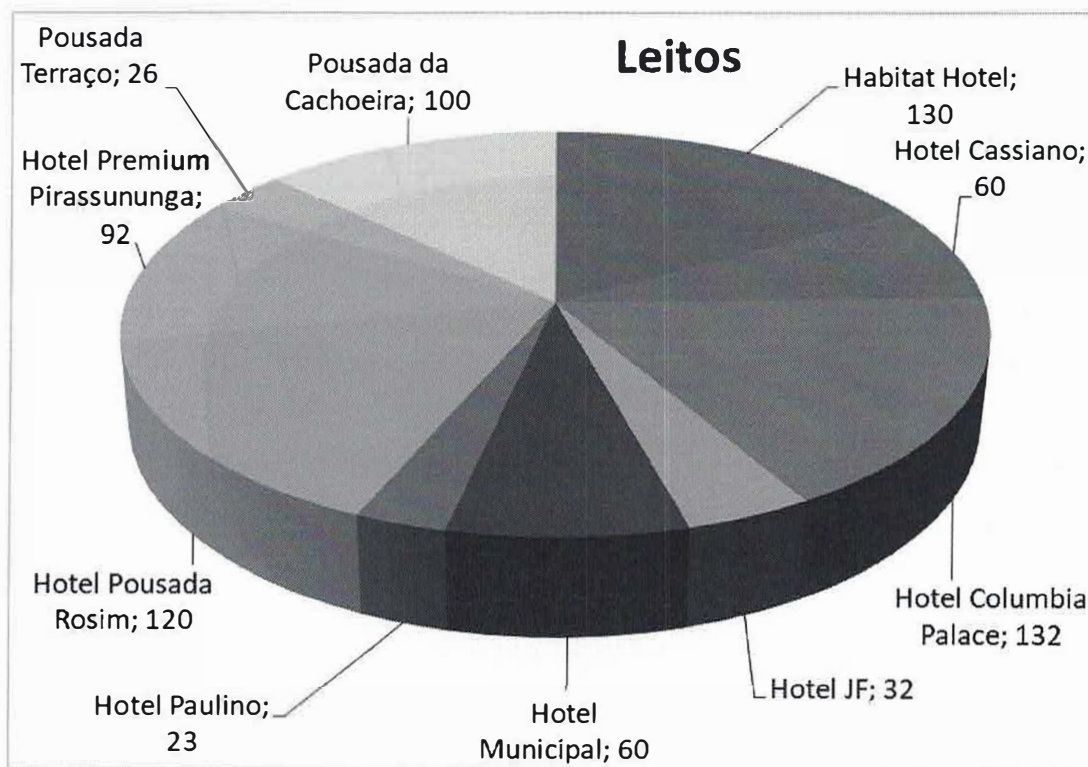
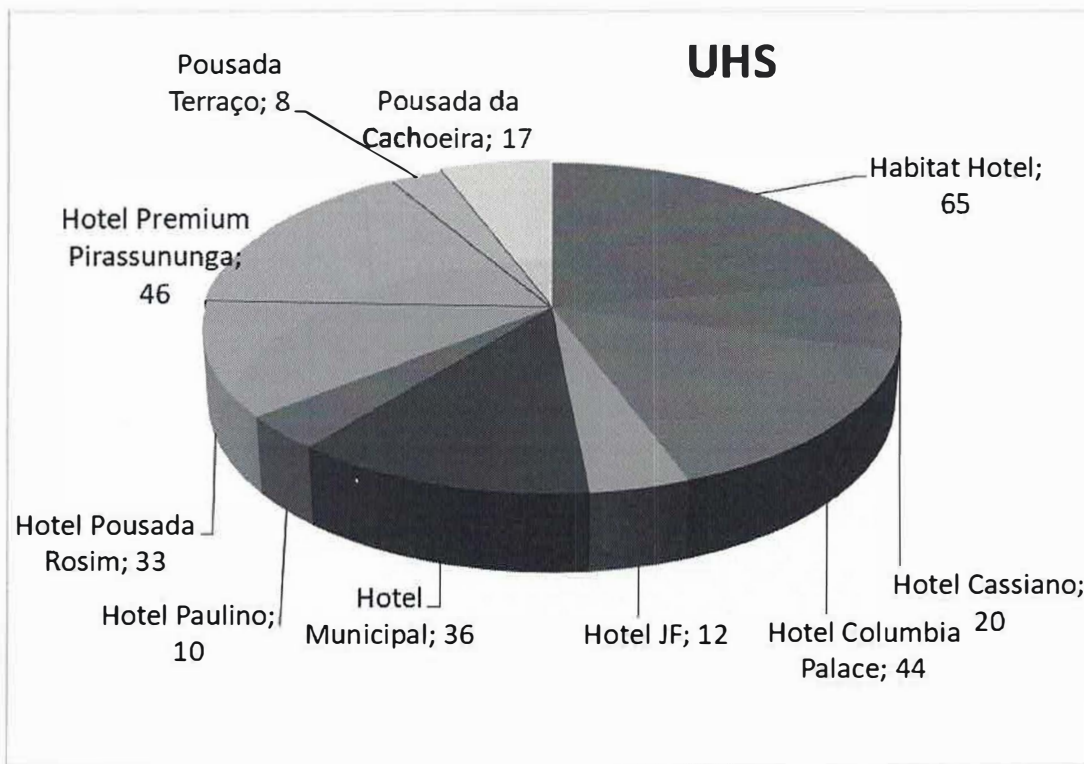
Gráficos de Hotéis e Pousadas de Pirassununga - Porcentagem

Total de UHS – 291 Total de Leitos - 775





Gráficos de Hotéis e Pousadas de Pirassununga – Unidades





Motéis

Castellu's Motel

Rodovia Anhanguera, Km 206, (019) 3561-6300 / (019) 3562-4501 / (019) 3562-4501 Site: www.motelcastelus.com.br

Motel Vênus

Rodovia Anhanguera, Km 212, Vila Industrial, Fone: (019) 3561-5006

Aeronight Motel

Rod. SP 225 Km 36,5, Fone: (019) 97119-0393

Alimentos e Bebidas

Gastronomia – Prato Típico de Pirassununga

O “Peixe á Passarinho”, sucessor da Piquira, teria nascido em Cachoeira De Emas?

Garçons, cozinheiros e pescadores mais antigos, contam que a versão original do “Peixe a Passarinho”, um dos tira-gostos mais apreciados em todos os lugares, teria surgido há algumas décadas em Cachoeira de Emas.

Conheça a História

Certa manhã, quando dois garçons, à paisana, preparavam o “salão” para abrir o restaurante, um grupo de turistas ali chegou com o desejo ardente de saborear a tão famosa peixada de Cachoeira de Emas, da qual tanto ouviam falar em São Paulo.



Ambos tentaram justificar a impossibilidade daquele pedido ser atendido, dizendo que as cozinheiras só chegariam mais tarde ao local. Tudo em vão. Mas já que estavam de passagem e tinham certa pressa, alguém do grupo sugeriu algo mais



prático e rápido para não saírem dali, de “mãos abanando”, com o estomago vazio.

Os garçons foram até a cozinha ver o que havia para atender aqueles clientes. Tudo o que encontraram foram alguns pedaços de peixes fritos, que tinham sobrado da noite anterior. E o que fazer, então?



Para não levar aos clientes os peixes naquele estado - frios e com aspecto de ontem -, tiveram a ideia de cortá-los em pequenos pedaços e colocá-los de volta à frigideira, envoltos em farinha, para uma “segunda fritada”, dando

uma nova cara àquela “iguarria” improvisada. Feito o jogo!

Quando a porção chegou à mesa, mais do que rápido, todos avançaram no prato. Os elogios foram tantos, que queriam repetir da dose. Os garçons não acreditavam naquilo que estavam vendo e ouvindo. Porém, não havia mais sobras de peixes da noite anterior na cozinha. Enfim, todos saíram satisfeitos, com a promessa de retornar para saborear a peixada.

O Teste e a Repercussão

Logo que as cozinheiras chegaram, os garçons contaram “louros” da improvisação que haviam feito naquela manhã para atender aos turistas. Curiosas, decidiram fazer e testar o “novo prato” junto aos clientes habituais, utilizando-se, daquela vez, pedacinhos de peixes fritos na hora.

De pronto, todos aprovaram a novidade, que logo depois foi oficialmente incorporada ao cardápio: a porção de pedacinhos de peixes fritos, que lembrava a porção de “Frango à Passarinho”.



Sucessor da Piquira



O “Peixe à Passarinho” foi o sucessor da “Porção de Piquira”. Eram lambarizinhos pegos em peneiras. Depois de lavados e envoltos em farinha de trigo, os peixinhos eram

fritos e servidos em porções em Cachoeira de Emas. As novas gerações não conheceram essa maravilha.

Piquira, é uma palavra de origem Tupi-Guarani, que significa “pequeno, de pele tenra”. O desaparecimento dos cardumes de lambarizinhos do rio tirou de vez essa delícia dos cardápios.

FONTE: Roberto Bragagnollo

Restaurantes



Restaurante Beira Rio

Endereço: Av. Rosa Senhorine Zero, 36 –

Cachoeira De Emas. Telefone: (19) 3565-133.

Horário de Atendimento: 11:00 as 22:00(Todos os dias).

Capacidade De Atendimento: 400 Pessoas

Prato Principal: Peixes

Site: www.restbeirario.com.br



Restaurante César

Endereço: Av. Vergílio Baggio, 21 Cachoeira De Emas. Telefone: (19) 3565-3482. Horário De Atendimento: 10:00 as 23:00 (Todos os dias)

Capacidade de Atendimento: 400 pessoas.

Prato Principal: Peixes



Bar e Restaurante Ponto Chic

Endereço: Rua Duque de Caxias, 1328 – Centro. Telefone: (19) 3561-2530. Horário de atendimento: 06:00 – 23:00 (Todos os dias).

Capacidade de atendimento: 80 pessoas.

Prato Principal: a la carte, porções, executivo.



Restaurante Pirazul

Nome Fantasia: Restaurante Pirazul

Prato Principal: Self Service

Endereço: Rua General Osório, 374 – Centro. Telefone: (19)3561-1212.

Horário de atendimento: 11:00 – 15:00 (Todos os dias)

Capacidade de atendimento: 120 pessoas



Tertulia Restaurante E Choperia

Endereço: Av. Padre Antonio Vann Ess, 1667 – Rosário Telefone: 3561-3490

Horário De Atendimento: Terça À Domingo Das 11:00 Às 15:00,
Quarta À Sábado Das 18:00 Às 00:00

Capacidade de Atendimento: 150 Pessoas

Prato Principal: self service (dia) a la carte e porções (a noite)



Restaurante Piracema

Endereço: Rua Vergílio Baggio, 02 – Cachoeira de Emas Telefone: 3565-3315

Horário de atendimento: 10:00 ÀS 15:30 Dias: Terça a Domingo

Capacidade de atendimento: 150 PESSOAS

Prato Principal: Self Service / Porções /Peixe

Restaurante Sabor Caseiro

Endereço: Rua Siqueira Campos, 1329 – Centro

Telefone: 19 3562-8945 Site: facebook/saborcaseiroempirassununga

Horário de atendimento: SEGUNDA À SÁBADO – 11:00 ÀS 14:30

Capacidade de atendimento: 200 PESSOAS

Prato Principal: SELF SERVICE A VONTADE

Restaurante Terraço

Endereço: Rod. Euberto Nemésio Pereira de Godoy, Nº 201

Telefone: 19 99703-3394

Horário de atendimento: 11:00 À 22:00

Dias: SEGUNDA À SEGUNDA

Capacidade de atendimento: 120 PESSOAS

Prato Principal: PEIXE



Restaurante Tempero

Endereço: AV. PAINGUAS, 1835 – VILA GUIMARAES

Telefone: 3562-6883 Horário de atendimento: SEGUNDA À SÁBADO DAS
10:30 ÀS 15:00

Capacidade de atendimento: 120 PESSOAS

Prato Principal: Costela e Picanha Na Brasa

Restaurante Brasinha

Espaço tradicional de pratos portugueses, como bacalhau, além de opções brasileiras, em ambiente aconchegante.

Endereço: R. Cel. Franco, 573 -
Centro,



Horário: Aberto - Fecha às 22:00

Telefone: 19 3561-9320

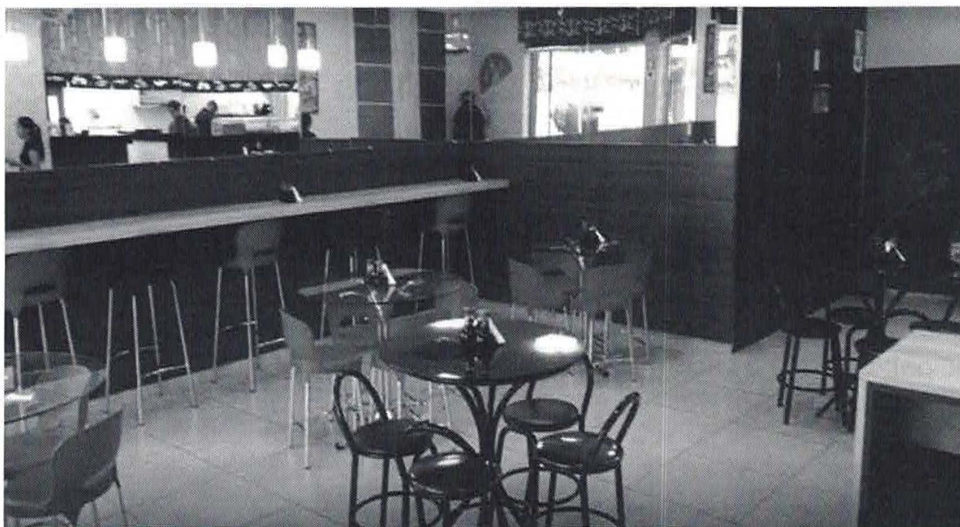


Restaurante Nori

Prato Principal: Comida Oriental

Endereço: Av. Newton Prado, 2420- Centro. Telefone: (19) 3565-2925.

Horário de atendimento: 18:00 AS 23:00 (todos os dias).



Restaurante Oishi Sushi

Endereço: Rua Duque de Caxias, 2034- Centro. Telefone: (19) 3562-2584

Horário de atendimento: quarta a sábado – 11:00 às 14:00 E 19:00 às 23:00

Prato Principal: Comida Oriental

Restaurante Bisteca de Ouro

Endereço: Av. Padre Antônio Vann Ess, 1327 – Rosário

Abre a partir de quarta às 11:00

Restaurante Pata Negra

Av. Paulo Furlan, 1865 – Cachoeira de Emas

Fone: (19) 3565-3700

Restaurantes Rurais

Empório Rural Encantos do Cerrado

Bairro Retiro Campo Alto

Fone: (19) 9.9689-3990 - Márcia

Rancho do Carmo

Km 65,5 da Rodovia SP 225 – Pirassununga – Analândia

Fone: (19) 3563-7218 – Edil



Rancho do Milton Pavão

Bar / Restaurante e Campo de Bocha

Bairro Campo Alto

Pesque Pague Campo Alto

Sítio da Ilha

Bairro Campo Alto

Fone: (19) 9.9645-8780 – Elaine

Venda Santo Antonio

Bar e Restaurante

Bairro Santo Antônio Cavalheiro

Fone: (19) 9.9689-0613

Pesque Pague Marangoni

Vicinal São Domingos

Bar e Restaurante Córrego Taquari

Bairro Córrego Taquari

Fone: (19) 9.9916-2690

Pizzarias

Casa Madre Pizzaria e Forneria

Rua Felipe Boller Junior 4050 (19) 3562-8746

Don Rafaelle Pizzaria e Choperia

R. Theodoro Mac Can, 130 (19) 99530-7555

Pizzaria Capriolli III

R. Seis de Agosto, 307

Seu Chico Pizzaria

Rua Newton Prada, 2647, (19) 3563-2727



Clube Da Pizza

Rua 13 de Maio 2190 (19) 3561-1187

Duke Pizzaria

Rua Duque de Caxias 564, (19) 3561 7076

Pepe Pizza

Rua 7 de Setembro 1176, VI Steola (19) 3562-2004

Pizzaria Caprioli

Av Antônio Joaquim Mendes, 297, Centro (019) 3563-3514

Pizzaria Nonno Pasini

Rua 13 de Maio 2190, (19) 3563-4848

Lanchonetes / Hamburguerias / Salgados / Hot Dog Gourmet

Lanchonete La Turkita – Árabe

Rua: Duque de Caxias, 1294 Centro Tel: (19) 3561-9973

Kikão Pops Lanches

Av. Prudente de Moraes, 2643 Tel: (19) 3561-2470

Hamburgueria Nhoque

Av. Newton Prado, 2378 – Centro Tel: (19) 3562-8050

Subway

R. Duque de Caxias, 865 – Centro Tel: (19) 3562-2738

La Ventana Hamburgueria

R. Duque de Caxias, 130 - Jardim Eldorado Tel: (19) 3561-4212

Carol Coxinha

R. Gen. Osório, 514 – Centro Tel: (19) 3561-5390

Bar Do Chico (Espetos, Salgados E Porções)

R. Duque de Caxias, 904 Tel: (19)3561-1675



Pub 77

R. Gen. Osório, 392 – Centro Tel: (19) 3561-1289

Seu Cão (Hot Dog Gourmet)

R: Rua Joaquim Procopio de Araujo 2287 Centro Tel: (19) 9.9465-6776 / 9.9465-6776

Esquadrilha do Lanche – trailer defronte central de ambulância (Hot Dog Gourmet)

Rua Germano Dix, - Jardim Carlos Gomes Tel: (19) 9.9888-5888

Ponto Chic

R. Duque de Caxias – Centro Tel: (19) 3561-2530

Choperias

Choperia e Restaurante do Gregui

R. 15 de Novembro, 1196 – Centro Tel: (19) 3561-5200

Galeria Choperia

Av. Painguás, 1201 - Jardim Rosim, Tel: (19)3563-2300

Cervejaria Campanaria

Av. Painguás, 1776 Tel: (19) 3562-1395

Boteco Choperia e Espetaria

R. Orlando Tuckumantel, 1501 - Parque dos Eucaliptos, Tel: (19)99814-9578

Asturias - Choperia Festas e Eventos

R. Antônio Augusto Gueli, 664 - Parque Clayton Malaman Tel: (19)3561-1393

Comida Japonesa

Oishii Sushi Bar

R. Duque de Caxias, 2034 - Centro, Tel: (19) 3562-2584

Ubashi Restaurante

R: Felipe Boller Junior, 3999 Sala 08, Tel: (19) 3561-1555



Matsuri Temakeria

Av:Paingas 1670, Vila Steola (ao Lado do Cine Uniplex) Tel: (19) 3565-2349

Funcionamento: de quarta a domingo das 19h às 0h

Pastelarias

Pastelaria Fugi

Rua: XV de Novembro, 1343 centro

Pastelaria Higa 1

R. Maj. Pereira, 108 – Centro Tel: (19) 3562-8508

Pastelaria Evas

Av. Av. Newton Prado, 3556 - Centro, Tel: (19) 3562-2264

Bar / Pub

Bodeguita's Bar

R. José Bonifácio, 137 – Centro Tel: (19) 98238-2283

Sonny Boy Bar & Music

Av. Painguás, 1066 - Vila Steola, Tel: (19) 99767-2666

Bar do Fefo

Av. Antônio Joaquim Mendes, 1481, Sala 4 - Jardim do Lago,

PUB 77

R. Gen. Osório, 392 - Centro, Tel: (19) 3561-1289

Bar do Borges

Av. Newton Prado, 3800-3814 - Centro, Tel: (19) 9.8603-5572 / 9.9924-0519

Bar do Preto

R. Seis de Agosto, 416 - Vila Nova Tel: (19) 9.9397-1630 / 9.8129-2762



Comércio e Serviços

Supermercados

Covabra Supermercados

Rua Siqueira Campos, 1923- centro Fone: (19) 3565-3100

Covabra Supermercados

Av. Cap. Antonio Joaquim Mendes, 497 Fone: (19) 3565-3110

Super Serv Supermercados

Rua General Luis Barbedo, 200 Fone: (19) 3565-6666

Supermercado Dia

Av. Painguas, 770 – centro Fone: (19) 3561-9445

Supermercado Dia

Av. Capitão Antônio Joaquim Mendes, 451

Supermercado Jaú Serve

Rua Sete de Setembro, 1256 – Vila Steola Fone: (19) 3561-1726

Supermercado Bilo

Rua José Bonifácio, 1521 – Rosário Fone: (19) 3565-3030

Supermercado Eldorado

Rua Duque de Caxias, 394 Fone: (19) 3562-7152

Supermercado Pegue Mais

Av. Newton Prado, 3476 – Jd. São Fernando Fone: (19) 3561-7659

Supermercado Servmais

Rua Goiás, 389 – Vila Brasil Fone: (19) 3563-0299

Supermercado Andreeta

Rua XV de Novembro, 1912 Fone: (19) 3561-8118



Supermercado Nelson

Av. Newton Prado, 160

Fonseca Supermercados

Av. Painguas, 1354 Fone: (19) 3682-8222

Supermercado Kipão

Rua Martiminiano dos Santos, 410 – Lot. Verona Fone:(19) 3561-6711

Mais Vezes Supermercados Ltda

Rua Duque de Caxias, 971 – Jd. Elite Fone: (19) 3562-9883

Supermercado Vitoria

Av. América do Sul, 293 – Vila Esperança Fone:(19) 3561-4702

Supermercado Laranjeiras

Rua João Pavão, 105 – Jd. Laranjeiras Fone:(19) 3561-7304

Supermercado Porcena

Rua Henrique Ferreira dos Reis, 5028 – Jd. Brasília Fone: (19) 3562-1573

Supermercado São Francisco

Rua Cherubim Bueno da Silva Junior, 4353 – Jd. Santos Dumont Fone: (19) 3561-4043

Supermercado Mag

Av. Duque de Caxias Norte, 1182 – Vila Esperança Fone: (19) 3561-8993

Supermercado Floresta

Av. Duque de Caxias Norte, 304 – Jd Elite Fone: (19) 3563-2864

Grigoletto Mercado

Rua Cel Franco, 835 – Centro Fone: (19)3562-3187

Mercado Cachoeira

Rua Fernando Costa, 181 – Cachoeira de Emas Fone: (19) 3668-3860



Mercado Caica

Rua Jacob Abrahan Aflalo, 1637 – Jd. Laranjeiras Fone: (19) 3561-7959

Mercado Marcão

Av. Dr. Ivo Xavier Ferreira, 3132 – Vila São Pedro Fone: (19) 3561-7559

Mercado Oliveira

Rua São Paulo, 955 – Vila Santa Fé Fone:(19) 3565-1006

Mercado São Gabriel

Rua Luiara dos Santos Duarte, 324 – Jd. Itália Fone: (19) 3562-8554

Mercado São José

Rua Eloi Chaves, 234 – Cachoeira de Emas Fone:(19) 3565-1668

Supermercado Básico

Rua Guilherme Miguel Bergue, 900 – Jd. São Valentim Fone: (19) 3563-1192

Supermercado Ideal

Av. Miguel Angelo Devite, 2930 – Vila São Pedro Fone: (19) 9.9775-1931

Supermercado Marcão

Rua Orlando Pegoraro, 656 -Jd. São Lucas Fone: (19) 3561-7460

Supermercado Moro

Rua General Luiz Barbedo, 580 Fone: (19) 3561-8590

Supermercado Neto

Rua Santa Marta, 455 – Jardim Bela Vista Fone: (19) 3565-3381

Supermercado São Sebastião

Rua Joaquim Pinto de Campos, 846 – Jd. São Valentim Fone: (19) 3561-9375

Padarias

Padaria e Confeitaria Bom Jesus

Av. Joaquim Cristóvão, 650 – Vila Santa Terezinha Fone: (19) 3562-1417



Padaria Chic Pão I

Rua Canadá, 1010 – Vila Esperança Fone: (19) 3562-5886

Padaria Chic Pão II

Av. Duque de Caxias Norte, 1704 – Vila Esperança Fone: (19) 3562-3429

Padaria Chic Pão III

Rua Luiara dos Santos Duarte, 304 – Jd. Italia Fone: (19) 3562-3177

Padaria Renata

Rua Coronel Franco, 1733 – centro Fone: (19) 3561-1330

Panificadora Marconi

Av. Felipe Boller Jr, 3839 - Fone: (19) 3561-8261

Casa dos Pães Marconi

Rua 13 de Maio, 2150 – Centro Fone: (19) 3561-9668

Padaria Marconi

Rua dos Lemes, 934 – Centro Fone: (19) 3561-1857

Padaria Martinelli

Rua Sebastião Alves Ferraz, 82 Jd. São Valentim Fone: (19) 3561-4081

Padaria E Confeitaria São Vicente

Av. Prudente de Moraes, 1586 Fone: (19) 3561-2176

Padaria Pieri

Rua Major Pereira, 128 – Centro Fone: (19) 3561-4956

Panificadora Avenida

Av. Newton Prado, 3088 - Fone: (19) 3562-1232

Padaria Campos

Rua Siqueira Campos, 3440 – Jd. São Fernando Fone: (19) 3561-4046



Padaria Morumbi

Rua Eduardo Araium, 5207 – Jd. Morumbi Fone: (19) 3561-1780

Padaria Ki-Pão

Rua Martiniano dos Santos, 410 – Loteamento Verona Fone: (19) 3561-6711

Padaria Ki-Doçura

Rua Antônio de Sousa Mourão, 494 – Vila Pinheiro Fone: (19) 3562-2817

Padaria Flor da Nata

Rua São Pedro, 1048 – Vila Santa Fé Fone: (19) 3565-3277

Farmácias e Drogarias

Droga Raia

Endereço: R. José Bonifácio, 463 – Centro Telefone: (19) 3562-4500

Drogaria São Carlos Unidas

Endereço: R. Duque de Caxias, 1306 – Centro Telefone: (19) 3561-9266

Drogal Farmacêutica

Endereço: Av. Newton Prado, 3466 – Centro Telefone: (19) 3563-1333

Farmácia Mata Atlântica

Endereço: R. Joaquim P. de Araújo, 1144 – Centro Telefone: (19) 3562-8102

Drogaria São Lucas

Endereço: Av. América do Sul, 535 - Jd. São Lucas Telefone: (19) 3562-4101

Drogaria Santo Antônio

Endereço: Av. Newton Prado, 3424-B - Centro, Telefone: (19) 3561-1678

Roque de Mattia

R. Major Pereira, 186 Telefone: (19) 3561-1080

Drogarias Farmais

Endereço: R. Joaquim Procópio de Araújo, 3210 - Centro



Agnaldo Mattia Cia

Endereço: R. Joaquim P. de Araújo, 264 – Centro Telefone:(19) 3561-7141

Farmais Sao Benedito

Endereço: R. Maj. Pereira, 186 – Centro Telefone:0800 521 1001

Drogaria Popular

Endereço: R. Anthero Boller de Souza, 57-83 - Jardim Lauro Pozzi

Marcelo Aparecido Arantes - Me.

Endereço: R. José Peres, 755 - Jardim Morumbi Telefone:(19) 3561-4755

Débora Rossi Petrochi-Me

Endereço: Av. Newton Prado, 2006 – Jd. Sao Fernando Telefone:(19) 3562-6342

Rede Drogal

Endereço: R. José Bonifácio, 594 – Centro Telefone:(19) 3561-9525

Multidrogas

Endereço: R. Duque de Caxias, 2066 – Centro Telefone:(19) 3561-3511

Tânia Marisa Santos Moretto

Endereço: R. Gen. Luís Barbedo, 57 – Vila Sta.Terezinha Telefone:(19) 3563-0019

Pedro Paulo Queiroz Veneroso

Endereço: R. Joaquim P. de Araújo, 1889 – Centro Telefone:(19) 3561-8401

Drogaria Pirassununga

R. Duque de Caxias, 1669, Telefone: (19) 3561-5416

Comercial Do Guaraná Caxinauá Comércio E Indústria Ltda

Endereço: R. Santa Cruz, 2472 - Vila Guimaraes Telefone: (19) 3561-3655



Postos de Combustíveis

Posto Santo Antônio

Rua Siqueira Campos, 1713 – Centro, Fone: (19) 3561-1174.

Posto Ipiranga (Bió)

Av. Painguás, 1144, Bairro Rosário. Fone: (19) 3562-1161.

Sucesso Pirassununga Autoposto Ltda:

Av. Padre Vann Ess, 1144, Fone: 0800-7206356.

Coopercitrus

Rua Siqueira Campos, V. Industrial, 4030, Fone: (19) 3565-6000.

Auto Posto Aeroclub Pirassununga

Av. Eng. Josias de Oliveira, 436 - Jardim Santa Rita, Fone: (19) 3562-1060

Posto De Serviços Betel

Rua General Osório, 736 – Centro, Fone: (19) 3561-1231.

Auto Posto J. Pena

Rua General Luis Barbedo, 92 – Centro, Fone: (19) 3561-9896.

Posto Duque

Rua Duque de Caxias, 2065– Centro, Fone: (19) 3561-6947.

Posto Santa Rita Pirassununga

Av. Seis de Agosto, 307–Vila Nova, Fone: (19) 3562-3377.

Auto Posto Piraveni

Av. Seis de Agosto, 164– Vila Nova, Fone: (19) 3561-3881.

Auto Posto Mic

Rua Siqueira Campos, 2523 – Centro, Fone:(19) 3561-2292.

Twc Transportes E Comércio De Combustíveis

Rua Duque de Caxias, 474 – Jardim Leite, Fone: (19) 3561-8236.



Auto Posto Natureza

Av. Antônio Capitão Joaquim Mendes, 248 – Jd. Europa, Fone: (19) 3561-6987

Mic Comércio Combustíveis

Av. Painguás, 1615 – Vila Guimaraes, Fone: 3561-9931.

Posto Cidade Jardim

Av. Felipe Boller Jr, 3999 – Jardim São Fernando, Fone: (19) 3561-8511

Posto Rosim

Rod. Anhanguera, 1, Fone: (19) 3561-2531

Posto Mag

Rua Joaquim F. de Oliveira, 2-74 – Pq. Clayton Malaman, Fone: (19) 3562-3503

Auto Posto do Lago de Pirassununga

Av. Antônio Joaquim Mendes, 1534 – Jardim do Lago, Fone: (19) 3563-2454

Rodoposto Coral Ltda

Rod. Anhanguera, km 210, Fone: (19) 3565-8350

Locação de Veículos

Localiza Hertz

Rua General Luiz Barbedo, 92 Centro, Tel: (19) 3561-9344

Pontos de Taxi

Ponto 1

Rua dos Lemes, Estação Rodoviária

Fone: (19) 3561-1188 (capacidade de 10 carros)

Ponto 2

Rua Duque de Caxias, entre as ruas General Osório e José Bonifácio -

Praça Cons. Antônio Prado Fone: (019) 3561-1401 (capacidade de 07 carros)



Ponto 3

Rua Siqueira Campos, entre as ruas Jose Bonifacio e General Osório -
Praça Conselheiro Antônio Prado, (próximo ao Instituto de Educação)

Fone: (019) 3561-2731 (capacidade de 10 carros)

Ponto 4

Rua Siqueira Campos, entre as ruas Jose Bonifacio e General Osório -
Praça Conselheiro Antonio Prado

Cada taxista tem seu fone (capacidade de 10 carros)

Ponto 5

Localizado no largo da Praça defronte a Igreja Matriz Sto. Antônio
(capacidade de 6 carros)

Ponto 6

Avenida Prudente de Moraes (rotatória Cachoeira Emas)
(capacidade de 6 carros)

Ponto 7

Rua Cherubim Bueno da Silva

Fone: (019) 3561-6963

Agencias Bancarias

Banco do Brasil

R. José Bonifácio, 483, Tel: (19) 3561-4244

Banco do Brasil

R: Duque de Caxias, 1251 Centro, Tel: (19) 3561-2355

Banco do Brasil

Campus USP, Tel: (19) 3562-6121



Banco do Brasil

Campo Fontenelli, Academia da Força Aérea Tel: (19) 3561-1896

Bradesco - 24h

R. José Bonifácio, 612, Tel: (19) 3561-1719

Bradesco

Campo Fontenelli, Academia da Força Aérea, Tel: (19) 3561-4255

Itaú

R. Duque de Caxias, 1275, Tel: (19) 4004-4828

Santander

R. Duque de Caxias, 1647, Tel: (19) 3565-6400

Santander

Campus USP, Tel: (19) 3562-6121

Santander

Campo Fontenelli, Academia da Força Aérea, Tel: (19) 3565-6950

Caixa Econômica Federal

R. 15 de Novembro, 1505, Tel: (19) 3565-3150

Banco Mercantil do Brasil

R: General Osório, 432 Centro, Tel: (19) 3563-5110

Agências de Turismo

CVC Loja Pirassununga

Rua Duque de Caxias, 1675, Fone: (19) 3561-9661

Pirassununga Turismo

R 7 de Setembro, 461 - s-2 Centro, Fone: (19) 3562-1258

Koltur Viagens e Turismo

Rua Guido Trevisan, 493 Jd. Leonor Cristina, Fone: (19) 3561-2269 / 3561-6356



Pordosol Agencia de Viagens e Turismo

Avenida Prudente de Moraes, 3070 Centro, Fone: (19) 3561-5315 / 3561-5566

Caminhos Turismo Agência de Viagem

Rua Duque de Caxias, 1031 Centro, Fone: (19) 3563-2008

Receptivo Pirassununga

Rua Reverendo Belmiro de Andrade, 329 Vila Pinheiro, Fone: (19) 9.9727-7250

W.M. Excursão

Fone: (19)-3561-1917 / 9.9698-1118 / 9.9400-1326

Poltrona 1 Turismo

Rua Coronel Franco, 2326 Centro, Fone: (19) 9.9260-2973

Clubes e Entretenimento

Clube Pirassununga

Rua Siqueira Campos, 2003 Centro, Tel: (19) 3561-4922 / 3561-9477

Clube de Campo Anhanguera

Rodovia Anhanguera Km211 , J Petropolis, Tel: (19) 3561-1047

Aeroclube

Rua Siqueira Campos, 4609 Jardim Santos Dumont, Tel: (19) 3561-1480

Clube de Aeromodelismo Ninho das Águias

Dentro da AFA

Clube dos Curiós

Rua Francisco Eugênio Malaman, 919 – Jd. Carlos Gomes, Tel: (19) 3562-7798

Clube dos Orquidófilos

Rua Antônio Rosim, 1632 Jd Rosim, Tel: (19) 9.8161-2385 3561-3254

Clube dos Subtenentes e Sargentos

Rua Gen. Osório, 394 - Centro, Tel: (19) 3561-1047



Hípica Pagotto

Estrada Municipal, Tel: (19) 9609-6167 / 9609-6168 / 3562 - 3367

Hípica Barros

Estrada ao lado da USP, Tel: (19) 9.9102-0337

Clube Jeep Gaiola Tatu Traçado de Pirassununga

Av. Olímpio Guiger, s/n, Tel: (19) 3561-5753

CAP - Clube Atlético Pirassununguense

Av Newton Prado, 1782, Tel: (19) 3561-1467

ASMIPIR – Assoc. dos Militares Inativos e Pensionistas de Pirassununga

R. Theodoro Mac Can, 311 - Centro, Tel: (19) 3561-9090

Loja Maçonica Barão de Ramalho

R. Antônio de Souza Mourão, 737 – Centro, Tel: (19) 3561-1309

Loja Maçonica Cruzeiro do Sul

R. Joaquim Jorge Porto, 1197 - Vila Malaquias, Tel: (19) 3561-7602

Lions Clube

R. Paschoal Galo, 240 - Jardim Petrópolis, Tel: (19) 3562-3662

Rotary Clube

R. Duque de Caxias, 161 Centro, Tel: (19) 3561-1400

Cinemas

Cine Uniplex

Av. Painguás, 1646 Vila Urupês, Tel: (19) 3563-1104

Provedor de Internet

Lancernet

Rua dos Andradas, 383 Centro, Tel: (19) 3565-4500 www.lancernet.com.br



Ribernet

www.ribernet.com.br

Vivo

www.vivo.com

Imobiliárias

ARQ & TETO Imóveis

Rua: Germano **Dix**, 3140, Tel: (19) 3561-6431

Inca Imobiliária

Rua: 13 de Maio, 2376, Tel: (19) 3561-2165

MF Neto Corretor Imóveis

R. Siqueira Campos, 2287, Tel: (19) 3055-1111

Imobiliária Caribe

R. Amador Bueno, 414, Tel: (19) 3562-4009

Rosa Imóveis

R. 13 de Maio, 1661, Tel: (19) 3561-1939

São Fernando Imóveis

R. Santos Dumont, 88, Tel: (19) 3562-8181

Adilson Santos Imóveis

R. Pereira Bueno, 351, Tel: (19) 3562-4040

Santa Clara Imóveis

R. 13 de Maio, 1880, Tel: (19) 3563-1314

Nóbrega Imobiliária

R. Alzira Silveira Pinheiro, 927, Tel: (19) 3561-4054

Leal Imóveis

R. Duque de Caxias, 890, Tel: (19) 3561-2564



Cláudio Assis Imóveis

R. Pedro Camargo Neves, 580, Tel: (19) 3563-4235

Imobiliária Mianca

R. Joaquim Procópio de Araújo, 1955, Tel: (19) 3561-4944

Borracharias

Portinho Borracharia E Auto Center

Rua General Luís Barbedo, 661 Vila Sta Terezinha, Tel: (19) 3562-5073

Borracharia Do Turco

Rua Oswaldo Orsoli, Vila Esperança, Tel: (19) 3563-0447

Borracharia Do Ailton

Rua Acácio dos Santos, 672 Jardim Clayton Malaman, Tel: (19) 9.9528-8738

Borracharia Cristiano Pneus

Rua Dr. Moretz Shows, 1090 Vila Guimarães, Tel: (19) 9.9611-1619



VOCAÇÃO TURÍSTICA

Turismo de Negócios e Eventos

Pirassununga – Capital da Cachaça

Dentro e fora do país, Pirassununga é celebrizada pela qualidade da cachaça que produz e exporta para diversos países.

Os italianos que aqui chegaram ao período da imigração passaram a produzir com pioneirismo uma caninha de qualidade inigualável, cuja fama se espalhou pelos quatro cantos do país e fora dele.

No passado, a qualidade da caninha chegou a atrair personalidades do mundo político como o presidente da República Jânio Quadros, entre outros, que visitava Pirassununga para degustar a “birita” direto da fonte.

A Companhia Müller de Bebidas, que produz a Cachaça 51, com sede no município, é a maior exportadora da bebida no Brasil. Por essas e outras razões, Pirassununga também ficou conhecida como a “Capital Mundial da Caninha”.

Na região rural – onde tudo começou – a tradição da melhor cachaça artesanal de qualidade, atraia turistas de diversos estados e de outros países. Temos o Alambique Bayu (Cachaça Bauy), Alambique Naressi (Cachaça Boa Vista), Alambique Scherma (Cachaça Schermann) e Alambique Engenho Pequeno (Cachaças Engenho Pequeno e Patrimônio).

E mais recentemente, passamos a contar com o Alambique Sapucaia, que produz as Cachaças Sapucaia Florida Cristal, Sapucaia Florida Ouro, Sapucaia Velha Tradicional, Sapucaia Velha Reserva da Família, Sapucaia Real, Senzala e Quizumba.

Na indústria, duas grandes empresas produtoras da bebida se destacam no mercado interno e externo.

A Indústria de Bebidas Pirassununga produz a Caninha 21, Cachaça Envelhecida Caimbraia, Terra Roxa, Janaína (cachaça adoçada), Maria Joana (cachaça, mel e limão), Villa Velha e Cachaça do Barril. Seus produtos estão presentes nos mais longínquos rincões do país, nos EUA, Ásia e Europa.



A Companhia Müller de Bebidas, produtora da Cachaça 51, Terra Brasilis 51, Terra Brasilis 51, a 51 Ouro e Reserva 51, é a maior exportadora da bebida no Brasil, presente em mais de 50 países.

Além da famosa garrafa de 1 litro que circula por todo o mercado nacional (onde ela possui 33% de participação), há também a versão de 500ml, feita em vidro, lata de 350ml e 473 ml. Na cidade de São Paulo, ela é responsável por mais de 50% do total consumido, fazendo dela o maior mercado nacional.

A Companhia Müller de Bebida ainda produz: a Caninha 29, Caipirinha Mix, Terra Brasilis, 51 Ice, Conhaque Domus.

Calendário de Eventos



Janeiro

Passeio ecológico do rio Mogi Guaçu (descida de boias)

Acontece no último sábado de Janeiro o tradicional "Passeio Ecológico do Rio Mogi

Guaçu", tradicionalmente conhecido como a "Descida de Boias". O evento, que já está em sua 24ª edição, tem início na altura da "prainha" em Cachoeira de Emas, em Pirassununga e segue até a área de Lazer João Ferreira, junto à ponte metálica no município de Porto Ferreira.

Centenas de pessoas participam do passeio com suas boias, jangadas, canoas e motos náuticas. As atrações ficam com as embarcações construídas especialmente

para o evento como canoas estilizadas equipadas com churrasqueira e até mesmo um "helicóptero".





Fevereiro



Carnaval

No domingo que antecede a abertura oficial acontece o “Carnaval Resgate” que é realizado no Coreto da Praça Conselheiro Antônio Prado, com execução de marchinhas pela Corporação Musical

Pirassununguense.

No sábado de Carnaval, ao meio-dia, acontece a abertura oficial com a participação do Bloco Pinto do Meio Dia e as 13 horas a participação do Bloco Perereca da Uma no Coreto da Praça Conselheiro Antônio Prado.

De sábado até a terça acontecem os shows musicais com Trio Elétrico e bandas. As noites acontecem das 19 às 23 horas. No domingo e na terça acontecem também matines das 15 às 17 horas.



Nas noites de domingo e da terça-feira ocorrem os desfiles das Escolas de Samba de Pirassununga, na Rua Duque de Caxias.

Na segunda-feira a noite acontece a presença do Bloco dos Sujos, com centenas de foliões.



Pirassununga é a única cidade do interior paulista a abrir a programação Carnavalesca no sábado às 12 horas, com a chegada do Bloco “Pinto do Meio Dia”, um dos destaques do Carnaval da

regional, criado há mais de 25 anos pela foliã Ana Bonfim.



CARNAVAL SACODE A POEIRA E DÁ A VOLTA POR CIMA

REALIZAÇÃO
Prefeitura Municipal de Pirassununga
Secretaria de Cultura e Turismo/COMTUR

ABERTURA: SÁBADO AO MEIO DIA
Participação da Banda Sinos do Vinte e Nove Blocos: "Ponto da Meia Noite", "No dos Outros é Refresco", "Perereca da Uma", "Ku das Duas" e "Halloween".
Sábado (20) - 12h00 - Praça Central

TRIO MÉTRICO AGITA BRASIL TODAS AS NOITES
Com Os Martini, Paulinho Salgueiro e Equipe de Dança.
De sábado à terça-feira, das 22h às 23h - e nas Quintas.

2 MATINHAS
Domingo e terça-feira - das 15h às 17h - Praça Central

DESFILE DA ESCOLA DE SAMBA TIO ZÉ E TURMA DA SAIDEIRA
Enredo: "Clube Pirassununga na Folia do Vermelho e Branco".
Domingo e terça-feira - 20h30

DESFILE DO BLOCO DOS SUJOS
Concentração dos foliões: Bel Brasil, Segundona - terça - a partir das 21h - Praça Central

Depois, se apresentam os Blocos "Perereca Dá Uma", "Ku das Duas", "No dos Outros é Refresco", "Halloween" e "Campanária". Tem também a Escola de Samba "Tio Zé e a Turma da Saideira". Na "segundona" de Carnaval, há mais de 50 anos, a alegria e irreverência atrai milhares de pessoas que se concentram na região central para se divertir e

aplaudir o "Bloco dos Sujos": foliões vestidos com trajes femininos e foliãs travestidas de homem.

De sábado à terça-feira, os "Bailões Carnavalescos" são animados por bandas ou trios elétricos, com a participação maciça de milhares de foliões região central da cidade.





Abril



Festival de Teatro Cacilda Becker

A Prefeitura de Pirassununga, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, incentiva grupos e companhias de teatro para o Festival Nacional de Teatro "Cacilda Becker".

O festival homenageia Cacilda Becker e busca promover o intercâmbio entre grupos teatrais e o público, além de revelar novos talentos e desenvolver o interesse pela arte teatral.

As inscrições são realizadas no Teatro Municipal "Cacilda Becker", localizado na Rua Siqueira Campos, 1290-Centro, e o festival acontecem em 08 dias no mês de Abril.

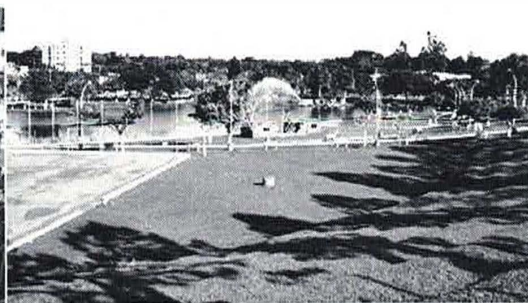


Maio



Festa do Trabalhador

No dia primeiro de Maio é comemorado o Dia do Trabalhador com muita festa no Parque Municipal Temístocles Marrocos Leite – Lago Municipal. Um dia inteiro com inúmeras atrações e um grande show musical com artistas renomados no final da festa.





Junho

Aniversário do Padre Donizeti



Padre Donizetti Tavares de Lima (Santa Rita de Cássia, atual Cássia, 3 de janeiro de 1882 — Tambaú, 16 de junho de 1961) foi um padre católico brasileiro. Sua vida foi marcada por acontecimentos extraordinários: ele que ficou muito conhecido na década de 1950 por graças, conversões e milagres de curas atribuídos a ele, e que o mesmo atribuía a Nossa Senhora Aparecida, de quem ele era muito devoto.

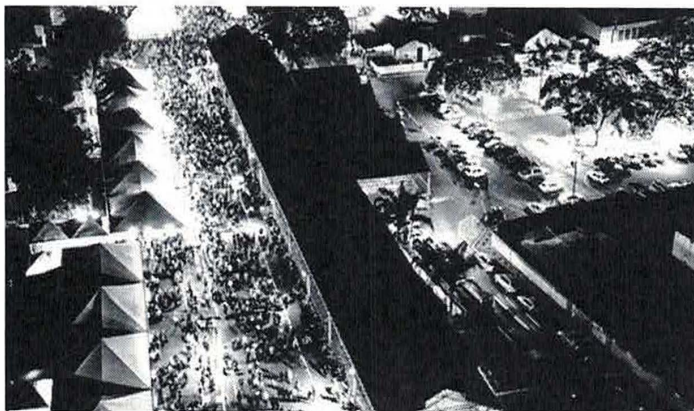


Seu nascimento é comemorado com uma festa de religiosidade durante todo o dia. Muitos dos milhares de fiéis que comparecem as

comemorações, vem até Cachoeira de Emas para passear, almoçar e completar seu passeio. Uma parceria de Turismo Religioso e de Turismo de Sol e Praia.



Julho



Semana Nenete de Música Caipira

Famosa pela qualidade da cachaça que produz e exporta, Pirassununga se consolida como um dos mais importantes centros de difusão da Cultura

Caipira do país. A cidade promove, na primeira quinzena de julho, a Semana Nenete de Música Caipira, o mais importante e o mais celebrado festival da cultura caipira realizado no território nacional. Além de homenagear o cantor e compositor Waldemar Castelar de Franceschi, o “Nenete”, que integrava o “Trio de Ouro do Rádio Brasileiro” - Nenete, Dorinho & Nardeli -, o evento resgata, divulga,



incentiva e preserva a essência da Cultura Caipira, - da moda de viola às comidas e bebidas típicas, das danças folclóricas aos shows com nomes consagrados da música brasileira de raiz, das rezas e devoções aos saberes e



fazeres da tradição oral de grande significação para o processo de construção da identidade cultural local e regional.

Durante os quatro dias de festa, o maior festival gastronômico caipira da Região recebe

cerca de 100 mil visitantes vindos de diversas regiões do país.



Agosto



Aniversário da Cidade Desfile Comemorativo

Na manhã do dia 06 de Agosto acontece o desfile comemorativo do aniversário de Pirassununga com escola, instituições, exército

e aeronáutica.

Durante a tarde/noite um Mega Show de Rádio com os artistas renomados do momento. Os shows acontecem na antiga estação da FEPASA e são gratuitos.



Exposição Nacional de Orquídeas

A mostra, uma das mais tradicionais do interior paulista, acontece no mês de Agosto, aniversário de Pirassununga, no Salão Social do CEFE – Centro de Educação Física e Esportes Presidente Médici.



Promovida pelo Clube dos Orquidófilos de Pirassununga, a 33ª Edição da Exposição Nacional de Orquídeas reúne mais de 1800 plantas de diferentes espécies, vindas de 25 cidades de São Paulo e Minas Gerais. O evento atrai visitantes de diversas cidades da região.



Domingo Aéreo

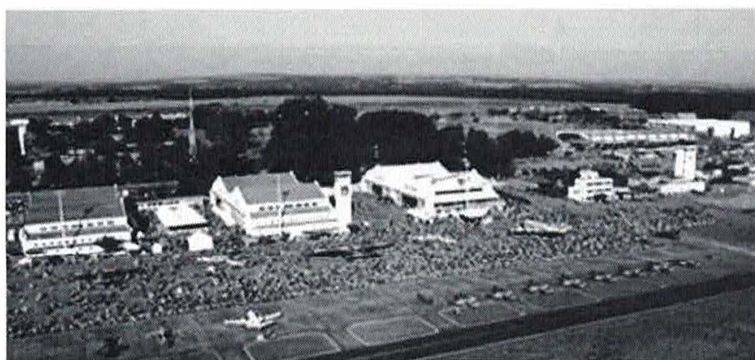
Cerca de 60 mil pessoas prestigiam o “Domingo Aéreo”, na Academia da Força Aérea (AFA), que teve como tema a celebração do aniversário de 65 anos da

Esquadrilha da Fumaça. Mais de vinte atrações brasileiras fizeram parte da programação do evento que contou também com a Esquadrilha Halcones, do Chile.

Na exposição estática, os visitantes puderam conhecer alguns aviões, como o T-25 e o T-27, usados na instrução de cadetes; e o KC-390, o maior avião de transporte militar fabricado no Brasil; além dos helicópteros H-50 Esquilo, da AFA; e SH-16, SeaHawk, da Marinha do Brasil; carros de combate do Exército Brasileiro e estandes sobre vários temas relacionados ao militarismo e à Força Aérea Brasileira (FAB).



No céu, os destaques foram o voo do primeiro dirigível produzido na América Latina, o ADB 3-x01; a apresentação de pilotos civis de acrobacias; e uma réplica do 14-Bis. Outra atração que chamou atenção foi a Esquadrilha Halcones, da Força Aérea Chilena, que realizou duas apresentações ao longo do dia, além de um voo junto com a Esquadrilha da Fumaça, que também realizou duas outras demonstrações.



Neste ano, o público contou com um sistema de credenciamento, em que os ingressos foram disponibilizados gratuitamente. A

intenção é dimensionar o evento e garantir uma boa organização para melhor atender aos visitantes.



Setembro



Desfile Cívico do Exército e da Aeronáutica

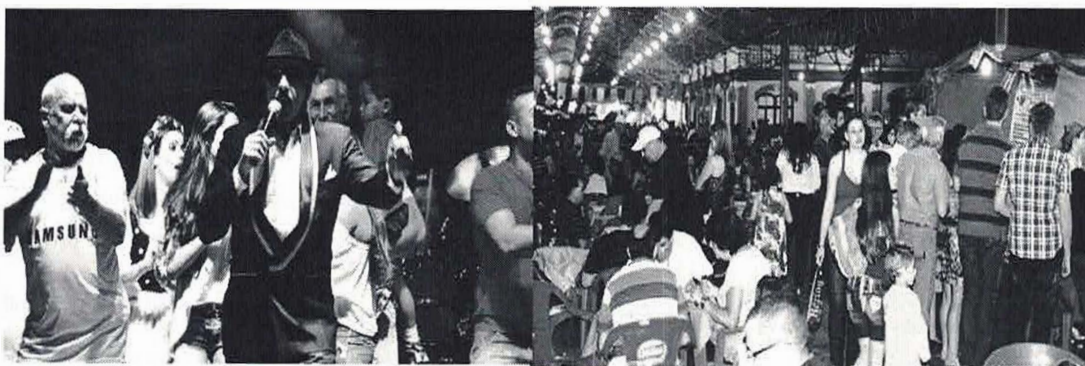
No dia 07 de Setembro é comemorado a Independência do Brasil. Em Pirassununga Exército e Aeronáutica fazem o

desfile comemorativo com muita música e disciplina.



Festa Italiana

O evento marca os 166 anos da presença italiana, iniciada em 1852, mantendo sempre viva a lembrança dessa cultura no município. Os Shows são realizados a partir das 20 horas. Todos os shows são gratuitos.





Novembro



Semana Thatú de Música

A Semana Thatu Pereira de Música foi criada em 1994, através da Lei Municipal n.º 2.546/94, de autoria do então vereador Nivaldo Sérgio Ranciaro. Este dispositivo legal tornou possível todos os

anos podermos lembrar e destacar a passagem desse grande talento musical nascido neste município.

A Semana da Música além de prestar tributo a Thatu Pereira, também homenageia os músicos e formações afins existentes no município.

Filho de
Luiz Carlos
Pereira e
Adelaide
Sundfeld, Thatu
nasceu no dia 22
de novembro de
1955, dia de
Santa Cecília,
protetora dos



músicos. Se estivesse vivo, estaria completando hoje 63 anos.

Faleceu, aos 33 anos, na madrugada do dia 18 de julho de 1989, vítima de um acidente automobilístico, na estrada que liga Descalvado a Porto Ferreira.

Deixou a esposa Jusceli e um casal de filhos – Luiz Henrique e Marina.

Sua passagem foi meteórica, mas intensa o suficiente para marcar profundamente a vida de todos aqueles que dividiram com ele o espaço do palco e o espaço da vida.

FONTE: Israel Foguel (Escritor e Jornalista)

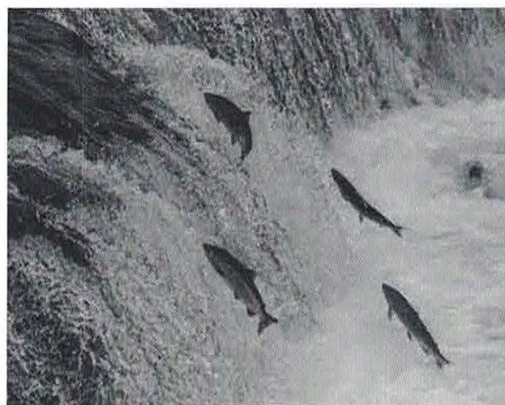


Dezembro

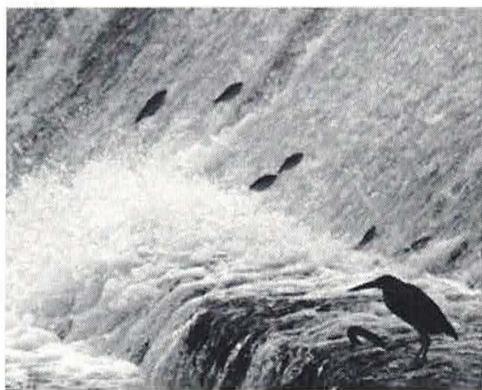
Dia da Piracema

A Origem do Dia da Piracema

Se Cachoeira de Emas é um dos maiores berçários de peixe de água doce do Estado de São Paulo, Pirassununga - “o lugar onde o peixe ronca, faz barulho... rumoreja” - é o único município brasileiro a festejar com feriado o Dia da Piracema.



Isso ocorre desde 1967, por uma feliz iniciativa do prefeito Fausto Victorelli, que instituiu por meio de um decreto o feriado municipal do Dia da Piracema.



Em muitos municípios, de norte a sul do país, o dia 8 de dezembro também é feriado. Feriado religioso. Nesse dia, dezenas deles celebram, com feriado municipal, o Dia de Nossa Senhora Conceição, como ocorre em Campinas e Piracicaba, apenas para citar algumas cidades da região.

Oficialmente, não é o caso de Pirassununga, embora a origem do Dia da Piracema tenha surgido há mais de 80 anos em Cachoeira de Emas, a partir de uma manifestação de fé em louvor à Nossa Senhora da Conceição, que os moradores promoviam naquele pequeno povoado.

Se na singela capelinha de pau a pique louvavam a padroeira do lugar, ali, bem ao lado, nas corredeiras do rio Mogi-Guaçu, o espetáculo da subida dos cardumes saltando por entre as pedras, na topava, chamava a atenção de todos. Cumpridas as obrigações religiosas, não havia quem não se maravilhasse com aquele espetáculo.





Boca a boca a notícia se espalhou. E a cada ano, no dia 8 de dezembro, os devotos de Nossa Senhora da Conceição e muitos curiosos ali passaram a se aglomerar em número cada vez maior. Se alguns vinham para rezar, a maioria vinha para contemplar a extraordinária “rodada dos peixes”.



Havia tantos dourados e curimatás, que eles podiam ser pegos com as mãos, com sacos de estopa ou um simples guarda-chuva aberto, nas proximidades da barragem.

Com o passar dos anos, aquela singela mobilização em torno da fé do pequeno povoado deu visibilidade ao espetáculo da vida no rio Mogi-Guaçu e colocou Cachoeira de Emas no roteiro turístico regional, como um dos mais visitados recantos do interior paulista.

Fenacema - Festa da Piracema

Ao longo desses anos, de acordo com visão e o interesse de cada governante, a Festa da Piracema vem sendo marcada por inúmeros acontecimentos.

Nos anos de 1960, a “Festa das Nações”, que era realizada em frente à Escola “Eloy Chaves”, marcou época. Em diferentes gestões, shows musicais, competições de caiaque, campeonatos de pesca, plantio de árvores, repovoamento de alevinos, entre outras ações, festejaram o Dia da Piracema.



A partir de 2005, foi criada a FENACEMA - Festa Nacional da Piracema. Com recinto fechado e sem a cobrança de ingressos, o evento trouxe um novo conceito de entretenimento ao introduzir o festival gastronômico com ênfase ao peixe, com pratos típicos de diversas regiões brasileiras, parque de diversões, shows com grandes nomes da música brasileira, entre outros atrativos.



Café com Chorinho – Evento Semanal

Centro Cultural Dona Belila -
Antiga Estação Trem da
FEPASA.

O domingo é uma
verdadeira festa em

Pirassununga. A domingueira de dança de salão mais animada da região acontece a partir das 10h, na plataforma da antiga Estação da FEPASA.

O Café com Chorinho de todos os ritmos, traz do sertanejo ao bolero, da valsa ao samba, da salsa ao foxtrote, com a participação de vários conjuntos.



A praça de
alimentação, coordenada

pela Equipe do Templo de Umbanda Caboclo Tupinambá, oferece deliciosas opções: churrascos de carne e de kafta, pastéis, porção de tirinhas de pastel com vinagrete, cerveja com e sem álcool, refrigerantes, água e também sorvetes.





Eventos abertos ao público - Academia da Força Aérea

Festas que acontecem na Academia da Aeronáutica

Junho - Festa Junina da Guarnição de Aeronáutica de Pirassununga



Julho - Cerimônia Militar de Entrega do Espadim

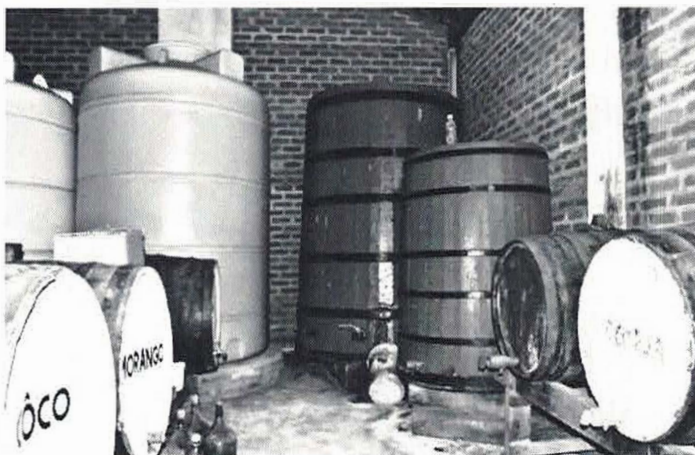


Dezembro - Cerimônia Militar do Aspirantado





Turismo Histórico e Cultural



Pirassununga – Capital da Cachaça

Dentro e fora do país, Pirassununga é celebrizada pela qualidade da cachaça que produz e exporta para diversos países.

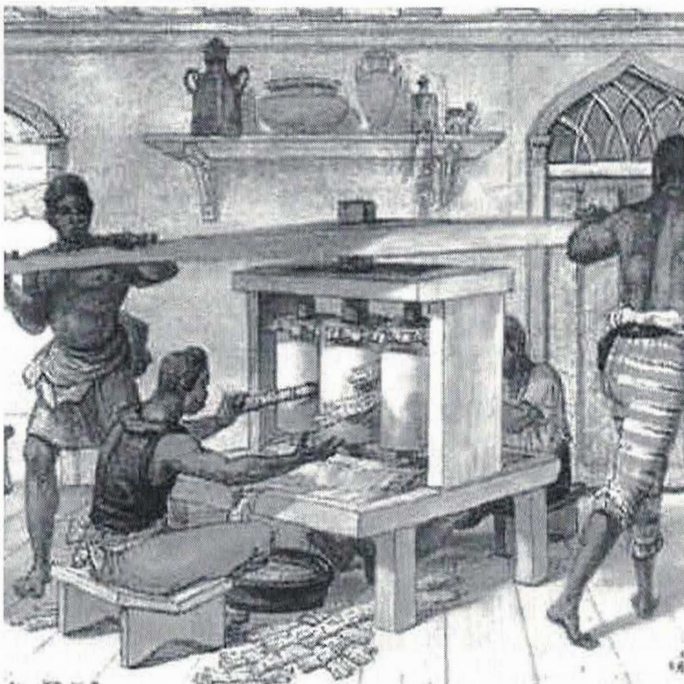
Os italianos que aqui chegaram ao período da imigração passaram a produzir com pioneirismo uma caninha de qualidade inigualável, cuja fama se espalhou pelos quatro cantos do país e fora dele.

No passado, a qualidade da caninha chegou a atrair personalidades do mundo político como o presidente da República Jânio Quadros, entre outros, que visitava Pirassununga para degustar a “birita” direto da fonte.

A Companhia Müller de Bebidas, que produz a Cachaça 51, com sede no município, é a maior exportadora da bebida no Brasil. Por essas e outras razões, Pirassununga também ficou conhecida como a “Capital Mundial da Caninha”.



Na região rural – onde tudo começou – a tradição da melhor cachaça artesanal de qualidade, atraía turistas de diversos estados e de outros países. Temos o Alambique Bayu (Cachaça Bauy), Alambique Naressi (Cachaça Boa Vista), Alambique Scherma (Cachaça Schermann) e Alambique Engenho Pequeno (Cachaças Engenho Pequeno e Patrimônio).



E mais recentemente, passamos a contar com o Alambique Sapucaia, que produz as Cachaças Sapucaia Florida Cristal, Sapucaia Florida Ouro, Sapucaia Velha Tradicional, Sapucaia Velha Reserva da Família, Sapucaia Real, Senzala e Quizumba.

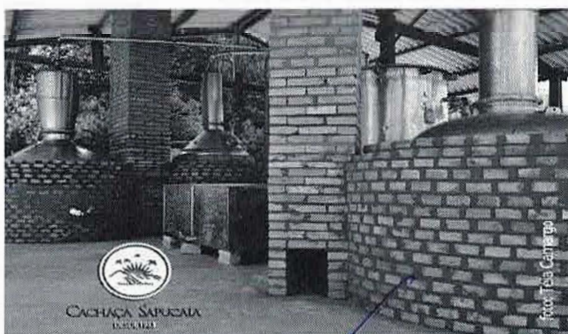
Na indústria, duas grandes empresas produtoras da bebida se destacam no

mercado interno e externo.

A Indústria de Bebidas Pirassununga produz a Caninha 21, Cachaça Envelhecida Caimbraia, Terra Roxa, Janaína (cachaça adoçada), Maria Joana (cachaça, mel e limão), Villa Velha e Cachaça do Barril. Seus produtos estão presentes nos mais longínquos rincões do país, nos EUA, Ásia e Europa.



A Companhia Müller de Bebidas, produtora da Cachaça 51, Terra Brasilis 51, Terra Brasilis 51, a 51 Ouro e Reserva 51, é a maior exportadora da bebida no Brasil, presente em mais de 50 países. Além da famosa garrafa de 1 litro que circula por todo o



mercado nacional (onde ela possui 33% de participação), há também a versão de 500ml, feita em vidro, lata de 350ml e 473 ml. Na cidade de São Paulo, ela é responsável por mais de 50% do total consumido, fazendo dela o maior mercado nacional.



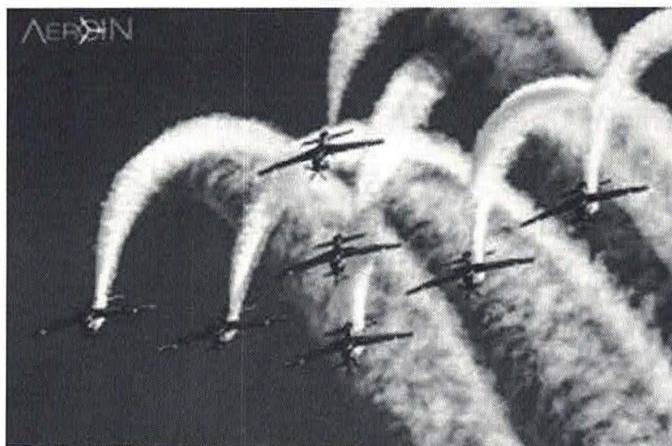
Esquadrilha da Fumaça

Histórico:

A Esquadrilha da Fumaça originou-se pela iniciativa de jovens instrutores de voo da antiga Escola de Aeronáutica, sediada na cidade do Rio de Janeiro. Em suas horas de folga, os pilotos treinavam acrobacias em grupo, com o intuito de incentivar os Cadetes a confiarem em suas aptidões e na segurança das aeronaves utilizadas na instrução, motivando-os para a pilotagem militar.

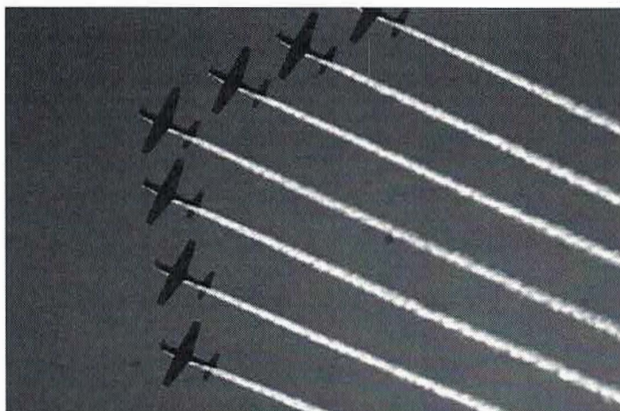
Com as aeronaves NA T-6, eram executadas manobras de precisão como "Loopings" e "Tounneaux" com duas aeronaves. Posteriormente, após os comentários em terra, onde discutiam todos os detalhes, os aviadores passaram a voar com três aeronaves e, finalmente, com quatro.

Em 14 de maio de 1952, foi realizada a primeira demonstração oficial do grupo. Após algumas apresentações, percebeu-se a necessidade de proporcionar ao público uma melhor visualização das manobras executadas. Com



isso, em 1953, acrescentou-se aos NA T-6 um tanque de óleo exclusivo para a produção de fumaça. Foi assim que os Cadetes e o público, carinhosamente, batizaram a equipe de "Esquadrilha da Fumaça". A primeira escrita foi a sigla "FAB", nos céus da praia de Copacabana.

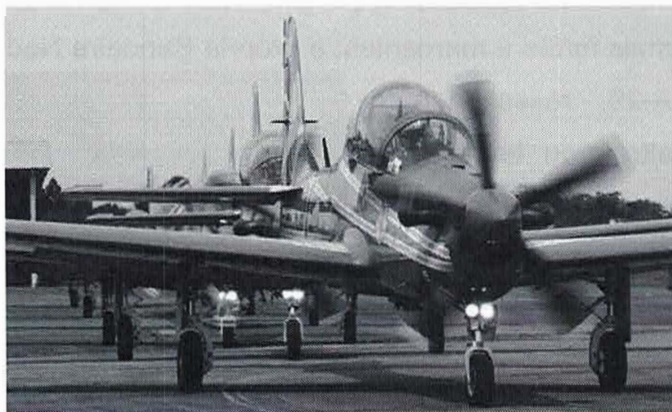




Em 1955, a Esquadrilha passou a ter cinco aviões de uso exclusivo, com distintivo e pintura próprios. Diante do elevado número de pedidos de demonstração, dava-se, então, o início da função de Comunicação Social da Esquadrilha,

aumentando cada vez mais o número de cidades que passavam a conhecer a FAB por seu intermédio. Assim, a Esquadrilha da Fumaça foi aumentando o número de manobras e se popularizando cada vez mais no Brasil e no exterior, até que em 1963 foi transformada em "Unidade Oficial de Demonstrações Acrobáticas da Força Aérea Brasileira", única no mundo a se apresentar com aviões convencionais, até 1969.

Nesse ano a Fumaça recebeu sete jatos Super Fouga Magister que, por suas limitações técnicas, operaram até 1972. Como não haviam abandonado o velho T-6, continuaram as apresentações até que, em 1976, após 1.272 demonstrações, o então Ministério da Aeronáutica resolveu não utilizar mais a aeronave. A partir daquela data, a Fumaça cessou suas atividades por um breve período.



Alguns anos mais tarde, já na Academia da Força Aérea (AFA), em Pirassununga/SP, o seu Comandante incentivou a reativação da Fumaça. Após selecionar alguns instrutores, que passaram a treinar com os T-25 Universal que equipavam o Esquadrão de Instrução Aérea, colocou no ar o "Cometa Branco", o qual incorporou os procedimentos de segurança e a doutrina da antiga Fumaça.

A 10 de julho de 1980, aconteceu a primeira demonstração daquele grupo de instrutores, durante a cerimônia de entrega de Espadins aos Cadetes que,



naquele ano, haviam ingressado na AFA. Após 55 demonstrações, os "Tangões" passaram a incorporar a famosa Fumaça e, em 21 de outubro de 1982, era criado o Esquadrão de Demonstração Aérea (EDA).

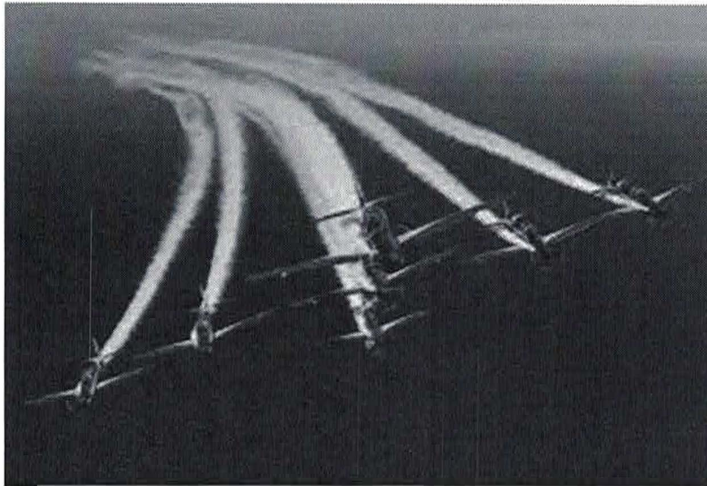
Em 8 de dezembro de 1983, foram adquiridos os EMB-312

Tucano da Embraer, aeronave utilizada até março de 2013. Com o tempo, as aeronaves e as acrobacias mudaram. Embora com uma estrutura bastante diferenciada do início, a essência da Esquadrilha mantém preservado o espírito de arrojo e determinação do grupo, procurando resguardar, hoje, os princípios que lhe deram sustentação ao longo da sua existência.

Seguindo sempre os últimos avanços em sistemas aviônicos, em março de 2013, a Esquadrilha da Fumaça iniciou o processo de implantação operacional e logística das aeronaves A-29 Super Tucano. As cores da Bandeira do Brasil continuam a compor a pintura do novo avião, que ganhou tonalidades mais fortes e marcantes: a própria Bandeira Nacional é destacada na cauda do A-29, ressaltando o alto grau tecnológico da indústria brasileira e o excelente profissionalismo dos pilotos da Força Aérea, além de evocar o sentimento patriótico do público.



Em julho de 2015, a Fumaça retomou sua agenda de demonstrações e realizou uma apresentação na Cerimônia Militar de Entrega de Espadins da Turma Jaguar na Academia da Força Aérea (AFA), em Pirassununga/SP. O voo histórico no "Ninho das Águias" foi mais uma confirmação da forte ligação existente entre a Fumaça e os Cadetes, uma vez que a instituição foi criada para incentivá-los a confiarem em suas aptidões. O momento marcou a retomada das



demonstrações após a conclusão do "Programa de Implantação da Aeronave A-29 Super Tucano no Esquadrão de Demonstração Aérea (EDA).

Diante do reconhecimento nacional

e internacional, concretizou-se como instrumento de difusão da política de Comunicação Social do Comando da Aeronáutica, atingindo um lugar de destaque nos principais meios de comunicação dos países por onde passa.

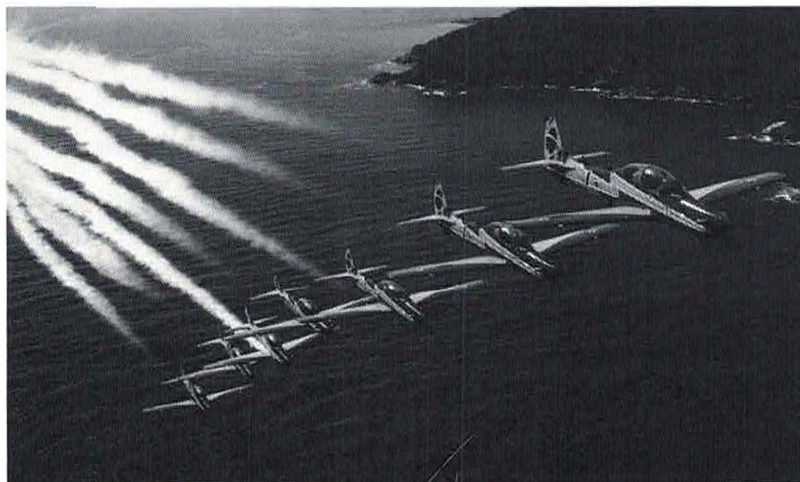
Fonte: <http://www2.fab.mil.br/eda/index.php/historico>

A Esquadrilha da Fumaça é o nome popular do "Esquadrão de Demonstração Aérea" (EDA), um grupo de pilotos e mecânicos da Força Aérea Brasileira que fazem



demonstrações de acrobacias aéreas pelo Brasil e pelo mundo.

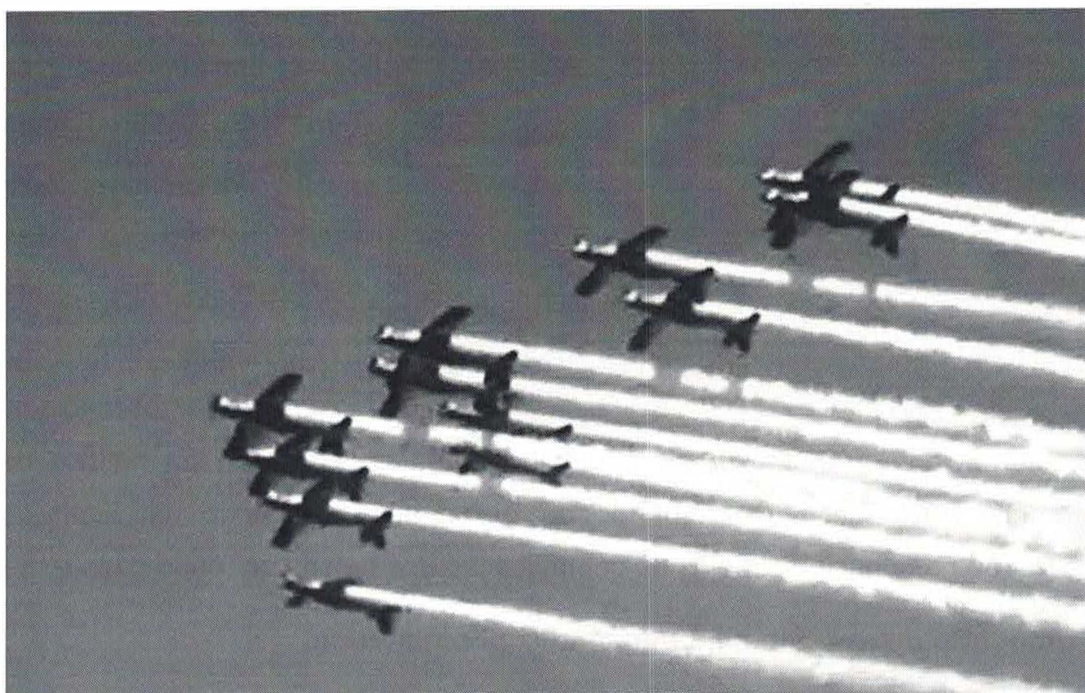
Sua finalidade, de acordo com o EDA, é aproximar os meios aeronáuticos



civis e militares, contribuir para a maior integração entre a Aeronáutica e as demais Forças Armadas e marcar a presença da FAB em eventos no Brasil e no exterior.



Guinness - Entrega Certificado de Recorde Mundial para a Fumaça



Em outubro de 2006, a equipe da Esquadrilha da Fumaça quebrou, pela terceira vez, o recorde mundial com a maior quantidade de aeronaves em voo invertido. O voo aconteceu com doze aviões T-27 Tucano durante trinta segundos sobre a Academia da Força Aérea (AFA), na cidade de Pirassununga (SP).

O recorde foi homologado em 2006 por ocasião do voo e, na tarde desta quinta-feira, dia 6 de abril, às 16h30, o certificado será entregue, em mãos, pelos representantes do Guinness World Records para a equipe da Fumaça. O



encontro será no Salão Histórico, local onde ficará exposto o certificado.

Dois recordes já haviam sido alcançados pela

Esquadrilha da Fumaça no passado. Em 1996, o grupo quebrou o recorde com 10 aeronaves em voo de dorso, e o segundo foi atingido em 2002, com onze aviões.



Museu da Cachaça

Ao visitar Pirassununga, o Museu da Cachaça é parada obrigatória para os turistas, pesquisadores e apreciadores da mais brasileira de todas as bebidas.

O acervo reúne mais de 3.000 garrafas. Entre as raridades destacam-se a Caninha Pinga “I” (1960), que era engarrafada pela família Galassi, a garrafa mais antiga da Caninha 51 (1956), e uma da Caninha Especial de Pirassununga 1921, assim mesmo, com dois “enes”.

O ambiente exala cultura, onde cada garrafa tem sua história.

Outra curiosidade ali exposta é o primeiro dispositivo manual de afixar tampinhas metálicas nas garrafas de cachaça, que suprimam as rolhas, utilizada na linha de produção da Caninha 51.

**Roberto
Therense:
Lenda Viva da
Cachaça de
Pirassununga**

O
idealizador do



Museu da Cachaça é o empresário Roberto Therense 80 anos. É a lenda viva da cachaça de Pirassununga. Sua história se confunde com a história da produção e do engarrafamento de pinga na Terra Curimbata.

No ramo desde os anos de 1950, Therense foi um dos sócios fundadores da Caninha 51, ao lado de Almiro Franco da Silveira e Guilherme Müller Filho, o Ezio Müller.



Segundo ele, Pirassununga já teve 206 marcas de pinga, entre elas a Caninha 18 (Del Nero), Tirich-Mir (Steolla), Caninha 109 (Paganotti), Caninha Piracanjuba (Joaquim

Thomaz de Godoy) e mais de 20 alambiques tocados por famílias tradicionais, entre elas, Batistella, Fontanari, Magnani, Bianco, Foltran, Bertazzi, entre outros.

“Um dos segredos para se produzir uma boa pinga está na qualidade da terra onde a cana é plantada. Nesse aspecto Pirassununga é privilegiada”, explica o empresário.

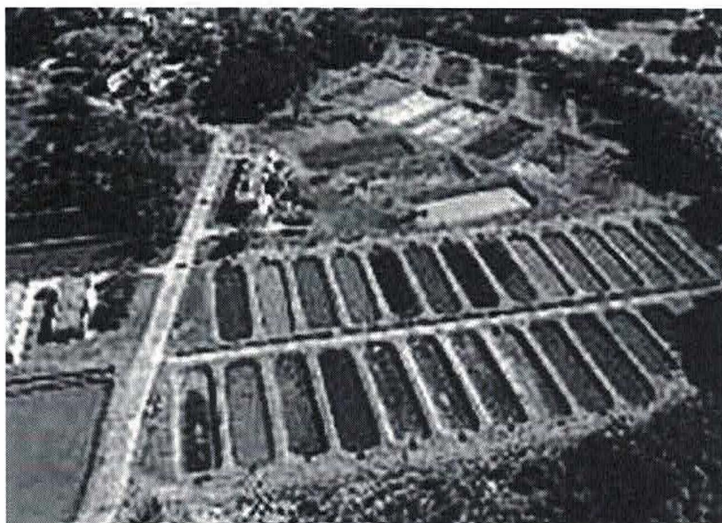
Tradição

Nos alambiques acontece a transformação da garapa de cana para uma bebida forte, mas que para ser boa, tem que ser suave. Gilberto de Jesus Sherma produz a cachaça de forma artesanal. A cana passa pela moenda, depois a garapa vai fermentar por um dia e meio, junto com fermento de pão e milho. Neste processo, o açúcar é eliminado e depois vem o momento da destilação.



A garapa vai para um forno à lenha com temperatura de 80°C. O vapor do álcool segue por uma tubulação e passa por uma serpentina para esfriar. O produtor rural usa um bambu e um alcoômetro para medir o teor alcoólico.

Na família Naressi a arte de fabricar cachaça passa por gerações. O dono de alambique Antonio Arnaldo Naressi toma uma antes do jantar e reconhece bem os segredos da bebida. “Fermentação boa é o importante e depois trabalhar com ela no fogo para não queimar e sair suave”, explica.



CEPTA – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

O CEPTA (Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental), com jurisdição em todo o

território nacional, é o centro nacional especializado do ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), responsável pela realização de pesquisas científicas e ações de manejo para conservação,

Além das pesquisas científicas, o CEPTA é responsável pela elaboração, coordenação e acompanhamento de diversos Planos de Ação Nacionais visando à conservação de espécies ameaçadas, além da avaliação sistemática do estado de conservação (grau de ameaça de extinção) de mais de 1.700 espécies de peixes continentais que ocorrem no território brasileiro.

O CEPTA conta com excelente estrutura física, possuindo diversas instalações, onde se destacam os



laboratórios de Reprodução de Peixes; Laboratório de Limnologia; Laboratório de Biotecnologia e Laboratório de Citogenética e Biologia Molecular. Possui ainda Biblioteca técnica especializada, alojamento, além de inúmeros viveiros para manutenção de peixes, que dão suporte para o desenvolvimento das pesquisas e para a manutenção em cativeiro de peixes ameaçados de extinção.

Instituição que caminha para seu centenário, o CEPTA teve seus primórdios de fundação em 1939, através da extinta Divisão de Caça e Pesca, passando após a denominar-se EEBP (Estação Experimental de Biologia e



Piscicultura), onde em suas instalações, durante a década de 1940, foi realizada a primeira reprodução artificial de peixes da América Latina.

Nas décadas seguintes os estudos e pesquisas relacionadas à biologia e ecologia de peixes se aprofundaram, possibilitando que durante a década de 1980 a unidade se transformasse no CERLA (Centro Regional Latino-Americano de Aquicultura), com financiamento direto da FAO/ONU, passando a ser reconhecido mundialmente, oferecendo treinamentos com duração anual a



técnicos de todos os países latino-americanos, o que fez as técnicas de reprodução artificial desenvolvidas desde 1940 serem

amplamente disseminadas, culminando no crescimento expressivo da atividade de piscicultura em todos estes países .

A enorme quantidade de trabalhos científicos desenvolvidos no CEPTA, desde os seus primórdios até os dias atuais, também tornou o rio Mogi-Guaçu o mais estudado do país e um dos rios mais estudados do mundo, tendo sido amplamente divulgados conhecimentos sobre sua ecologia e biologia.

Dados todas suas características e histórico de desenvolvimento, atualmente o CEPTA/ICMBio é importante local de turismo de formação e estudos, cotidianamente procurado por pesquisadores, professores e estudantes na busca de novos saberes e cursos. Devido à sua extensa área territorial, a unidade serve ainda ao turismo ecológico, pois abriga o importante remanescente “Cerrado de Emas”, um dos mais importantes remanescentes florestais do Bioma Cerrado do Estado de São Paulo, considerado um dos fragmentos deste Bioma mais estudado do Brasil, com mais de uma centena de artigos e trabalhos produzidos.





Centro de Convenções- Prof. Dr. Fausto Victorelli



Endereço: Av. Painguás, 2014, Vila Guimarães. Telefone: (19) 3563-0530.

Local onde acontecem shows, convenções, peças teatrais, etc. e também está instalada a Secretaria de Cultura e Turismo e o PIT, Posto de Atendimento ao Turista.

Som do Centro de Convenções de Pirassununga:

- 01 Mesa digital Yamaha LS-9 32 canais
- 04 microfones sem fio (2 de mão e 2 Head-set)-(Shure)
- 04 microfones com fio (Shure)
- 03 Pedestais girafa
- 04 Sub Vip 1000 Duplo Ativo 1000W RMS
- 02 Retornos Bless 600 ativa 330w RMS
- 24 Line source Array CBT50LA da JBL
- 02 Amplificadores Crown LPS2500 1450W RMS (Não)
- 01 Processador digital de 4 vias
- 01 Man Power distribuidor de energia conectores de entrada 500^a
- 01 Bandeja fixa parede com 48 vias XLR



02 Multicabos com 12 vias XLR cada

02 DirectBox com 2 entradas P-10(paralelo),

Iluminação do Centro de Convenções de Pirassununga

16 refletores tp-1000 Telem

04 elipsoidais de 25 a 50 graus de abertura

01 mesa digital dimmer 24-48 canais dmx512

03 sets lights com lâmpada halogena 1000w – 220v.

04 rack de luz dmx512 (xlr 3 pinos)

06 Refletor de iluminação de led, marca Exell, modelo EL-115, 90/240v

Parte Cênica:

Urdimento de 15 metros

03 varas de luz com contra pesagem

03 varas de cenário com contra pesagem

01 varanda frontal com 20 pontos de luz

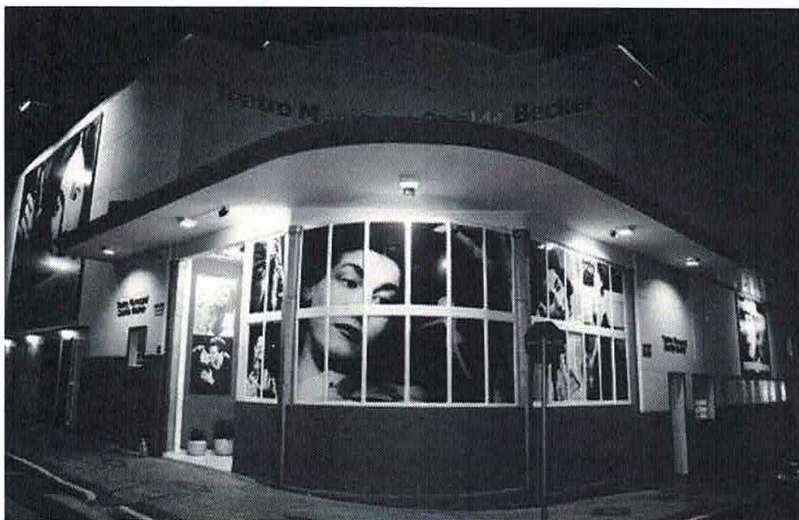
Profundidade: 9,00m

Boca de cena: 17m80 Proscênio: 3m.

Tela para cinema de 10,00m x 5,60m

Capacidade: 655 pessoas sentadas – auditório: 580 / p





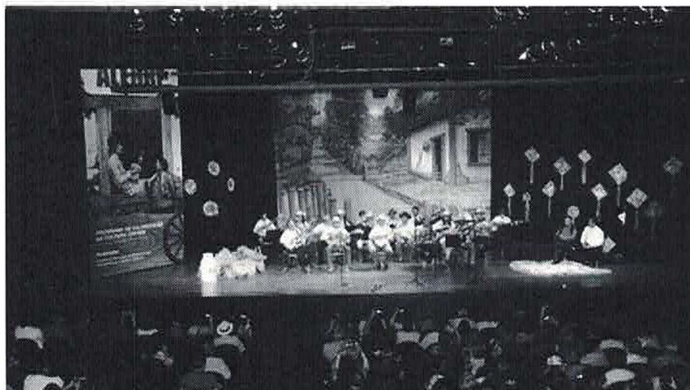
Teatro Municipal Cacilda Becker

É uma das melhores casas de espetáculos do interior paulista, na opinião de artistas que ali se apresentaram. Seu nome é uma

homenagem à famosa atriz nascida em Pirassununga e que foi expoente no teatro das décadas de quarenta a sessenta. Localiza-se na Rua Siqueira Campos, 1.290 (19) 3562-5657.

Por detrás dos bastidores conta a história do Municipal

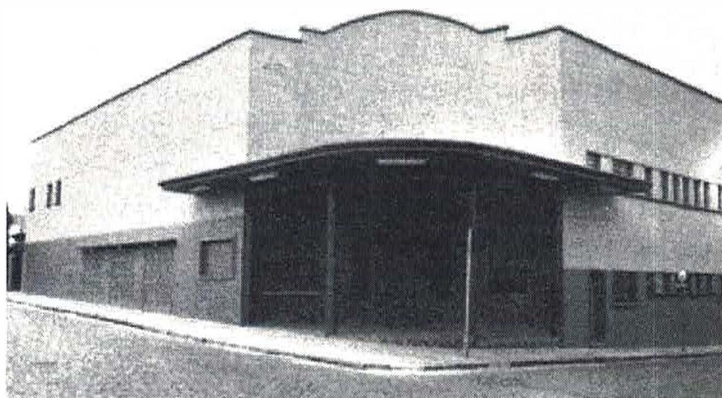
Em 31 de Março de 1879 a então Vila de Pirassununga, através da Lei Provincial número 20, se tornou cidade. Elementos esclarecidos do povo, com a nova categoria de cidade, se organizaram



e fundaram uma Associação denominada “Associação União e Progresso” com a finalidade de dotar a cidade de um teatro, através de ações nominais de Rs 100\$000 cada. Figuravam nesta comissão, dentre outros, o Coronel Francisco



da Silveira Franco, Jacinto Patrício, José Cardoso, Antonio Martins Teixeira, Capitão José Germano de Souza, Dr. Jacintho Vieira de Moraes, Bento Dix, Capitão Simão Boller e Guilherme Sundfeld.



No dia 23 de Abril de 1879 aconteceu o lançamento da pedra fundamental do primeiro teatro em Pirassununga. No alicerce do prédio, em uma pedra, onde foi feita uma escavação de forma

quadrada, coberta por uma tampa, foram colocados jornais da época e ao lado dos jornais quinze moedas da época de diversos valores. Na tampa da urna apenas a data do lançamento fundamental: 23 de Abril de 1879.

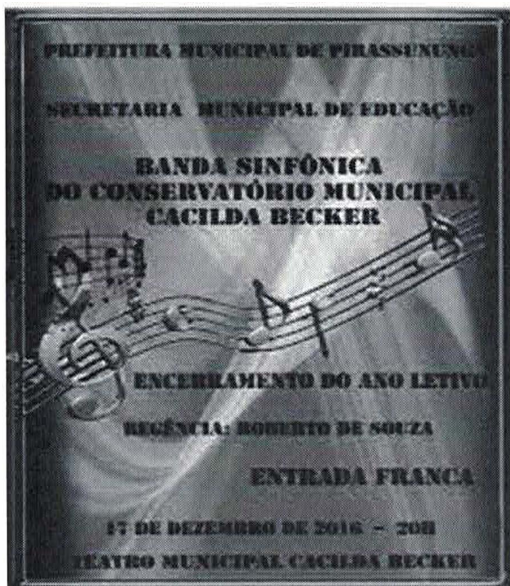
Em 1992, com a morte do prefeito municipal Euberto Nemésio Pereira de Godoy, o Budigô, assumiu o cargo o então vice-prefeito Ademir Alves Lindo, na época, desejando se tornar um novo líder político em nossa cidade. De pronto, adotou nossas reivindicações.



Em 22 de Maio de 1992, o prefeito Ademir determinou a Secretaria Municipal de Cultura, na época tendo como secretário o senhor Roberto D. Bragagnollo, que providenciasse um documento pedindo as dependências do antigo prédio do Cine Cacique para ali ser instalado um Teatro Municipal. Iniciou-se após este ofício um processo de desapropriação amigável da área o que aconteceu rapidamente. Através do Decreto 1.311/92, Ademir declarou o prédio do ex-Cine Cacique de utilidade pública.



No dia 1º de Janeiro de 1993, o prefeito Ademir Alves Lindo entregou a população o tão sonhado Teatro Municipal. Neste dia, Ademir Alves Lindo, usando as dependências do Teatro Municipal, passou o cargo de prefeito ao professor



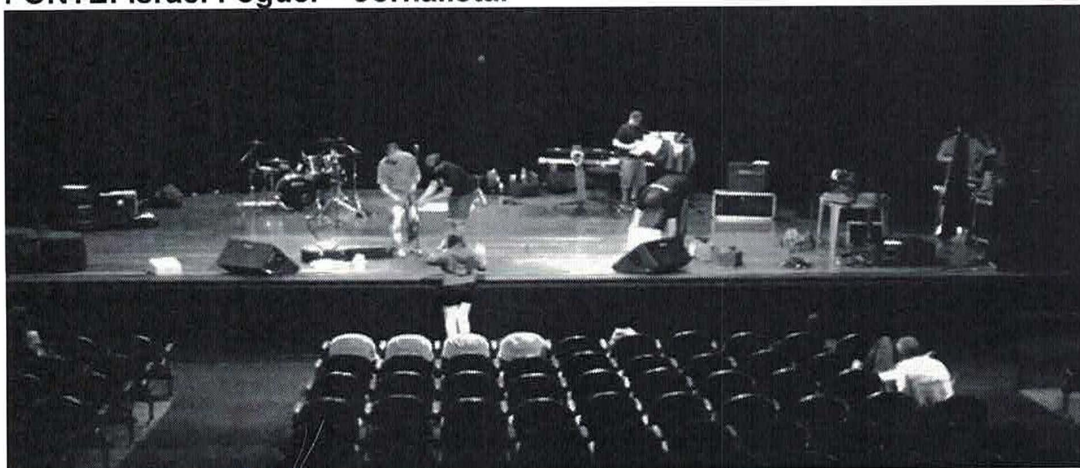
Fausto Victorelli. A posse de Fausto Victorelli em 1993 foi o primeiro ato realizado dentro do Teatro Municipal.

Numa quinta-feira, dia 16 de dezembro de 1993 o Conservatório Municipal de Música Cacilda Becker, sob a direção do Prof. Domingos Aparecido Azarite, estreou o palco do Teatro Municipal com a apresentação de um “Festival de Dança e Música de Encerramento de Ano letivo”, intitulado “A Cigarra e a Formiga”. A primeira apresentação teatral aconteceu numa noite de sexta-feira, dia 21 de janeiro de 1994, às 21h00. Com texto de Ronaldo Ciambroni, direção de Cláudio Denis Maksoud, e trazendo em seu elenco os atores Vitor Branco e Patrícia Iwanowski, foi apresentada a peça teatral “Nove Semanas e meia de Amor”.

Hoje, o Teatro Municipal Cacilda Becker, em 23 anos de atividades, já teve a apresentação de 2.067 espetáculos, num total de 588.735 pessoas, com uma média de 284 pessoas por evento.



FONTE: Israel Foguel – Jornalista.





Instituto de Educação

Foi instalada em 1º de maio de 1911, em prédio provisório.

Em 19.02.1912 foi criado o Grupo Escolar de Pirassununga conforme Decreto nº 2026. A construção de

seu prédio atual, considerado como um dos mais belos do estado terminou em 1914. Atendia alunos de várias cidades e vilarejos da região, servidos pela linha de trem da Companhia Paulista de Estradas de Ferro – FEPASA.

Um educador de destaque na história da educação brasileira, Manoel Bergström Lourenço Filho, foi diplomado, em 1914, pela Escola Normal Primária de Pirassununga. Nascido em Porto Ferreira em



1897, Lourenço Filho, iniciou sua vida escolar em Santa Rita do Passa Quatro, prosseguiu seus estudos em Campinas, depois em Pirassununga, diplomando-se, em 1917, na Escola Normal Secundária da Capital. Seu diretor era, em 1913,



Benedicto Hudson Ferreira e Francisco da Costa Martins era auxiliar. Naquele ano, segundo o Anuário do

Ensino do Estado de São Paulo, eram



seus professores: Maria Luíza S. da Mota (professora inspetora), Eduardo Raggio Zimbres, Antônio Ferreira de Almeida Júnior (que foi professor de francês nessa escola entre 1911 e 1914), Ernesto Moreira, Ezequiel de M. Leme, Adalberto Luiz Pourchet, Raul de Oliveira,

Leone Del Debbio, Maria Luíza Silveira e Pierre Arné. Caetano Papa era secretário bibliotecário.

Em 1915, Cesar Pietro Martinez era seu diretor e o auxiliar era Duílio Ramos. Em 09.04.1942 foi criado, pela Lei nº4244, o Ginásio Estadual de Pirassununga.



O Colégio Estadual de Pirassununga foi criado em 18.03.1943, conforme Decreto nº 11954.

Foi transformada em Instituto de Educação, em 07.08.1953, conforme Decreto nº 2220. Atualmente oferece ensino fundamental (5ª a 8ª série) e Ensino Médio.

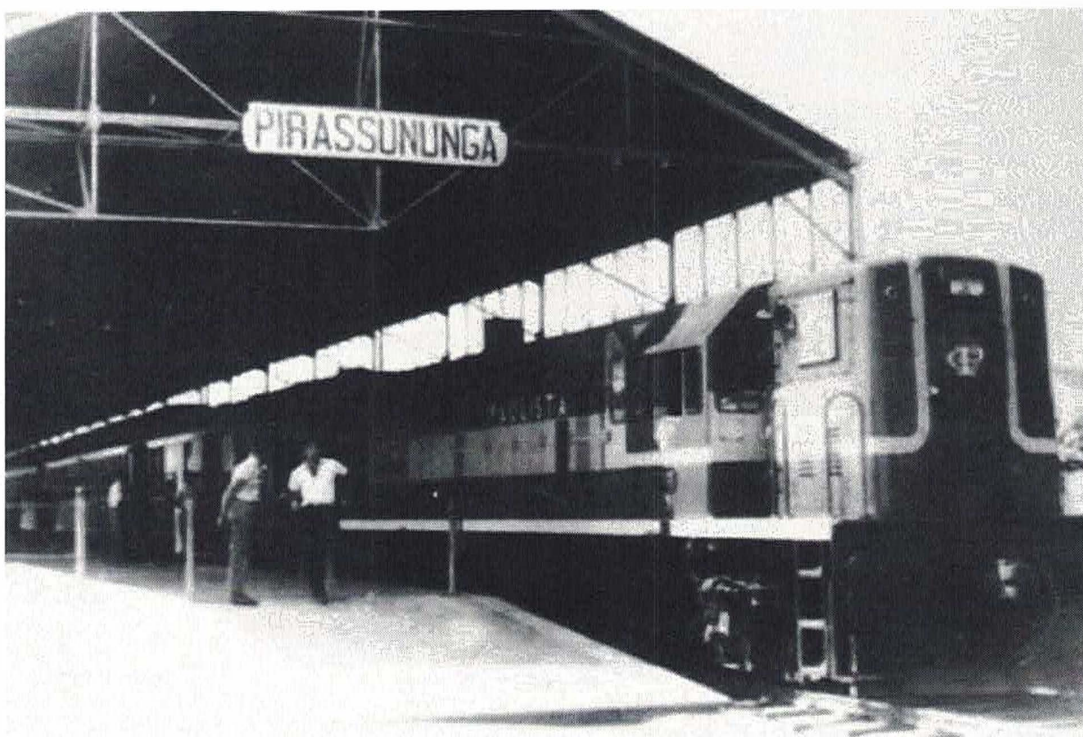


Endereço: Rua José Bonifácio, 325 – Centro CEP: 13630-010

Telefones (19)
3561.3681
3561.3813
3561.9148



Estação Ferroviária de Pirassununga - Fepasa



140 Anos do Primeiro Apito do Trem (2018)

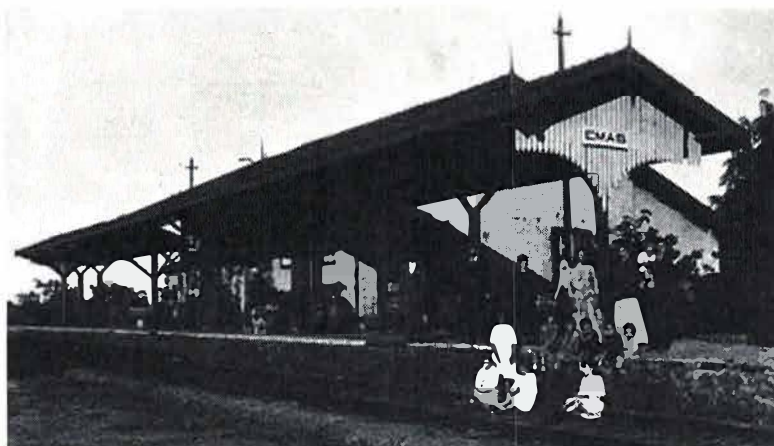
Marco do progresso, há 140 anos Pirassununga ganhava, no dia 24 de outubro de 1878, a sua primeira estação de trem.



O município tinha 7.169 habitantes, 1.376 dos quais eram escravos que trabalhavam na lavoura de café e na cultura de cereais. Pirassununga tinha duas escolas de instrução primária e foi,

por muito tempo, a maior e mais importante cidade do ramal ferroviário.

A construção original, modesta, sobreviveu até a conclusão da nova estação, em 1911, quando foi entregue o prédio na sua forma atual, onde encontra-se instalado o Centro Cultural de Eventos Dona Belila.

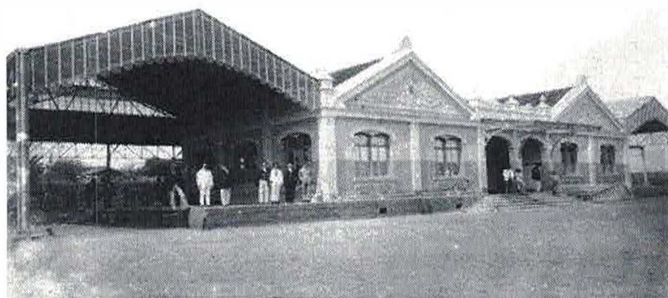


Histórico da linha

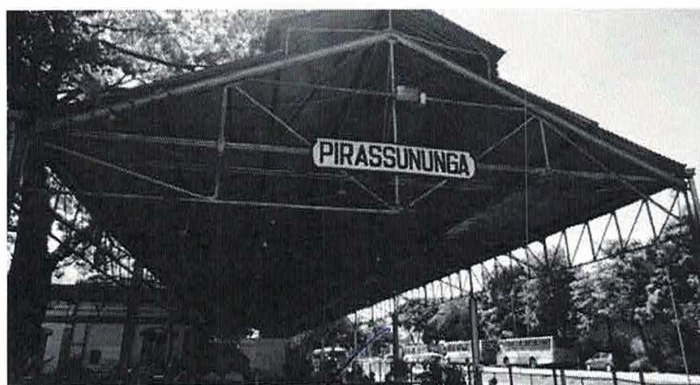
Em 1877, a Companhia Paulista abria o primeiro trecho, partindo de Cordeiros (Cordeirópolis), até Araras, do que seria o prolongamento de

seu tronco. A linha, em 1880, com o nome de Estrada do “Mogy-Guassú”, atingia Porto Ferreira, na mesma época em que a autorização para cruzar o rio Mogi-Guaçu e chegar a Ribeirão Preto fora indeferida pelo Governo Provincial, em favor da Companhia Mogiana.

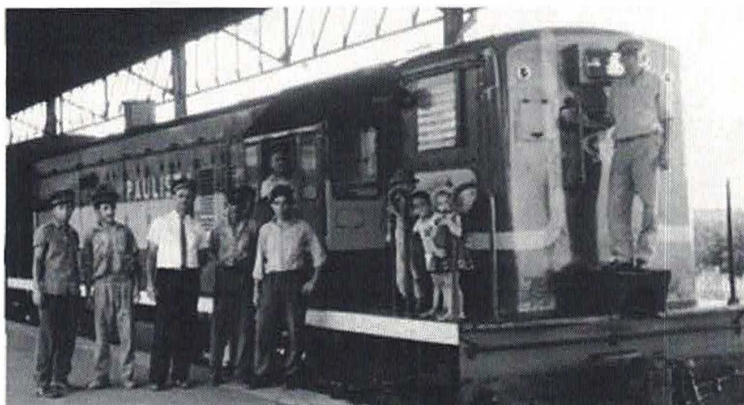
A linha, então, foi desviada para Oeste e atingiu Descalvado no final de 1881, seu ponto final. Em 1916, as modificações da Cia. Paulista na área entre Rio Claro e São Carlos, na linha da antiga Rio-Clarense, fizeram com que o trecho fosse considerado como novo tronco, deixando a linha a partir de Cordeiros como o Ramal de Descalvado.



Escola Normal de Pirassununga



O prédio atual da Estação de Trem da Companhia Paulista que conhecemos foi concluído em 1911, no mesmo ano em que foi inaugurada a Escola Normal de Pirassununga, ainda em prédio provisório



(o prédio do Instituto de Educação foi concluído em 1914), considerada a mais bela do Estado de São Paulo. Alunos de todas as cidades e vilarejos atendidos pela linha utilizavam-se do

trem para chegar a cidade. Também embarcavam aqui os passageiros que baldeavam para o ramal de Santa Veridiana, e atingir o tronco da Companhia Mogiana, para seguir para Ribeirão Preto, na estação de baldeação.

O Último Apito do Trem

Desde o começo operando em bitola larga (1,60m), de 1891 a 1976, o ramal ferroviário, em maior ou menor trecho, esteve ativo. Em meados de 1976, a estação de Pirassununga passou a ser o ponto final do trem de passageiros, deixando de seguir até Descalvado.

Sete meses depois, em fevereiro de 1977, o trem de passageiros partiu de Pirassununga pela última vez, seguindo para Cordeirópolis. Os trens cargueiros andaram pela linha até o final dos anos 1980. Em 1991, por iniciativa do ex-prefeito Ademir Alves Lindo, a Prefeitura de Pirassununga ocupou e reformou o prédio que estava abandonado e depredado, para abrigar o acervo do Museu Histórico e Pedagógico “Dr. Fernando Costa”, que estava no CIZIP.

O ramal teve os trilhos arrancados entre 1996 e 1997, sobrando apenas o trecho inicial até Araras com seus trilhos enferrujando ao tempo.





Estação Escola Municipal de Apoio Integral à criança (Emaic)

“Castelinho” (Cidade da Criança)

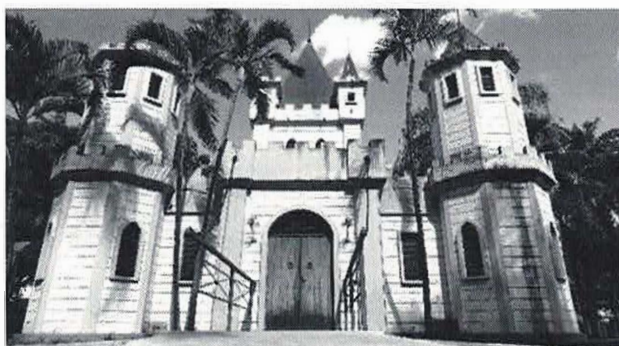


Endereço: Rua
Siqueira Campos
2000 – Centro Praça
Dr. Fernando Costa

Horário de
funcionamento: De
segunda a Sexta das
07 às 11 h e das 13 às

17h. Sábados e Domingos das 08 às 12 e das 13 às 17h.

O EMAIC Castelinho tem em seu espaço físico um Castelo composto por 01 sala de contos, 01 saleta, 01 cozinha infantil, escadarias, etc. Existe também uma pista de trânsito com placas e semáforos. Playground com brinquedos de metal e madeira, banheiros, e uma casa de árvore.



São atendidas cerca de 5.000 crianças por mês, oriundas de toda rede Municipal de ensino, Projetos Sociais e Ong's.





Artesanato – Feiras – Bazar Permanente



AMMA:

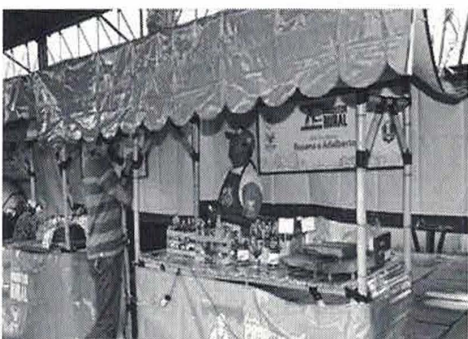
Localizada na rodovia: Euberto Nemesio Pereira de Godoy - Sítio Nossa Senhora Aparecida. Telefone: (19) 3055-2777

Site: www.ammapiirassununga.org.br



Lar Menino Deus

Bazar permanente de 5a. E 6a. Feira das 13 às 17h. Rua: Treze de Maio, 1423. Telefone: (19) 3561-1692.



Feira de Artes Diversas do Florão

Localizada na Av. Joaquim Cristovão, 154- Vila Santa Terezinha. Telefone: (19) 3561-7433.

Feira de Artesanato de Cachoeira de Emas

Centro Comercial Eunice Alves Rosa, Cachoeira de Emas. Horário de funcionamento é de domingo das 8 às 18h.

Feira Do Produtor Rural



Localizada na Av. Juca Costa – antiga Estação da Fepasa. Horário de funcionamento de quarta-feira das 17 às 21h.

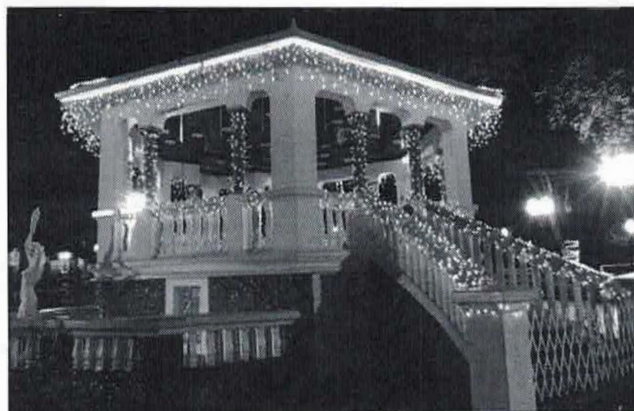


Praça Conselheiro Antônio Prado

É uma praça charmosa com um coreto central e apresentação da banda da cidade todos os domingos a partir das 20h, tem lanchonetes próximas, sorveterias,

alguns brinquedos montados para as crianças que são pagos, tudo funcionando até tarde. Bem iluminada, arborizada e relativamente limpa, é um local gostoso para passar uma tarde e/ou uma noite. Durante o dia existem muitos comércios no local.

A Praça Conselheiro Antônio Prado, mais conhecida com Praça Central de Pirassununga, já teve o nome de Praça da Bandeira (1886) e ao longo dos anos já passou por várias reformas relevantes. A maior modificação foi a partir de 1968 quando foram arrancadas primeiras árvores da família das Moráceas, mais conhecida como Ficus, julgados irrecuperáveis em virtude de





arrancadas as 48 árvores Fícus e substituídas pelas atuais. Mesmo com essas reformas, manteve suas características originais: as ilhas, o coreto e os bancos que trazem gravados o nome das casas comerciais ou das

famílias que contribuíram para a colocação dos mesmos. A Praça Central faz parte da cultura da Cidade.

Uma Praça como a Conselheiro Antônio Prado faz parte do patrimônio da cidade, tanto como os bancos nela colocados, pois ajudam a contar um pouquinho da história das famílias e do comércio que tanto contribuíram para o progresso da cidade, e por isso sua preservação é de interesse público, porque ajuda na lembrança de fatos



memoráveis da história de Pirassununga. A conservação de um patrimônio cultural é sempre de interesse geral da população, e às vezes são necessárias



algumas obras, mas sempre preservando as características desse patrimônio, sem ferir a sua identidade.

FONTE: Retirado de Texto de Marli Caron.



Corporação Musical Pirassununguense

A Corporação Musical Pirassununguense, é a continuação da antiga Banda 16 de Julho e a mais de 100 anos alegra a nossa praça com suas retretas domingueiras, graças a dedicação de pessoas e músicos abnegados.

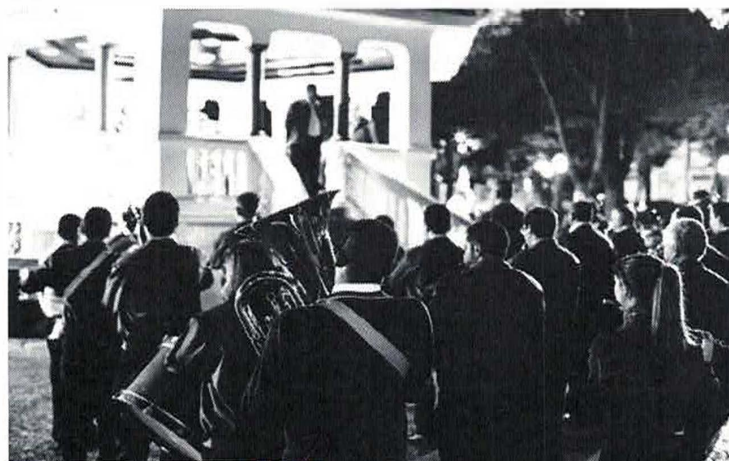
Vários Maestros estiveram a frente da Corporação e se destacaram: Luís Urban, Otacílio dos Santos, Rubens Parada, Eufrozino de Azevedo e outros.

Foi sob a direção do Maestro Jocelim Vasconcelos que a partir de 1935, a nossa Banda de Música, recebeu o nome de Corporação Musical de Pirassununga e foi oficializado em 07 de novembro de 1958. Sua sede localiza-se à Rua General Osório ao lado da antiga Escola do Povo.



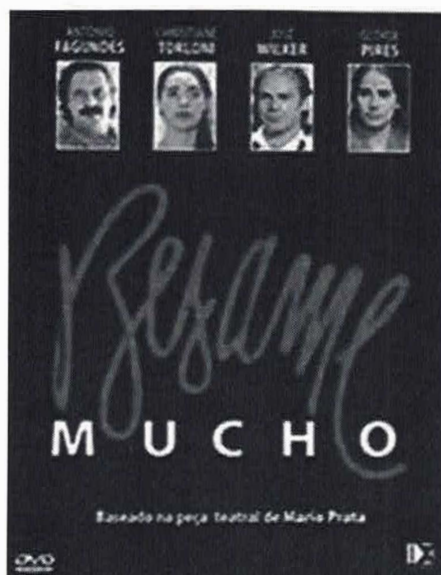
A direção artística está sob a responsabilidade dos seguintes Maestros: Alfredo

Rochette, Cláudio Azevedo e Luiz Carlos Simão. É composta por 43 músicos e além das retretas domingueiras, a Corporação Musical participa de desfiles cívicos, procissões, concertos, solenidades quando movida pela Prefeitura



Municipal, festivais de bandas, festivais e comemorações em cidades circunvizinhas.

Atualmente tem como Presidente o Maestro Cláudio Azevedo.



Filme Besame Mucho

Pirassununga inspirou o diretor Francisco Ramalho Jr. que aqui viveu o auge dos Anos Rebeldes

Lançado no ano de 1987, o filme "Besame Mucho" foi realizado e dirigido por Francisco Ramalho Jr., com produção de Hector Babenco, baseado na peça teatral homônima de Mário Prata. Algumas de suas cenas foram rodadas em Pirassununga.

"Besame Mucho" conta a trajetória de dois casais de amigos, Xico e Olga, e Tuca e Dina: o romance no interior, o casamento, a carreira profissional, os fatos políticos das décadas de 1960 e 1970, e como a música "Besame Mucho" interferiu em suas vidas. No elenco estão atores e atrizes do cinema e da televisão, Antônio Fagundes (Tuca), Christiane Torloni (Dina), Glória Pires (Olga), José Wilker (Xico), Isabel Ribeiro (Irmã Encarnacion), Giulia Gam (Aninha), Paulo Betti (Cesar), entre outros.

Por que Pirassununga?

A cidade foi escolhida, porque Francisco Ramalho Jr. aqui viveu sua infância e juventude. No Instituto de Educação, conclui o Curso Científico em 1957. Segundo Israel Foguel, em seu livro "100 Anos do Cinema de Pirassununga", Ramalho Jr. nasceu em Santa Cruz das Palmeiras, mas residiu por vários anos em Pirassununga.



SETS de Filmagens em Pirassununga

Além de várias citações sobre a cidade, algumas das cenas foram gravadas em Pirassununga. As filmagens tiveram início no dia 26 de julho de 1986. Nos sets de filmagens, a aglomeração de fãs e curiosos muitas vezes dificultou as gravações, que eram realizadas no período noturno. As tomadas foram feitas no



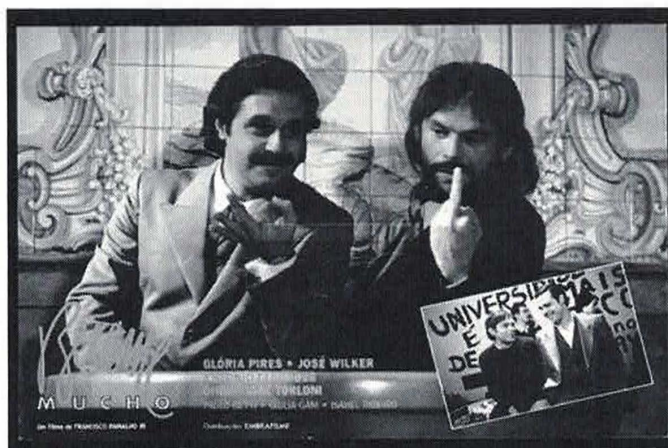
prédio central do CIZIP - Centro Intra-unidade de Zootecnia e Indústrias Pecuárias “Fernando Costa” (atual Campus da USP); Estação Rodoviária, na fachada do Cine Cacique (atual Teatro “Cacilda Becker”), Instituto de

Educação e Praça Central.

Num dos sets de filmagens, em frente ao Cine Cacique, a equipe técnica, elenco e pessoas que ali se aglomeravam para acompanhar as filmagens, sabendo que aquele dia era o aniversário da atriz, surpreenderam-na cantando os “Parabéns a você”, que ela fez questão de agradecer.

Tecnologia Avançada para a época

Sempre ao final da tarde, no Cine Jossandra, Francisco Ramalho Jr., atores, atrizes e a equipe técnica se reuniam para assistir e avaliar o “copião” das cenas gravadas em Pirassununga. “Besame Mucho” utilizou tecnologia avançada para a época. O som era gravado simultaneamente às cenas, eliminando a dublagem. As imagens podiam ser vistas e revistas logo em seguida. Com o elenco na cidade, qualquer erro ou imprevisto poderia ser imediatamente refeito.



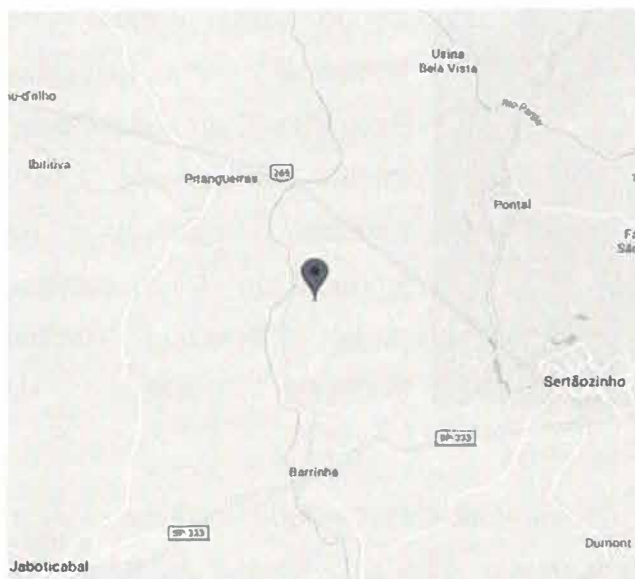
Premiações

No Festival de Gramado de 1987, “Besame Mucho” conquistou os Kikitos de Ouro de “Melhor Roteiro” e “Melhor Figurino”. Na Espanha, recebeu o prêmio de “Melhor Filme” do Festival de Huelva, de 1987.

Assista ao filme: <http://www.youtube.com/watch?v=UMbpumnfh-s>



Turismo Ecológico



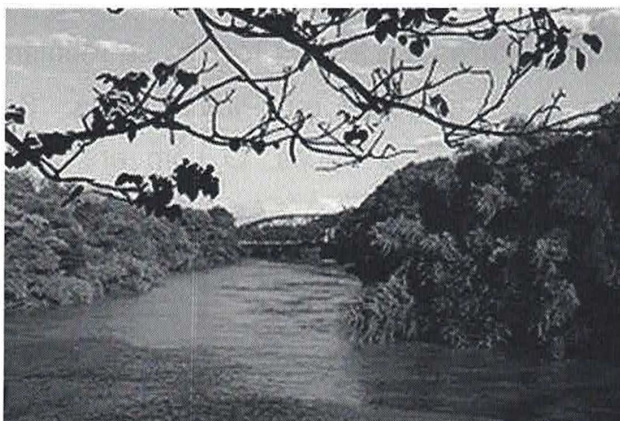
Rio Mogi Guaçu

O rio Mogi Guaçu, cujas grafias arcaicas Moji-Guaçu e Mogi-Guaçu costumam ainda ser usadas, é um rio que nasce na cidade de Bom Repouso, na Serra da Mantiqueira, no estado de Minas Gerais, no Brasil. O rio nasce a 1 650 metros de altitude no sul de Minas Gerais com o nome de Ribeirão do Corisco, e

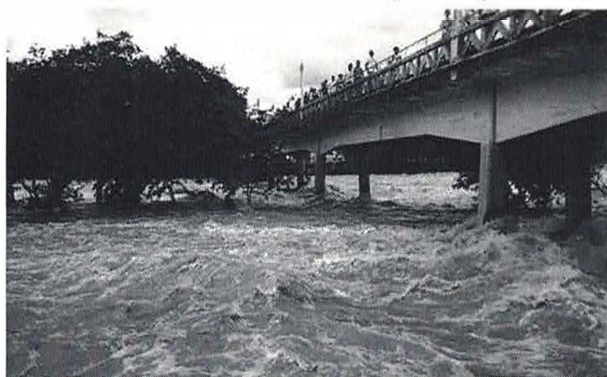
suas águas percorrem a região central e nordeste do estado de São Paulo, até desaguar a 470 metros de altitude no Rio Pardo na divisa dos municípios de Pontal, Pitangueiras e Morro Agudo.

O nome vem do tupi antigo moĩ'ygûasu, que significa "grande rio das cobras" (moĩa, "cobra" + 'y, "rio" + ûasu, "grande"),

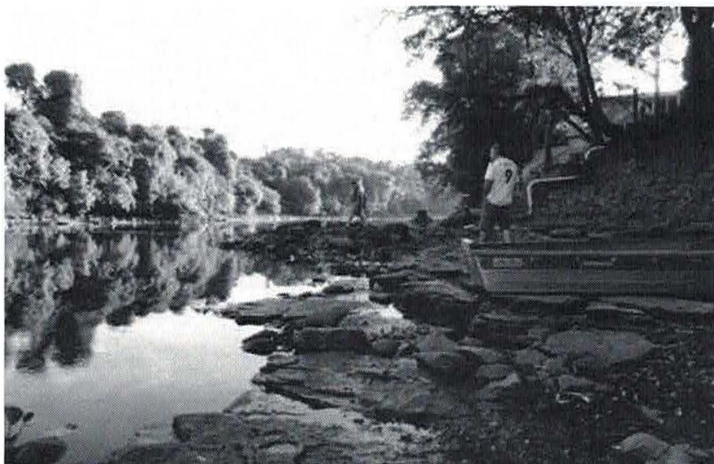
A bacia hidrográfica do rio Mogi Guaçu compreende uma área de 14 463 quilômetros quadrados em quarenta municípios, com uma população de um milhão e meio de



peças, em dois estados (São Paulo e Minas Gerais). O rio atravessa zonas urbanas das cidades de Mogi Guaçu, Porto Ferreira, o Distrito de Cachoeira de



Emas em Pirassununga, Taquari Ponte em Leme e zona rural de Santa Rita do Passa Quatro. Na sequência, passa pelo norte do município de Descalvado, posteriormente a nordeste e norte do município de São Carlos,



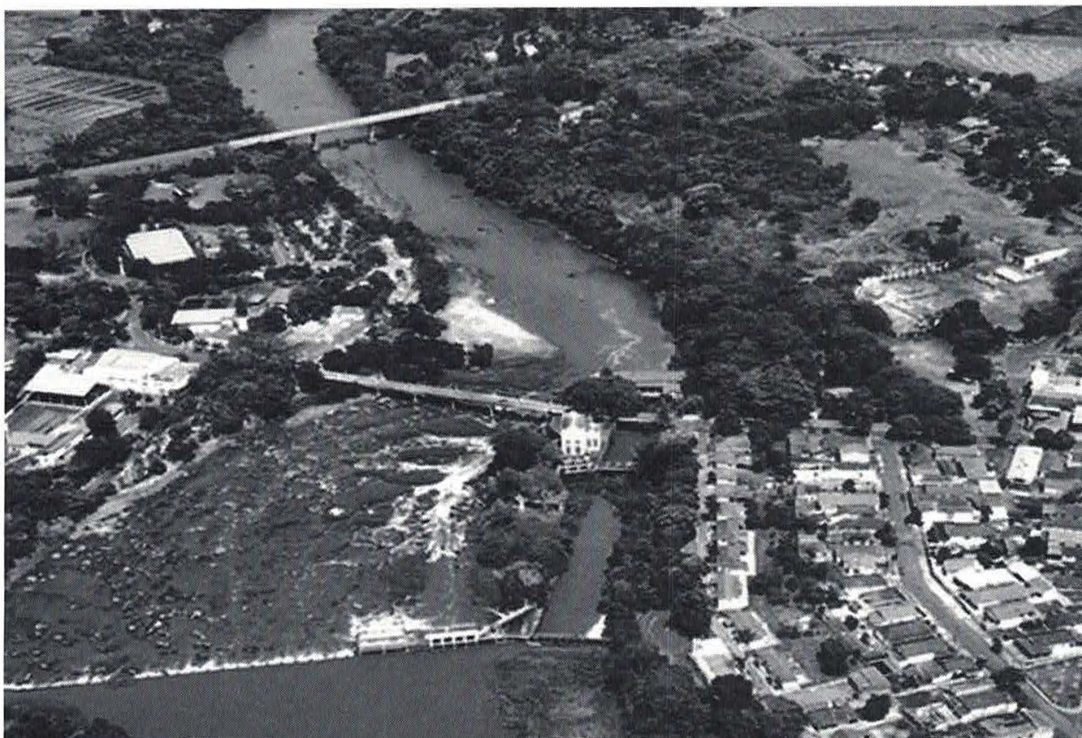
prossequindo em direção a Guataparã e Barrinha. O Rio Pardo é um afluente do rio Grande, que, ao se juntar com o rio Paranaíba, forma o rio Paraná. Na cidade de Mogi Guaçu, o rio tem 50 metros de largura e, em

trechos na cidade de Pontal, pouco antes de se unir ao rio Pardo, chega a ter 350 metros de largura (de margem a margem). Quando o Mojiguaçu e o rio Pardo se unem, em Bico do Pontal, ficam com duas cores diferentes devido à cor mais clara do Mojiguaçu e à mais escura do rio Pardo, semelhante ao que acontece no encontro dos rios Solimões e Negro.

É no Distrito de Cachoeira de Emas em Pirassununga que o rio tem o seu principal ponto turístico. Nesse local, cortado pela SP-201, existem vários restaurantes que têm, como pratos especiais, os peixes. É um recanto turístico muito visitado, principalmente pelos romeiros que se dirigem à cidade de Tambaú, por causa do padre Donizetti Tavares de Lima. Ainda, em Cachoeira de Emas, dois importantes locais de estudos e pesquisas sobre peixes de água doce têm sede: Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Peixes Continentais, ligado ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade; e a Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento do Polo Centro Leste da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios. Em Ouro



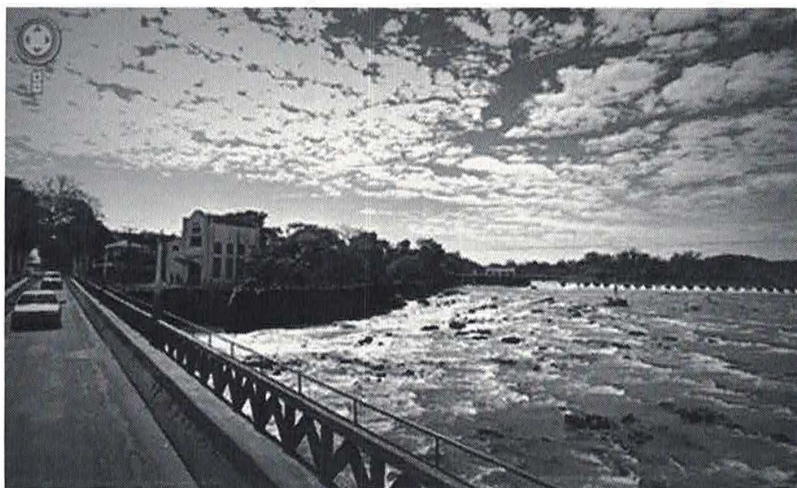
Fino, o rio passa em uma ponte famosa de Ouro Fino, a Ponte Preta, local muito bonito e agradável para se pescar. FONTE: Wikipédia

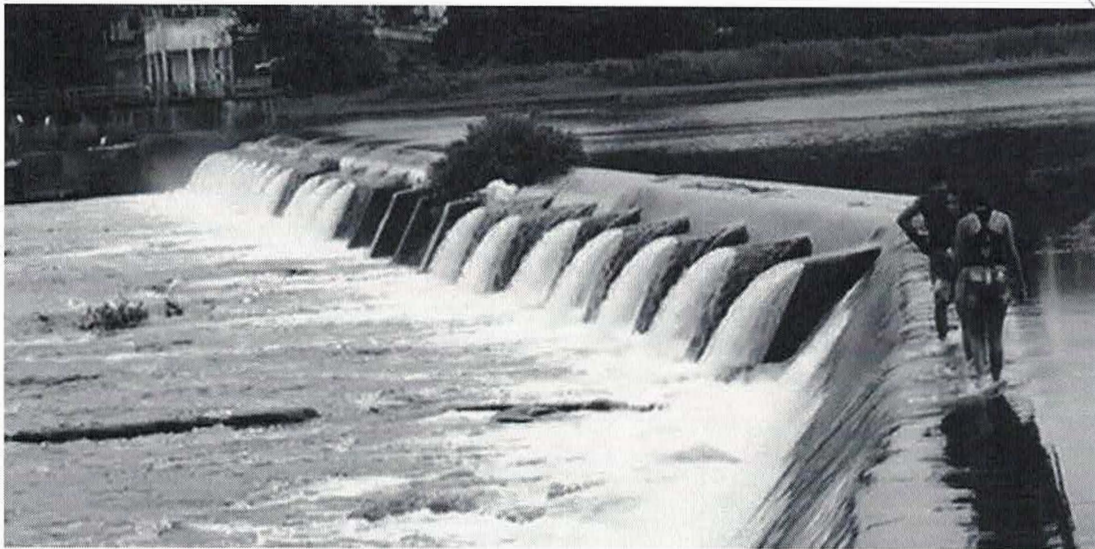


Cachoeira De Emas

Cachoeira de Emas é um distrito localizado no município de Pirassununga, Estado de São Paulo sendo uma região com vocação voltada para o turismo. Fazem parte desse distrito, ainda, a Vila Santa Fé, Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Peixes Continentais, uma Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento (o antigo Laboratório de Peixes Fluviais Doutor Pedro de Azevedo), do Pólo Centro Leste da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo e parte da Academia da Força Aérea, com destaque para a Fazenda da Aeronáutica de Pirassununga. Atualmente, tem-se denominado, todo o local como Cerrado de Emas.

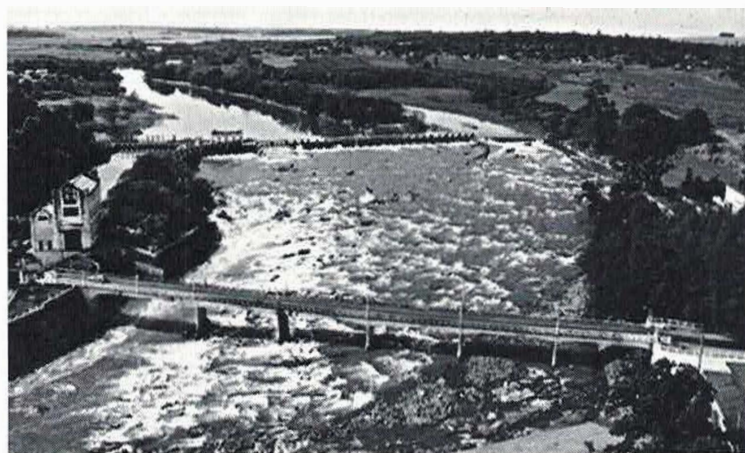
O início das pesquisas com peixes e o rio, em Cachoeira de Emas, deveu-se, inicialmente, ao biólogo e zoologista





Rodolpho von Ihering, responsável pela instalação de uma Estação Experimental de Biologia e Piscicultura no Distrito, nos anos 30, bem como ao trabalho e à persistência do Professor Doutor Manuel Pereira de Godoy. Dentre os diversos trabalhos do Dr. Manuel, um dos mais notórios foi, justamente, o desenvolvimento de dispositivos junto às barragens (escadas de subida) dos diversos rios brasileiros com o intuito de diminuir ao máximo o impacto na vida aquática, permitindo passagens dos peixes para a reprodução e manutenção dessas espécies.

O Distrito está a cerca de nove quilômetros do centro de Pirassununga, às margens do Rio Moji Guaçu, utilizando a SP-201, é um importante recanto turístico do



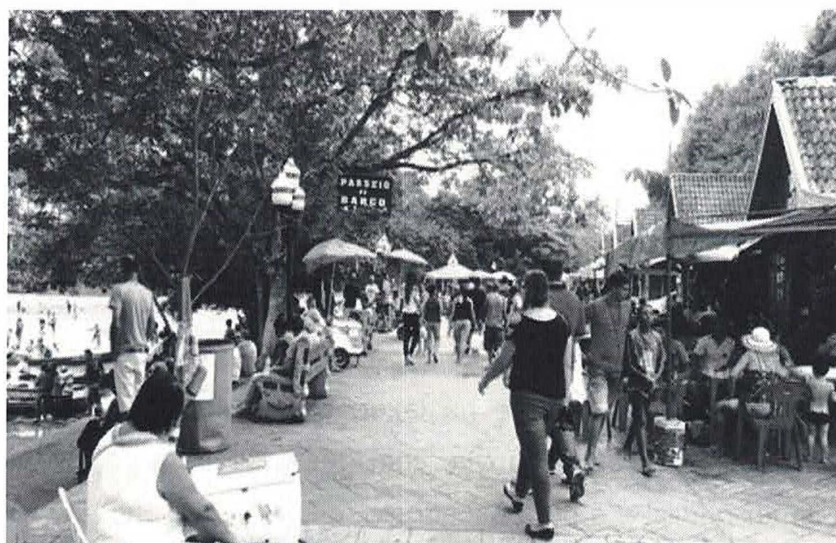
Nordeste Paulista, onde há lazer; e é muito frequentado por visitantes, de passagem por esta rodovia, com destaque para os diversos Moto clubes do interior paulista, e por pescadores, além da presença de romeiros oriundos da vizinha cidade de Tambaú, onde o padre Donizetti Tavares de Lima viveu parte de sua vida. Há a estimativa de que, nos dias de maior frequência, o total diário de pessoas presentes aproxime das 20 mil. O grande destaque e destino dos



visitantes são os vários restaurantes e quiosques especializados na culinária à base de peixes.

A pesca, dentro dos períodos permitidos pela vigilância ambiental, é uma das principais atrações e, juntamente com o turismo e gastronomia, uma importante fonte de renda para os moradores do local. Os principais peixes são: dourado, mandi, curimatá e piapara. Porém, na época da Piracema, a pesca é proibida. No local ainda existe uma Base Operacional da Polícia Ambiental, da PMESP.

Próximo à Cachoeira de Emas, existe uma usina de cana-de-açúcar, que emprega grande quantidade de trabalhadores do local e da cidade



de Santa Cruz das Palmeiras, sendo uma importante empresa geradora de impostos e de mão de obra regional.

FONTE: Wikipédia



**Por que
Cachoeira de
Emas tem esse
nome?**

O local
batizado pelos
índios de
“Pirassununga” -
que quer dizer

“lugar onde o peixe ronca, faz barulho – receberia muitos anos depois, o nome de Cachoeira de Emas.

O que deu origem ao bairro foi a Estação de Emas, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, inaugurada em 1886, às margens do Rio Mogi-Guaçu.

Segundo o escritor Xavier Novaes, o pequeno povoado era anates conhecido como Cachoeira de Piraçununga.

Com a
construção da
Estação de Emas, a
única referência do
local, a Cachoeira do
Rio-Guaçu, que
ficava próxima a
Estação de Emas,
passou a se chamar
Cachoeira de Emas.

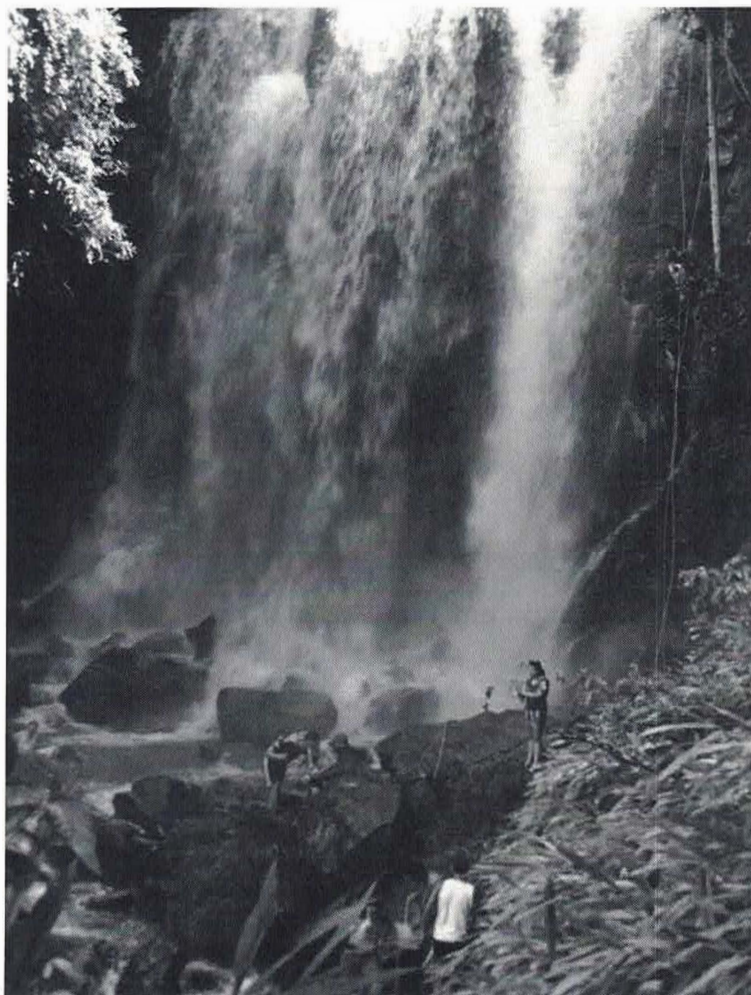


POR QUE “EMAS”? - O Professor Manuel Pereira de Godoy cita em seu livro, que o nome “Emas”, dado àquela estaçãozinha pela Cia Paulista, se deu devido a abundância dessa ave típica do cerrado nas proximidades daquele pequeno terminal de cargas.

Fontes: “Contribuição a História Natural e Geral de Pirassununga”, Manuel Pereira de Godoy, 1974; “



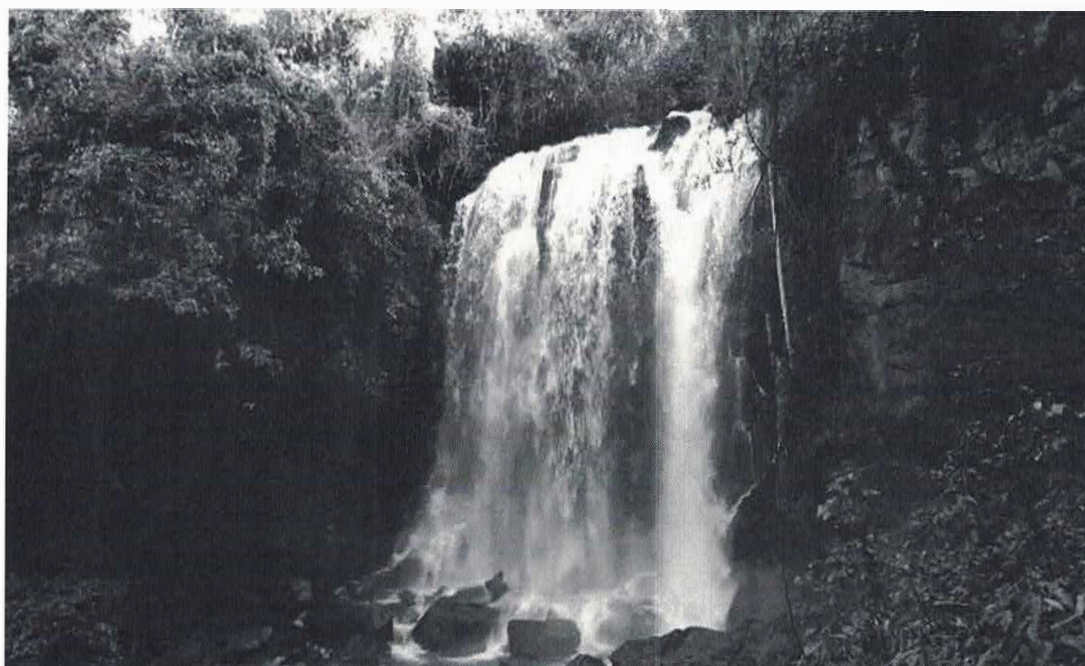
Cachoeiras

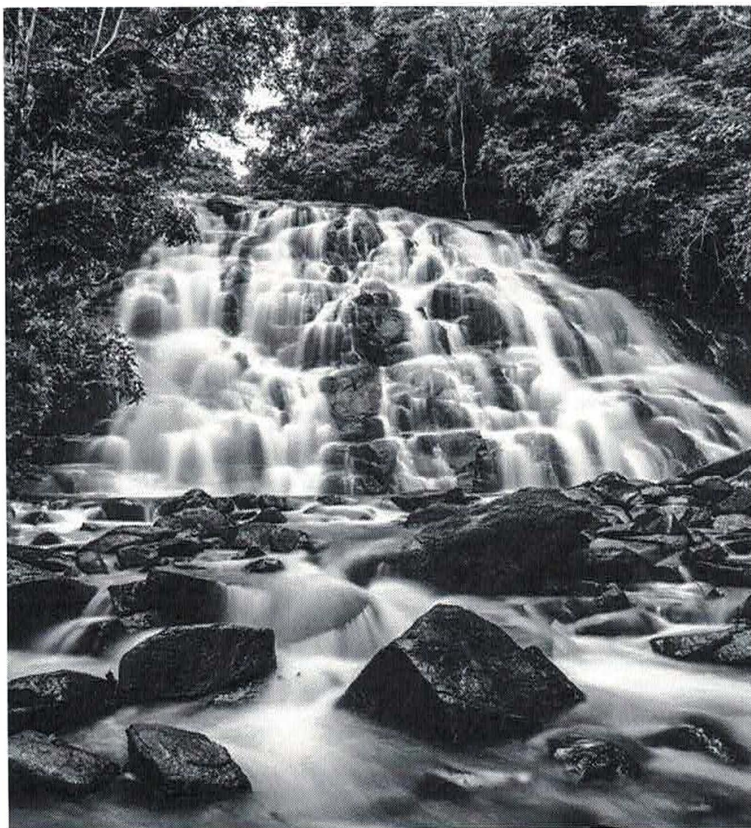


Cachoeira Monte Sião

A Cachoeira do Monte Sião é de fácil acesso. Se tem a opção de chegar pela Estrada Municipal do Cantareira por cerca de 14 KM e logo encontrará a sinalização ou pelo km 59 da Rodovia SP 225, sentido Pirassununga a Analândia, tendo placa na estrada indicando o local.

Propriedade particular mas com livre acesso.





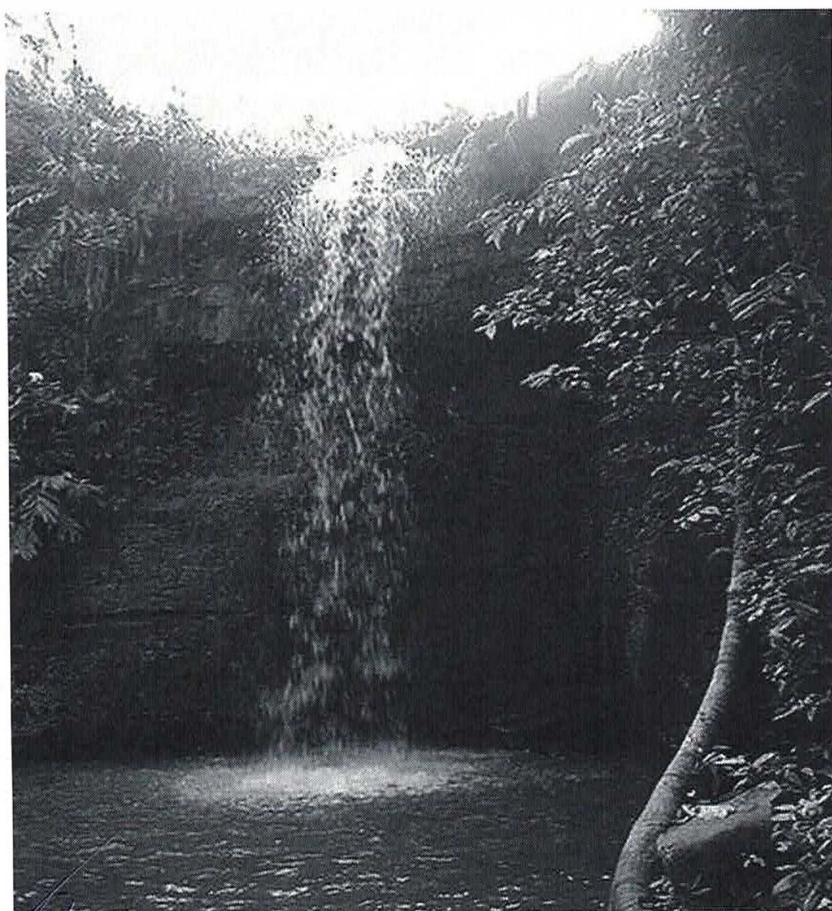
Cachoeira do Bicho

Localizada na estrada da Fazenda São domingos, parcialmente asfaltada (7 km). Na sequência entra-se a esquerda e segue-se mais 08 km com estrada de terra. Fica aproximadamente a 7 km do centro de Pirassununga.

Propriedade particular mas com acesso aberto.

Cachoeira do Mafra

Localiza-se na SP 225 sentido Analândia, km 57 e 100 metros. Entra-se a esquerda mais uns 3 Km. Propriedade particular mas se tem livre acesso.





Parque Municipal

Temístocles Marrocos Leite

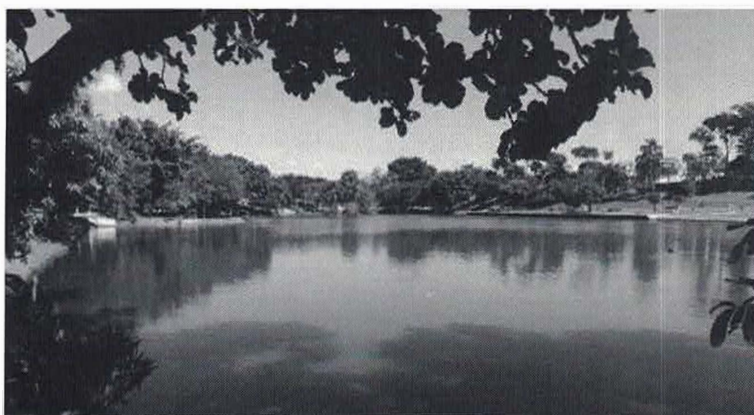
O Parque Municipal teve início em 1992 na administração do prefeito Ademir Lindo. Ademir era vice-prefeito do Budigô. Com a morte do Budigô, Lindo assumiu e, no ano seguinte, iniciou as obras do Lago.

O Budigô, quando prefeito, tentou fazer algo no local, mas os "defensores do meio ambiente" de Pirassununga impediram-no, na Justiça, de fazer qualquer coisa no local. Alegando que era uma área de nascentes, etecetera e tal. Diante de tantas objeções, Budigô acabou desistindo da ideia.



Ademir Lindo, à frente do Executivo Municipal, tomou peito

e, com a assessoria de engenheiros da prefeitura, coordenado por Luiz Henrique Zema, iniciou a obra com os maquinários no local, sem planta. Se tivesse cumprido com a burocracia, aquele mesmo pessoal teria novamente impedido a sua construção. Enquanto as máquinas estavam trabalhando no local, o Ademir



Lindo, nas rádios e nos jornais, mostrou o quanto o Parque Municipal valorizaria aquela região, além de oferecer lazer e entretenimento à população.

A partir daí é que foram elaboradas as plantas. As obras do Parque Municipal tiveram início com o Ademir Lindo e foram inauguradas em 1994 na administração do prefeito Fausto Victorelli.



O Cerrado de Emas

O Cerrado de Emas é um dos mais importantes remanescentes florestais do bioma Cerrado no Estado de São Paulo. Contando com aproximadamente 240

hectares, é atravessado pela Rodovia SP 201 e quase a totalidade de sua área é de propriedade da União, sob gestão do CEPTA - Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental, centro de pesquisa do ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, este por sua vez subordinado ao Ministério do Meio Ambiente.

Localizado a 6 km da sede do município de Pirassununga, vizinho da Academia da Força Aérea e situado a apenas 500 metros de Cachoeira de Emas, o Cerrado de Emas chama a atenção dos



turistas que frequentam aqueles importantes atrativos. Possui dezenas de trilhas ecológicas, onde é possível conhecer um pouco mais da riquíssima vegetação do Cerrado, com suas árvores tortuosas, de casca grossa e belíssimas flores herbáceas. No silêncio da mata são avistados pássaros e pequenas aves que ali habitam que serve ainda de abrigo e refúgio para pequenos animais mamíferos e répteis, que não são mais encontrados na região urbanizada do município.



Gabiroba em flor

A riqueza da flora do de Emas sempre despertou a atenção de todos que buscam conhecê-lo. Além do fato de mais de 90% da área de Cerrado do Estado de São Paulo já ter sido desmatada, o Cerrado de Emas chama atenção



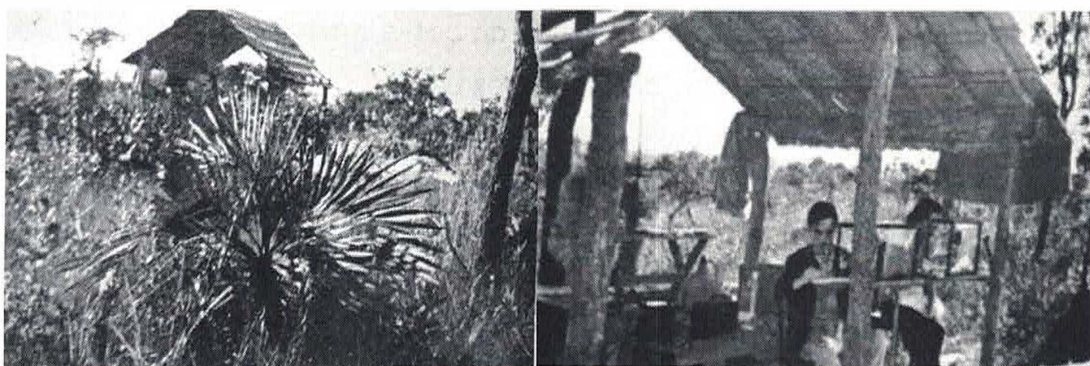
pela sua exuberância às margens da rodovia, apresentando dezenas de espécies consideradas raras da vegetação de Cerrado.

Há quase um século essa característica tem chamado a atenção de pesquisadores de diversas universidades brasileiras. Na década de 1940 o Cerrado de Emas foi palco dos primeiros estudos envolvendo a vegetação de Cerrado no Brasil. Experimentos científicos relacionados a transpiração das plantas, profundidade do lençol freático e efeito das queimadas, entre outros, foram extensamente realizados por botânicos da Universidade de São Paulo por todo o século passado até os dias atuais.

O Cerrado de Emas recebe anualmente excursões de pesquisadores e aulas de campo de diversos cursos acadêmicos, e bem mais frequente, estudantes das redes pública e particular, além do



público em geral interessado em conhecer um pouco mais de sua história. As visitas devem ser agendadas junto à sede do CEPTA/ICMBio, visando o conforto e segurança dos visitantes, além de visita guiada pelo local.



Fotografias históricas do Cerrado de Emas, década de 1940, com o professor da USP Dr. Mário Guimarães Ferri em pesquisa de campo sobre a vegetação local e profundidade do lençol freático.



Turismo de Sol e Praia



curtir o verão.

Longe das praias do litoral, o pessoal do interior também acha um jeito de aproveitar as férias e o calor, onde muita gente, de todos os lugares do país, reúne a família para

Areia, água e sol são elementos que não podem faltar nas férias. Mesmo distante das praias, a galera do interior dá aquele famoso “jeitinho brasileiro” para aproveitar. Nas margens do Rio Mogi Guaçu, na Cachoeira de Emas, chegam passar por lá, nos dias mais movimentados até 20 mil pessoas de todos os cantos do interior paulista.

Nos finais de semana as excursões trazem muitas pessoas para “turistar”, inclusive muitas pessoas vem da capital para desfrutar dessa atratividade.

Cachoeira de Emas também oferece um passeio de barco: que leva quatro pessoas com um preço de R\$ 10,00 por pessoa. Outro atrativo é a alimentação. Comer peixe e pirão na beira da água é uma das delícias encontradas por aqui.



peixe à parmegiana, no espeto, ensopado, bolinho de peixe e o dourado.

Os restaurantes e quiosques estão sempre preparados para receber os turistas, que adoram passar por lá para degustar a variedade que é fornecida: peixe grelhado,



Turismo Rural



A vida estressante nas grandes cidades motiva as pessoas que nela residem a buscar espaços mais tranquilos. O meio rural é fator motivador para as pessoas se aproximarem das origens e romperem

com a rotina da cidade, que as afasta do contato com a natureza.

O Turismo Rural é uma das atividades econômicas que mais se desenvolve no país. No ranking mundial, o Brasil ocupa a quarta posição no segmento, perdendo apenas para Espanha, Portugal e Argentina. São Paulo é o maior destino de Turismo Rural no Brasil.

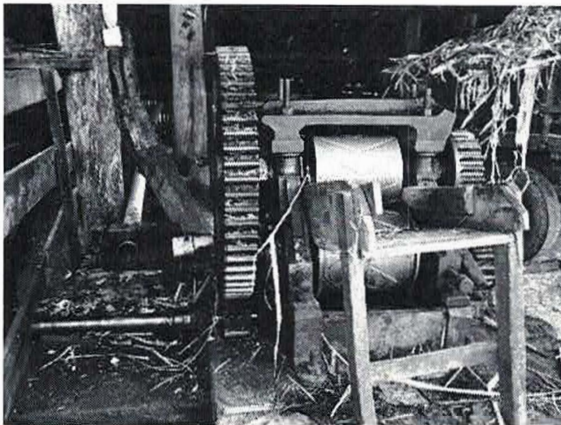
Mas o que podemos considerar como Turismo Rural? É o conjunto de atividades desenvolvidas no meio rural, comprometidas com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade.

Compreende as atividades cotidianas do campo, como plantio e colheita, manejo do gado, pesca e culinária regional, ao mesmo tempo em que proporciona caminhadas junto a natureza, observação de aves, cavalgadas, entre outras práticas. É o turismo com cheiro da



terra, que utiliza como elemento vital os recursos culturais do território rural, que leva a viagens ao universo ambiental, artístico, histórico e vivencial, a integração com o cotidiano da roça e a lida do campo.

Pirassununga, uma das dez melhores pequenas cidades do Brasil para se viver, tem um potencial inquestionável para se desenvolver nesse segmento do turismo que mais cresce no Brasil e no mundo.



Engenhos e Alambiques

Pela qualidade da cachaça que produz e exporta, na Capital Mundial da Caninha - slogan criado pelo radialista Washington Luiz de Andrade -, os engenhos e alambiques estão entre os roteiros mais procurados pelos turistas que visitam Pirassununga. Segundo o empresário Roberto Therense, lenda viva da cachaça, o município já teve 206 marcas de pinga.

A fama - nacional e até internacional - de cidade da pinga, Pirassununga deve ao empenho e a perspicácia dos italianos imigrantes que aqui se fixaram.

Gastronomia Caipira

Em se tratando de gastronômica típica, a Venda e Restaurante do Perceu, um “case” do Turismo Rural, focado nas delícias da cozinha caipira, foi e sempre será referência



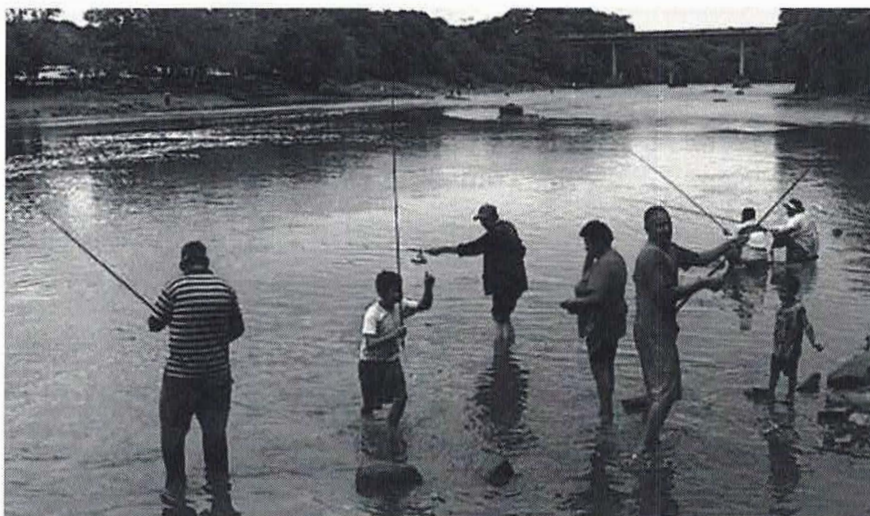
e inspiração aos futuros empreendimentos do gênero no meio rural. Outro ponto de encontro celebrizado na zona rural é o Rancho do Milton Pavão, no bairro Campo Alto, especializado nas irresistíveis porções de carnes. A cozinha caipira também se faz presente no Rancho do Carmo, no Km 56,5 da rodovia



Pirassununga/Analândia, e o Pesque Pague Campo Alto, que também dispõe de uma lanchonete, playground, apartamentos e espaço para festas.



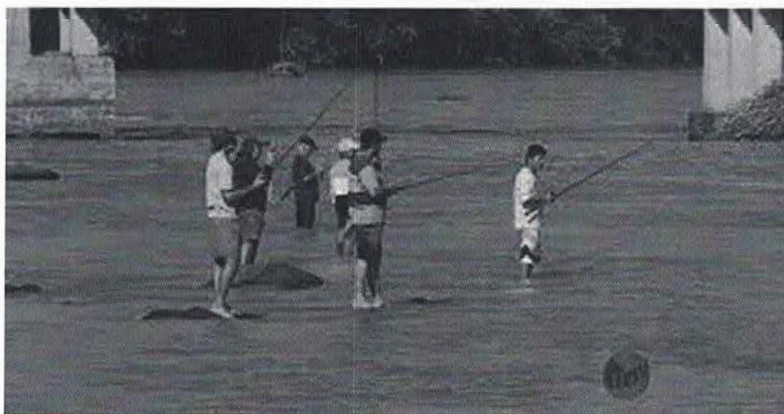
Turismo de Pesca



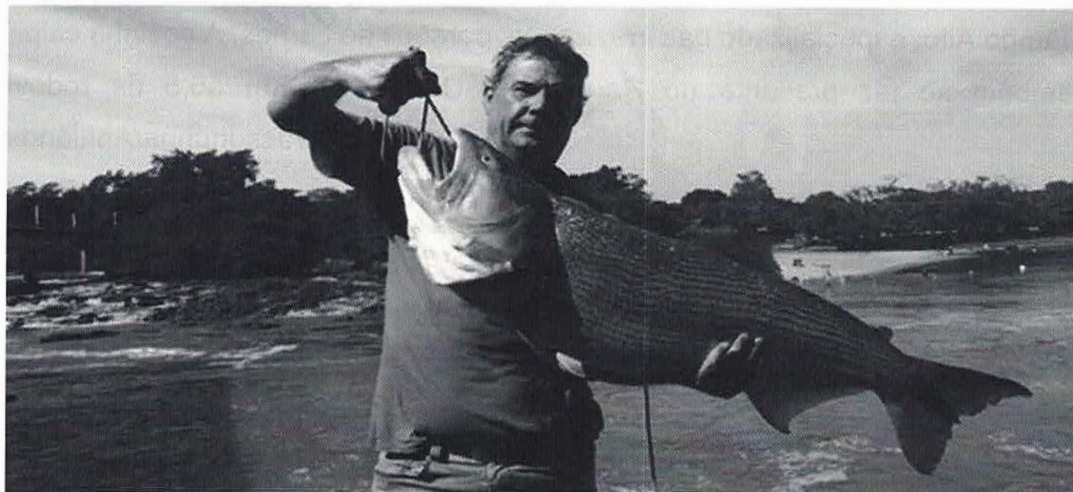
O Rio Mogi Guaçu é um rio “vivo” com inúmeras espécies de peixe que povoam suas águas, tornando-se um grande

potencial de pesca e de campeonatos.

A pesca, dentro dos períodos permitidos pela vigilância ambiental, é uma das principais atrações e, juntamente com o turismo e gastronomia, uma importante fonte de renda para os moradores do local. Os principais peixes são: dourado, mandi, curimatá e piapara. Porém, na época da Piracema,

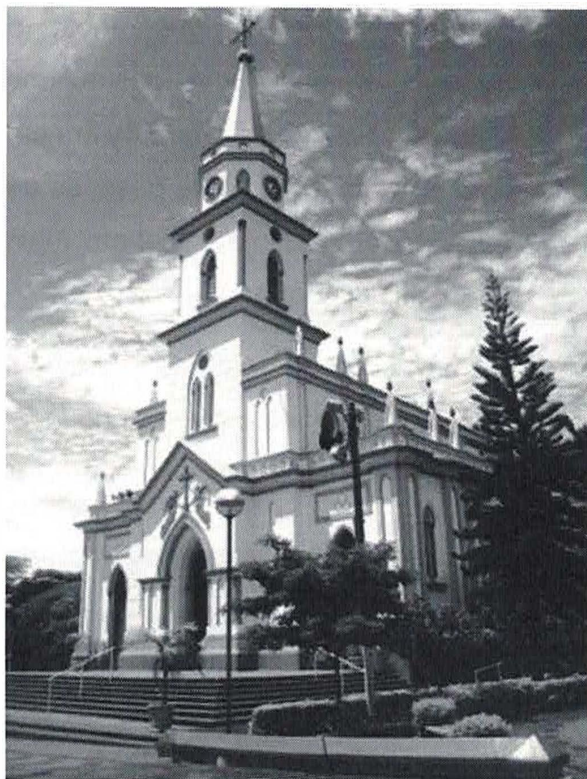


a pesca é proibida. No local ainda existe uma Base Operacional da Polícia Ambiental, da PMESP.





Turismo Religioso



Santuário Bom Jesus dos Aflitos

A Igreja Matriz de Pirassununga (SP) foi reconhecida como santuário, tanto pelo valor histórico quanto cultural que tem para a cidade. Além de pequenas obras no prédio, a rotina da igreja também será alterada. A missa solene para o reconhecimento como santuário ocorreu neste domingo (5), com a presença do bispo diocesano Don Vilson Dias de Oliveira.

As relíquias da arte sacra estão por toda parte no templo religioso: nos vitrais originais, no calvário de

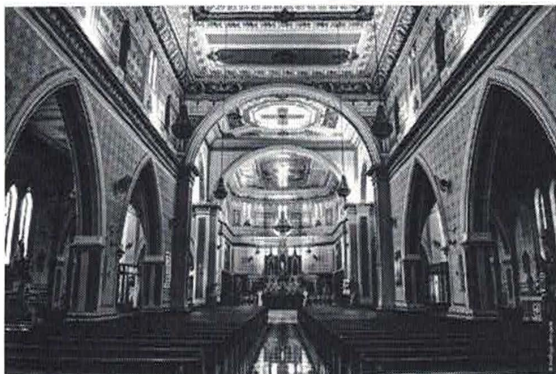
mais 100 anos, nas centenas de imagens. Uma delas de Bom Jesus dos Aflitos, de 1872, que dá nome à igreja. “Todos esses materiais que são de arte sacra eles são referenciais para a cultura. E mesmo a cultura que essa igreja tem na vida do povo de Pirassununga”, disse o padre Vinícius Alves Martins.

História

A igreja começou a ser construída em 1895, mas só foi inaugurada em 1929. A arquitetura tem estilo gótico e a grande característica é o formato em cruz. Foi projetada para substituir a primeira matriz da cidade.



“A outra era totalmente de madeira. Artisticamente era uma beleza, mas estava apodrecendo, deteriorando e o bispo então lançou a ideia de se construir uma matriz à altura da cidade”, lembrou o professor de história Jorge Vitte.



Peregrinação

Com o passar dos anos, a paróquia Senhor Bom Jesus dos Aflitos também se transformou em um lugar de peregrinação de pessoas de outras cidades. Hoje, recebem mais de 30 mil fiéis por ano.

Com o título de santuário, a igreja passar a ser um ponto de referência para católicos da região. A ideia é que quando os peregrinos estiverem no local se lembrem das comunidades de onde vieram porque pelo espaço vai passar um caminho da fé que vai terminar na matriz de Tambaú.

“Será também uma possibilidade de os cristãos que estão a caminho dessa peregrinação para Tambaú encontrarem aqui um lugar para rezar, para confessar. Vai estender na assistência ao povo serão as missas com horários diversificados e o atendimento constante de confissão”, disse o padre.



Museu

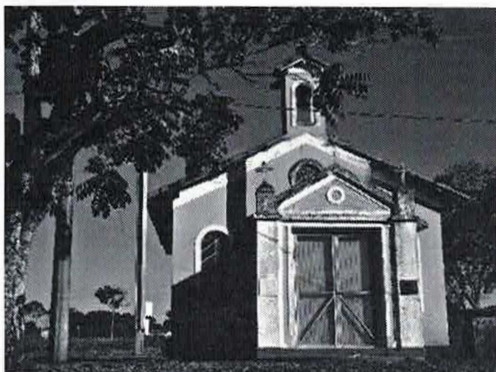
Um museu também vai ser construído para expor as obras mais raras. Além disso, todas as peças da igreja estão sendo fotografadas e catalogadas.



“A gente está resgatando a história dessas imagens e levando à população em um futuro próximo”, disse o fotógrafo Eduardo Boralli.



Capelas e Procissões Rurais



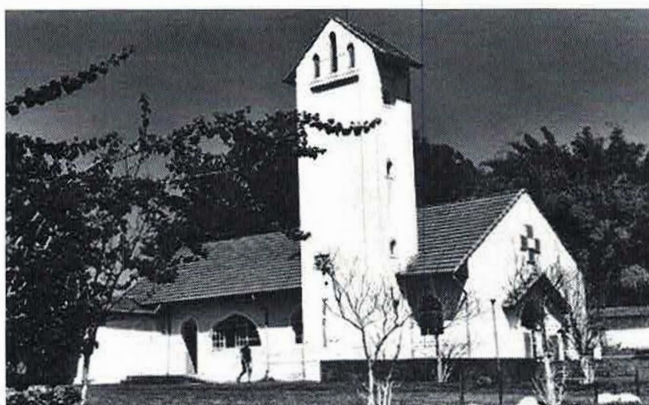
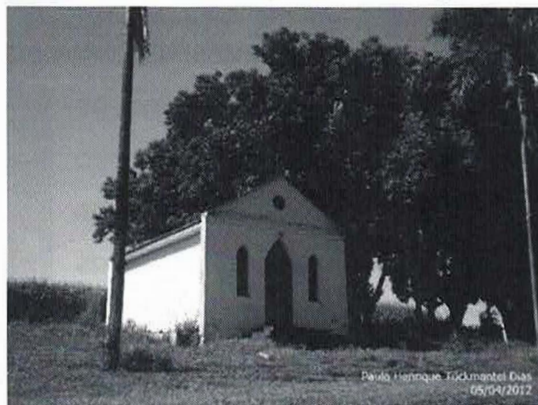
Pirassununga preserva essas tradições

O apego à terra, o culto às tradições e à religião e o estabelecimento de estreitos laços de solidariedade entre os moradores, possibilitaram a cada comunidade a construção de suas marcas, suas referências territoriais.

Com fé e devoção, nossas comunidades rurais preservam as festas de seus padroeiros. Com a reza do terço, ladainhas e outras devoções, esses costumes, frutos do seu tempo, ganharam força com a chegada dos imigrantes.

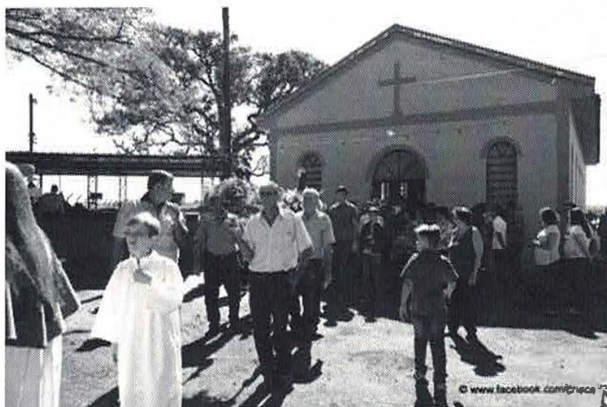
O espírito da tradição, trazido por eles, garantiu a continuidade, passando os rituais de pais para filhos.

Na Comunidade do Bairro do Arraial, região de Cachoeira de Emas, a quarta e a quinta gerações da família Bertollini, seguindo o exemplo dos bisavós, avós e dos pais, estão atuantes na organização da tradicional festa do padroeiro Santo Antônio, que acontece neste final de semana.



Na zona rural do município, Pirassununga possui cerca de 24 capelas em atividades. Os números chamam a atenção. Mesmo com a escassez de sacerdotes, as paróquias as quais as igrejinhas pertencem ainda conseguem manter uma agenda regular de celebrações.

Em algumas delas, as atividades datam mais de um século. É o caso da Comunidade do Bairro Boa Vista, que em 2013 celebrou 100 anos de existência.



A Tradição de Enfeitar os Andores

O andor é um objeto litúrgico católico utilizado para conduzir as imagens dos santos nas procissões. Essa tradição chegou ao Brasil com os portugueses.

Em nossas capelas rurais essa prática se mantém fortalecida. São as famílias mais tradicionais do povoado que cuidam dos andores, cujas imagens, em sua maioria, foram doadas à capela em razão de uma graça alcançada.

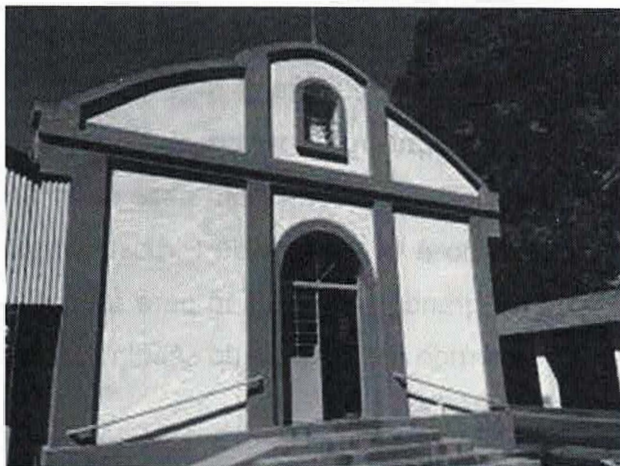
Cabe às mulheres - a matriarca - enfeitar os altares móveis, tradição que atravessa gerações, transmitida das mães para as filhas. Cada comunidade tem em média quatro andores: os principais são o do (a) padroeiro (a) e o de Nossa Senhora Aparecida. Não menos importantes estão também os andores que carregam as imagens dos santos apadrinhados (adquiridos) por moradores do local. Os homens carregam os andores dos santos e as mulheres os andores das santas.



Capelas Rurais

As capelas rurais permitiram aos moradores do campo que cumprissem suas obrigações semanais de fé, mesmo estando as fazendas distantes das cidades.

Além da atividade religiosa, tiveram - e continuam tendo - papel social da maior relevância.

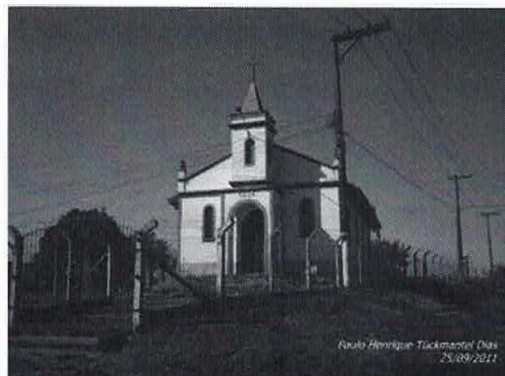


As obrigações religiosas tinham função socializadora em uma sociedade com tão grande dispersão espacial. A frequência às missas e a obrigatoriedade aos sacramentos permitiam a reunião dos colonos no espaço da igreja. Ali também eram realizadas reuniões para decidir

assuntos do interesse da comunidade rural.

Nas capelas muitos foram batizados. Ali, também concluíram o catecismo e se prepararam para a primeira comunhão.

Nas festas dos padroeiros e celebrações santas, muitos se conheceram, casaram-se, e constituíram famílias que, ao longo dos anos, se empenham para manter a tradição herdada de seus antepassados.



Pirassununga é um município privilegiado. Indiscutivelmente, muitas das nossas conquistas devemos à luta incansável do homem do campo.

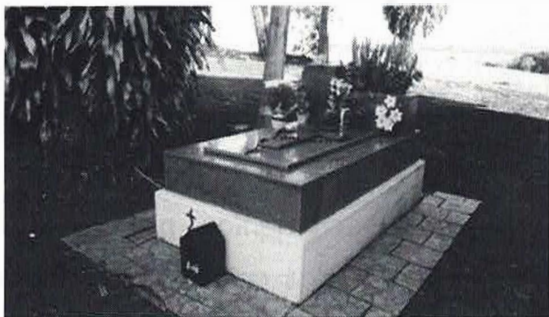
Distante da sede do município e enfrentando dificuldades de toda ordem, liderança e suas famílias se uniram e constituíram pequenos povoados no entorno das capelas, cada qual com sua histórias e suas peculiaridades.



Algumas delas foram abandonadas e outras desapareceram. A maioria continua viva, ativa. Este hábito se traduziu na edificação de espaços de culto privativos que criaram um aspecto muito peculiar das práticas religiosas coloniais.



Eufrosina



A menina milagreira que Pirassununga consagrou

Poucos conhecem esse episódio ligado à fé popular de Pirassununga, de grande repercussão para a época, ocorrido em meados do século XIX, na

região de Cachoeira de Emas.

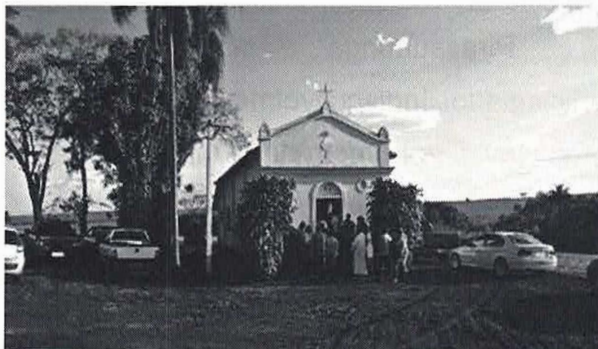
É a história de morte da menina Eufrosina, acometida pela lepra (hanseníase), que vivia isolada numa choupana, deformada pelas feridas que tomavam conta de seu corpo.

Eufrosina nasceu em Pirassununga no ano de 1864, no bairro Campo Alegre, região de Cachoeira de Emas. Filha de pais portadores da hanseníase (lepra), aos quatro meses foi abandonada num pasto pela mãe.

Um casal a adotou, até que a doença nela se manifestasse, aos 6 anos de idade. Para melhor protegê-la, o então padrinho construiu um rancho à beira da estrada, entre Cachoeira de Emas e Santa Cruz das Palmeiras.

Eufrosina tinha dois irmãos, também portadores da doença, que sobreviviam de esmolas. Aos 12 anos a hanseníase já havia desfigurado a menina.

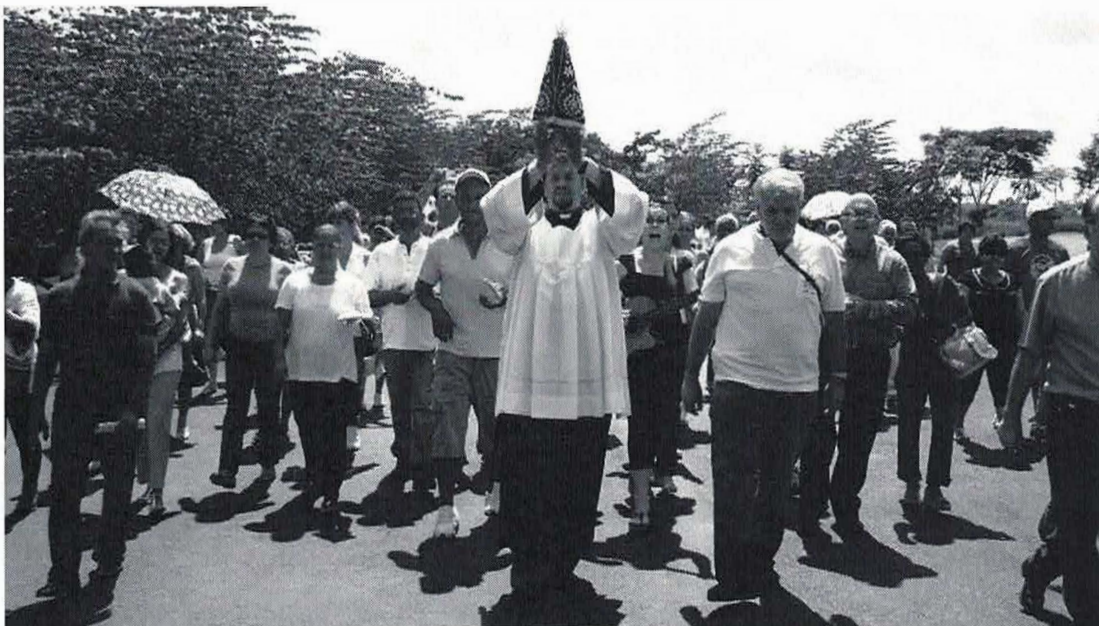
Morte e Ressurreição



Segundo relatos, Eufrosina teria morrido aos 16 anos. O pai adotivo, ao encontrá-la sem vida, estendeu seu corpo sobre um estaleiro e saiu à procura dos irmãos para dar-lhes a notícia. Ao regressarem, o susto: estava viva e curada da lepra. A notícia logo se espalhou e atraiu centenas de pessoas ao local. Ao padrinho e aos irmãos contou que tinha sido “devolvida” por não ter cumprido sua missão, já que havia lhe faltado humildade: tinha vergonha de pedir esmolas. Contou, também, que havia “retornado” para revelar episódios que iam acontecer e que todos deveriam saber.



Procissão Náutica



Tradição de Fé e Turismo

A festa em louvor à Nossa Senhora Imaculada Conceição, padroeira de Cachoeira de Emas, continua sendo o mais importante acontecimento do distrito.

Todos os anos, no dia 8 de dezembro, acontece a Procissão Fluvial entre Porto Ferreira e Pirassununga, em parceria com a Associação dos Canoeiros do Vale do Mogi-Guaçu, com sede naquele município. A imagem é acolhida na "prainha" de forma festiva, seguida de procissão e missa campal na capelinha histórica.



Nos restaurantes, bares e chalés os turistas saboreiam uma das mais deliciosas peixadas. A vitrine do artesanato local e uma grande diversidade de produtos estão à disposição dos visitantes no Centro Comercial "Eunice Rosa". Tem também os passeios de

barco, onde os visitantes têm a chance de conhecer os ranchos pesqueiros e o pouco do que restou da mata ciliar.



Turismo de Estudos e Intercâmbio



Academia da Força Aérea (AFA)

Situado em Pirassununga, a Academia da Força Aérea (AFA) é um estabelecimento de ensino em nível superior da Força Aérea Brasileira. Integrada ao sistema de formação e

aperfeiçoamento de pessoal do Comando da Aeronáutica (COMAER), está subordinada à Diretoria de Ensino (DIRENS) da Força Aérea Brasileira (FAB). Tem como finalidade a formação de oficiais da ativa para os quadros de aviadores, intendentes e de infantaria da FAB.

O ingresso na AFA ocorre mediante a aprovação em concursos públicos anuais de admissão, de âmbito nacional. As informações sobre esses concursos estão disponíveis em todas as organizações do Comando da Aeronáutica.

Atualmente, a Academia forma oficiais dos seguintes cursos:

- Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAv)
- Curso de Formação de Oficiais Intendentes (CFOInt)
- Curso de Formação de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica (CFOInf)

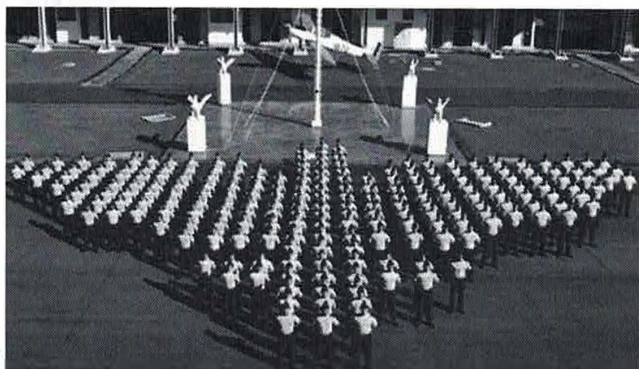


Além disso, todos os cadetes da Academia, ao final do curso, recebem o título de bacharéis em Administração, com ênfase em Administração Pública.



Meio acadêmico Militar

A Academia da Força Aérea é um estabelecimento de ensino em nível superior da Força Aérea Brasileira, reconhecido pelo Ministério da Educação, integrante do sistema de formação e aperfeiçoamento de pessoal do Comando da Aeronáutica – COMAER.



Subordinada ao Departamento de Ensino da FAB, sua finalidade é a formação de oficiais da ativa para os quadros de aviadores, intendentos e de infantaria da Força Aérea Brasileira (FAB).

Desenvolve em cada cadete os atributos militares, intelectuais e profissionais, padrões éticos, morais, cívicos e sociais, obtendo-se, ao final deste processo, oficiais em condições de se tornarem líderes de uma moderna Força Aérea.

Esquadrilha da Fumaça

A Academia da Força Aérea, que tem um dos mais movimentados aeródromos da América Latina – pelo fato de ser uma escola de formação de pilotos militares, deu a Pirassununga o honroso título de “Ninho das Águias Brasileiras”.

Pirassununga, além da Academia da Força Aérea e, também, a sede do EDA – Esquadrão de Demonstração Aérea – a Esquadrilha da Fumaça, que figura entre os mais importantes do gênero no mundo.

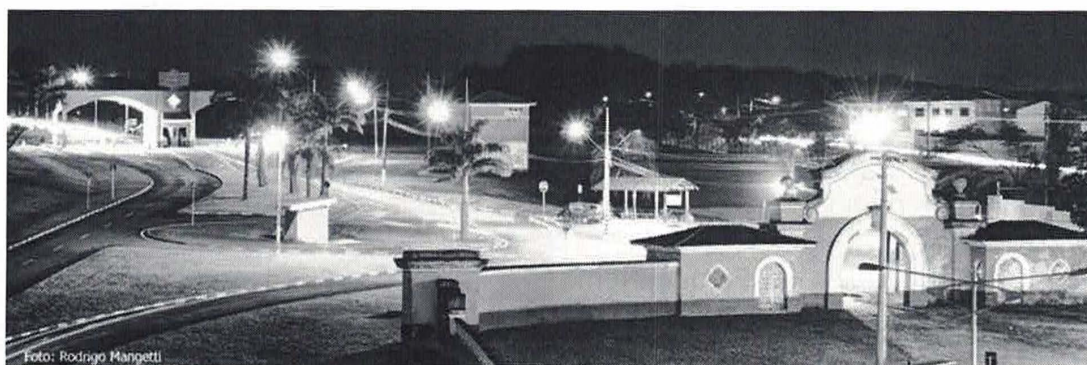


A Esquadrilha da Fumaça tem como missão contribuir para a difusão da imagem da Força Aérea Brasileira junto aos públicos interno e externo, estimular e desenvolver as vocações e a mentalidade aeronáuticas, valorizar a FAB e o sentimento de nacionalismo, demonstrar o alto grau de treinamento e a capacidade dos pilotos brasileiros e comprovar a qualidade dos produtos da indústria aeronáutica brasileira.

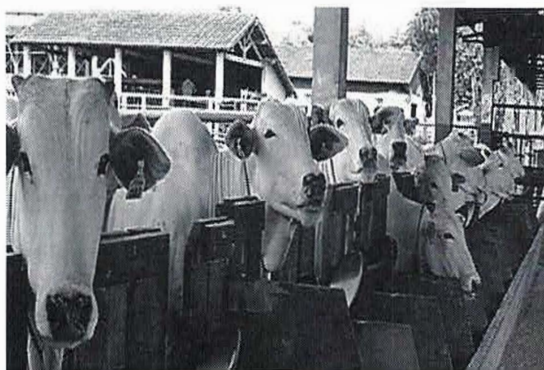


Campus da USP de Pirassununga

Pirassununga é uma cidade privilegiada que fica às margens da Via Anhanguera, a 210 km de São Paulo, em região de acesso muito fácil, de terras férteis e de clara vocação para a produção de alimentos. Desde então, esse espaço, além de servir ao ensino rural sob diversos nomes e organizações, foi também utilizado como campo de concentração de alemães, italianos e japoneses, durante a Segunda Guerra Mundial. Hoje ele abriga os cursos de Zootecnia e de Engenharia de Alimentos da EZE e as aulas práticas do curso de Veterinária da FMVZ, sediado na Cidade Universitária, na capital.



O campus de Pirassununga da Universidade de São Paulo existe desde 1989, mas suas origens remontam à criação das Escolas Práticas de Agricultura paulistas, no decênio de 1940.



Nessa área, encontra-se aproximadamente 1000 ha de pastagens tropicais, 300 ha de culturas anuais, instalações zootécnicas e rebanhos de bovinos de corte e leite, suínos, equinos, caprinos, ovinos, búfalos, coelhos e peixes, matadouro-

escola, laticínio, centro de eventos, anfiteatro, colônias e moradia estudantil, Unidade Básica de Saúde (UBAS) e refeitório, além de setor de esportes, reservas florestais e ecológicas permanentemente monitoradas, vida silvestre, trilhas ecológicas, represas e sistema de captação de água. Além de modernos equipamentos e implementos agrícolas, sistemas de irrigação e a adoção de eficientes técnicas garantem ao Campus a produção de alimentos destinados aos animais utilizados nos experimentos e nas atividades didáticas.



Com a grande variedade de recursos, a USP também oferece suprimento dos restaurantes universitários, especialmente no que se refere a carnes processadas e in natura, leite e derivados (sorvetes, queijos, iogurtes, por exemplo). Diante os diversos setores do Campus, tem a garantia de ensino de graduação e de pós-graduação de alta qualidade e o desenvolvimento de pesquisas de alto nível.





13º RCMEC – Regimento de Cavalaria Mecanizada

O 13º Regimento de Cavalaria Mecanizada ou Esquadrão Anhanguera é uma unidade militar emblemática do Exército Brasileiro.

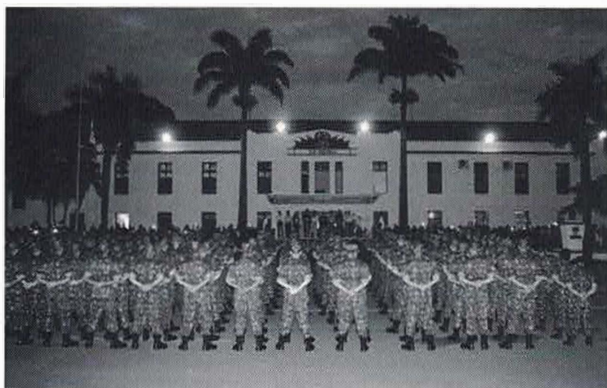
A sua história não se resume apenas como uma unidade de Cavalaria Mecanizada do Comando Militar do Sudeste, sendo este comando com sede na cidade de São Paulo. Desde a suas origens esteve presente em inúmeros acontecimentos da história brasileira.

O 13º RCMec é uma unidade hoje voltada para operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), e tem o seu 4º Esquadrão de Fuzileiros Mecanizado operando no Haiti, na Missão de Paz da ONU.

Utiliza os seguintes carros: a Viatura Blindada de Transporte de Pessoal (sobre rodas) EE-11 Urutu e a Viatura Blindada de Reconhecimento e Combate EE-9 Cascavel.



Nas instalações que hoje ocupa, estavam baseados até 2005 o 2º Regimento de Carros de Combate, equipado com carros Leopard 1A1 e o 11º Esquadrão de Cavalaria Mecanizado, com equipamento similar ao da unidade atual, no nível esquadrão. Da junção de ambos, nasceu o 13º



Regimento de Cavalaria Mecanizado, tendo os Leopard 1A1 de sua dotação sido transferidos para unidades no sul do País. O Quartel ainda realiza anualmente o Encontro Anhanguera de Viaturas Militares Antigas, no mês de setembro.



Formação de Sargentos

No ano de 2009, o 13º RC Mec foi escolhido para ser Organização Militar de Corpo de Tropa, o que o qualifica para abrigar a Escola de Sargentos das Armas (ESA). Em razão disso, o quartel entrou para o seleto grupo de 13 unidades de Corpo de Tropa existentes em todo o território nacional.

A Unidade recebeu o aval do Comandante da ESA para que os interessados pudessem incluir Pirassununga nas suas opções para realizar o período do Curso de Formação de Sargentos.

O local se deve pelo fato de ser bem servido por rodovias, a infraestrutura da cidade, a capacidade existente no quartel, por estar no Estado de São Paulo, e a distância física da ESA, o que contribuiu para que Pirassununga fosse escolhida como sede.



Tudo isso faz parte da nova sistemática que o Exército adotou desde 2005. A formação dos sargentos, que anteriormente era de um ano, passou a ter 34 semanas a mais.

Esse período é realizado numa organização militar chamada de Organização Militar de Corpo de Tropa, que é uma extensão da Escola de Sargentos das Armas. Ou seja, é o local onde o aluno que se candidatar a sargento vai fazer o seu período de instrução individual básica.



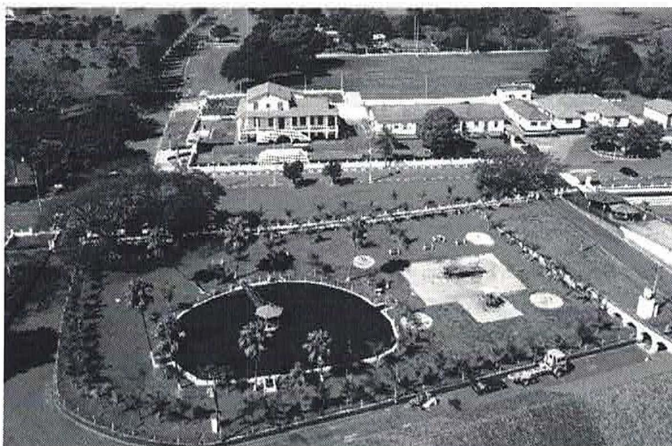


Fazenda da Aeronáutica de Pirassununga

A Fazenda da Aeronáutica de Pirassununga é uma Organização Militar (OM), subordinada diretamente ao Comando da Academia da Força Aérea (AFA). A FAYS conta com uma área de 6.502 hectares, pertencente a Guarnição de Aeronáutica de Pirassununga, no Estado de São Paulo.

É uma Organização Militar da Força Aérea Brasileira, que tem como finalidade a ocupação produtiva das terras dessa guarnição em atividades agropecuárias, bem como o fornecimento de gêneros alimentícios - pão, leite, iogurte, queijos, arroz, feijão, café, açúcar e carnes bovina e suína, de acordo com a sua capacidade produtiva, para outras oito organizações militares do Comando da Aeronáutica na área do IV Comando Aéreo Regional, em São Paulo.

São explorados 3.380 hectares, assim distribuídos: 1.326 com culturas anuais e perenes, 251 com exploração animal e 1.803 arrendados para o cultivo de soja e cana industrial.



Desenvolve, ainda, diversas atividades relacionadas à agroindústria: usina de beneficiamento e industrialização de leite (135 mil litros/mês); beneficiamentos de arroz (30 mil quilos/mês), de feijão (40 mil quilos/mês) e de café (30 toneladas/mês); abatedouro para bovinos e suínos (normas de inspeção do SISP); fábrica de ração, única da FAB, para 140 toneladas/mês (bovinos de corte e leite, suínos, equinos, aves e peixes).

Seu acesso se dá pela SP-201, no Distrito de Cachoeira de Emas.

Fonte: Wikipédia.



Turismo de Aventura



Caminho da Paz

Desenvolver o ciclo turismo em nossa região! Esse é o objetivo do Caminho da Paz que atua na região central do Estado de São Paulo e compreende municípios da Região Turística Histórias e Vales: Descalvado, Leme,

Pirassununga, Porto Ferreira, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Rita do Passa Quatro, São Carlos e Tambaú e mais dois municípios da Região Turística Serra do Itaqueri: Itirapina e Corumbataí.

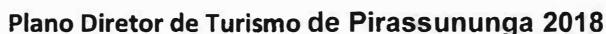
Desde o seu lançamento em Dezembro de 2016 e em 2017, o caminho começou a se estruturar, desenvolvendo a sinalização por meio de placas e setas amarelas, criação de um Facebook e um sit(www.circuitocaminhodapaz.com.br) e cadastramento de meios de hospedagem, pontos de apoio. Ainda em 2017 vários ciclistas fizeram o Caminho da Paz de forma experimental e até mesmo já recebendo o passaporte para concluí-lo.

Em 2018, o circuito ainda passou por ajustes, alterando trajetos e agora com 100% consolidado, avançaremos no processo de divulgação e eventos e avançarmos no processo de monitoramento e avaliação estatística. No último



mês de abril foi realizado, um encontro com os gestores do Caminho da Fé, a qual se visualiza novas oportunidades de parcerias e cooperação.

“O Caminho da Paz é de grande importância



Caminho da Paz

saúde e integração

**INSPIRAÇÃO E PAZ EM
367 KM DE AVENTURA E
BELÍSSIMAS PAISAGENS**

MAPA DO CIRCUITO

Map showing the route with distances between stops:

- Tamboara to Santa Cruz das Palmeiras: 21,9 km
- Santa Cruz das Palmeiras to Cachoeira de Emas: 23 km
- Cachoeira de Emas to Taquari - Distrito: 27,7 km
- Taquari - Distrito to Leme: 28,3 km
- Leme to Santa Cruz da Conceição: 10,2 km
- Santa Cruz da Conceição to Corumbataí: 26,4 km
- Corumbataí to Itapirina: 22,7 km
- Itapirina to São Carlos: 12,6 km
- São Carlos to Barra: 19,7 km
- Barra to Vermejo: 22,6 km
- Vermejo to Santa Eudóxia Distrito: 32,4 km
- Santa Eudóxia Distrito to Descontado: 26,8 km
- Descontado to Porto Ferreira: 20,4 km
- Porto Ferreira to São Rita de Passa Quatro: 24,2 km
- São Rita de Passa Quatro to Tamboara: 24,7 km
- Santa Cruz da Estrada to Santa Cruz das Palmeiras: 12,2 km

ACESSE O SITE

WWW.CIRCUITOCAMINHODAPAZ.COM.BR

Com o início da divulgação, começaremos a atrair mais ciclistas e peregrinos para a região, o que vai beneficiar os meios de hospedagem, uma vez que o circuito todo de 350km pode ser percorrido em 4 dias (ciclistas) e 11 dias (peregrinos caminhando), estabelecimentos de alimentação por onde os turistas vão passar e lojas de equipamentos para bicicletas, ressalta Eduardo Cunha, mediador da RT Histórias e Vales.

É um roteiro de peregrinação entre vários municípios que serão beneficiados pelo caminho, como elos deste Roteiro Turístico, que além de religioso pode ser considerado um super trekking, turismo cultural, turismo ecológico, dentre outros adjetivos que podemos atribuir ao caminho, no qual poderá se conhecer um pouco da cultura de cada lugar.

FONTE: www.circuitocaminhodapaz.com.br



Descida de Boias do Rio Mogi-Guaçu – Pirassununga - Porto Ferreira

No último sábado
do mês de janeiro
acontece em
Pirassununga a

tradicional descida de boias, até a cidade de Porto Ferreira. Logo pela manhã os “aventureiros” vão chegando com suas “embarcações” inusitadas.

Vale colchão de ar,
boia de trator,
helicóptero, barcos com
churrasqueiras,
caiaques, etc. O percurso
é de aproximadamente
de 15 km e a “galera”
desce o rio ao sabor da
correnteza. Centenas de
participantes vem de inúmeras cidades para passar horas agradáveis descendo
o rio.



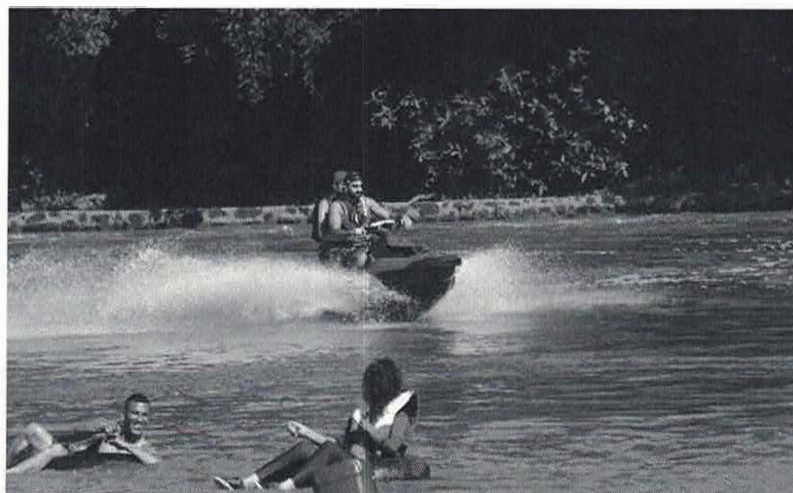


Turismo Náutico



O rio Mogi-Guaçu no trecho entre Cachoeira de Emas e Porto Ferreira na maior parte do ano é navegável. Excelente para esportes

aquáticos, e competições de lanchas, caiaques, jet skies, e muitos outros tipos. Em janeiro acontece a descida de boias mas poderia se criar novas competições como corrida de caiaque, ou boia cross. A natureza foi pródiga com Pirassununga, com um rio com tantas possibilidades como é o Rio Mogi.





PESQUISA DE DEMANDA

Introdução:

A pesquisa de demanda em uma localidade tem por objetivo detectar o perfil dos turistas e suas relações com a oferta turística, resultando no conhecimento da infraestrutura, da evolução da atividade e das tendências futuras.

Tal pesquisa é um instrumento fundamental para o planejamento turístico do município. Com ela, é possível obter dados concretos sobre os turistas, tais como: características demográficas (faixa etária, sexo, local de residência), sociológicas (situação sócio econômica, nível de escolaridade), econômicas (renda) e turísticas (meios de transporte utilizado, motivo da viagem, tempo de permanência, atrativos preferidos, avaliações qualitativas). Após análise desses dados, o planejamento poderá direcionar os projetos turísticos, adaptando-os para os turistas que visitam ou pretendem visitar a cidade.

Amostra:

O estudo da demanda retrata o quadro geral dos turistas, entretanto a pesquisa não é capaz de abranger todo o universo de visitantes. Por isso, faz-se necessário delimitar um número de amostra, cujas qualidades representem e correspondam ao total.

Para que a pesquisa fosse representativa do total de turistas que visitam a cidade, optou-se por utilizar um número de amostra que fornecesse uma margem de erro de 7% e nível de significância de 95%, valores considerados bons para que o resultado da pesquisa apresentasse consistência. Sendo assim, definiu-se uma amostra de 959 questionários a serem aplicados em pessoas que não residissem em Pirassununga e fossem maiores de 15 anos.

Um estudo ideal deveria distribuir a amostra durante o ano inteiro, podendo detectar a sazonalidade do fluxo turístico. Entretanto, a análise do atual trabalho será suficiente para determinar o perfil e as motivações dos visitantes, além de servir como instrumento para a elaboração de propostas para o desenvolvimento do turismo em Pirassununga.



Metodologia:

O primeiro passo para a execução da pesquisa de demanda foi a elaboração do questionário. Para isso, foram utilizados modelos de questionários como, por exemplo, os utilizados pela EMBRATUR, que adaptados às especificidades de Pirassununga, resultaram em um questionário base. Após a efetuação das modificações necessárias detectadas chegou-se ao questionário final que foi utilizado.

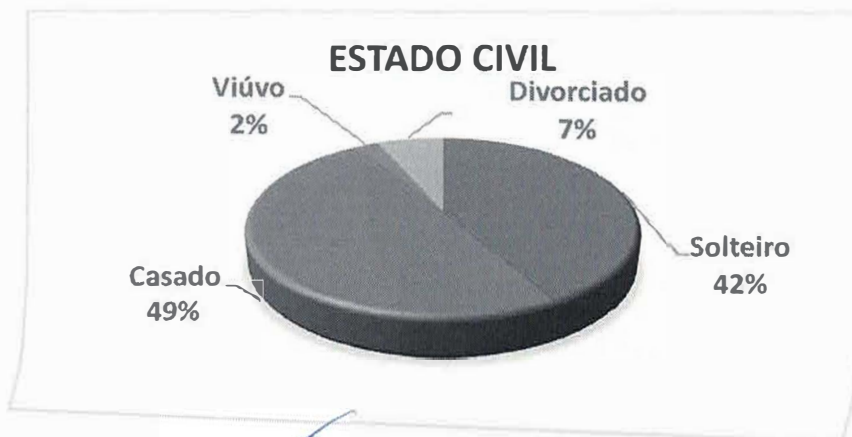
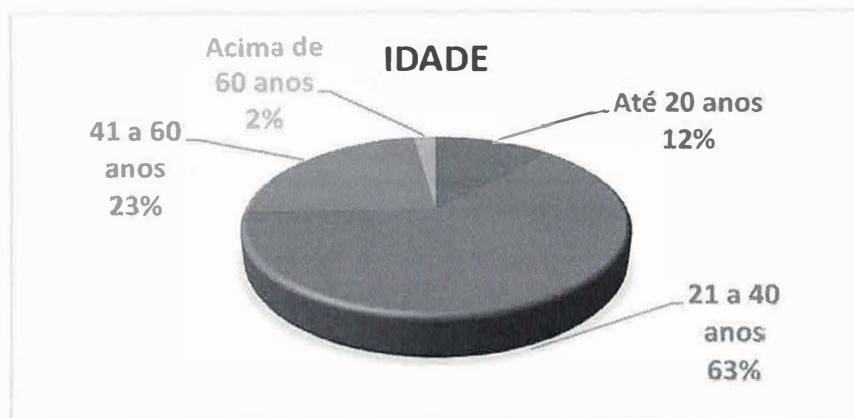
Questionário de Pesquisa de Demanda:

- 01- Cidade de origem:
- 02- Idade:
- 03- Sexo:
- 04- Estado civil:
- 05- Escolaridade:
- 06- Renda:
- 07- Vindas para Pirassununga por ano:
- 08- Dias de permanência:
- 09- Transporte usado:
- 10- Meio de hospedagem:
- 11- Qualidade da hospedagem:
- 12- Motivo da viagem:
- 13- Onde viu informações de Pirassununga?
- 14- Que evento te atrai para o município?
- 15- Onde realiza suas refeições?
- 16- O que falta no município?
- 17- Que nota dá ao Turismo de Pirassununga (0 a 10):



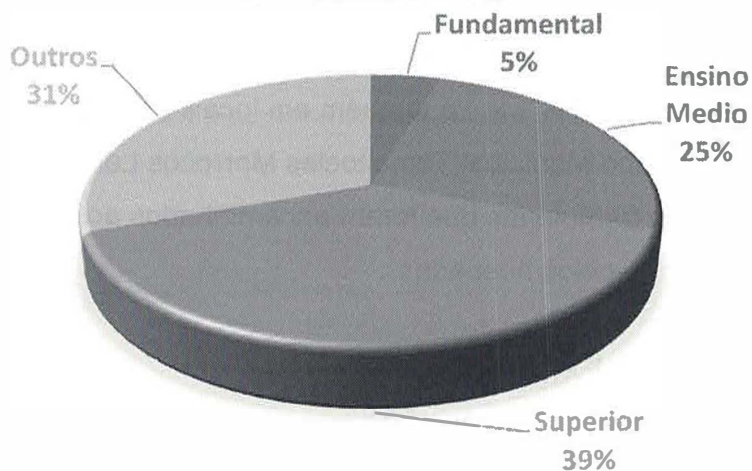
Gráficos da Pesquisa de Demanda:

Essa pesquisa foi realizada por membros do COMTUR e da Secretaria de Cultura e Turismo durante eventos (Semana Nenete entre 13 e 16 de Julho de 2017, Domingo Aéreo na AFA, etc.) e também em locais de grande procura pelos visitantes como o Lago Municipal Temístocles Morrocos Leite, EMAIC Castelinho como também formulários que foram encaminhados aos hotéis da cidade para preenchimento pelos hóspedes.

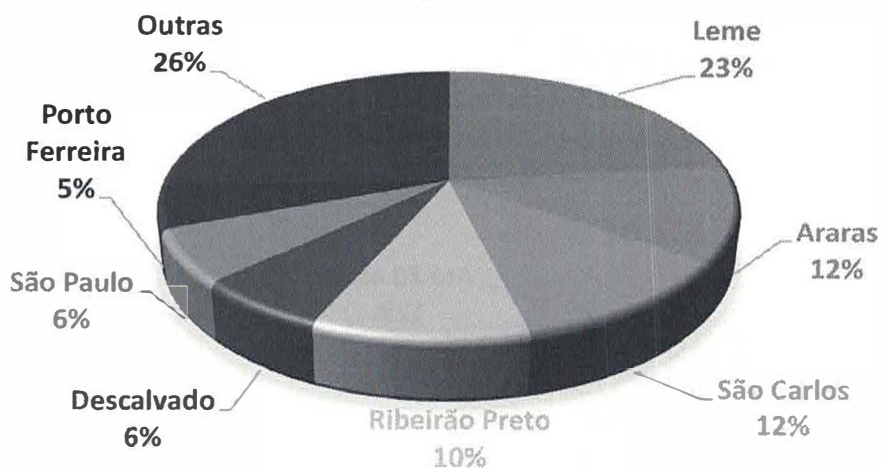




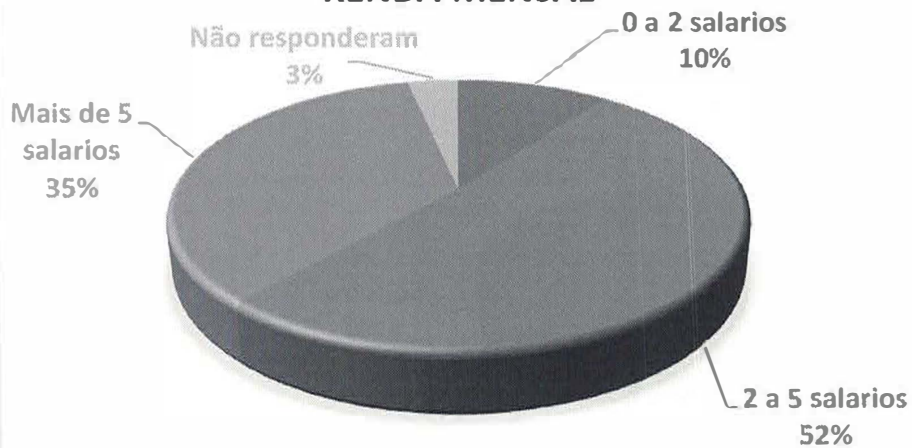
ESCOLARIDADE



CIDADE DE ORIGEM

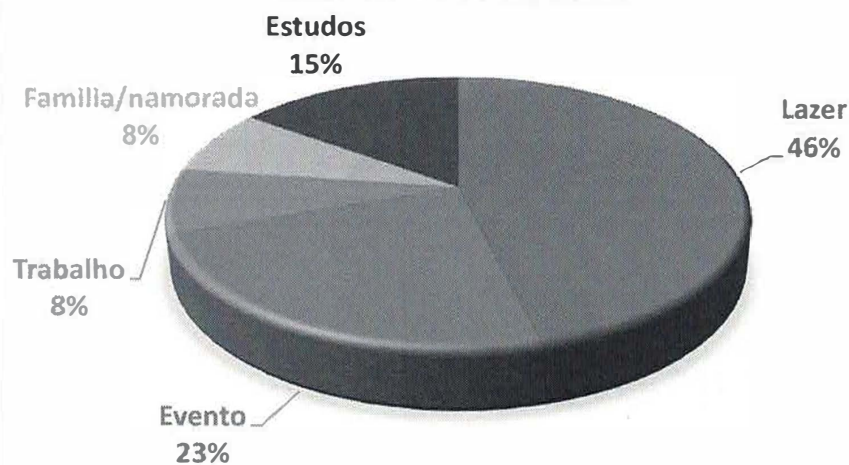


RENDA MENSAL

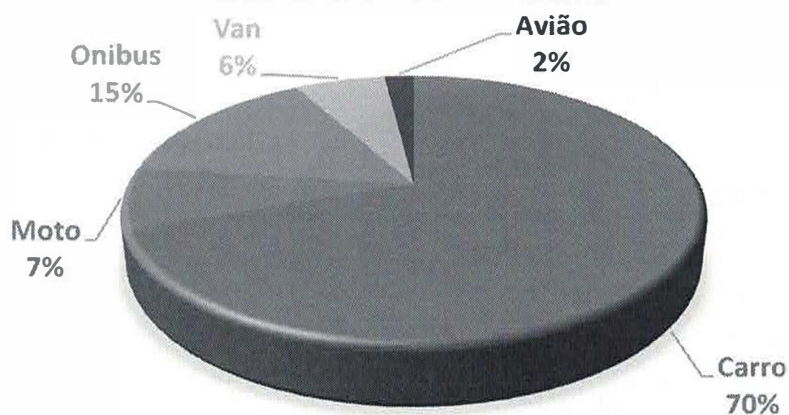




MOTIVO DA VIAGEM



MEIO DE TRANSPORTE

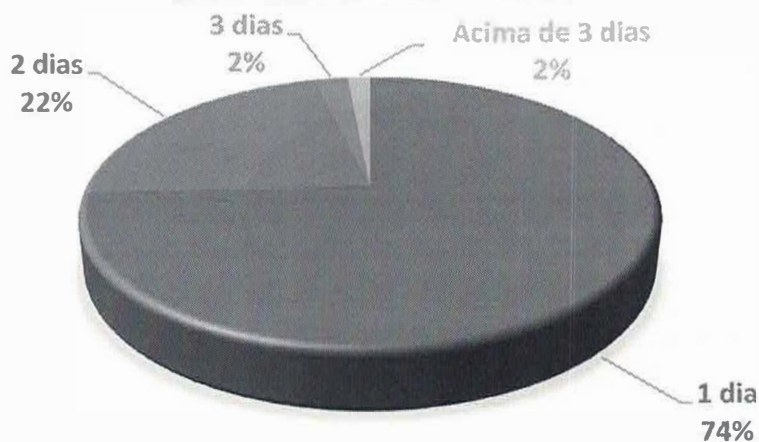


VINDAS ANUAIS





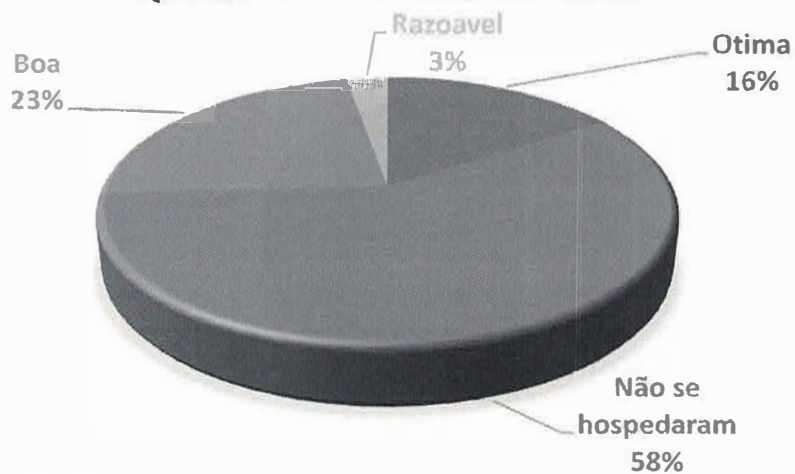
DIAS DE PERMANÊNCIA



MEIO DE HOSPEDAGEM



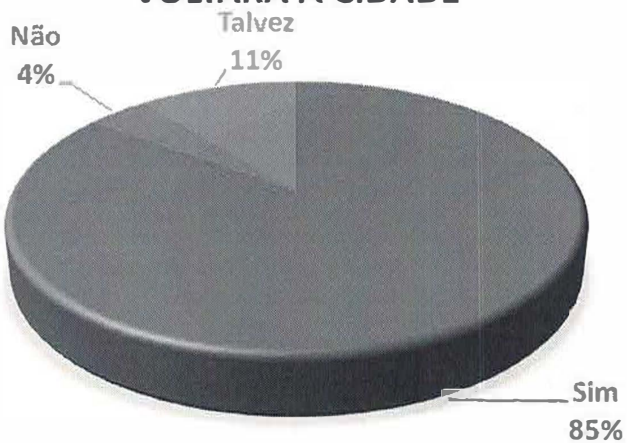
QUALIDADE DA HOSPEDAGEM



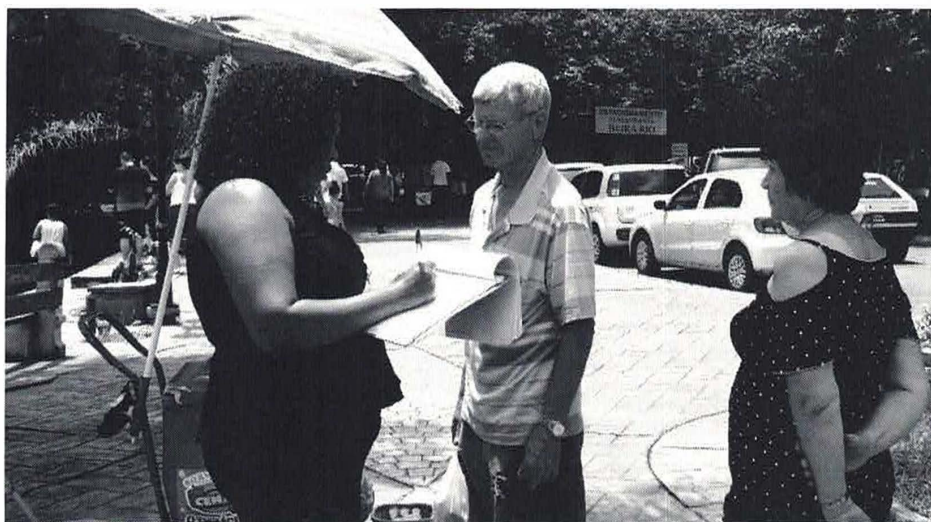
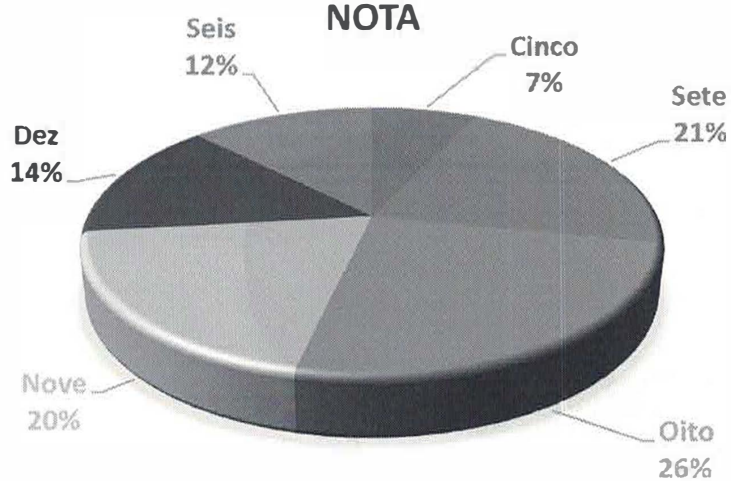




VOLTARÁ À CIDADE



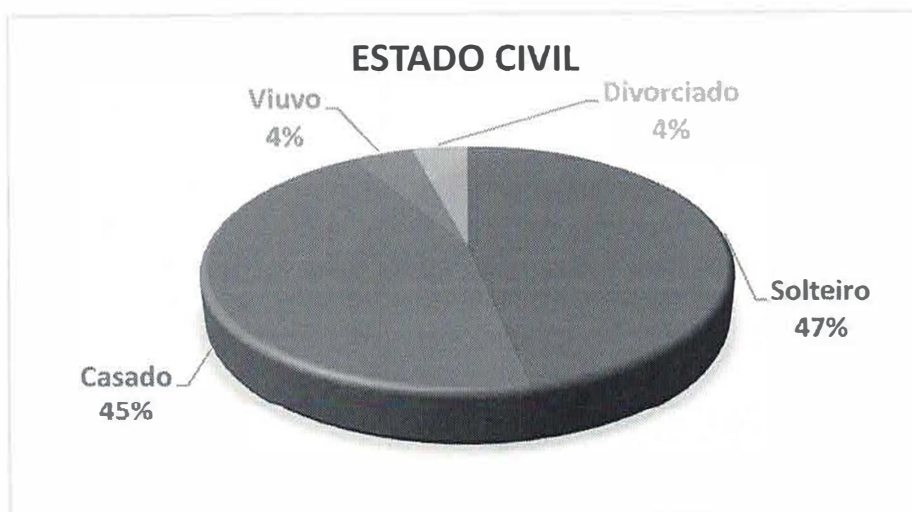
NOTA





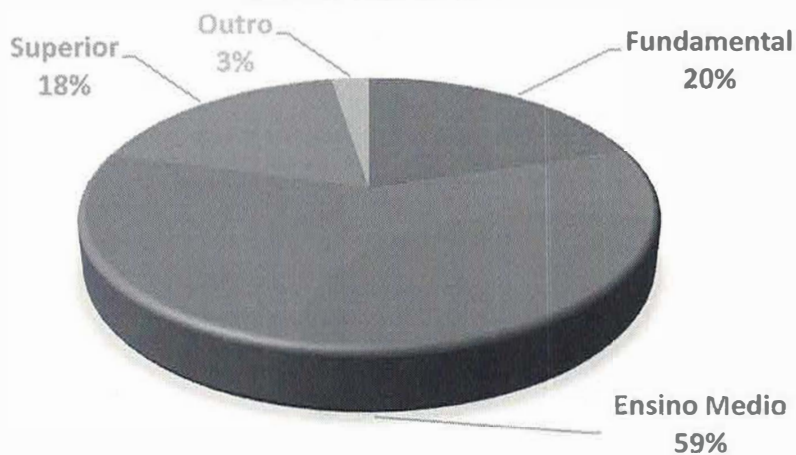
Gráficos de Pesquisa de Demanda – Cachoeira de Emas:

Realizada entre os dias 01 e 31 de Dezembro de 2017 na Cachoeira de Emas.

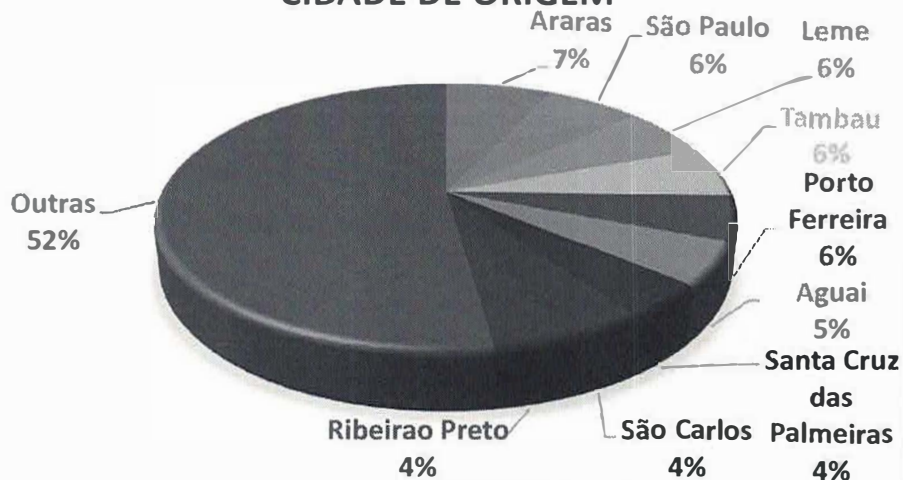




ESCOLARIDADE

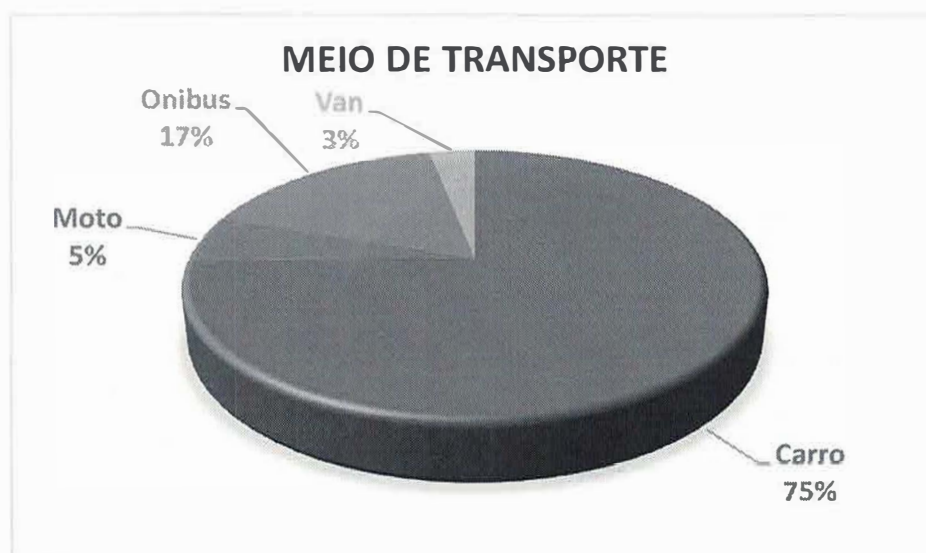
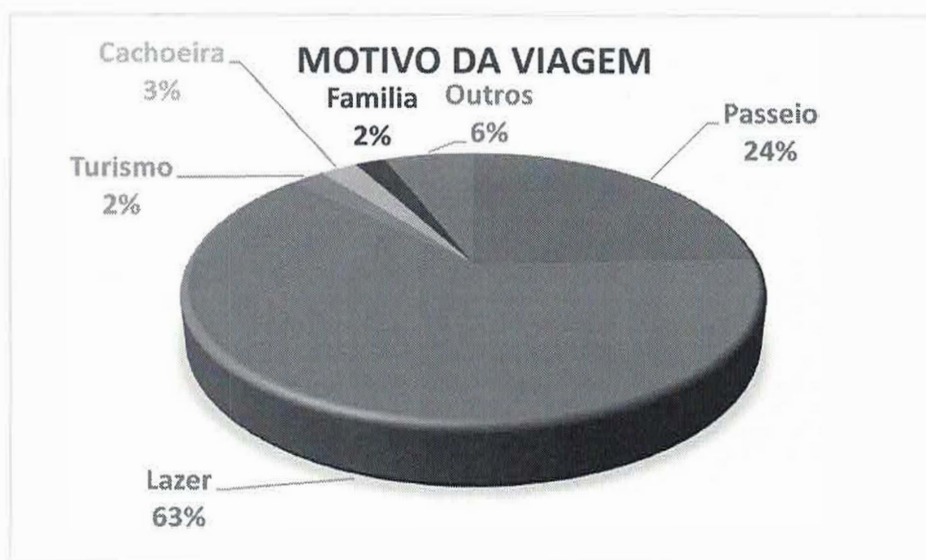


CIDADE DE ORIGEM



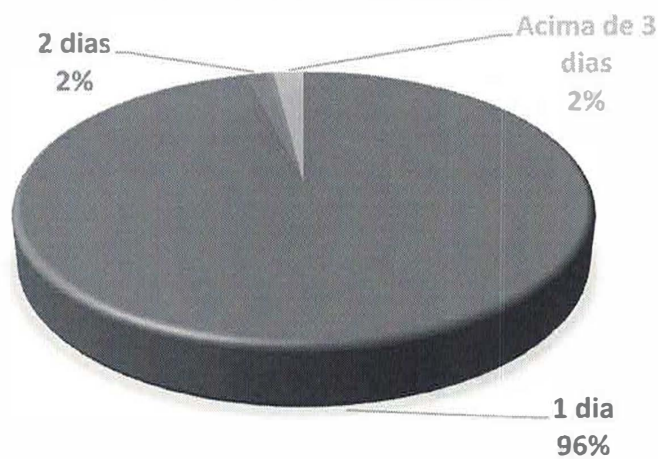
RENDA MENSAL



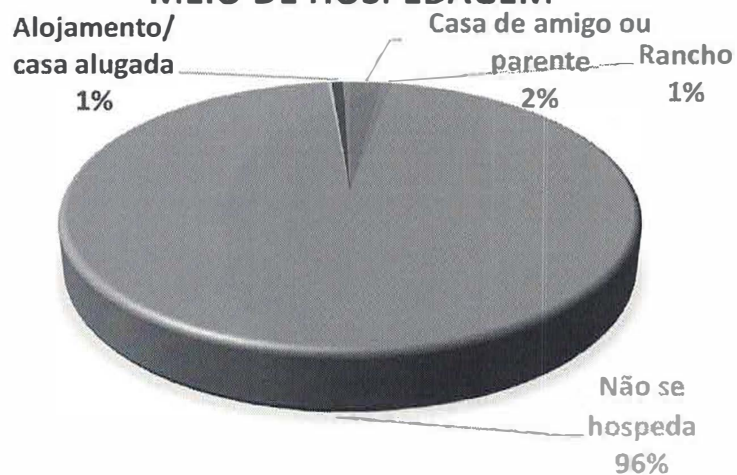




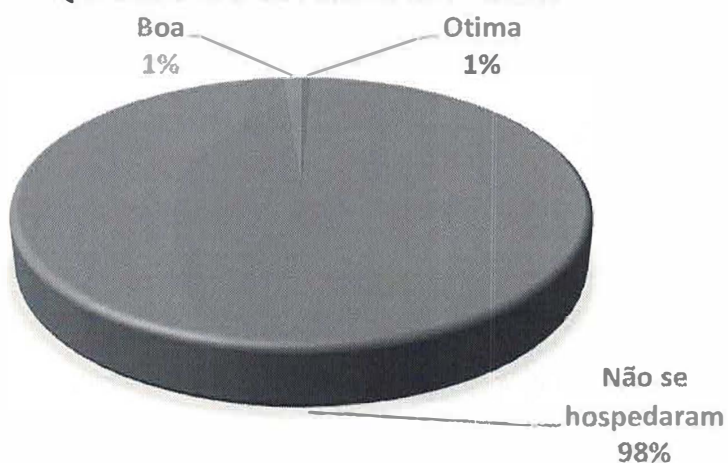
DIAS DE PERMANÊNCIA

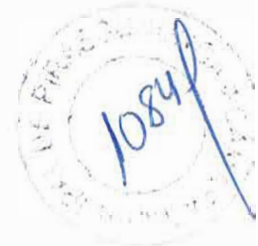


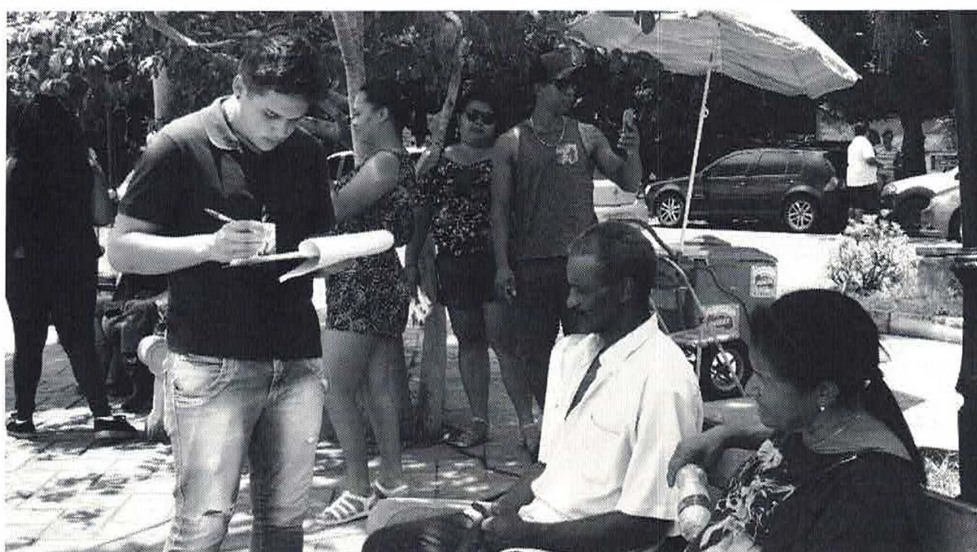
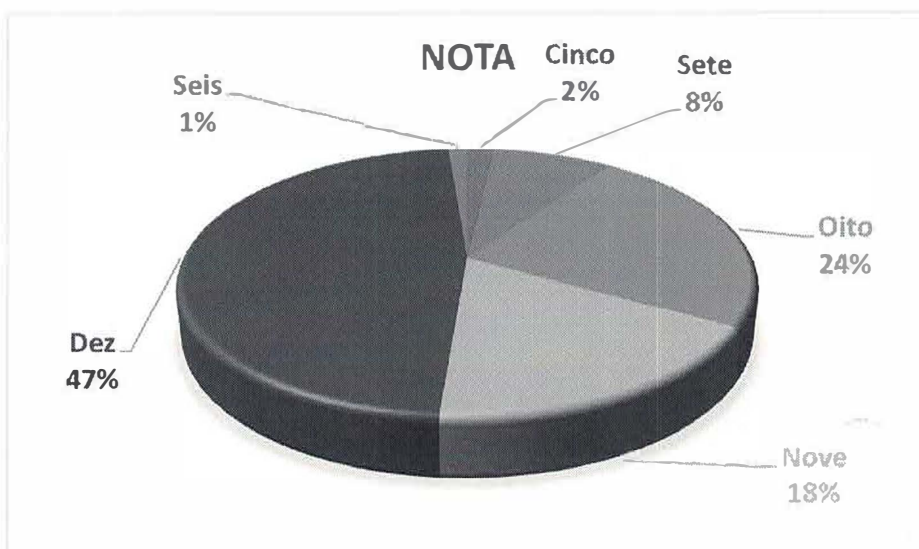
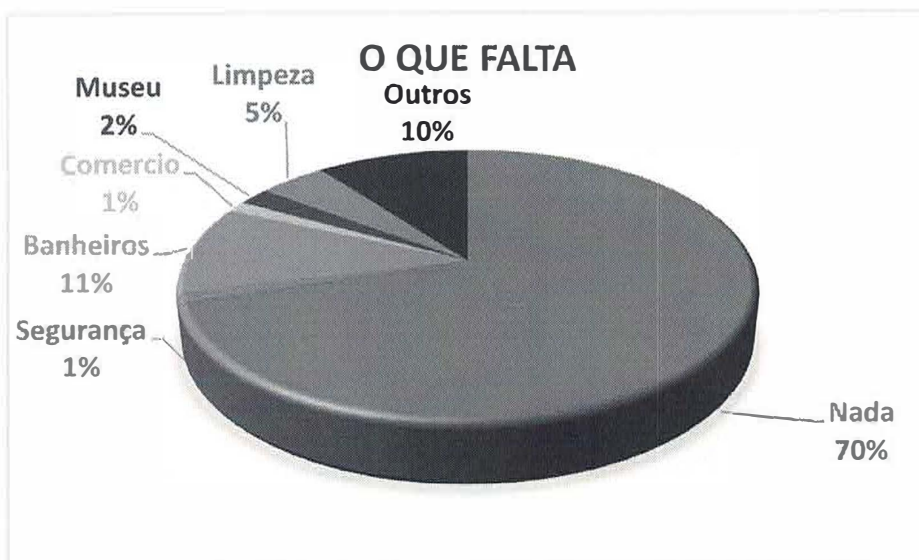
MEIO DE HOSPEDAGEM



QUALIDADE DA HOSPEDAGEM









PESQUISA DE COMUNIDADE:

Introdução:

Ao planejar o desenvolvimento turístico de um Município, é fundamental que se saiba as opiniões tanto de turistas como da comunidade local, uma vez que esta será a principal parte envolvida. Através de entrevistas com a população local, torna-se clara a sua posição em relação ao desenvolvimento turístico da região. O êxito da aplicação do plano de desenvolvimento turístico depende prioritariamente da vontade e do envolvimento dos residentes com relação ao turismo, já que serão eles quem comandarão a efetivação da atividade através de empreendimentos ligados ao setor ou simplesmente através da recepção aos visitantes.

Amostra:

Para que a consulta aos residentes fosse representativa da população total de Pirassununga, definiu-se alguns pontos de aplicação que atingissem entrevistados de todas as classes sociais. A diferença de perfil dos entrevistados é fundamental para que o resultado da pesquisa aproxime-se do ideal de representatividade da opinião de toda a população.

Considerando a população estimada pelo IBGE para 2017, de 75.474 habitantes, determinou-se uma amostra de 159 entrevistados. A aplicação dos questionários foi realizada durante a Pesquisa de Demanda na Cachoeira de Emas entre os dias 01 e 31 de Dezembro de 2017.

Metodologia:

A metodologia utilizada para a pesquisa com a comunidade foi a aplicação de um questionário elaborado especificamente para a cidade de Pirassununga, que procura avaliar a opinião da população local com relação ao desenvolvimento do turismo.



Questionário de Pesquisa de Comunidade:

Foram formuladas as seguintes questões aos entrevistados:

- 01- Sexo:
- 02- Idade:
- 03- Escolaridade:
- 04- Renda Mensal em salários mínimos:
- 05- Tempo de Residência
- 06- Atua na Área de Turismo?
- 07- Você acha que o Turismo traz orgulho ao morador de Pirassununga?
- 08- Você acha que o Turismo traz degradação do Meio-Ambiente?
- 09- Você acha que o Turismo torna Pirassununga uma cidade mais interessante de se viver?
- 10- Você acha que o Turismo traz Influência na Qualidade de Vida?
- 11- O turista é bem-vindo na sua opinião?
- 12- Você acha que o Turismo traz oportunidades de empregos?
- 13- O Turismo pode aumentar a criminalidade na cidade?
- 14- Você acha que o Turismo traz benefícios a cidade?
- 15- Quem são beneficiados economicamente pelo Turismo?
- 16- Você acha que deve ser feito investimento em Turismo pela Prefeitura?
- 17- Você acha que o Turismo traz aumento do custo de vida?
- 18- Você acha que o Turismo traz perturbação da paz e da tranquilidade





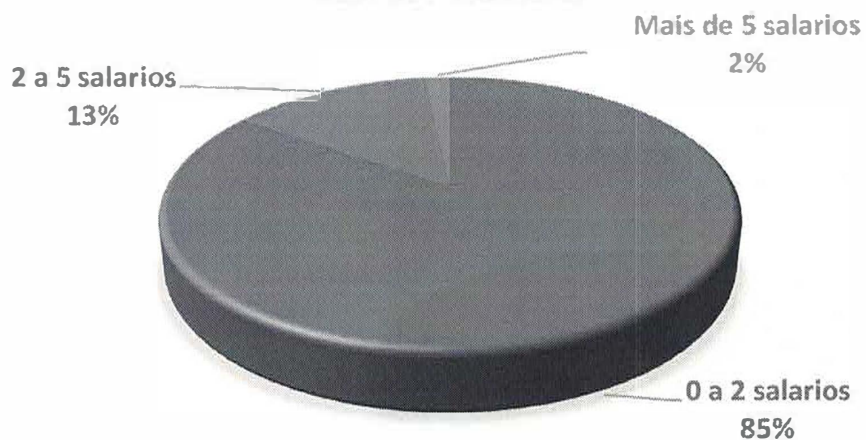
Gráficos de Pesquisa de Comunidade:

Realizada entre os dias 01 e 31 de Dezembro de 2017 na Cachoeira de Emas simultaneamente com a **Pesquisa de Demanda**.

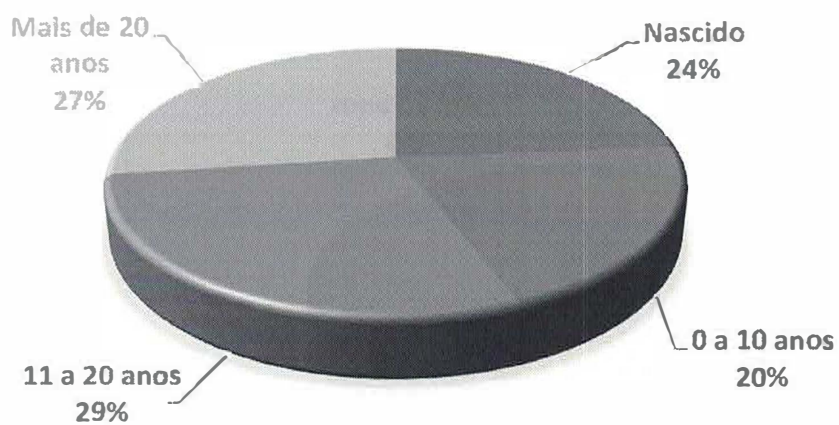




RENDAMENTO MENSAL



TEMPO DE RESIDÊNCIA

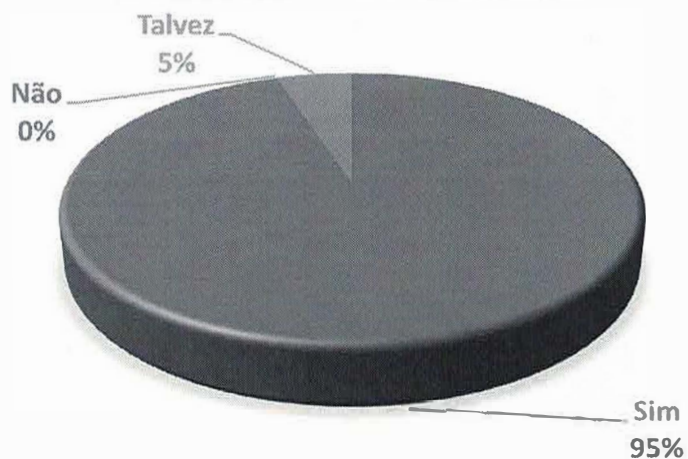


ATUA NO TURISMO

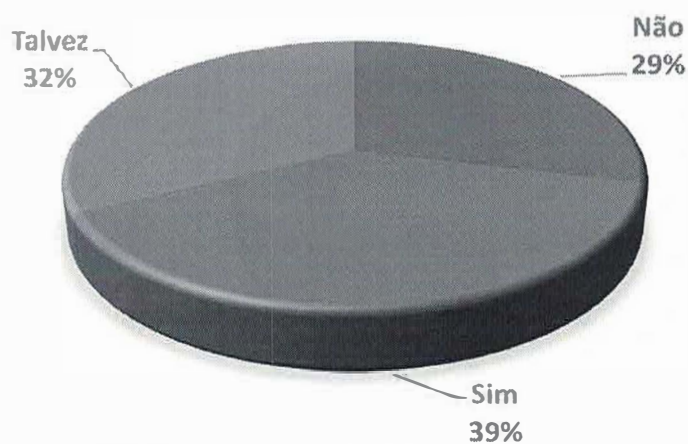




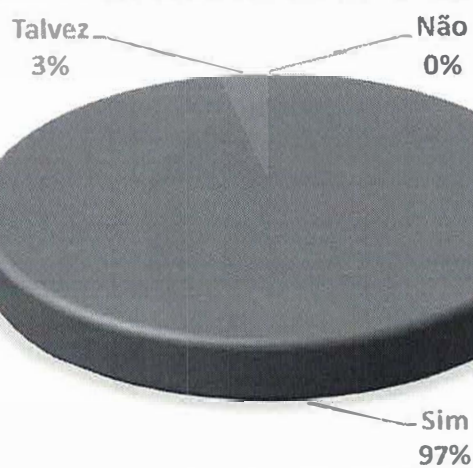
O TURISMO TRAZ ORGULHO



O TURISMO TRAZ DEGRADAÇÃO

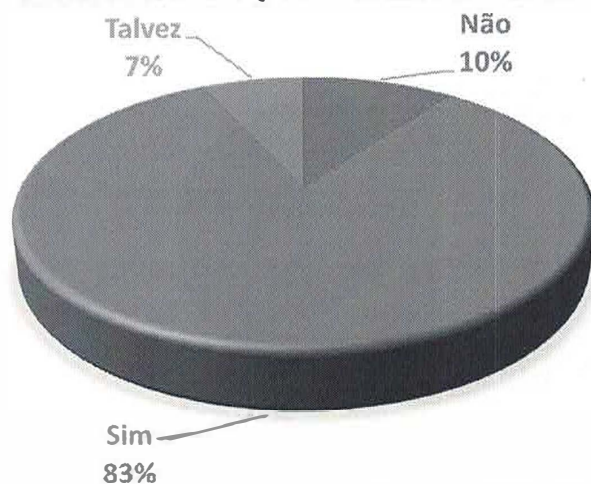


DEIXA A CIDADE MAIS INTERESSANTE





MELHORA A QUALIDADE DE VIDA



O TURISTA É BEM VINDO

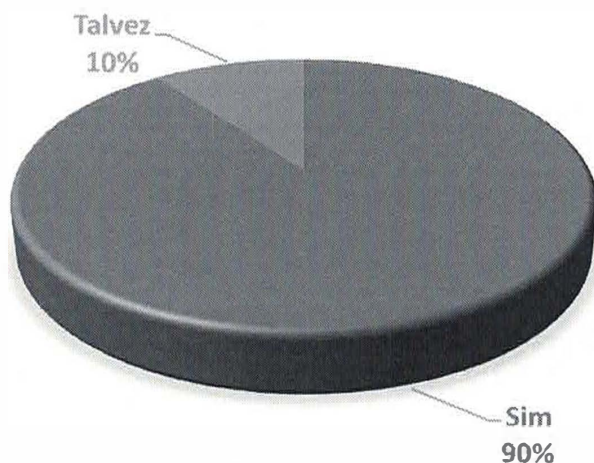


O TURISMO AUMENTA A CRIMINALIDADE

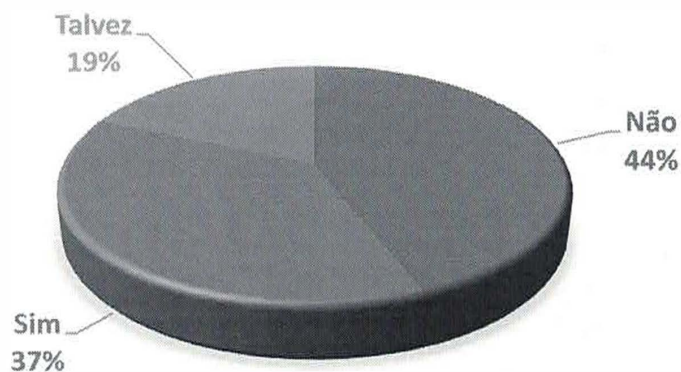




O TURISMO TRAZ BENEFÍCIOS



O TURISMO TRAZ AUMENTO NO CUSTO DE VIDA

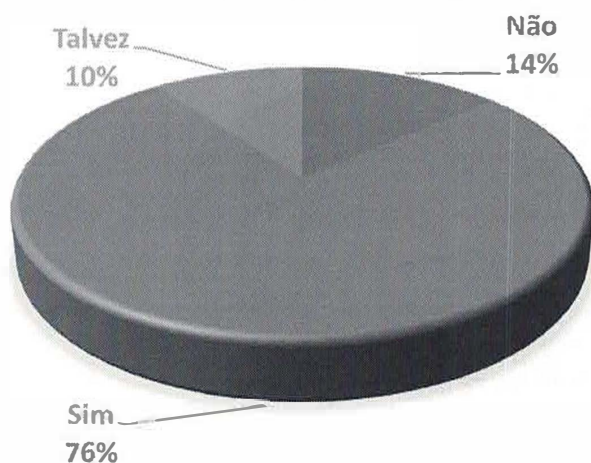


O TURISMO GERA EMPREGOS





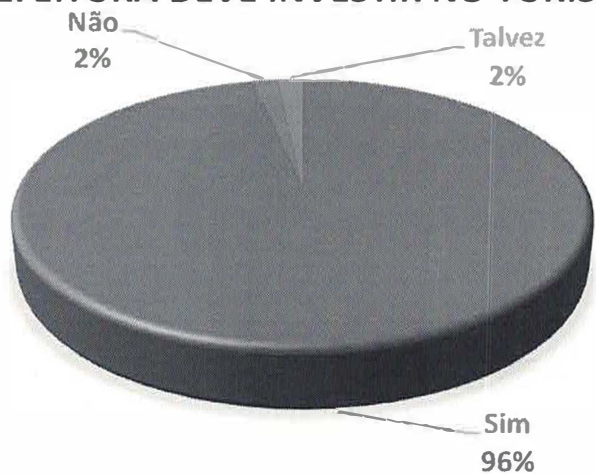
O TURISMO TRAZ PERTURBAÇÃO DA PAZ



QUEM SÃO OS BENEFICIADOS PELO TURISMO



PREFEITURA DEVE INVESTIR NO TURISMO





Conclusões:

Pesquisa de Demanda:

Os resultados das pesquisas (959 pessoas) mostram um público jovem e a maioria com idade entre 21 e 40 anos, homens e mulheres quase na mesma proporção com casados e solteiros equiparados. Quanto a escolaridade destaca-se o ensino médio e a renda mensal que predomina é a de 02 a 05 salários mínimos e provem em sua maioria de cidades como Araras, Porto Ferreira, São Carlos, ou seja, cidades que se localizam em até 50 km do destino.

O motivo principal da viagem é o lazer seguido de eventos, chegando de suas cidades em veículo próprio e visitando o destino entre uma a quatro vezes ao ano e permanecendo apenas um dia na cidade.

A grande maioria dos visitantes não se hospedam, voltando as suas cidades no mesmo dia, mas os que se hospedam permanecem em hotéis, pousadas ou casas de parentes ou amigos e os que se hospedam, responderam que é boa e ótima a qualidade da hospedagem.

Os visitantes realizam suas refeições em restaurantes, bares e lanchonetes em sua maioria e preferem como atrativo de Pirassununga a Cachoeira de Emas. Cinquenta por cento deles respondem que não falta nada no município mas uma porcentagem acha que faltam banheiros e torneiras, mas que voltarão a visitar o destino e a nota que classificam Pirassununga é 10 em sua maioria.

Pesquisa de Comunidade:

Os moradores de Pirassununga entrevistados foram em sua maioria são de um público entre 20 e 60 anos (84%) com ensino médio completo e renda mensal de até 02 salários mínimos e residem no município a mais de 20 anos ou são nascidos em sua maioria e 32% atuam no turismo, devido a pesquisa ser elaborada num local turístico.

Quanto a aceitação do Turismo no município as opiniões são quase unânimes, com questões como: Se traz orgulho, se deixa a cidade mais interessante, se melhora a qualidade de vida, se o turista é bem-vindo, se traz



benefícios para a cidade e se traz emprego são positivas na sua quase totalidade com o morador consciente da responsabilidade que o turismo traz ao município.

Quanto as questões que tratam de aspectos negativos novamente os entrevistados se mostraram positivos quanto as respostas. Exemplos: O Turismo traz degradação do meio ambiente, criminalidade, aumento do custo de vida e perturbação da paz e foi respondido não em sua maioria.

Quando questionados quem são os beneficiados pelo turismo, os entrevistados responderam que são apenas alguns, um pouco confusos ainda dos benefícios que o turismo propicia para todos, mas que a prefeitura deve investir no turismo com 99% das respostas.

Pirassununga, uma cidade com um potencial turístico ainda a ser descoberto pela própria comunidade e poder público, mas com capacidade de se transformar num polo turístico com muitas opções para todos os gostos.

Com a classificação de Pirassununga em Município de Interesse Turístico – MIT, com certeza inúmeros projetos serão realizados para o crescimento ainda maior desse município que atrai milhares de visitantes todos os meses.

Carlos Alberto de Oliveira

Turismólogo responsável – Proturis – Planejamento e Publicidade Turística





Audiências Públicas:

Foram realizadas 03 audiências públicas durante a elaboração do Plano Diretor de Turismo de Pirassununga.



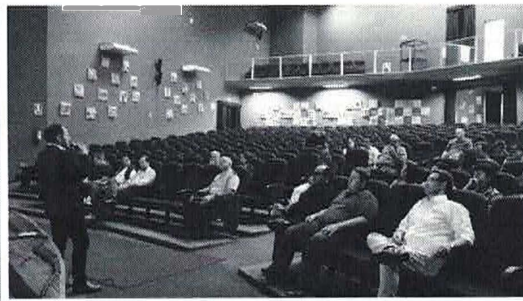
Houve convocação do trade turístico (hotéis, restaurantes, lanchonetes, etc.) por email, do COMTUR por Whatsapp e email e da população em geral pelo site da prefeitura.

Na primeira audiência, dia 09 de maio, foi apresentado o plano de trabalho e suas etapas pela Proturis para elaboração do Plano Diretor de Turismo.

Na segunda audiência, dia 13 de junho, foram apresentados e discutidos os resultados do Inventário turístico do município.



Na terceira e última audiência, dia 25 de Julho, foi apresentado o Plano Diretor de Turismo de Pirassununga Finalizado.





Matriz SWOT – Pirassununga

Positivos – Pontos Fortes

Caracterização Geral e Infra Estrutura:
01-Localização estratégica no estado;
02-Ótimas estradas;
03-Sinalização eficiente das vias de acesso;
04-Inúmeros horários no transporte rodoviário de ônibus para capital e cidades de outros estados;
05-Água e Esgoto 100% tratados;
06-Qualidade de vida e IDH alto;
07-Universidades e escolas técnicas;
08-Unidades Básicas de Saúde em todos os bairros da cidade;
09-Meios de comunicação que incluem Jornais, TV e Rádios;
10-Lei de Política Municipal de Resíduos Sólidos;

Meios de Hospedagem e Alimentos e Bebidas
01-Alta taxa de ocupação durante a semana;
02-11 hotéis e pousadas com localizações estratégicas;
03-Equipamentos adequados a cada valor de diária;
04-Alguns hotéis com acessibilidade;
05-São 291 UHS e 775 leitos;
06-Quantidade, qualidade e diversidade dos estabelecimentos gastronômicos;
07-Acessibilidade na maioria dos estabelecimentos.
08-Prato típico em vários estabelecimentos;

Turismo de Negócios e Eventos
01-Inúmeras indústrias e alambiques artesanais de Cachaça, principal produto do município;
02-Eventos de vários estilos, atingindo todas as faixas etárias;
03-Atrações musicais, de teatro, tradições típicas de outras origens, religiosos e culturais;



04-Locais adequados a cada tipo de evento;
05-Inúmeros eventos semanais e mensais consolidados há mais de 05 anos;
06-Ótima produção e organização com grande afluência de público;

Turismo Histórico e Cultural:

01-Eventos culturais durante todo o ano.
02-Teatros modernos e com programação semanal de teatro e música.
03-Prédios históricos e centenários com arquitetura clássica.
04-Teatro de Arena ao ar livre com capacidade para 1.500 pessoas.
05-Esquadilha da Fumaça de fama Internacional;
06-Um Instituto da Conservação da Biodiversidade;
07-Um Centro de Convenções com Teatro e Cinema com capacidade para mais de 600 pessoas;
08-Uma Estação Ferroviária secular e restaurada;
09-Praças modernas com equipamentos e apresentações musicais;
10-Grupos e Feiras de Artesanato;

Turismo Rural:

01-Restaurantes de fazenda com comida de fogão de lenha;
02-Feiras com produção direto da roça;
03-Festas populares que atraem milhares de pessoas;
04-Alambiques que fazem parte do Roteiro da Cachaça;
05-Restaurantes rurais com pratos da cozinha do sítio;

Turismo Religioso:

01-Eventos religiosos que atraem milhares de pessoas;
02-Festas populares das Paróquias de bairros, arrastando milhares de pessoas de toda a região;
03-Um Santuário que atrai centenas de visitantes mensalmente;
04-Igrejas com arquitetura diferenciada;



05-24 Capelas Rurais com procissões e suas festas populares;

06-Procissão Náutica;

Turismo Ecológico:

01-Várias Cachoeiras, Corredeiras e Quedas d'água na região;

02-Flora e fauna exuberante;

03-Cerrado que atrai estudantes e biólogos de várias partes do país;

04-Horto florestal;

05-Um Parque municipal com lago, pássaros e aves diferenciadas e em ponto estratégico;

Turismo de Aventura:

01-Grande diversidade de trilhas e rotas na região para prática de Enduro, Offroad, Rally e Bike Cross;

02-Região privilegiada para esportes radicais com trilhas de terra batida;

03-Cachoeiras com possibilidades de esportes radicais;

04-Caminho da paz - Ciclo turismo;

Turismo de Estudos e Intercâmbio:

01-Universidade que recebe e remete estudantes de outros países;

02-Academia da Força Aérea com ensino superior;

03-Exército com curso de formação de sargentos;

Cachoeira de Emas

(Turismo de Sol e Praia, de Pesca, Ecológico, Náutico e de Aventura):

01-Rio Mogi Guaçu, um dos maiores do estado;

02-Excelente localização e acessos;

03-Ideal para competições náuticas, tais como Jet-ski, Caiaques e lanchas;

04-Próprio para competições de pesca;

05-Mais de 100 tipos de peixes catalogados;



06-Praia de rio com muitas possibilidades de melhorias;
07-Rua que margeia o rio com quiosques, restaurantes e lanchonetes;

Negativos – Pontos Fracos

Caracterização Geral e Infra Estrutura:

01-Ausência de divulgação turística em nível regional e estadual;
02-Presença de muitos veículos de carga pesada nas rodovias;
03-Carência de um site de Turismo para divulgação e consultas;
04-Ausência de estratégias de desenvolvimento turístico;
05-Sinalização turística precária;
06-Falta de monitoramento e sistematização periódica da demanda turística local (pesquisas);
07-Imagem turística não consolidada que dificulta a projeção do município no mercado;
08-Fraco senso de identidade da população local com as atividades turísticas;
09-Falta de integração entre o trade turístico (hotéis, restaurantes, agências);
10-Ausência de cursos de capacitação existentes na cidade e região para atender a demanda do setor;
11-Ausência de agência receptiva;
12-Carência de um City Tour;
13-Carência de Ciclovias;
14-Baixa segurança nos atrativos;
15-Ausência de produtos com a logomarca Pirassununga;
16-Ausência de campanhas de conscientização dos benefícios diretos e indiretos da atividade turística para a comunidade;
17-Ausência de posto de informação turística aos finais de semana;

Meios de Hospedagem e Alimentos e Bebidas:

01-Fraca ocupação hoteleira aos finais de semana;



02-Carência na qualificação da mão de obra para atuar no receptivo turístico local;
03-Falta de comprometimento do setor privado;
04-Atendimento deficiente em bares e lanchonetes;
05-Ausência de participação mais efetiva do empresariado junto às entidades representativas do turismo;
06-Falta de comprometimento do setor privado;

Turismo de Negócios e Eventos:

01-Turismo de final de semana que não gera pernoite;
02-Não aproveitamento da demanda do turismo de negócios nos atrativos;

Turismo Histórico e Cultural:

01-Fraca divulgação local dos atrativos existentes;
02-Ausência de Painéis (Totens informativos) nos pontos turísticos;
03-Alguns atrativos sem estrutura de acessibilidade.

Turismo Rural:

01-Ausência de roteiros organizados que incluam transporte, alimentação e visitação aos atrativos;
02-Insatisfatória sinalização turística;
03-Necessidade de um roteiro envolvendo Turismo Rural, de Aventura e Ecológico;
04-Carência das informações dos estabelecimentos;

Turismo Religioso:

01-Falta de manutenção nas capelinhas;
02-Carência de divulgação e informações;
03-Inexistência de um roteiro que integre as igrejas, o Santuário e as Capelas;



Turismo Ecológico - (Cachoeiras e Cerrado de Emas)
01-Carência de um roteiro ou mapa com a localização dos atrativos;
02-Inexistência de infraestrutura básica nas cachoeiras;
03-Ausência de guias capacitados;
04-Necessidade de estudo de capacidade de carga dos atrativos naturais;
05-Cachoeiras encontram-se em propriedades particulares;
06-Rio diminui de volume de água na época das secas;

Turismo de Aventura:
01-Falta de um maior aproveitamento das trilhas e rotas eco rurais da região;
02-Carência de um mapa das rotas com localização e coordenadas;
03-Falta de sinalização nas trilhas;

Cachoeira de Emas
(Turismo de Sol e Praia, de Pesca, Ecológico, Náutico e de Aventura):
01-Falta de manutenção nos equipamentos turísticos;
02-Ausência de eventos na praia;
03-Necessidade de um mapa turístico dos atrativos com histórico, localização, fotos, etc.;
04-Carência de um banco 24 hs;
05-Necessidade de uma plataforma para embarque de lanchas e outros (Pier);
06-Banheiros insuficientes para o número de visitantes;

Oportunidades

Caracterização Geral e Infra Estrutura:
01-Proximidade de grandes centros emissores (Ribeirão Preto, Limeira, Campinas, etc.);
02-Expansão na demanda turística para a região;



Meios de Hospedagem e Alimentos e Bebidas:
01-Possibilidade de receber grandes grupos para competição, turismo e eventos;
02-Expansão na acessibilidade;
03-Disponibilidade variada de valores nas diárias;
04-Diversidade nos estilos e cardápios dos restaurantes e bares;
05-Diversidade de estilos e preços dos hotéis e pousadas;

Turismo de Negócios e Eventos
01-Diversificação e potencialidade no calendário e nos estilos de eventos;
02-Potencialidade no comércio regional;
03-Referência nacional em Cachaça;

Turismo Histórico e Cultural:
01-Grande disponibilidade de peças teatrais, espetáculos de dança, música, etc.;
02-Diversidade de prédios seculares;
03-Propostas para utilização de espetáculos ao ar livre no Teatro de Arena;

Turismo Rural:
01-Expansão de restaurantes com comida de fazenda;
02-Programas de capacitação de Turismo Rural (Sindicato rural);
03-Expansão de Festas Populares;
04-Propostas para desenvolvimento de Roteiros de Turismo Rural;
05-Expansão da demanda por produtos rurais;
06-Potencialidade na quantidade e qualidade dos produtos dos alambiques;
07-Potencialidade nas paisagens rurais da região;
08-Proposta para um roteiro que integre Turismo Rural e Religioso;



Turismo Religioso:
01-Proposta para desenvolvimento de um roteiro religioso no município com visitação ao Santuário, igrejas e capelinhas;
02-Expansão das festas populares de paróquias da cidade (Quermesses);
03-Ampliação da visitação turística no Santuário;
04-Proposta para um calendário único com todas as festas religiosas;

Turismo Ecológico - (Cachoeiras e Cerrado de Emas)
01-Crescente demanda por Ecoturismo;
02-Proximidade de inúmeras cachoeiras;
03-Possibilidade de um programa de criação de roteiro ecológico;
04-Proposta para programa de educação ambiental e conscientização ecológica;
05-Disponibilidade de locais para Rapel, caminhadas e estudos ecológicos;

Turismo de Aventura:
01-Expansão da demanda por Esporte de Aventura;
02-Possibilidade de competição do tipo Triatlon (Bike, corrida e natação);
03-Proximidade de trilhas e rotas na região;
04-Proposta para criação de um roteiro incluindo trilhas para bikes, triciclos, Off road, quadriculos, rally e motos;
05-Possibilidade de competições de Rally, Off road, Enduro e Bike Cross nas trilhas.

Cachoeira de Emas
(Turismo de Sol e Praia, de Pesca, Ecológico, Náutico e de Aventura):
01-Potencialidade no Turismo de Sol e Praia no município;
02-Expansão nas atividades na Cachoeira de Emas;



Plano Diretor de Turismo de Pirassununga 2018

03-Proposta para competições e torneios;
04-Proposta para shows musicais aos finais de semana;
05-Prosperidade na visitação de turistas da região.
06-Expansão da demanda por Turismo de Pesca;
07-Possibilidade de eventos e competições náuticas;
08-Proposta para competições de aventura no rio Mogi Guaçu (Caiaques, boia cross, Standup Paddle, lanchas, Jet ski, etc.);

Negativos - Ameaças

Caracterização Geral e Infra Estrutura:
01-Perda de visitantes devido à falta de divulgação do município no cenário turístico estadual;
02-Ausência de divulgação turística deixa de atrair grupos voltados a Ecologia, Turismo Rural, de Pesca, Náutico, Sol e Praia, Religioso e de Aventura.
Meios de Hospedagem:
01-Baixa ocupação nos finais de semana devido a eventos de apenas um dia de duração.
02-Possibilidade do turista se hospedar em outra cidade com mais opções de turismo por desconhecimento dos existentes;

Turismo de Negócios e Eventos:
01-Não aproveitamento de visitantes durante a semana para atrativos por falta de informação da existência dos mesmos;

Turismo Histórico e Cultural:
01-Atrativos não localizados pelos turistas aos fins de semana, pelo fato do PIT estar fechado e não existir um material informativo;



Turismo Rural:

- 01-Possibilidade do visitante não encontrar os atrativos por falta de placas e/ou informações.

Turismo Ecológico - (Cachoeiras e Cerrado de Emas)

- 01-Possibilidade de poluição e excesso de lixo nos atrativos naturais;
02-Ausência de um plano de proteção ambiental pode comprometer os atrativos naturais;
03-Cachoeiras podem não ser visitadas por falta de informação e sinalização.

Turismo de Aventura:

- 01-Pouca participação nas trilhas e rotas por falta de sinalização e divulgação;

Cachoeira de Emas

(Turismo de Sol e Praia, de Pesca, Ecológico, Náutico e de Aventura):

- 01-Equipamentos turísticos sujeitos a deterioração por falta de manutenção;
02-Horário de permanência dos visitantes fica limitado por falta de atrações;
03-Desconhecimento dos outros atrativos do local por falta de material (Folders, mapas, etc);
04-Poucas embarcações no local por falta de uma rampa ou píer;
05-O acúmulo de lixo é constante devido à falta de lixeiras;
06-Feira de artesanato poderia render muito mais em local adequado;
07-Possibilidade de poluição em Emas devido ao excesso de carga;



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O MUNICÍPIO DE PIRASSUNUNGA

Introdução

Baseando-se nas estratégias obtidas através da técnica SWOT, pode-se estabelecer as macro estratégias para o desenvolvimento turístico municipal, servindo de base para que se definissem as diretrizes de estruturação, para as quais foram sugeridos programas e projetos que possam contribuir para fomentar a atividade turística na cidade.

Diretrizes

As Diretrizes são estabelecidos com base no diagnóstico e de acordo com as necessidades prioritárias para o desenvolvimento do Turismo no município. Suas responsabilidades de implementação podem ser de iniciativa pública, iniciativa privada ou mista.

Através dessas diretrizes, se estabelecem os projetos pelos quais se atinge as metas estabelecidas para a estruturação da atividade no município.

Diretrizes Estratégicas para o Plano de Ações:

Caracterização Geral e Infra Estrutura:
01-Fortalecer a imagem da cidade no cenário do turismo regional e nacional mediante divulgação em TVs, revistas, Outdoors, programas, Internet, etc.;
02-Reestruturar a sinalização turística no município e nas rodovias;
03-Trabalhar a identidade turística da cidade frente a comunidade;
04-Criar Portal nas entradas da cidade;
05-Desenvolver um Programa de Sensibilização da comunidade sobre a importância da atividade turística para o desenvolvimento do município;
06-Desenvolver um programa para monitoramento e sistematização periódica da demanda turística e mantendo sempre atualizado;
07-Criar um site de Turismo na Internet;



08-Promover uma maior integração entre os agentes do trade turístico com reuniões, debates e parcerias com o COMTUR;
09-Desenvolver ferramentas de orientação turística (Aplicativo em celular com coordenadas geográficas);
10-Promover parceria com as concessionárias de pedágio para a divulgação e possível apoio na distribuição de folders e / ou mapas turísticos;
11-Criar City Tour na cidade com visitação aos pontos turísticos;
12-Incentivar criação de agencia de turismo receptiva;
13-Melhorar a estrutura de atendimento para o turista deficiente com acessibilidade nos atrativos;
14-Reforçar a segurança nos atrativos nos finais de semana e feriados;
15-Criar murais informativos nas escolas para divulgação dos eventos culturais da cidade;
16-Promover reunião específica para discutir a criação do programa "Turismo em Pirassununga" com a imprensa, comunicação, secretarias, comunidade e trade turístico;
17-Desenvolver políticas públicas específicas para o setor turístico;
18-Realizar um plano de marketing e ações estratégicas voltadas para o Turismo;
19-Implantação de um canal de reclamações para que os turistas se manifestem se forem mal atendidos.

Meios de Hospedagem e Alimentos e Bebidas:

01-Implantar cursos de capacitação constante dos diversos setores da cadeia produtiva do turismo (Recepcionista, Garçom, Cozinheiro, etc.) em parceria com Sesc, Senac, Sebrae, etc.;
02-Sugerir um programa com tarifas reduzidas nos hotéis, para aumentar a demanda aos fins de semana;
03-Criar um roteiro gastronômico no município;
04-Promover encontros e reuniões entre os empresários do setor turístico (hotéis, e restaurantes) para discussão e uma maior participação;



- 05-Realizar levantamento dos potenciais e propor a criação de um roteiro com a participação de todos os produtos de gastronomia;

Turismo de Negócios e Eventos:

- 01-Propor realizar o Programa Bem Receber Pirassununga com toda a comunidade e funcionários das empresas ligadas ao comércio e turismo local;
- 02-Promover reunião dos empresários do Trade Turístico e COMTUR para discutir o calendário de eventos e produtos turísticos da cidade assim como a promoção do turismo de Pirassununga;
- 03-Conscientizar as autoridades e promotores de eventos da importância do evento para o turismo mediante reuniões;
- 04-Estruturar eventos como produtos turísticos;
- 05-Criar lembranças e souvenirs com a logomarca de Pirassununga;
- 06-Realizar estudo para inserir o nome de Pirassununga nas peças de artesanato;
- 07-Realizar reuniões com as entidades promotoras dos eventos e propor um calendário único de eventos com apoio do COMTUR e Prefeitura;
- 08-Divulgar em nível regional e estadual o Centro de Convenções para modalidades de Congressos, Feiras, Palestras, Conferências, Seminários, Shows e Simpósios;

Turismo Histórico e Cultural:

- 01-Criar um roteiro Histórico Cultural com visitas a museu, teatro, prédios históricos, praças e locais culturais de Pirassununga;
- 02-Desenvolver um programa de revitalização do patrimônio histórico / cultural de Pirassununga;
- 03-Proporcionar a Integração da comunidade com a história do município mediante programas de conscientização;
- 04-Restaurar a memória e conscientização da história da cidade nas escolas;



05-Implantação de Tottens (Painéis) com informações do atrativo nos locais de visitação;
06-Propor uma mudança de local do PIT para funcionamento mais efetivo e fins de semana;
Turismo Religioso:
01-Criar um roteiro turístico religioso, com visitas as igrejas, santuário, capelas e praças da cidade;
02-Integrar todas as festas de santos padroeiros em um calendário de eventos religiosos;
03-Criar folders, panfletos e folheteria com imagens e informações dos atrativos religiosos da cidade;
04-Elaborar folder ilustrativo com endereços, fotos e informações das igrejas e capelas;
05-Inserir os roteiros religiosos em site de turismo;
06-Integrar os roteiros religiosos com turismo de aventura (Caminho da Paz) e turismo rural (alambiques e restaurantes);
07-Criar um mapa com o roteiro das 24 capelas rurais com história, fotos, localização, quermesses, procissões, coordenadas, etc.;
08-Criar um programa para tombamento, revitalização e manutenção das capelinhas;

Turismo Rural:
01-Criar roteiro Rural com visitação as plantações, artesanato, alambiques, cachoeiras, passeio � cavalo e almoço em restaurantes com fogão de lenha;
02-Propor uma conscientização dos proprietários rurais para a importância do turismo com palestras e reuniões;
03-Realizar reuniões com apoio do Sindicato Rural e Secretaria de Agricultura sobre o potencial turístico rural da cidade;
04-Idealizar um mapa turístico com informações, fotos e roteiros do Turismo Rural incluindo capelas, pesque pagues, alambiques e restaurantes;



05-Sinalizar os acessos aos atrativos;
06-Integrar os roteiros rurais com os de aventura e religioso (bikes e motos, Circuito da Paz, procissões);
07-Promover torneios de pesca nos pesque pagues;
08-Melhorar os acessos e as estradas;
09-Introduzir os pesque pagues no roteiro rural;
10-Criar pontos de vendas junto com os produtores, dos produtos dos sítios e também da cachaça;
11-Elaborar folder com o “Roteiro da Cachaça” com visitas aos alambiques do município;

Turismo Ecológico - (Cachoeiras e Cerrado de Emas)

01-Diagnosticar os potenciais atrativos naturais e transformá-los em produtos, criando roteiros;
02-Adotar regras para utilização dos atrativos naturais;
03-Propor um programa de conscientização dos proprietários de atrativos naturais para exploração do local;
04-Desenvolver um sistema para aplicativo com coordenadas, fotos de satélite e GPS com o Roteiro das Cachoeiras;
05-Elaborar estudo de impacto ambiental nos atrativos naturais;
06-Implantar um programa de melhorias, conservação e manutenção dos atrativos naturais;
07-Adotar ações de fiscalização sistemáticas para preservação da fauna e flora;
08-Fazer manutenção periódica nas vias de acesso aos atrativos naturais;
09-Elaborar e implementar programa de educação ambiental para moradores, proprietários rurais, visitantes e escolas, junto a Secretária de Meio Ambiente e apoio da Polícia Ambiental;
10-Desenvolver um Roteiro Ecológico com educação ambiental, os cuidados com os resíduos, mata ciliar e proteção das nascentes, integrando outros roteiros, por exemplo, de aventura e rural;



- 11-Implementar um trabalho interdisciplinar com escolas com visitas as cachoeiras e cerrado sobre Biologia, Geografia, Flora e Fauna, etc.;

Turismo de Aventura:

- 01-Ampliação e divulgação das trilhas na região atraindo adeptos;
- 02-Criar um mapa que incorpore trilhas, rotas, atrativos e restaurantes;
- 03-Desenvolver um programa de competições de turismo de aventura (Rapel, Cross, Treking, Off road, Bike, Standup Paddle, caiaque) em parceria com empresas organizadoras;
- 04-Realizar reuniões com os organizadores de eventos de aventura e propor a criação de um programa onde deverá incluir eventos com competições;

Cachoeira de Emas

(Turismo de Sol e Praia, de Pesca, Ecológico, Náutico e de Aventura):

- 01-Aumentar a frequência de ônibus e horários, principalmente nos fins de semana;
- 02-Implantar placas sinalizadoras de Educação Ambiental;
- 03-Elaborar um programa de defesa do meio ambiente com distribuição de sacolinha recicláveis para descarte do lixo;
- 04-Construção de novos sanitários;
- 05-Readequação do estacionamento e construção de novo;
- 06-Elaborar campanhas nas escolas com o tema conservação do meio ambiente de Cachoeira de Emas;
- 07-Elaborar um roteiro gastronômico voltado aos restaurantes de Cachoeira de Emas;
- 08-Integrar os donos de barcos que fazem os passeios no rio com reuniões e palestras;
- 09-Retornar as comemorações do Dia da Piracema com shows musicais e culturais;



Plano Diretor de Turismo de Pirassununga 2018

10-Criar um Posto de Atendimento ao Turista em Cachoeira de Emas e que funcione também nos finais de semana;
11-Revitalizar os quiosques que se localizam na orla do rio;
12-Construção de uma área de camping;
13-Utilizar Cachoeira de Emas com maior frequência para realização de eventos (melhor aproveitamento do espaço existente);
14-Construção de murais com informações sobre cada atrativo;
15-Propor um programa de divulgação local e regional tipo "Visite nossa praia!";
16-Criar um mapa com roteiro turístico da Cachoeira de Emas com seu histórico e atrativos, incluindo fotos e localizações;
17-Elaborar um roteiro de shows culturais com artistas da cidade e região;
18-Iluminar a barragem, ponte e principais pontos do atrativo;
19-Elaborar um projeto de melhoria arquitetônica do lugar;
20-Implantar um Posto Médico;
21-Realizar a manutenção dos equipamentos já existentes no local (bancos, churrasqueiras, banheiros, lixeiras, etc.);
22-Implantar mostras de Artesanato local na orla do rio;
23-Adequar o Teatro de Arena para shows e mostras culturais;
24-Introduzir um programa de reciclagem de latas e embalagens PET;



PROJETOS

01- Projeto Guia Turístico de Pirassununga

Objetivo

Disponibilizar para os visitantes um guia em que se possam visualizar todas as atrações, hotéis, pousadas, restaurantes e comércio em geral.

Justificativa

O turismo de Pirassununga é carente de material gráfico para ser entregue ao turista quando de sua visita à cidade. O turista chegando ao PIT (Posto de Informação Turística) recebe gratuitamente um guia turístico (e comercial) contendo as principais informações dos atrativos, hotéis e restaurantes da cidade.

Implantação

Será necessário primeiramente aprovação pela Prefeitura. Na sequência contatar uma empresa para produzir o design do guia com orçamentos da arte e do valor da gráfica. Após aprovação da arte e dos valores, será realizada a execução do material. Em seguida serão distribuídos em comércios, restaurantes e hotéis, bem como no PIT local.

Pode-se também, conseguir patrocinadores, como os hotéis, e restaurantes, principais interessados na divulgação de seus estabelecimentos.

O guia será ilustrado com fotos, com telefones úteis, endereços e localização dos atrativos num mapa.

Órgão responsável pela implantação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Curto, até 01 ano.

Prioridade: Alta.

02- Projeto Identidade Visual

Objetivo

Criação de uma logomarca que represente a identidade turística do município de Pirassununga.



Justificativa

A criação de uma logomarca é de fundamental importância no processo de divulgação e determinação da imagem que o turismo terá perante seu público alvo.

Uma logomarca específica para a área de turismo tem um caráter associativo, o que torna sua visualização instantaneamente relacionada ao município e a seus atrativos. Sem esta relação, a destinação turística perde o apelo que a imagem tem frente ao turista, e não fixa sua marca no mercado de destinações turísticas.

Fases de implantação

O **briefing** (coleta de dados) é fundamental para o sucesso deste projeto. Ele deve ser claro e objetivo, para que o fornecedor atinja plenamente os objetivos da criação da logomarca. Segue, abaixo, o briefing para criação:

A logomarca será utilizada em materiais de divulgação dos atrativos turísticos de Pirassununga.

- Deve ser clara e de fácil identificação;
- Deve representar graficamente o foco principal do turismo em Pirassununga;
- Usar as cores da cidade;
- Pode conter uma frase (slogan) a ser criada pelo fornecedor (opcional).

Aprovação da logomarca

Após a criação, o fornecedor irá apresentar o trabalho desenvolvido. Este deve ser analisado quanto à criatividade, clareza e identificação com a cidade.

Constatando-se que todos os objetivos foram atingidos, o trabalho pode ser aprovado.

Utilização da logomarca

A arte-final do trabalho deve ser resguardada pela Secretaria de Turismo da cidade. Só deve ser utilizada sob autorização da mesma secretaria, após análise do material a ser vinculada e dos motivos para a vinculação.



Os materiais que devem conter a logomarca são: folhetos, sites e banners de divulgação do turismo da cidade; anúncios em mídia impressa e televisiva; outros impressos analisados e aprovados pela Secretaria de Turismo do Município.

Recursos Humanos ou Financeiros

Os recursos humanos são plenamente satisfatórios, pois é um projeto quase que totalmente feito pelo fornecedor. Os recursos financeiros devem ser apresentados ao fornecedor, que será sugerido neste projeto, com base em uma baixa disponibilidade de verba.

Sugestão de Fornecedores

Prevendo-se uma baixa disponibilidade de verba para a criação da logomarca, sugerimos a contratação de uma Empresa Júnior de alguma Universidade de Publicidade e Propaganda. Geralmente apresentam empresas júnior, administradas exclusivamente por estudantes da área em questão, que podem oferecer um serviço satisfatório, a um custo bem menor do que o encontrado no mercado de agências publicitárias especializadas.

Responsabilidade pela articulação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Curto, até 01 ano.

Prioridade: Alta.

03- Projeto Site de Turismo Pirassununga

Objetivo

Divulgar na Internet, notícias, lugares, hotéis, restaurantes, roteiros e vídeos num site exclusivo para o Turismo de Pirassununga.

Justificativa

O Turismo em PIRASSUNUNGA está crescendo e tende a ser maior ainda. Mas é baixa as divulgações nas ações que visam arrebanhar mais turistas para o município.



Com um site de informação sobre o turismo da cidade esse problema seria resolvido, e ficaria muito mais fácil conhecer as belezas e os atrativos do município.

Implantação

Seria contratada uma empresa em Design Gráfico e Sites para elaboração da página por meio de licitação. Seriam adicionados fotos, vídeos, roteiros, mapas e informações necessária à pesquisas sobre o município, colaborando em muito na divulgação da cidade. Um site nos dias de hoje é fonte inesgotável de informações para quem viaja e quer conhecer primeiro virtualmente seu destino.

Órgão responsável pela implantação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Curto prazo, dois anos.

Prioridade: Alta.

04- Projeto Divulgação - Plano de Marketing

Objetivo

Produção e distribuição de material de divulgação turística da cidade e sua distribuição.

Justificativa

O material promocional de Pirassununga necessita de uma atualização, de forma a apresentar a cidade concisa e clara, destacando características diferenciais da localidade, e despertando, assim, o interesse do turista em visitá-la.

Sua distribuição deve ser direcionada, abrangendo os principais municípios emissores de turistas, objetivando a contínua disponibilidade de informações essenciais ao turista ao longo de sua estada na cidade, incluindo um roteiro dos eventos que acontecem na cidade, incluindo as Festas Populares e Religiosas dos bairros.

Descrição



Contratação do Fornecedor

Para a elaboração de um material promocional de qualidade, é necessária a contratação de uma empresa de criação publicitária. O representante da cidade deve apresentar ao fornecedor os interesses envolvidos, acompanhando o processo de criação. Poderá também se contratar uma Empresa Júnior de Faculdades de Publicidade e Propaganda.

Material Promocional Geral - Folder

Criação de folder apresentando os principais pontos turísticos da cidade, mapa de localização de Pirassununga dentro do estado de São Paulo, fotografias e um texto bastante objetivo apresentando brevemente a cidade, incluindo o calendário de eventos unificado com todos os eventos e festas que acontecem durante o ano.

É importante que este material apresente os atrativos naturais e culturais da cidade, porém, preferencialmente, mencionando estabelecimentos privados, como restaurantes e hotéis específicos.

Sugere-se que o folder seja de duas dobras e em quatro cores, e que não contenha um grande número de fotografias, já que isso torna confusa a visualização do material e dificulta sua leitura.

Este material deve ser distribuído em Pirassununga e nas principais cidades emissoras de turistas.

Material Promocional Específico – Guia Turístico de bolso

Disponibilizar para os visitantes um guia em que se possam visualizar todas os atrativos, hotéis, restaurantes e serviços em geral. Estariam inseridos também roteiros de visitação, por exemplo, Roteiro de Cachoeiras, Religioso, etc.

É necessário produzir um material gráfico específico aos turistas quando de suas visitas à cidade. O turista chegando ao PIT (Posto de Atendimento ao Turista) recebe gratuitamente um guia turístico (e comercial) contendo as principais informações dos atrativos, hotéis e restaurantes da cidade e incluindo o Calendário de Eventos. Será necessária primeiramente a aprovação do



projeto. Na sequência contatar uma empresa para produzir o design do guia com orçamentos da arte e do valor da gráfica. Após aprovação da arte e dos valores, o material é encaminhado para a gráfica. Em seguida serão distribuídos em comércios, restaurantes e hotéis, bem como no PIT local.

O guia será ilustrado com fotos, com telefones úteis, endereços e localização dos atrativos. Devem constar também, para cada item mencionado, seu respectivo endereço, telefone e horário de funcionamento. Deve haver ainda um mapa, com o nome das ruas e a localização aproximada dos principais atrativos turísticos desse destino.

Este guia deve ser distribuído juntamente com o Material Promocional Geral, porém apenas dentro da cidade de Pirassununga. Deverão ser elaborados também Guias com Roteiros Turísticos do Turismo Religioso, Turismo Rural, Turismo de Sol e Praia, Turismo Histórico e Cultural e Turismo de Aventura, com a inserção do Calendário de eventos, hotéis, restaurantes, taxis, hospitais, e demais serviços necessários ao turista.

Material Promocional Digital – Vídeo Institucional

Será necessária a contratação de empresa especializada em filmagens e elaborada um roteiro focando nos principais atrativos da cidade com locução e finalização com possíveis legendas em inglês. Filmagens com histórico, localização, principais atrativos, locais para visitaç o na cidade, monumentos, eventos, etc.

Ap s finaliza o, ser  inserido no site de turismo da cidade, sites de turismo da Secretaria do estado, site da prefeitura e poder  tamb m ser inserido em DVDs incluindo fotos e hist rico da cidade para distribui o ou venda.

Distribui o do Material

Ap s a cria o e confec o do material promocional, deve haver sua distribui o em Pirassununga, em locais espec ficos como pontos tur sticos mais visitados, hotéis, pousadas, restaurantes, postos de gasolina, e em eventos locais ao longo do ano. Em rela o  s principais cidades emissoras de turistas, a distribui o do material pode ser feita nos eventos de maior p blico dessas cidades.



Recursos Humanos e Financeiros

Os recursos humanos para a criação e confecção do material serão fornecidos pela empresa publicitária contratada. Deve haver uma pessoa encarregada do Departamento de Turismo para o acompanhamento do projeto.

Apenas na fase de Distribuição do Material serão necessários recursos humanos fornecidos pela Prefeitura de Pirassununga. O volume de pessoas trabalhando nesta fase depende do número de eventos a serem cobertos pela distribuição e do número de participantes nesses eventos, tanto de Pirassununga como das cidades próximas. Em geral, uma equipe de oito pessoas é suficiente para a realização do trabalho de panfletagem em eventos.

Em relação ao Material Promocional Específico, que deve ser distribuído apenas dentro da cidade, deve haver uma pessoa responsável pela manutenção de sua distribuição nos diversos estabelecimentos de Pirassununga garantindo a disponibilidade contínua desse material ao turista.

Podem ser realizadas parcerias com empresas privadas, visando um auxílio financeiro em troca de publicidade através da inserção da logomarca dessas empresas no material promocional.

Sugestão de Fornecedores

Preferencialmente, a empresa contratada para a elaboração do material promocional impresso deve ser a mesma daquela responsável pela criação da logomarca da cidade, proporcionando assim uma homogeneidade na criação da identidade visual da cidade.

Plano de Marketing

Através de uma agencia especializada, serão coletados os resultados do Diagnóstico, através da Análise SWOT, definição de público alvo, região ou regiões a serem atingidas com a distribuição de material gráfico, Internet, etc.

Deverão ser definidos os objetivos e metas que se quer atingir dentro desse plano. Após essas etapas serão elaboradas as estratégias a serem aplicadas a distribuição dos materiais para Internet, agências de turismo, revistas, jornais, mala direta, outdoor, e demais veículos de comunicação.



Responsabilidade pela Articulação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Curto até 01 ano.

Prioridade: Alta.

05- Projeto de Sinalização Turística

Objetivos

Melhorar a sinalização da infraestrutura turística no município através de instrumentos como placas e banners;

Identificar os atrativos naturais, culturais e equipamentos turísticos como restaurantes, bares, hotéis, lanchonetes, aeroportos e outros;

Orientar o turista e trazer maior comodidade e segurança.

Justificativa

Facilitar a movimentação dos fluxos turísticos assim como localizar atrativos e equipamentos em instrumentos que representem um diferencial para o município em curtíssimo prazo, com a criação de dispositivos que se tornem característicos de Pirassununga. Podem-se utilizar exemplos de identificação inspirados em parques, shoppings e outras áreas voltadas para o lazer.

Descrição

O projeto abrange as seguintes ações:

1ª Fase: Organizar um trabalho conjunto entre a equipe de Marketing e a Secretaria de Obras, da Comtur e Prefeitura Municipal. Mapeamento dos locais a serem colocadas as placas e banners de acordo com o fluxo de pessoas. Sugestões de locais para colocação das placas, a princípio: vias de acesso à cidade, nas principais ruas do centro, próximo a equipamentos turísticos como o terminal rodoviário e ainda em praças públicas. De acordo com observações e análise da eficiência dos dispositivos devem-se implantar outros em locais a serem especificados de acordo com o surgimento de tais necessidades.

2ª Fase: Formulação, desenvolvimento e fabricação de dispositivos junto a empresas do ramo de comunicação. Os projetos de criação de identidade



visual para as placas podem ser solicitados a universidades ou agências de design, escritórios de arquitetura ou ateliês de artes plásticas. Verificar se o desenvolvimento dos dispositivos está de acordo com as especificações propostas pelos projetos voltados para a criação de um sistema de identidade visual do município.

3ª Fase: Colocação dos dispositivos nos locais pré-determinados pelos funcionários da Secretaria de Obras da Prefeitura.

4ª Fase: Pesquisa e análise constante da eficiência de tais dispositivos, sua facilidade de compreensão por parte dos visitantes e regular manutenção das placas, como o corte da grama ao redor das placas, limpeza de dispositivos pichados, sujos, quebrados, troca de dispositivos antigos, etc.

Implantação

A implantação do projeto pode ser feita através de funcionários da Prefeitura que atuem na Secretaria de Obras sob a supervisão da comissão de Turismo ou Marketing, ou outro órgão responsável. A colocação das placas e banners seguirá o mapeamento dos pontos de maior fluxo de turistas e de locais de interesse turístico, sendo necessária a atualização e manutenção dos materiais em períodos regulares a serem definidos (a cada 6 meses, 1 ano, etc.).

Recursos Financeiros:

Os projetos de identificação visual podem ser solicitados a empresas competentes que poderão somar a seu trabalho de criação, o custo com a fabricação dos dispositivos, facilitando e agilizando o projeto. Ou ainda, a Prefeitura Municipal pode estabelecer uma parceria com Universidades públicas e privadas estabelecendo um acordo que cumpra as metas e objetivos traçados, trazendo para o município os projetos de dispositivos e oferecendo às Universidades possibilidades de vivências práticas, cobrindo alguns custos de operacionalização.

Responsabilidade pela Articulação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Curto, até 02 anos.

Prioridade: Alta



06- Projeto Marketing Interno (Conscientização e Sensibilização Comunitária).

Objetivo

Alcançar os moradores da cidade com informações próprias do município sobre turismo, roteiros, atrativos, sensibilizando a comunidade e tornando-a mais consciente, e receptiva frente aos turistas e visitantes.

Justificativa

Recentes pesquisas demonstraram que um terço da população não sabe que Pirassununga recebe uma média de 500.000 visitantes durante o ano. Um Marketing Interno e campanhas de conscientização e sensibilização com seus moradores seriam bem relevantes mostrando que o município já é uma cidade turística com 10 tipos distintos de Turismo.

Implantação

Serão necessários cursos, seminários, palestras e propagandas dentro da própria cidade referentes a receptividade e conhecimento do potencial turístico da cidade. Seria criada a campanha "Conheça Pirassununga". Com folders, outdoors, carro de som, rádio, cartazes etc., numa campanha que trará ao morador uma consciência turística.

Órgão responsável pela implantação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Até 02 anos.

Prioridade: Alta.

07- Projeto Capacitação de Profissionais de Turismo

Objetivos

Capacitar empresários, administradores e comunidade interessados em empreender atividades turísticas;

Capacitar funcionários e pessoas que trabalham em áreas operacionais das atividades de turismo/hotelaria/restaurantes.

Justificativa



O fato de Pirassununga se transformar num Município de Interesse Turístico (MIT), faz-se necessário uma capacitação para os atores envolvidos no trade tais como garçons, recepcionistas, camareiras, guias de turismo, taxistas etc.

O contexto atual de desenvolvimento do setor de turismo e das atividades a ele relacionado direciona-se para interesses econômicos e sociais de desenvolvimento do local ou da região. Tal atividade, entretanto, exige a profissionalização das pessoas envolvidas.

O turismo, quando demonstrada sua vocação em potencial ao município, provocará o envolvimento de praticamente todos os moradores, seja ele um profissional da área, ou simplesmente um cidadão comum.

Em relação a esse segundo grupo da população, exige-se projetos específicos de sensibilização e conscientização, demonstrando-lhes o que é a atividade turística, a preocupação com a hospitalidade e os benefícios que lhe podem trazer.

Já a capacitação para as pessoas que já atuam com a atividade turística exigirá outras abordagens, que ampliem a profissionalização dessas pessoas que trabalharão diretamente com os turistas, nas diversas tarefas existentes: garçons, recepcionistas, camareiras, guias de turismo, taxistas etc.

Aproveitando que o turismo no Município já acontece, o treinamento e capacitação dos profissionais se tornam ainda mais necessários para a evolução da atividade.

Descrição

O Projeto de capacitação da mão de obra turística deverá envolver convênio com o Sebrae ou Senac e com instituições de ensino da região e empresariado local.

Capacitação administrativa a empreendedores e administradores de instalações turísticas

Prospecção de clientes, administração de empresas turísticas, finanças, recursos humanos, noções básicas de turismo.



Capacitação operacional de funcionários e mão de obra técnica das atividades turísticas

Atendimento ao cliente, qualidade de serviços e cursos técnicos, como preparatório para cozinheiro, garçons, camareiras, recepcionistas etc.

Ações práticas

Formalizar convênios, que ofertem Cursos Técnicos de Turismo e Hotelaria. Tal convênio viabilizaria preços mais acessíveis àqueles que almejam enriquecer sua formação profissional. A Prefeitura também deverá fornecer transporte público aos participantes até as cidades onde os cursos estão localizados.

Providenciar junto ao Sebrae a realização de cursos de gerenciamento empresarial, além da inscrição ao Programa Sebrae Turismo SP, que oferece consultoria, cursos, bolsa de investimentos turísticos, desenvolve eventos e viabiliza a participação de empresários em eventos de terceiros.

Órgão responsável pela implantação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Curto, até 02 anos.

Prioridade: Alta.

08- Projeto Programa de Educação Ambiental

Objetivo

Promover ações no sentido de minimizar os problemas identificados, com pesquisas e debates realizados em escolas, aulas práticas no próprio meio, servindo como modelo de comportamento comprometido com a sustentabilidade socioambiental.

Justificativa

Pirassununga tem uma visitação constante e efetiva em Turismo Ecológico, Sol e Praia, Rural e de Aventura. Esses locais de visitação devem ser



11058

protegidos contra qualquer tipo de degradação, através de ações de proteção ao meio ambiente com práticas educativas em Educação Ambiental.

Implantação:

O objetivo central seria de uma Pesquisa Aplicada, do tipo Pesquisa-Ação, nos nichos explorados tipo cachoeiras, bosques e matas da região. Seriam aulas teóricas e práticas nas escolas de ensino fundamental, médio e superior

As atividades de pesquisa serviriam de embasamento e direcionamento das ações extensivas como Questionários, aplicados junto aos professores, a fim de identificar estas dificuldades e também um registro fotográfico.

As ações consistem também em realização de Seminários Temáticos Interdisciplinares e Oficinas, visando parte da capacitação dos professores para a promoção da Educação Ambiental nas atividades educativas cotidianas; tais como arborização das escolas e ruas.

Órgão responsável pela implantação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Médio prazo, de 02 a 05 anos.

Prioridade: Média.

09- Projeto – Festival Gastronômico de Pirassununga

Objetivo

Estimular a culinária, gerando postos de trabalho, qualificando mão de obra e estimulando o crescimento econômico da cidade e divulgação dos pratos típicos.

Justificativa

O Festival Gastronômico de Pirassununga seria um concurso de gastronomia, com “pratos da casa” de cada restaurante participante, e criado para promover a gastronomia local através de um festival de renome atraindo visitantes e também a conagração entre os restaurantes, bares e lanchonetes que ofertam produtos e serviços em condições de competir entre si, conforme regulamento do projeto.com a própria comunidade.



Implantação

Poderiam acontecer em um ou dois finais de semana, com os participantes, que concorrem ao título de melhor prato da cidade, de acordo com os quesitos do regulamento. O público e o júri especializado avaliam de zero a dez os pratos, a bebida mais gelada, o atendimento, a higiene e o melhor ambiente.

Poderia ser realizado em Cachoeira de Emas ou algum lugar mais específico, como a estação de trem. Terá uma programação reunindo os estabelecimentos participantes com a exploração dos pratos do evento e bebidas exclusivas do patrocinador.

Órgão responsável pela implantação: Comtur, Prefeitura Municipal e Sindicato dos Hotéis e Restaurantes.

Prazo: Médio de 02 a 05 anos.

Prioridade: Média.

10- Projeto Disciplina de Turismo no Ensino Básico

Objetivo

Demonstrar a relevância do turismo e conscientizar a população do potencial turístico do Município, desenvolvendo e consolidando conhecimentos sobre a atividade, gerar futuros novos empregos e ocupações, a fim de proporcionar melhoria na qualidade de vida e na distribuição de renda da comunidade e diversificar as experiências escolares, oferecendo uma disciplina diversificada, com a finalidade de enriquecimento curricular;

Justificativa

O Município de Pirassununga possui um grande potencial para a atividade turística, tendo a mesma como um fator de relevância na economia do Município.

A partir desta realidade, entende-se como necessário a implantação da disciplina de turismo no ensino básico da cidade, com o intuito de que os



11062

pequenos cidadãos conheçam a atividade, seus benefícios, limites, e necessidades. Assim, para o futuro preveem-se indivíduos com o legado necessário e básico para a inserção na realização da atividade turística.

Implantação

Para a inserção da disciplina de turismo no ensino básico do Município, será necessário ser apresentado o atual projeto para a Secretária de Educação do Município para a aprovação. Após a autorização, será necessária a realização de concurso público para seleção de um profissional graduado em Turismo para ministrar a disciplina. O conteúdo da disciplina deverá ser analisado dentro da Secretária de Educação do Município e definido os elementos importantes a serem ensinados às crianças, como também a carga horária para a disciplina.

Órgão responsável pela implantação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: De 02 a 05 anos.

Prioridade: Média.

11- Projeto Cartilha de Turismo - Atendimento ao Turista

Objetivo

Confeccionar cartilhas de atendimento ao turista direcionadas as crianças do ensino básico, com linguagem simples e precisa, tipo gibi, ensinando e educando, mostrando como deve ser tratado o turista que visita sua cidade.

Justificativa

O aprendizado sobre a importância do turismo deve começar bem cedo entre os moradores de uma cidade turística, para valorizar e atender cada vez melhor o turista que visita sua cidade. Por isso uma cartilha sobre atendimento ao turista seria muito útil nesse aprendizado.

Implantação

Seria contratada uma empresa que pudesse produzir uma cartilha estilo história em quadrinhos, de fácil visualização e linguagem simples e objetiva com



os primeiros passos de atendimento e relacionamento com o turista. A cartilha seria desenvolvida com base nos atrativos da cidade, impressos e distribuídos na rede escolar e também nos Postos de Atendimento ao Turista, Casa da Cultura, hotéis, restaurantes e lugares públicos.

Órgão responsável pela implantação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Curto, até 2 anos.

Prioridade: Alta.

12- Projeto Casa do Artesão

Objetivo

Criação de um espaço próprio para os artesãos da cidade exporem e comercializarem seus produtos.

Justificativa

Pirassununga tem um grupo muito grande de Artesões. Esse espaço para trabalho e exposição visa estimular a produção artesanal e ser um mecanismo do desenvolvimento econômico e de inclusão social, na medida em que gera emprego e renda e também ser importante para divulgação de seus trabalhos e ponto de visitação.

Implantação

Será necessário um local, que pode ser uma casa, ou mesmo um barracão. Um espaço para exposição e comércio dos seus trabalhos onde a Prefeitura cederia o espaço e montaria a loja, administrada pela Secretaria de Cultura e Turismo, com ajuda do Comtur. Os interessados em expor trabalhos na Casa do Artesão deverão realizar cadastro, que serão abertos periodicamente, no próprio local, com a condição de ser, comprovadamente, morador de Pirassununga.

Órgão responsável pela implantação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Médio, de 02 a 05 anos.

Prioridade: Média.



13- Semana de Turismo de Pirassununga

Objetivo

Desenvolver um trabalho de capacitação e reciclagem dirigido a estudantes e profissionais ligados as áreas de turismo e/ou atendimento, através de atividades práticas e teóricas que serão utilizadas como referencial das novas implantações e readequação do mercado atual.

Justificativa

A necessidade de criar um instrumento destinado ao trade turístico, enfatizando a receptividade, como fator predominante no fortalecimento deste seguimento dentro do contexto de Município de Interesse Turístico.

Objetivos específicos

Desenvolver, a partir de um estudo analítico, um referencial teórico-prático sobre o atendimento e serviços prestados atualmente, encontrados facilmente no cotidiano. Tornar visíveis as ações que estão sendo desenvolvidas na cidade e no Estado. Preparar o empreendedor local e a comunidade envolvida para a obtenção de um processo participativo e acolhedor.

Descrição

Será realizado no Centro de Convenção Dr. Fausto Vitorelli, podendo acontecer no período de setembro.

Uma semana destinada a todos os profissionais e estudantes da área do turismo, com atrações musicais e teatrais, palestras com nomes importantes deste segmento, estandes dos parceiros e abrangência a nível regional.

Por meio de cursos teóricos e práticas direcionais, esta iniciativa visa à melhoria das atividades de serviços, da organização do trabalho e da usabilidade do sistema à aprendizagem.

Sugestões de Atividades:

Cursos

- Atendimento



- Mestre cervejeiro
- Recepcionista
- Fabricação de Cachaça
- Taxista/ motorista
- Outras sugestões.

Apresentações

- Folia de Reis
- Violeiros
- Corporação Musical de Pirassununga (abertura oficial)
- Peças teatrais (antes da cada oficina, conforme o tema abordado)
- Shows musicais

Resultados Esperados

Elevar o nível de atendimento e prestação de serviços através da conscientização sobre a importância de encantar o cliente e, assim, reforçar a boa impressão que se constrói sobre a cidade.

Estimular a receptividade no município, fomentar cada vez mais o turismo de negócios, cultural, rural, de aventura e ecológico, com o intuito de movimentar ainda mais o comércio, meios de hospedagem, e outras economias.

Órgão responsável pela implantação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Médio, de 02 a 05 anos.

Prioridade: Média.

14- Projeto City Tour - Ônibus Turístico

Objetivo

Realização de CITY TOUR pelos principais atrativos da cidade utilizando um ônibus preparado para turistas.



Justificativa

Com a nomeação de Pirassununga como MIT, e os atrativos transformados em produtos turísticos, vem a necessidade desses locais serem visitados. E nada melhor que um ônibus preparado exclusivamente para turista.

Implantação

Será necessário a aquisição de um ônibus pela Prefeitura ou mesmo pela Secretaria de Cultura e Turismo, com recursos do DADE.

O mesmo deverá ser preparado seu primeiro andar com bancos ao ar livre para uma melhor visualização dos atrativos.

Serão criados roteiros temáticos (Histórico Cultural, Religioso, Ecológico, Rural, etc.).

O funcionamento será programado para fins de semana e feriados, salvo alguma programação com prévio agendamento de grupos vindos durante a semana.

Serão confeccionados folders e distribuídos em hotéis, restaurantes e comercio em geral alusivos ao Projeto do Ônibus e City Tour.

Órgão responsável pela implantação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Médio, de dois a cinco anos.

Prioridade: Média.

15- Projeto Sistema de Monitoramento

Objetivo

Criar e manter um sistema de monitoramento e pesquisas de demanda que mostrem o perfil do turista que visita o município durante todo o ano.

Justificativa

Um sistema de monitoramento com pesquisas periódicas, descobre-se o que está deficiente no turismo da cidade, criando um sistema sempre atualizado da demanda turística do município.



Implantação

Criação de um programa no qual serão inseridos dados sobre o perfil do visitante tais como cidade de origem, idade, motivo da viagem, etc. Com isso elabora-se gráficos que traduzem claramente o perfil dos visitantes no município.

Serão necessários pesquisadores, que poderão ser estudantes de curso de turismo, para elaborar a pesquisa, que deverá ser efetuada nos principais atrativos da cidade durante os finais de semana.

Também poderão ser deixados formulários de pesquisas nos hotéis, museus, e demais atrativos para preenchimento de turistas que visitam a cidade.

Essa pesquisa deverá mostrar o fluxo turístico no município mês a mês.

Órgão responsável pela implantação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Curto, até dois anos.

Prioridade: Alta.

16- Projeto Natal Luz

Objetivo:

Organizar e produzir decoração de Natal utilizando-se de material reciclável.

Justificativa:

A principal proposta é transformar a cidade, deixando-a mais bonita e aconchegante para receber o Natal, uma data de confraternização.

É preciso criar alternativas para mostrar quanto atrativa é a cidade de Pirassununga. Já reconhecida como um dos melhores lugares para o turismo rural, de sol e praia, religioso, etc. Deixar a cidade mais bonita no Natal é um bom convite aos moradores de toda região.

Implantação:

Tudo é feito com material reciclável, o que torna o trabalho dos artesãos ainda mais especial. Um dos principais símbolos do Natal ficará bem na entrada



da cidade. De longe, parece uma decoração comum, mas olhando mais de perto, é possível perceber detalhes que faz a diferença.

Todas as bolas coloridas que enfeitam a árvore de Natal gigante foram feitas com o fundo de garrafas pet. Na parte interior, todas as peças tem furos para que os objetos não acumulem água. É a preocupação também com a dengue. Os simpáticos bonecos de neve também são de plástico. O projeto incentiva o reaproveitamento de materiais. Um trabalho que é resultado do empenho de várias pessoas. Será necessário um galpão, para depósito e oficinas para os artesãos trabalharem o ano inteiro na produção das peças. Um detalhe do projeto é que nada é jogado fora. Muitas peças ficam guardadas no galpão, onde são reformadas ano a ano. Dessa maneira, a quantidade de enfeites aumenta todos os anos.

Órgão responsável pela implantação: Comtur, Prefeitura Municipal e comunidade.

Prazo: Médio de 02 a 05 anos.

Prioridade: Média.

17- Projeto Portal nas Entradas da Cidade

Objetivo

Implantar o projeto de construção de Portais nas entradas da cidade.

Justificativa

A necessidade de um portal em uma cidade turística é fator decisivo da apresentação ao visitante logo quando chega. É um monumento em homenagem ao turismo, que pode conter em sua estrutura alegorias referentes ao tipo de turismo existente na cidade e que traz um novo visual para a cidade.

Implantação

Será necessário um projeto podendo ser elaborado pelo departamento de engenharia da prefeitura ou por licitação com empresas privadas. A escolha do



local também é fator muito importante pois o fluxo de veículos é enorme e o projeto tem que atender esse movimento.

Tem que ter uma dimensão considerável para ser visualizada ao longe e dar um ar de grandiosidade. Num futuro poderá abrigar o PIT (Posto de Informações Turísticas) e até a secretaria de turismo do município.

Órgão responsável pela implantação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Médio de 02 a 05 anos.

Prioridade: Média.

18- Projeto Painéis Informativos (Tottens)

Objetivo

Criar e implantar painéis em cada atrativo com as informações necessárias, tipo, estilo, local, histórico, coordenadas geográficas, QRcode, etc.

Justificativa

Devido ao grande número de atrativos turísticos no município, faz-se necessário uma padronização nas informações dos mesmos. Uma solução prática seriam painéis estilo totem, com baixa altura e excelente visualização, com todas as informações necessárias sobre o atrativo. Esses painéis poderiam ser em metal, plástico ou mesmo de alvenaria.

A princípio, para uma primeira etapa, poderiam ser eleitos os atrativos mais importantes para uma implantação a curto prazo. Os demais com um prazo mais alongado, incluindo as cachoeiras, trilhas de bike e motos e turismo rural.

Podem também conter nos painéis, chips que com um aplicativo de celular que visualiza todas as informações adicionais como coordenadas geográficas, rotas, fotos e mapa, incluindo outros atrativos de toda a região.

Órgão responsável pela implantação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Curto, até 02 anos.

Prioridade: Alta.



19- Projeto Aplicativo Turístico Gps

Objetivo

Criar e implantar um aplicativo para celular com todos os atrativos possíveis da cidade por meio de GPS e coordenadas geográficas, com todas informações.

Justificativa

Um aplicativo de fácil manuseio e de última geração incrementará ainda mais o turismo na região, atraindo muito mais visitantes pela facilidade de localização e visualização pelo GPS.

Implantação

Será necessário a contratação de uma empresa especializada em programação digital. Após serão coletados todos os dados, desde coordenadas, históricos, roteiros adicionais, trilhas e fotos de cada atrativo. Com praticidade, o visitante acessa o aplicativo e digita o nome do atrativo.

Com várias funções, como GPS, como chegar, mapa na tela, e dados gerais, seria uma ferramenta ideal para o turista moderno. Poderia ser compatível com os Painéis informativos (totens).

Órgão responsável pela implantação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Curto, até 02 anos.

Prioridade: Alta.

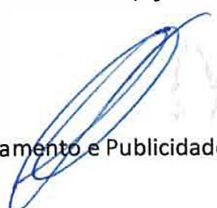
20- Projeto Festival de Inverno

Objetivos

Fomentar a atividade turística no Município no período de inverno;

Gerar renda aos serviços ligados diretamente ou indiretamente ao turismo;

Oferecer uma opção de lazer aos moradores locais;





Divulgar a imagem do Município;

Valorizar e incentivar a cultura artística local.

Justificativa:

Pirassununga tem como atrativo principal as belezas naturais relacionadas ao meio aquático. No período do inverno estes espaços tem uma queda em sua procura devido ao clima. O turismo é um fator de grande importância econômica para a maioria dos empreendimentos municipais.

Assim, o festival de inverno incrementa a atividade turística na localidade em temporadas com baixo índice de procura ao segmento de sol e praia e ecológico, e se torna uma eficiente ferramenta de marketing para o Município.

Implantação:

Para início de implantação do festival de inverno é preciso definir o local, sendo importante considerar as condições para a operacionalização de todos os serviços necessários. A definição da época do evento, de acordo com o objetivo deste projeto é a baixa temporada (o inverno), sendo definida posteriormente apenas a data e a duração do evento.

Os serviços oferecidos referentes a alimentação e bebidas devem contar com a inserção dos empreendimentos alimentícios do Município, com pratos e bebidas que caracterizem o tema do evento. Também, é necessário e interessante que o festival ofereça atrações complementares, como apresentações musicais que não fuja do tema do evento. A ambientação do local destinado ao evento é importante, pois ajuda a caracterizar o mesmo e torná-lo autêntico e chamativo.

Na produção deste evento pode ocorrer, se houver interesse dos produtores, a captação de parceiros e patrocinadores, com a finalidade de troca de divulgação da imagem. O sucesso do evento só será possível se ocorrer um plano de divulgação efetivo e prático para alcançar o público alvo desejado.

Órgão responsável pela implantação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Curto até 02 anos.

Prioridade: Alta.



21- Projeto Festivais Culturais

Objetivos

Fomentar a atividade turística no Município através de festivais culturais;

Gerar renda aos serviços ligados diretamente ou indiretamente ao turismo;

Promover o intercâmbio entre os participantes e o público;

Resgatar talentos e o bom gosto pelos eventos que venham enriquecer a cultura local;

Oferecer uma opção de lazer aos moradores locais e visitantes;

Divulgar a imagem do Município;

Valorizar, desenvolver e incentivar a cultura artística local.

Justificativa:

A realização deste evento viabilizará a oportunidade e um espaço para a apresentação do trabalho cultural do Município. Além disso, será possível gerar um intercâmbio entre os participantes e o público, e possibilitar a descoberta de talentos. O evento proporcionará um momento de entretenimento familiar e de promoção cultural, como uma diversão de forma saudável.

O desenvolvimento regional será promovido pela atração de participantes e turistas. A vinda destas pessoas para participação do evento movimentará a rede hoteleira do Município e o setor de serviços e vendas, conforme experiências em outros eventos do Município.

Implantação:

Para início de implantação do festival cultural é preciso definir o local, sendo importante considerar as condições para a operacionalização de todos os serviços necessários. A definição da época do evento, a data e a duração deverá ser de acordo com o calendário de comemorações do Município e proposta do evento.



Os serviços oferecidos referentes a alimentação e bebidas devem contar com a inserção dos empreendimentos alimentícios do Município, com pratos e bebidas que caracterizem o tema do evento, a cultura do Município.

Exibições musicais e culturais são o chamativo do evento, assim é necessário definir quais serão as apresentações e suas inscrições, e elaborar um roteiro com datas e horários das apresentações. A ambientação do local destinado ao evento é importante, pois ajuda a caracterizar o mesmo e torná-lo autêntico e chamativo.

Na produção deste evento pode ocorrer se houver interesse dos produtores a captação de parceiros e patrocinadores, com a finalidade de troca de divulgação da imagem. O sucesso do evento só será possível se ocorrer um plano de divulgação efetivo e prático para alcançar o público alvo desejado.

Órgão responsável pela implantação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Curto, até 02 anos.

Prioridade: Alta.

22- Projeto Museu Municipal

Objetivo:

Disponibilizar um espaço para exposição do acervo histórico-cultural do município.

Justificativa:

A população de Pirassununga apresenta hoje uma exígua memória histórico-cultural a respeito da cidade. A criação do Museu Municipal de Pirassununga permitirá o estreitamento da relação entre comunidade e história.

O conhecimento da história local por parte da população leva à valorização do patrimônio por parte da mesma, abrindo caminho para a preservação deste. A implantação do museu pode servir, ainda, como incentivo para outras iniciativas de cunho cultural.



Além disso, uma vez estruturado o museu, o espaço servirá também como atrativo turístico para os visitantes da localidade.

Implantação:

Primeiramente será necessário que a Prefeitura Municipal disponibilize uma edificação para abrigar o museu.

Deve-se ter em mente a necessidade de oferecer um prédio bem localizado, no centro da cidade, já que a localização é um dos fatores determinantes para a visita de um atrativo desse gênero.

Há necessidade de congregar os elementos que virão a constituir o acervo do museu. Para tanto, seria ideal o acompanhamento de um profissional de museologia, o qual poderia auxiliar na definição do acervo, bem como na catalogação, organização e disposição das peças.

Dessa forma, evitar-se-á que peças destoantes sejam agregadas ao acervo e também que as peças possuam destaque indevido. Nem todas as peças congregadas precisam compor o acervo principal do museu.

Uma vez instituído o museu há necessidade de contratação de funcionários responsáveis pelas seguintes tarefas: acompanhamento do acervo, controle da visita e limpeza. A quantidade mínima de funcionários necessários para o funcionamento do museu são três pessoas.

Entretanto, deve-se considerar a contratação de funcionários temporários durante as férias e alta temporada. Além disso, o museu deve ser fechado uma vez por semana, para folga dos funcionários permanentes, mas nunca em dias de grande visita (fim-de-semana e feriados).

A Prefeitura seria o órgão responsável pelo museu, devendo arcar com os custos e despesas envolvidos com seu funcionamento.

Na fase de implantação será necessário fazer adaptações no espaço escolhido, tratar o acervo a ser exposto (profissional especializado, material para tratamento e restauração das peças).



Após instituído o museu, haverá custos tais como pagamento de funcionários, água, luz, produtos de limpeza, material de escritório, telefone, manutenção do acervo, dentre outros.

Órgão responsável pela implantação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Médio de 02 a 05 anos.

Prioridade: Média.

23- Projeto de Playground na Orla da Praia

Objetivos:

Promover um bem estar de turistas e moradores trazendo lazer para as crianças.

Criar um atrativo a mais para visitantes e moradores, promovendo a integração entre os pais e os filhos e colaborando num lazer mais completo, oferecer uma opção de diversão aos moradores locais e turistas;

Justificativa:

A realização desta infraestrutura viabilizará a oportunidade de um espaço para a diversão de crianças, quando hoje a única opção é a praia. Ao mesmo tempo proporcionará momentos de descanso e relaxamento aos pais.

Implantação:

Para início de implantação do playground, é preciso definir o local, sendo importante considerar as condições para a operacionalização de todos os serviços necessários. O setor público arcará com a despesa de compra de aparelhos e brinquedos.

Na implantação pode ocorrer interesse dos comerciantes da cidade com a finalidade de troca de divulgação da imagem.

Órgão responsável pela implantação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Médio de 02 a 05 anos.

Prioridade: Média.



24- Projeto Roteiro das Cachoeiras

Objetivo

Acrescentar no roteiro turístico, um passeio ecológico, de visitação as cachoeiras da cidade.

Justificativa:

As cachoeiras de Pirassununga são de uma beleza ímpar, que devem ser admiradas pelos visitantes. Esse projeto se incumbe de adequá-las em um roteiro de visitação.

Implantação:

Seria feito um contato com os proprietários, com carta do prefeito pedindo autorização para visitas com prévio agendamento. Poderia ser cobrado um valor, assim ficaria mais fácil do proprietário ceder ao apelo do turismo.

Cria-se um roteiro, com visitação à pelo menos 4 cachoeiras, com guia especializado. Seriam feitos folders desse passeio e estariam à disposição no Posto de Informação ao Turista.

Órgão responsável pela implantação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Médio de 02 a 05 anos.

Prioridade: Média.

25- Projeto Torneio de Pesca Esportiva

Objetivo:

O Rio Mogi Guaçu abriga um expressivo nível pesqueiro com espécimes como Tilápias, Tucunarés, Dourados, Traíras e outros. Um torneio de pesca iria atrair competidores de várias regiões do estado e talvez do Brasil.

Justificativa:

Um Torneio de pesca esportiva é sempre uma atração e atrai dezenas de competidores, além de divulgação da cidade no estado e fora dele, além de aumentar a demanda nos Hotéis e Pousadas da cidade.



Promover o lazer e a confraternização entre os amantes da pesca esportiva, desenvolver a consciência ecológica dos participantes e da comunidade através da divulgação e prática das leis que normatizam a pesca amadora, visando principalmente o combate do uso de materiais e atitudes poluentes e predatórias.

Implantação:

Será um evento público e aberto à população, com inscrições pelo site do concurso, por telefone e pessoalmente. As equipes que se classificam do primeiro à terceiro lugar, ganham prêmios. Também é premiado o pescador que capturar o maior peixe. A organização define os locais para o Torneio, preparam a divulgação no site, cartazes e folders.

Seria escolhido um fim de semana, Sábado e Domingo de um mês q não está no calendário de eventos do município. É um evento q pode ser feito até duas vezes no ano, levando o nome de Pirassununga para fora de suas fronteiras.

Órgão responsável pela implantação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Curto, até um ano.

Prioridade: Alta.

26- Projeto Campeonato de Jet Ski

Objetivo:

Divulgação do nome da cidade em um esporte que é praticado nas águas do Mogi Guaçu em finais de semana.

Convocar visitantes e moradores com um campeonato de esporte eletrizante.

Justificativa:

A possibilidade de um campeonato dessa modalidade seria uma forma de promover o nome da cidade no meio náutico nacional e iria ressaltar o potencial aquático do município



Implantação:

Para o evento participariam competidores profissionais de todo o Brasil, com divulgação da prova em sites e revistas do gênero náutica. Teria apoio da Prefeitura e seria realizado em Cachoeira de Emas, de preferência com dois dias de duração, para um aumento de oferta hoteleira para atrair um fluxo diferenciado de turistas.

Seriam feitas parcerias com o trade turístico na divulgação do evento e captação de patrocínios. Poderia ser feita também uma parceria com a Federação e Confederação oficiais do esporte e criação de polo de excelência de Jet-ski.

Órgão responsável pela implantação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Curto, até 02 anos.

Prioridade: Alta.

27- Projeto Triathlon

Objetivo

Promover um evento esportivo, o qual, durante um período de vinte e quatro horas, contribuirá para a confluência de turistas à cidade.

Justificativa:

A modalidade esportiva "triathlon" é flexível com relação à sua duração, isto é, pode variar facilmente as distâncias de cada modalidade. É, portanto, capaz de adaptar-se à estrutura física da cidade.

Implantação:

Este esporte exige espaços específicos, como: ruas asfaltadas e seguras, as quais podem ser interditadas durante a realização das fases de ciclismo e corrida; lago ou rio em condições próprias para banho, afinal, nele dar-se-á a natação.



Em relação à projeção da imagem turística da cidade, este evento será de grande valia, na medida em que seu conteúdo - “saúde & esporte” – será associado com a imagem da cidade.

Além desta vantagem de marketing, há outra, tão relevante quanto: a promoção do nome da cidade nos principais polos emissores do estado de São Paulo, uma vez que a inscrição e promoção deste evento, promovida pela empresa organizadora, será divulgado nas suas principais cidades, por meio da internet e mal0a direta.

Cabe lembrar que este evento ocorre com regularidade nas cidades do interior paulista, tendo, desta forma, um público cativo, disposto a deslocar-se às cidades que abrigam este evento.

O turismo como atividade e fenômeno turístico tem como componente inerente seu “efeito multiplicador”; e com a vinda destes atletas-turistas, este evento não fugirá à regra, pois seus participantes terão necessidades alimentícias e de acomodação, além é claro, de visitar os atrativos turísticos da localidade.

Descrição:

Fases de Implantação

A organização da estrutura física para a realização do evento, salvo as condições citadas anteriormente, demanda um curto período de tempo, de apenas um dia.

Responsabilidade pela Implantação:

Uma empresa com conhecimento e experiência será a responsável pela a implantação das estruturas para a organização. Contudo, um responsável devidamente encarregado pelo Departamento de Cultura e Turismo da Prefeitura de Pirassununga deverá fornecer as condições ideais para uma ótima realização.

Recursos Humanos e Financeiros:



A cidade deve angariar esforços de acordo com a necessidade de recursos humanos da empresa organizadora, porém adianta-se que este número é de aproximadamente 30 pessoas.

Responsabilidade pela Articulação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prioridade: Média

Prazo: Médio de 02 a 05 anos.

28- Projeto Criação de Roteiro de Visitação à Barragem de Cachoeira de Emas

Objetivo

Criação de roteiro de visitação turística à barragem de Cachoeira de Emas, em conjunto com a empresa concessionária/proprietária das instalações, compatibilizando a atividade de geração de energia com a atividade turística.

Justificativa

A barragem de Cachoeira de Emas, atualmente sob responsabilidade de gestão da empresa de geração de energia Aratu S/A, compõe juntamente com o Rio Mogi-Guaçu e a ponte velha, um dos principais cartões postais do Distrito de Cachoeira de Emas.

Cenário divulgado e conhecido nacionalmente por ocasião do período de piracema, onde os peixes migram rio acima e encontrando a barreira da barragem de Cachoeira de Emas, promovem um inesquecível espetáculo de saltos buscando sua transposição, até conseguirem transpô-lo através de uma escada de peixes, entretanto carece de melhor infraestrutura de acesso e segurança às instalações da barragem. Local extremamente interessante, onde é possível acompanhar a transposição e natação dos peixes em detalhes, merece ser melhor explorado do ponto de vista turístico.

Descrição

O projeto abrange as seguintes ações:



1ª Fase: Gestão junto à empresa proprietária/concessionária de energia, para em conjunto com a Prefeitura Municipal e o COMTUR, buscar a criação de roteiro de visitação turística às instalações da barragem de Cachoeira de Emas.

2ª Fase: Definição da forma de visitação, critérios e garantias de segurança ao visitante, compatibilizando a atividade de geração de energia com a atividade turística.

3ª Fase: Implantação de melhorias, adequações de acessibilidade e segurança, treinamento de guias e divulgação do roteiro de visitação.

Implantação

A implantação do projeto deverá ser realizada pela empresa concessionária/proprietária da barragem, com apoio da Prefeitura Municipal de Pirassununga e do COMTUR. Após a implantação, a visitação poderá ser coordenada pela empresa, ou alternativamente pela Prefeitura Municipal ou por terceiros envolvidos no processo.

Recursos Financeiros:

Prevê-se que a execução financeira do projeto ficará a cargo da empresa proprietária da barragem, podendo contar com apoio da Prefeitura Municipal, através do FUMTUR.

Responsabilidade pela Articulação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Médio, até 02 anos.

Prioridade: Média.

29- Projeto Revitalização da Ponte Velha sobre o Rio Mogi-Guaçu, no Distrito de Cachoeira de Emas

Objetivos

Revitalização da ponte velha sobre o rio Mogi-Guaçu, no Distrito de Cachoeira de Emas, visando embelezamento, revitalização e melhorias de segurança.



Justificativa

A ponte velha sobre o rio Mogi-Guaçu, no Distrito de Cachoeira de Emas, é o principal local de travessia dos turistas e da comunidade local de Cachoeira de Emas. Ponte histórica, com quase 100 anos de construção, é considerada um dos principais cartões postais de todo o município de Pirassununga.

Há vários anos sem intervenções de revitalização, a ponte carece de nova pintura e iluminação que ofereçam destaque às suas características arquitetônicas e históricas. Necessita ainda de melhorias pontuais quanto à sua segurança, pavimentação, sinalização turística e entorno.

Com a revitalização, prevê-se um acréscimo da procura turística pelo atrativo de Cachoeira de Emas, compondo em conjunto com o rio e a barragem, a tríade principal dos postais mais procurados no local.

Descrição

O projeto abrange as seguintes ações:

1ª Fase: Elaboração do projeto de revitalização da ponte velha de Cachoeira de Emas, elaborado por equipe interdisciplinar envolvendo profissionais de turismo, arquitetura, engenharia e meio ambiente.

2ª Fase: Readequação física e estrutural da ponte velha, melhoria de pavimentação e instalação de itens de segurança.

3ª Fase: Nova pintura, instalação de iluminação, sinalização turística e melhorias de entorno.

Implantação

A implantação do projeto deverá ser realizada pela Prefeitura Municipal de Pirassununga, através de equipe própria ou através da contratação de empresa especializada, sendo todo o processo supervisionado pelo COMTUR.

Recursos Financeiros:

Prevê-se que a execução financeira do projeto ficará a cargo da Prefeitura Municipal, com utilização de recursos próprios, ou alternativamente advindos do FUMTUR ou de recursos providos do Estado de São Paulo.



Responsabilidade pela Articulação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Curto, até 01 ano.

Prioridade: Alta.

30- Projeto Readequação e Ampliação de Sanitários Públicos de Cachoeira de Emas

Objetivos

Readequação e ampliação dos sanitários públicos de Cachoeira de Emas, visando melhorias de acessibilidade, conforto, higiene e adequação ao fluxo de turistas nos dias de maior movimentação.

Justificativa

O Distrito de Cachoeira de Emas é o principal atrativo turístico de Pirassununga e recebe em média mais de 2 mil turistas por final de semana. Em datas especiais, este fluxo turístico ultrapassa 10 mil visitantes, onde os problemas estruturais envolvendo os sanitários públicos do local são muito evidenciados.

Dificuldades como carência de acessibilidade adequada, conforto, filas de espera e insuficiência de limpeza dos equipamentos são os principais problemas encontrados.

A resolução dos problemas passa pela revitalização e reforma das estruturas presente, além da ampliação, que se mostra extremamente necessária. Melhoria dos serviços de limpeza, construção de fraldários, melhor acessibilidade são pontos de suma importância para garantir melhor acolhimento ao turista.

Descrição

O projeto abrange as seguintes ações:

1ª Fase: Elaboração de projeto básico de reforma, revitalização e ampliação dos sanitários públicos localizados em Cachoeira de Emas, por



equipe de arquitetos e engenheiros da Prefeitura Municipal, com acompanhamento do COMTUR.

2ª Fase: Execução das obras propostas para ampliação e reforma dos equipamentos.

Implantação

A implantação do projeto deverá ser realizada pela Prefeitura Municipal de Pirassununga, com acompanhamento do COMTUR.

Recursos Financeiros:

Prevê-se a utilização de recursos próprios municipais, ou alternativamente recursos oriundos do Governo Estadual ou Federal, ou do FUMTUR.

Responsabilidade pela Articulação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Curto, até 01 ano.

Prioridade: Alta.

31- Projeto Estudos Técnicos de Extensão Urbanística do Distrito de Cachoeira de Emas, com Vistas ao Desenvolvimento da Infraestrutura Turística

Objetivos

Elaborar estudo técnico interdisciplinar de engenharia, arquitetura e turismo visando o aproveitamento de áreas públicas municipais (lote de terras entre a Academia da Força Aérea e a Rodovia SP-201 e outras) para aparelhamento de estrutura de serviços e instalações destinadas ao desenvolvimento turístico de Cachoeira de Emas.

Oferecer ao turista melhorias de infraestrutura, como estacionamento de ônibus, posto de atendimento médico, serviço de informação turística, atendimento policial, entre outros serviços).



Justificativa

O atrativo turístico de Cachoeira de Emas é o mais visitado no município, com visitação aproximada de 3 mil pessoas por final de semana, chegando a picos de 20 mil pessoas em datas especiais ou festivas. Há necessidade de melhoria da infraestrutura de serviços, em especial de vagas para estacionamento de ônibus. Há carência de local apropriado para atendimento médico e policial, entre outros serviços indispensáveis.

Descrição

O projeto abrange as seguintes ações:

1ª Fase: Elaboração conjunta de Estudos Técnicos de Extensão Urbanística entre profissionais da Prefeitura Municipal e membros do COMTUR, mediante trabalho interdisciplinar envolvendo engenheiros, arquitetos, profissionais de turismo e meio ambiente, tendo como produto a criação de Plano de Expansão Urbanística de Desenvolvimento da Infraestrutura Turística, descrevendo traçados de novos arruamentos, instalações futuras e oferecimento de serviços de apoio ao turista em Cachoeira de Emas.

2ª Fase: Definição de fases do projeto de expansão e início de execução física das obras.

Implantação

A implantação do projeto será realizada pela Prefeitura Municipal de Pirassununga, em parceria com o COMTUR. As obras de estruturação física poderão ser realizadas pela Prefeitura Municipal ou através de contratação de empresa de construção prestadora de serviços.

Recursos Financeiros:

Prevê-se que a execução financeira do projeto ficará a cargo da Prefeitura municipal através de custeio próprio ou de recursos advindos do FUMTUR - Fundo Municipal de turismo. Alternativamente há possibilidade de apoio financeiro de empresas ou entidades privadas.

Responsabilidade pela Articulação: Comtur e Prefeitura Municipal.



Prazo: Curto, até 01 ano.

Prioridade: Alta.

32- Projeto: Construção de Posto de Atendimento Ambulatorial em Cachoeira de Emas

Objetivo

Construção de posto de atendimento ambulatorial no Distrito de Cachoeira de Emas, visando atendimento ao turista.

Justificativa

O Distrito de Cachoeira de Emas é o principal atrativo turístico de Pirassununga e recebe em média mais de 2 mil turistas por final de semana. Em datas especiais, este fluxo turístico ultrapassa 10 mil visitantes, onde são frequentes pequenos acidentes, situações de mal-estar passageiro e outras situações de intervenção ambulatorial de menor complexidade.

Atualmente tais situações são atendidas por equipe de ambulância e enfermagem presente no local nos finais de semana e dias de maior fluxo turístico. Porém os atendimentos não contam com local apropriado, sala de observação e demais infraestruturas necessárias de apoio. Casos de maior complexidade são encaminhados ao pronto-socorro municipal, na sede urbana de Pirassununga, há cerca de 10 km do distrito.

Descrição

O projeto abrange as seguintes ações:

1ª Fase: Elaboração de projeto básico de construção de Posto de Atendimento Ambulatorial em Cachoeira de Emas, por equipe de arquitetos e engenheiros da Prefeitura Municipal, consultados profissionais de saúde da Secretária Municipal de Saúde e com acompanhamento do COMTUR.

2ª Fase: Identificação e destinação de terreno público municipal destinado à construção do Posto de Atendimento Ambulatorial.



3ª Fase: Execução das obras propostas para construção do Posto de Atendimento Ambulatorial e aquisição dos itens de mobília e equipamentos médicos necessários para o seu funcionamento.

Implantação

A implantação do projeto deverá ser realizada pela Prefeitura Municipal de Pirassununga, com acompanhamento do COMTUR.

Recursos Financeiros:

Prevê-se a utilização de recursos próprios municipais, ou alternativamente recursos oriundos do Governo Estadual ou Federal, ou do FUMTUR.

Responsabilidade pela Articulação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Curto, até 01 ano.

Prioridade: Alta.

33- Projeto Implantação de Ciclovia junto à Rodovia SP-201, (entre a sede urbana de Pirassununga e o Distrito de Cachoeira de Emas)

Objetivo

Implantação de ciclovia com piso em malha asfáltica ou concreto, sinalização viária e iluminação, aproveitando leito natural em terra já existente, vizinho à Rodovia SP-201, em gleba de terras pertencente ao DER-SP.

Justificativa

Junto à Rodovia SP-201, na gleba pertencente ao DER-SP, já existe leito em terra carroçável, utilizado diariamente por ciclistas no deslocamento entre o Distrito de Cachoeira de Emas, o complexo de bairros do Cerrado de Emas e a sede urbana de Pirassununga. Além do fluxo de trabalhadores, o caminho em terra batida também é cotidianamente utilizado por ciclistas de aventura, e compõe o Caminho da Paz, roteiro turístico regional.

Desejo antigo da comunidade pirassununguense, sempre que há discussão de adequação viária da Rodovia SP-201, o assunto toma o município.



Prevê-se o aumento considerável de fluxo turístico entre o distrito e a sede municipal, com a implantação de ciclovia moderna, segura e sinalizada.

Descrição

O projeto abrange as seguintes ações:

1ª Fase: Gestão junto ao DER-SP, visando a elaboração conjunta de Estudos Técnicos entre profissionais da Prefeitura Municipal, DER-SP e membros do COMTUR, mediante trabalho interdisciplinar envolvendo engenheiros, arquitetos, profissionais de turismo e meio ambiente, visando a elaboração de traçado e adequação viária para a futura ciclovia.

2ª Fase: Definição de etapas de implantação da ciclovia, alocação de recursos e início de execução física das obras.

3ª Fase: Execução física das obras, sinalização viária de solo e aérea, iluminação e paisagismo.

Implantação

A implantação do projeto deverá ser realizada pela Prefeitura Municipal de Pirassununga ou pelo Estado de São Paulo, sendo executadas através de contratação de empresa de construção prestadora de serviços, sendo o processo supervisionado pelo COMTUR.

Recursos Financeiros:

Prevê-se que a execução financeira do projeto ficará a cargo da Prefeitura Municipal através de recursos advindos de convênios ou verbas estaduais ou federais, ou alternativamente sob gestão do Governo do Estado de São Paulo.

Responsabilidade pela Articulação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Médio, até 03 anos.

Prioridade: Alta.



34- Projeto Criação de Programa de Visitação e Estruturação Turística do Cerrado de Emas

Objetivos

Elaborar em conjunto com o CEPTA/ICMBio Programa de Visitação Institucional do remanescente florestal do Cerrado de Emas.

Oferecer ao turista a possibilidade de visitação de mais um atrativo turístico, aproveitando o fluxo de visitação do distrito de Cachoeira de Emas.

Melhorar a infraestrutura do atrativo com vistas à visitação pública, possibilitando treinamento de guias locais e geração alternativa de renda.

Redução de práticas de degradação ambiental, mediante conscientização ambiental e turística.

Justificativa

O atrativo turístico é reconhecidamente local de ocorrência de exemplares muito característicos e até raros da flora do bioma Cerrado, além de refúgio de animais silvestres, prestando serviços ambientais à comunidade local. O atrativo desperta atenção da comunidade local e de turistas que visitam o distrito de Cachoeira de Emas, porém ainda não conta com programa estruturado de visitação turística.

Descrição

O projeto abrange as seguintes ações:

1ª Fase: Elaboração conjunta de Programa de Visitação turística pelo CEPTA/ICMBio, em conjunto com a Prefeitura Municipal de Pirassununga e sob supervisão do COMTUR. Definição dos principais pontos e trilhas disponíveis para a visitação, formas de acesso e garantia da segurança, compatibilizando a atividade com a conservação do meio ambiente local, não gerando impactos significativos sobre o remanescente florestal.

2ª Fase: Estruturação física do atrativo, reforma de instalações, mirantes, pontes e acessos, sinalização de trilhas e garantias de acessibilidade mínima ao turista. Capacitação de guias locais para atendimento do fluxo de visitantes.



3ª Fase: Divulgação e incentivo à visitação pública no atrativo junto aos turistas e comunidade local, confecção de material de divulgação. Acompanhamento das atividades e readequações no projeto visando sua melhoria contínua.

Implantação

A implantação do projeto será realizada em parceria entre o CEPTA/ICMBio e a Prefeitura Municipal, sob supervisão do COMTUR. As obras de estruturação física poderão ser realizadas por equipes de ambos os parceiros ou através da contratação de empresa prestadora de serviços.

Recursos Financeiros:

Prevê-se que a execução financeira do projeto ficará a cargo do CEPTA/ICMBio ou da Prefeitura municipal através de custeio próprio ou de recursos advindos do FUMTUR - Fundo Municipal de turismo. Alternativamente há possibilidade de apoio financeiro de empresas ou entidades privadas.

Responsabilidade pela Articulação: Comtur, CEPTA/ICMBio e Prefeitura Municipal.

Prazo: Médio, até 04 anos.

Prioridade: Média.

35- Projeto “Visite Nossa Praia” em Cachoeira de Emas

Objetivo

Adequação, divulgação e reestruturação da praia de Cachoeira de Emas.

Justificativa

Transformar um dos principais atrativos turísticos de Pirassununga em centro de competições e lazer, com infraestrutura moderna para atrair um público adepto de esportes e diversão.

Implantação

Através de projetos, dinamizar a praia com estrutura de quiosques para conforto e comodidade do lazer do visitante e do Pirassununguense.



Promoção de competições de pesca, lanchas, Jet ski, Triatlon, Natação e demais eventos esportivos.

Idealização de um programa intitulado “Visite nossa Praia”, que visa atrair um público interessado em lazer e esportes.

Realização de eventos culturais no local.

Órgão responsável pela implantação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Médio, de 02 a 05 anos.

Prioridade: Média.

36- Projeto Eventos Náuticos

Objetivos

Fomentar a atividade náutica no Município;

Gerar renda aos serviços do Município que estão relacionados à náutica e aos serviços do turismo (alimentação e hospedagem);

Divulgar a imagem do Município no turismo, como um destino com potencial náutico.

Justificativa;

O Município de Pirassununga conta com um recurso hídrico de potencial, o Rio Mogi Guaçu. Este possui em suas margens, pesqueiros, ranchos, e uma quantidade razoável de usuários de barcos, lanchas e Jet-skis.

A partir desta infraestrutura e da situação do Rio, o Município possui capacidade para o desenvolvimento de eventos com finalidades náuticas. Além disso, a realização destes eventos será uma ferramenta de marketing do Município e da atividade turística.

Implantação:

O planejamento destes eventos deverá ocorrer alguns meses antes da sua realização, buscando os atuais empreendimentos do Município que estão relacionados à náutica para participação efetiva na realização do projeto.



Assim, a parte organizacional será composta da Secretária de Cultura e Turismo da Prefeitura de Pirassununga e das empresas do município associadas a atividade náutica.

A estrutura física destes tipos de eventos será por conta de uma empresa que tenha conhecimento, experiência e prática em implantação da estrutura necessária de acordo com as atividades que serão realizadas nos eventos.

Órgão responsável pela implantação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Curto prazo até 02 anos.

Prioridade: Alta.

37- Projeto Agência Receptiva

Objetivo

Criar e Implantar uma agencia de turismo receptivo na cidade para atendimento de turistas e visitantes.

Justificativa

Uma cidade com o potencial turístico de Pirassununga tem a necessidade de atender bem seu turista. Uma agencia receptiva é um local no qual o visitante pode se sentir bem recebido, com comodidade, bom atendimento, informações, folders, mapas, vídeos, etc.

Poderá criar roteiros de visitação locais e regionais com transporte, alimentação, etc.

Implantação

Um local com boa localização, uma área de construção suficiente para recepção dos visitantes, tanto de negócios, como de turismo ou de esportes, é fator preponderante para o sucesso do turismo local.

Um imóvel, um ou dois funcionários com conhecimento do turismo local, banners, folders, internet, mapas, uma tv com vídeos, roteiros de aventura,



religioso, ecológico, cultural, ou o que mais interessar ao visitante, que a cidade dispõe.

Órgão responsável pela implantação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Médio, de 02 a 05 anos.

Prioridade: Média.

38- Projeto Competições de Aventura (terrestres)

Objetivo

Desenvolver competições esportivas nas trilhas e rotas eco rurais da região de Pirassununga.

Justificativa

Melhor aproveitamento de trilhas eco rurais da região, criando competições entre seus usuários.

Implantação

As trilhas e rotas rurais que circundam o município atraem esportistas dos diversos estilos de aventura. Com o grande número de adeptos de bikes, jipes e motos que percorrem quase que diariamente as trilhas da região, faz-se necessário criar competições de vários estilos e modalidades.

Será necessário um contato com as diversas lojas especializadas em Bikes e motos para parceria, e desenvolvimento de competições nesses esportes, com divulgação a princípio regional, com intercambio com lojas de outras cidades.

Poderiam ser competições de Enduro, Bike cross, Biatlon e até de meia Maratona.

Órgão responsável pela implantação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Médio, de 02 a 05 anos.

Prioridade: Média.



39- Projeto Infraestrutura nas Cachoeiras

Com Estudo de Capacidade de Carga e Proteção Ambiental

Objetivo

Criar uma infraestrutura básica para as diversas cachoeiras da região juntamente com um programa de estudo de capacidade de carga e de proteção ambiental.

Justificativa

As cachoeiras existentes na região de Pirassununga ainda estão sem infraestrutura. Daí a necessidade desse cuidado e proteção.

Implantação

Como sistema frágil, as cachoeiras necessitam ser protegidas e cuidadas para que possam continuar sendo atrativos e trazendo turistas e visitantes.

É necessário mapeá-las, inclusive com sinalização, coordenadas geográficas, trilhas, etc., para então serem implantados corrimãos, degraus, lixeiras e demais equipamentos necessários.

Paralelamente criar um programa de defesa do meio ambiente com folders, vídeos, e oficinas voltadas a proteção ambiental. No futuro guias especializados acompanharão os visitantes com explicações detalhadas sobre o lugar, como preservação, controle de resíduos, etc.

É importante planejar e executar um estudo de capacidade de carga do atrativo para evitar demanda excessiva, que com o tempo poderá o local ser deteriorado, com resíduos deixados pelos visitantes, erosão, etc.

Órgão responsável pela implantação: Comtur e Prefeitura Municipal e proprietários.

Prazo: Médio, de 02 a 05 anos.

Prioridade: Média.



40- Projeto Posto de Informações Turísticas em Portal

Objetivos:

Informar o turista e o visitante sobre os atrativos da cidade através de panfletos informativos;

Divulgar as potencialidades turísticas do Município;

Oferecer ao turista e ao visitante informações básicas e necessárias sobre o Município e os serviços relacionados ao turismo.

Justificativa:

Atualmente o Município possui um local físico na Cachoeira de Emas com finalidade a atender o turista e o visitante para oferecer informações necessárias que estes precisam ou buscam para a realização de suas atividades na cidade.

Assim, a necessidade de implantação de um posto de informações turísticas na entrada da cidade.

Implantação:

Para a realização deste projeto em um primeiro momento será necessária uma edificação, que pode ser disponibilizada pela Prefeitura Municipal no portal da cidade.

O posto de informações turísticas é proposto em um dos portais nas entradas da cidade devido à boa localização, podendo atender o turista e o visitante que entra na cidade.

Após a efetivação do posto será necessário a contratação de funcionários com as informações necessárias que venham a ser questionadas pelos turistas e visitantes. A quantidade mínima de funcionários necessários para o funcionamento é de duas pessoas. Entretanto, deve-se considerar a contratação de funcionários temporários durante as férias e alta temporada.

Além disso, o posto deve ser fechado uma vez por semana, para folga dos funcionários permanentes, mas nunca em dias de grande visitação (fim-de-semana e feriados).



A Prefeitura seria o órgão responsável pelo posto, devendo arcar com os custos e despesas envolvidos com seu funcionamento.

Órgão responsável pela implantação: Comtur e Prefeitura Municipal.

Prazo: Longo, mais de 05 anos.

Prioridade: Baixa.

41- Projeto: Revitalização e Reabertura do Ecomuseu de Cachoeira de Emas

Objetivos

Reformas e readequação do espaço físico do antigo prédio do Ecomuseu de Cachoeira de Emas, junto à antiga casa de máquinas da Usina Hidrelétrica de Emas, ou alternativamente a construção ou reforma de outro prédio, visando reabertura do Ecomuseu.

Revitalização, reorganização e nova composição de acervo museológico do Ecomuseu, com vista à reabertura para visitação pública.

Justificativa

O Ecomuseu de Cachoeira de Emas foi durante muitos anos referência nacional em museus na vertente ecológica no Brasil. Quando da sua inauguração, era o segundo museu do tipo no país. Durante seu funcionamento, teve ampla visitação, sendo o principal ponto de atração turística do Distrito de Cachoeira de Emas, em conjunto com o Rio Mogi-Guaçu. Expunha obras de arte contando a história de Pirassununga e do povo tupi-guarani que habitava a região antes da chegada dos primeiros colonizadores. Contava ainda com aquários, coleções de animais taxidermizados e outras obras que compunham rico acervo sobre a ecologia, história e meio ambiente local.

Embora atualmente fechado e sem acervo em condições de exposição, existe enorme anseio dos turistas e da comunidade local pela sua reabertura, se não igual ao passado, mas pelo menos recriando seus melhores momentos.



Descrição

O projeto abrange as seguintes ações:

1ª Fase: Elaboração do projeto de revitalização e reabertura do Ecomuseu de Cachoeira de Emas, através de equipe interdisciplinar composta de profissionais de turismo, arquitetura, historiadores, meio ambiente e engenheiros, com acompanhamento e supervisão do COMTUR.

2ª Fase: Definição das tarefas de revitalização necessárias para reabertura do Ecomuseu. Elaboração de cronograma físico e financeiro de todas as etapas. Levantamento de parcerias, prováveis patrocinadores e identificação de gestores responsáveis pela nova estrutura.

3ª Fase: Revitalização e composição de novo acervo museológico. Reformas prediais e instalação de novas estruturas de visitação. reinauguração.

Implantação

A implantação do projeto deverá ser realizada pela Prefeitura Municipal de Pirassununga, através de equipe própria ou através da contratação de empresa especializada, sendo todo o processo supervisionado pelo COMTUR.

Devido a importância e complexidade do projeto, prevê-se a realização de parcerias entre o poder público e setor privado, com consulta a especialistas de todas as áreas envolvidas quando a revitalização do acervo.

Recursos Financeiros:

Prevê-se que a execução financeira do projeto ficará a cargo da Prefeitura Municipal, com utilização de recursos próprios, ou alternativamente advindos do FUMTUR ou de recursos provindos do Estado de São Paulo.

Responsabilidade pela Articulação: Prefeitura Municipal e COMTUR.

Prazo: Médio, até 03 anos.

Prioridade: Alta.



42- Projeto: Criação de Roteiro de Visitação ao 13º Regimento de Cavalaria Mecanizado – Exército Brasileiro

Objetivos

Criação de roteiro de visitação turística ao 13º Regimento de Cavalaria Mecanizado, unidade militar pertencente ao Exército Brasileiro, compatibilizando a atividade turística com a missão institucional da unidade.

Justificativa

O 13º Regimento de Cavalaria Mecanizado, com fortíssima presença junto à comunidade local, é detentora de inúmeros atrativos para visitação. Com rica história, a unidade de cavalaria já sediou diversas organizações militares, sendo a base do Exército que possui atualmente o maior poder de fogo do sudeste brasileiro.

Sempre presente na história de nosso país, teve seus homens participando da FEB – Força Expedicionária Brasileira, lutando em solo italiano em conjunto com os aliados, em batalhas da 2ª Guerra Mundial.

Mais recentemente, participou ativamente colaborando junto à ONU – Organizações das Nações Unidas, junto à Minustah – Missão de Paz realizada no Haiti.

Contém em seu acervo blindados militares históricos e extenso acervo memorial, que chama a atenção de todos os turistas que visitam Pirassununga. Porém a unidade não tem um roteiro de visitação estruturado e coordenado junto ao Poder Público Municipal, havendo enorme potencial de visitação, desde que compatibilizadas sua missão institucional com a atividade turística.

Descrição

O projeto abrange as seguintes ações:

1ª Fase: Gestão junto ao comando do 13º RCMec, para em conjunto com a Prefeitura Municipal e o COMTUR, buscar a criação de roteiro de visitação turística às instalações da unidade.



2ª Fase: Definição da forma de visitação, critérios e garantias de segurança ao visitante, compatibilizando a missão institucional da unidade com a atividade turística.

3ª Fase: Implantação de melhorias, adequações de acessibilidade e segurança, treinamento de guias e divulgação do roteiro de visitação.

Implantação

A implantação do projeto deverá ser realizada pela organização militar, com apoio da Prefeitura Municipal de Pirassununga e do COMTUR. Após a implantação, a visitação poderá ser coordenada pela unidade, com apoio da Prefeitura Municipal ou por terceiros envolvidos no processo.

Recursos Financeiros:

Prevê-se que execuções financeiras do projeto ficarão a cargo da unidade militar, podendo contar com apoio da Prefeitura Municipal, e ainda pela destinação de recursos através do FUMTUR.

Responsabilidade pela Articulação: 13º RCMec, Prefeitura Municipal e COMTUR.

Prazo: Médio, até 02 anos.

Prioridade: Alta.

43- Projeto: Criação de Roteiro de Visitação do Santuário do Senhor Bom Jesus dos Aflitos

Objetivos

Criação de roteiro de visitação junto ao Santuário do Senhor Bom Jesus dos Aflitos, em parceria com a Prefeitura Municipal e o COMTUR.

Justificativa

O Santuário do Senhor Bom Jesus dos Aflitos, principal palco da Igreja Católica no município, tem arquitetura em estilo neoclássico e está intimamente ligada a história e aos costumes dos moradores locais.



O Santuário possui em seu acervo diversas imagens e utensílios diversos de grande valor material e imaterial, onde se destaca a imagem histórica do Senhor Bom Jesus dos Aflitos, padroeiro do município.

Ao longo do ano o santuário protagoniza diversas celebrações religiosas de intensa beleza cênica, como o Domingo de Ramos, a deposição da imagem de Cristo, a procissão do Senhor morto, a Vigília Pascal, a Missa de Páscoa e o Natal, dentre outras.

Aberta ao público e com diversos horários de missa, os turistas que visitam o santuário carecem, contudo, de explicações profissionais quanto às suas obras, arquitetura e história, devido a ausência de guias e de um roteiro de visita mais detalhado.

Descrição

O projeto abrange as seguintes ações:

1ª Fase: Gestão junto à reitoria do Santuário Senhor Bom Jesus dos Aflitos no sentido de compatibilizar a visita turística com as atividades religiosas do santuário, para em conjunto com a Prefeitura Municipal e o COMTUR, buscar a criação de roteiro de visita turística organizado ao local.

2ª Fase: Definição da forma de visita, critérios e garantias de segurança ao visitante, compatibilizando a atividade turística com as atividades do santuário.

3ª Fase: Implantação de melhorias, treinamento de guias locais, elaboração de material de divulgação, adequações de acessibilidade e segurança, e divulgação do roteiro de visita.

Implantação

A implantação do projeto deverá ser realizada pela reitoria do santuário, com apoio da Prefeitura Municipal de Pirassununga e do COMTUR. Após a implantação, a visita poderá ser coordenada pela unidade, com apoio da Prefeitura Municipal ou por terceiros envolvidos no processo.

Recursos Financeiros:



Prevê-se que execuções financeiras para a implantação do projeto poderão ficar a cargo do santuário ou contar com destinação de recursos através do FUMTUR.

Responsabilidade pela Articulação: Santuário Senhor Bom Jesus dos Aflitos, Prefeitura Municipal e COMTUR.

Prazo: Médio, até 02 anos.

Prioridade: Alta.

**44- Projeto: Criação de Roteiro de Visitação conjunto AFA / EDA / FAYS
(Academia da Força Aérea / Esquadrão de Demonstração Aérea –
Esquadrilha da Fumaça / Fazenda da Aeronáutica de Pirassununga)**

Objetivos

Criação de roteiro de visitação conjunto envolvendo a Academia da Força Aérea, o Esquadrão de Demonstração Aérea e a Fazenda da Aeronáutica, unidades próximas umas das outras e de responsabilidade do Comando da Aeronáutica, compatibilizando a atividade turística com a missão institucional das unidades.

Justificativa

Todas as unidades contempladas no roteiro de visitação possuem inúmeros atrativos. A Academia da Força Aérea, unidade de ensino superior militar, com seu museu histórico, suas dependências de ensino e seus aviões históricos, já é sede do evento anual conhecido como “Domingo Aéreo”, que teve seu recorde de público em 2015, reunindo cerca de 93 mil pessoas em um único dia de visitação.

O Esquadrão de Demonstração Aérea, carinhosamente mais conhecido como “Esquadrilha da Fumaça”, com sede no mesmo local, já possui anfiteatro, sala histórica, hangar de visitação e equipe de marketing própria, sendo nacionalmente conhecida e principal instrumento de divulgação da aeronáutica no país.



A Fazenda da Aeronáutica, sediada no mesmo local, possui instalações históricas de casarão colonial e estruturas de produção remanescentes da época áurea da produção cafeeira no interior do Estado de São Paulo. Possui alambique artesanal de produção de cachaça, fábrica de laticínios, uma Estação Ferroviária desativada da antiga FEPASA S/A (Estação de Emas) que se confunde com a história do famoso distrito municipal vizinho, porém não aberta à visitação.

A fazenda conta ainda com uma das maiores árvores do Estado de São Paulo, um precioso Jequitibá-rosa com cerca de 1.700 anos, às margens do Rio Mogi-Guaçu, com fácil trilha de acesso, porém pouco visitado.

São dezenas de atrativos que atraem a atenção do turista e até do morador local, que infelizmente encontram dificuldades para conhecer tais preciosidades. Tudo por conta da ausência de um roteiro de visitação organizado, adequado, que possa compatibilizar a missão institucional das unidades militares, com a atividade turística, com grande potencial de geração de renda local.

Descrição

O projeto abrange as seguintes ações:

1ª Fase: Gestão junto aos comandos das unidades militares sediadas, para em conjunto com a Prefeitura Municipal e o COMTUR, buscar a criação de roteiro de visitação turística organizado às diversas instalações da unidade.

2ª Fase: Definição da forma de visitação, critérios e garantias de segurança ao visitante, compatibilizando a missão institucional das unidades com a atividade turística.

3ª Fase: Implantação de melhorias, adequações de acessibilidade e segurança, treinamento de guias e divulgação do roteiro de visitação.

Implantação

A implantação do projeto deverá ser realizada pelas unidades militares em conjunto, com apoio da Prefeitura Municipal de Pirassununga e do COMTUR.



Após a implantação, a visitação poderá ser coordenada pelas unidades, com apoio da Prefeitura Municipal ou por terceiros envolvidos no processo.

Recursos Financeiros:

Prevê-se que execuções financeiras do projeto ficarão a cargo das unidades militares, podendo contar com apoio da Prefeitura Municipal, e ainda pela destinação de recursos através do FUMTUR.

Responsabilidade pela Articulação: AFA/EDA/FAYS, Prefeitura Municipal e COMTUR.

Prazo: Médio, até 02 anos.

Prioridade: Alta.

45- Projeto Reforma do telhado e adequações de modernização física e de segurança do Museu Dr. Fernando Costa - antiga Estação da FEPASA

Objetivos

Reforma do telhado das antigas instalações do Museu Dr. Fernando Costa, junto à antiga estação ferroviária da FEPASA.

Adequação de modernização física e de segurança do prédio, sem alteração das suas características originais, possibilitando condições de exposição moderna do acervo museológico, segurança ao acervo e aos público visitante/funcionários.

Revitalização, reorganização e nova composição de acervo museológico do Museu Dr. Fernando Costa, com vista à reabertura para visitação pública.

Justificativa

O Museu Dr. Fernando Costa encontra-se atualmente fechado à visitação pública, devido à necessidade de reforma e reestruturação do espaço público destinado ao acervo, que funcionou junto à antiga estação ferroviária da FEPASA, no centro de Pirassununga. O museu funcionava nas antigas salas administrativas da estação. A antiga plataforma de embarque, juntamente com todo o entorno da estação, serve atualmente como principal palco das atividades



culturais e turísticas do município, sediando inclusive a principal festa comemorativa do município, a Semana Nenete de Música Caipira, realizada em julho, que atrai mais de 50 mil pessoas todos os anos, sendo grande atrativo turístico do município.

O Museu Dr. Fernando Costa contém rico acervo sobre a vida e principais realizações do homem público a quem homenageia, que foi Interventor no Governo do Estado de São Paulo durante a Era Vargas (cargo correspondente ao de Governador do Estado), além de Ministro da Agricultura e Prefeito Municipal. O acervo do museu conta com documentos, imagens, mobília e artefatos de uso pessoal de Fernando Costa. Funcionou durante muitos anos junto ao IZIP – Instituto de Zootecnia e Indústrias Pecuárias de Pirassununga, hoje campus da Universidade de São Paulo – USP.

Descrição

O projeto abrange as seguintes ações:

1ª Fase: Elaboração do projeto de reforma do telhado das salas do Museu Dr. Fernando Costa, através de equipe interdisciplinar composta de profissionais de turismo, arquitetura, historiadores e engenheiros, com acompanhamento e supervisão do COMTUR. Execução das obras de reforma e implantação de readequações físicas e de segurança necessárias à reabertura do museu.

2ª Fase: Levantamento de parcerias, prováveis patrocinadores e identificação de gestores responsáveis pela nova estrutura de visitação do Museu Dr. Fernando Costa.

3ª Fase: Revitalização e composição de novo acervo museológico. Instalação de novas estruturas de visitação. reinauguração.

Implantação

A implantação do projeto deverá ser realizada pela Prefeitura Municipal de Pirassununga, através de equipe própria ou através da contratação de empresa especializada, sendo todo o processo supervisionado pelo COMTUR.



Devido a importância e complexidade do projeto, prevê-se a realização de parcerias entre o poder público e setor privado, com consulta a especialistas de todas as áreas envolvidas quando a revitalização do acervo.

Recursos Financeiros:

Prevê-se que a execução financeira do projeto ficará a cargo da Prefeitura Municipal, com utilização de recursos próprios, ou alternativamente advindos do FUMTUR ou de recursos providos da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo.

Responsabilidade pela Articulação: Prefeitura Municipal e COMTUR.

Prazo: Médio, até 03 anos.

Prioridade: Alta.

46- Projeto Criação de Roteiro de Turismo Rural da Cachaça

Objetivos

Criação de roteiro de visitação de Turismo Rural da Cachaça, em parceria da Prefeitura Municipal e COMTUR junto aos proprietários rurais do município.

Justificativa

O município de Pirassununga tem sua imagem intimamente ligada à história da cachaça e do desenvolvimento da degustação e produção desta bebida no Brasil.

Com fama nacional, dada em primeiro momento pelos pequenos alambiques e cachaças artesanais fabricados em suas fazendas, e depois internacionalmente, impulsionado pela fama mundial que uma de suas fábricas alcançou – a Cachaça 51, Pirassununga definitivamente é lembrada como terra da cachaça pela grande maioria das pessoas que apreciam ou conhecem a bebida destilada de cana.

Todo este impulso de produção se deveu principalmente graças ao desenvolvimento dos primeiros alambiques da zona rural, onde as primeiras famílias de imigrantes europeus que aqui chegaram iniciaram sua produção.



Muitos desses antigos alambiques artesanais ainda estão em funcionamento, servindo de base a um importante turismo rural, já existente e em crescimento, com enorme potencial de divulgação e nova procura.

Alguns alambiques são hoje vizinhos de fazendas com boa estrutura física, inclusive de alimentação e hospedagem, que podem possibilitar ao turista uma imersão sensorial à vida na fazenda, e principalmente ao modo de se fazer cachaça de antigamente.

A estruturação de um roteiro de visitação se faz necessário dando um melhor acolhimento ao turista, em parceria com agências de viagem, transportadores turísticos e guias locais, melhorando inclusive a condição de renda dos proprietários rurais.

Descrição

O projeto abrange as seguintes ações:

1ª Fase: Reuniões de nivelamento junto aos setores envolvidos (produtores rurais, agências, transportadores, rede hoteleira, COMTUR), visando a construção de roteiro de visitação do Roteiro da Cachaça – Turismo Rural.

2ª Fase: Definição das formas de visitação, critérios e garantias de segurança ao visitante, estratégias de divulgação, etc.

3ª Fase: Implantação de melhorias, treinamento de guias locais, elaboração de material de divulgação, adequações de acessibilidade e segurança, e divulgação do roteiro de visitação.

Implantação

A implantação do projeto Roteiro da Cachaça – Turismo Rural deverá ser realizada pelos proprietários rurais, com apoio da Prefeitura Municipal de Pirassununga e do COMTUR.

Recursos Financeiros:

Prevê-se que execuções financeiras para a implantação do projeto serão de responsabilidade da iniciativa privada, com apoios financeiros pontuais do



Poder Público Municipal relativos à divulgação e sinalização do roteiro. Tais despesas públicas poderão contar com destinação de recursos através do FUMTUR.

Responsabilidade pela Articulação: Proprietários Rurais, Prefeitura Municipal e COMTUR.

Prazo: Médio, até 02 anos.

Prioridade: Alta.

47- Projeto Revitalização e Manutenção das Capelas e Oratórios da Zona Rural – Estudos de Viabilidade de Tombamento

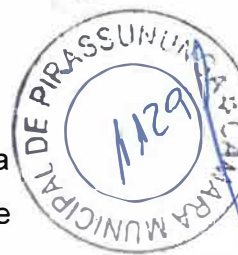
Objetivos

Revitalização e Manutenção das Capelas e Oratórios da Zona Rural de Pirassununga, em parceria da Prefeitura Municipal e COMTUR junto aos proprietários rurais do município e Igreja Católica.

Justificativa

A população de Pirassununga tem grande religiosidade, como demonstrado pelo bom número de templos de todas as religiões localizados em sua sede urbana. Tem também uma história de colonização fortemente caracterizada pela vinda de grande número de famílias de procedências europeia nas décadas finais do século XIX e início do século XX, principalmente para a zona rural do município, afim de trabalharem nas propriedades rurais em desenvolvimento, sobretudo nas culturas agrícolas mais rentáveis da época, como o café, o algodão, entre outras.

Devido as grandes dificuldades de acesso, naquela época, dos imigrantes e proprietários rurais à cidade, aliado à predominância da população rural na matriz demográfica brasileira de então, e em conjunto com a predominância de cultos católicos naquele período histórico, era muito comum a construção de pequenas capelas, ou então oratórios, estes menores, em cada propriedade ou comunidade rural.



As comunidades rurais da época funcionavam como “mini” cidades. Havia geralmente uma capela, uma venda e uma escola, basicamente a tríade de locais de convívio social existentes naqueles cenários.

Muitas destas capelas sobreviveram ao tempo, e ainda são utilizadas nos dias de comemoração do “Santo Padroeiro da Comunidade”. Os oratórios, geralmente situados mais esparsos juntos aos caminhos e estradas entre as propriedades, geralmente destacavam uma outra adoração de santo, ou eram construídos em pontos de encontros dos caminhos, ou então como forma de perpetuar a lembrança de alguém falecido naquele ponto, geralmente pela triste forma de acidente.

Dada a dinâmica da história e das crenças, sempre se veem adotados por algum fiel anônimo, que ali deposita flores, velas e imagens não mais utilizadas em seu lar, revelando um curioso aspecto cultural da comunidade local.

Contudo, a parte a tradição religiosa e cultural, tais elementos – as capelas e oratórios, tem despertado cada vez mais a atenção dos visitantes de outros locais, que buscam entender o sentido de uma religiosidade forte e destacadamente sui generis do meio rural, verdadeiro patrimônio material e imaterial da comunidade, que junto dos alambiques de cachaça e as fazendas centenárias, compõem este rico cenário de possibilidades do turismo rural em Pirassununga.

No entanto, algumas capelas e oratórios carecem de reformas ou ações de revitalização. Já outras, de tão importantes e destacadas, tem possibilitado a discussão quanto ao seu tombamento.

Assim, o projeto busca produzir um levantamento das condições de cada capela e oratório da zona rural, discutir as necessidades de intervenções de revitalização, e até mesmo da viabilidade de tombamento deste rico patrimônio, com vistas ao incremento da visitação turística, em conjunto com outros atrativos rurais.

Descrição

O projeto abrange as seguintes ações:

1ª Fase: Levantamento físico das condições das capelas e oratórios rurais da zona rural do município de Pirassununga.



2ª Fase: Discussão das necessidades de revitalização, reformas ou viabilidade de tombamento de cada equipamento.

3ª Fase: Execução física de obras de revitalização, de reformas ou de melhorias com vistas à visitação turística das capelas/oratórios. Divulgação dos atrativos e criação de roteiros de visitação conjunta com demais atrativos da zona rural.

Implantação

A implantação do projeto deverá ser realizada pela Prefeitura Municipal, com apoio de proprietários rurais interessados e Igreja Católica, com apoio e supervisão do COMTUR.

Recursos Financeiros:

Prevê-se que execuções financeiras para a implantação do projeto serão de responsabilidade da Prefeitura Municipal, de proprietários rurais interessados, da Igreja Católica ou através de patrocinadores. Tais despesas públicas poderão contar ainda com destinação de recursos através do FUMTUR.

Responsabilidade pela Articulação: Prefeitura Municipal e COMTUR.

Prazo: Médio, até 03 anos.

Prioridade: Médio.

48- Projeto Construção de Posto Integrado de Atendimento ao Turista em Cachoeira de Emas

Objetivos

Construção de posto de atendimento integrado de atendimento ao turista no Distrito de Cachoeira de Emas, com sala e estrutura de apoio para trabalho da Polícia Militar e Guarda Municipal, sala de Posto de Atendimento ao Turista, sanitários públicos e sala/estrutura de atendimento ambulatorial.

Justificativa



O Distrito de Cachoeira de Emas é o principal atrativo turístico de Pirassununga e recebe em média mais de 2 mil turistas por final de semana. Em datas especiais, este fluxo turístico ultrapassa 10 mil visitantes, onde é necessária uma melhor estrutura de atendimento ao turista.

O atendimento policial e o atendimento médico-ambulatorial atualmente são realizados sem apoio de estrutura física, com os atendimentos sendo realizados somente através dos recursos de veículo ambulância ou viatura policial. Pretende-se com o projeto, a construção de estrutura de apoio contando com salas, telefones, serviço de informática, macas, sala de curativo e atendimento, dando conforto ao turista e possibilitando a adequada prestação dos serviços já realizados no atrativo.

Conjuntamente, propõe a criação de uma estrutura física de atendimento ao turista, com ponto de informações turísticas e sanitários públicos, que de modo integrado aos demais atendimentos, possa se transformar em local de referência de apoio ao turista visitante de Cachoeira de Emas.

Descrição

O projeto abrange as seguintes ações:

1ª Fase: Elaboração de projeto básico de construção de Posto Integrado de Atendimento ao Turista em Cachoeira de Emas, por equipe de arquitetos e engenheiros da Prefeitura Municipal, consultados profissionais de saúde da Secretária Municipal de Saúde, profissionais de segurança pública, com acompanhamento do COMTUR.

2ª Fase: Identificação e destinação de terreno público municipal destinado à construção do Posto Integrado de Atendimento ao Turista.

3ª Fase: Execução das obras propostas para construção do Posto Integrado de Atendimento ao Turista e aquisição dos itens de mobília e equipamentos necessários para o seu funcionamento.



Implantação

A implantação do projeto deverá ser realizada pela Prefeitura Municipal de Pirassununga, com acompanhamento do COMTUR.

Recursos Financeiros:

Prevê-se a utilização de recursos próprios municipais, ou alternativamente recursos oriundos do Governo Estadual ou Federal, ou do FUMTUR.

Responsabilidade pela Articulação: Prefeitura Municipal e COMTUR.

Prazo: Médio, até 02 anos.

Prioridade: Alta.

49- Projeto Implantação de Área de Camping em Cachoeira de Emas

Objetivos

Implantação de Área de Camping no Distrito de Cachoeira de Emas, visando suprir a procura pelo serviço e melhorar a estrutura de acolhimento ao turista que se utiliza dessa forma de hospedagem e permanência no atrativo.

Justificativa

O Distrito de Cachoeira de Emas é o principal atrativo turístico de Pirassununga e recebe em média mais de 2 mil turistas por final de semana. Em datas especiais, este fluxo turístico ultrapassa 10 mil visitantes. Parte desse público (dezenas de famílias nos finais de semana de maior movimento), atualmente já se utiliza do atrativo turístico para permanecer acampado em áreas públicas, que atualmente não contam com estrutura adequada de acolhimento, com segurança, banheiros, abrigos, refeitórios, etc.

A implantação de uma área de camping junto ao atrativo visa atender ao fluxo turístico já existente, e ainda se traduz em oportunidade de aumento da procura turística, devido a oportunizar condições de estruturação de mais um



nicho de hospedagem, que atualmente não encontra condições adequadas de crescimento.

Descrição

O projeto abrange as seguintes ações:

1ª Fase: Identificação de terreno público para futura alocação, elaboração de projeto básico de implantação de área de camping em Cachoeira de Emas, por equipe de arquitetos e engenheiros da Prefeitura Municipal, com acompanhamento do COMTUR.

2ª Fase: Execução das obras necessárias para implantação do empreendimento, como banheiros, guaritas, refeitórios e demais estruturas de apoio.

3ª Fase: Definição das formas de exploração do atrativo, cobrança e alocação de funcionários/parceiros para atendimento.

Implantação

A implantação do projeto deverá ser realizada pela Prefeitura Municipal de Pirassununga, com acompanhamento do COMTUR, ou alternativamente pela iniciativa privada, com apoio e acompanhamento do COMTUR.

Recursos Financeiros:

Prevê-se a utilização de recursos próprios municipais, ou alternativamente recursos oriundos do Governo Estadual ou Federal, ou do FUMTUR. No caso de implantação realizada pela iniciativa privada, prevê-se a utilização de recursos totalmente privados.

Responsabilidade pela Articulação: Prefeitura Municipal e COMTUR.

razo: Médio, até 02 anos.

Prioridade: Média.



50- Projeto Pirassununga Moto Fest – Encontro e competições de Motos

Objetivos:

Trazer para o município, motociclistas e visitantes, dentro do distrito de Cachoeira de Emas para o 1º Pirassununga Moto Fest, oferecendo à população e turistas, entretenimento e lazer.

Elevar o turismo Pirassununga à nível nacional com um evento vibrante.

Aquecer o comércio local, bem como redes hoteleira e gastronômica da cidade.

Justificativa:

Pirassununga já recebe nos finais de semana em Cachoeira de Emas, centenas de motociclistas. Com uma festa anual com inúmeras atrações voltadas ao motociclismo, traria ao município milhares de motos e visitantes durante os dias da festa.

Implantação:

O evento poderia ser realizado em 03 dias sendo a abertura na sexta feira com shows de bandas de Rock, exposição de carros e motocicletas e se estendendo pelo sábado o dia inteiro e noite e o domingo até umas 18 h, com acrobacias, exhibições, shows, exposições de carros e motos, etc. Convidaria moto clubes de todo o Brasil para participar desse evento.

Seria necessário palco, som e iluminação e um espaço que pudesse abrigar umas 10.000 pessoas, por exemplo o campo de futebol de Cachoeira de Emas. Seria também interessante um local para camping, para pessoas que curtam um modo mais livre de vida.

Uma boa divulgação nas redes sociais, tv, jornais, com certeza atrairia milhares de pessoas todos os dias.

Seriam vendidos espaços para artesanato, vestimentas, gastronomia, etc.

Responsabilidade pela Articulação: Prefeitura Municipal e COMTUR.

Prazo: Médio, até 03 anos.

Prioridade: Alta.



CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Em Pirassununga existem **10 segmentos turísticos**, alguns bem definidos como **Turismo de Negócios e Eventos, Turismo Histórico e Cultural, Turismo Ecológico, Turismo de Sol e Praia, Turismo Rural e Turismo de Estudos e Intercâmbio**. Existem também outros **03 segmentos** ainda não consolidados mas com um grande potencial, que são: **Turismo Religioso, Turismo Náutico e Turismo de Aventura**. Enquanto os 07 primeiros, mais antigos e maduros e impulsionados pelo setor público e privado atendem a uma demanda turística regional, os demais segmentos se percebem de surgimento mais recente, com grande potencial, mas com necessidade de promoção e marketing dos mesmos.

Nesta realidade, os trabalhadores diretamente envolvidos com a organização e comercialização dos produtos e serviços ficam a cargo da população local. O **perfil turístico** é de demandas locais e regionais. As realidades vivenciadas pelo turismo no local não são sazonais, pois o turismo de **negócios e eventos e de estudos e intercâmbio** acontecem durante todo o ano. O mesmo acontece em **Cachoeira de Emas** onde acontece interrupção do turismo durante o ano, apesar dele acontecer principalmente aos finais de semana.

As demais atividades turísticas existentes no município, como o turismo **ecológico e o turismo de aventura**, por exemplo, se disseminam nestas realidades, tendo menor peso e baixo grau de exploração. Tal divisão na cadeia apresenta-se como **principal fragilidade** observada, pois em função de sua existência são desencadeados outros problemas internos relevantes, como a **falta de estrutura turística, falta de divulgação** do local, reduzido interesse na promoção de novos produtos turísticos e **escassa sinalização**.

Apesar de não serem todos os segmentos da atividade intensamente explorados no turismo Pirassununguense, o município com suas **riquezas e belezas naturais** apresenta grande potencial para o desenvolvimento de novos atrativos. O município se destaca ainda pela sua **religiosidade e seu patrimônio histórico**.

Para tanto, o **ambiente interno** ao turismo em Pirassununga, apesar de apresentar muitas forças a serem desenvolvidas e que já garantem um **mercado amadurecido** aos atrativos ofertados, ainda carece de uma estrutura organizada



capaz de despertar nos turistas quando chegam ao local os sentimentos de **hospitalidade, receptividade e qualidade no atendimento**.

Dentre os fatores imutáveis, Pirassununga apresenta **características geográficas marcantes**, possuindo uma grande extensão territorial e o **acesso terrestre ao município é muito amplo**, apresentando inúmeras rodovias pavimentadas que ligam tanto a capital do estado, quanto a outros centros urbanos como, Ribeirão Preto, Limeira, Campinas, etc.

Embora já se tenha iniciado a exploração de produtos turísticos, seria pertinente que se explorasse mais os **nichos mercadológicos**, tais como o **turismo rural, sol e praia, aventura, náutico e religioso**, que quando estabelecidos e divulgados de forma correta, passarão a atrair um novo perfil de turistas para a região.

A diversificação do produto turístico comercializado aliado a uma correta divulgação da região pode permitir que se aumente o **tempo de permanência do turista na cidade e o consumo de produtos típicos da região**, bem como o interesse pelos **fatores ecológicos e naturais** façam com que novos perfis turísticos sejam atraídos.

Embora alguns dos **fatores externos** negativos ligados à atividade turística em Pirassununga sejam constantes (por exemplo, excesso de caminhões de cana nas rodovias), é possível que se compensem tais pontos utilizando-se das **potencialidades** que a atividade oferece e da disponibilidade dos agentes para a realização de novos investimentos no segmento.

A expansão, além de **promover o crescimento interno** à cadeia em seus transbordamentos irá impulsionar o desenvolvimento socioeconômico local inserindo a comunidade de **forma produtiva no setor**.

Sendo de **fundamental importância** o envolvimento dos agentes envolvidos no trade do turismo do município, e também da população como forma de fomentar o desenvolvimento local. De tal forma, a consolidação e **divulgação de roteiros rurais (Alambiques e Capelas rurais)**, poderiam provocar um movimento reverso nos turistas que não desfrutam dos serviços oferecidos no local (**produção local**).

Outro potencial a ser **explorado** é a visitação pela cidade do tipo **City Tour**, que levaria os turistas a novos **pontos turísticos**. Neste sentido, o **poder público em parceria com poder privado** (Hotéis, Restaurantes e Alambiques),



entram como moderadores e organizadores das atividades, uma vez que os **demais agentes integrantes do trade** além de **apresentarem baixo grau de organização** entre si não se sentem estimulados a **criar novos produtos turísticos**. Esta interação pode se dar ainda na **qualificação da mão-de-obra local** para participar das atividades turísticas, apresentando à comunidade as **Cachoeiras e o Cerrado de Emas**, enquanto ecossistema frágil, no entanto rico, e de necessária preservação.

De acordo com a percepção dos pesquisadores, é comum a **população local ficar à margem do turismo**, residindo no município, porém nunca tendo realizado um passeio pela região, conhecendo as cachoeiras por exemplo. Os munícipes não conhecem o próprio local em que vivem e não tem senso de pertença. Um método de controle possível de ser utilizado é o estabelecimento de um **sistema informatizado** e com **pesquisas constantes de comunidade**, inclusive com informações sobre o trade e os atrativos, com questões que possam mostrar o conhecimento da população sobre o turismo local.

Portanto, percebe-se que o turismo ainda tem muito a evoluir em Pirassununga, apesar de todo o potencial, para que possa promover **melhorias econômicas consideráveis**, permitindo a população uma participação em suas externalidades positivas, além de minimizar os efeitos socioeconômicos negativos. E para que isto seja possível, frente à **passividade de muitos agentes** e a indignação isolada de outros, é inevitável que o setor público munido de informações e ferramentas, seja atuante nestas melhorias.

Pirassununga precisa ser visualizado como um **produto único**. Para isso, é fundamental que seja divulgado e visto como um bem comum, de forma que todos os agentes locais e turistas que cheguem, o visualizem como tal, mas que o **desfrutem com racionalidade**. E para a população local, a criação de um **senso de pertença** e a oportunidade de conhecer o local em que vivem, com suas inúmeras riquezas e poder desfrutar de parte delas se inserindo na atividade turística.

Para tanto, apesar do cunho qualitativo do presente trabalho, foi possível ter uma visão clara sobre os **principais aspectos positivos e negativos** gerados pela atividade turística no município. No entanto, para que se pudesse fazer uma **análise quantitativa** mais representativa se faz como sugestão de trabalho futuro que um **questionário seja aplicado**



periodicamente, numa amostra estatisticamente representativa dos agentes do trade e também a população como um todo, visando perceber se na **visão da comunidade local** os problemas inerentes da atividade são similares aos apontados pelo trade e assegurar **a inserção da comunidade na cadeia turística**.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. Turismo, segmentação de mercado. São Paulo: Futura, 2000.
- ATLAS BRASIL DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (PNUD). Disponível em: http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil/orlandia_sp.
- BARBOSA, F. F. O turismo como fator de desenvolvimento local e/ ou regional. Caminhos da geografia, v. 10, n. 14, p. 107-114, Fevereiro 2005.
- BARTHOLO, R.; SAN SOLO, D. G.; BURSZTYN, I. Turismo de base comunitária: diversidade de olhares e experiência brasileiras. Rio de Janeiro, RJ: Letra e Imagem, 2009. p. 501.
- BECKER, D. F.; WITTMANN, M. L. Desenvolvimento regional: abordagens interdisciplinares. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003. Cap. IV, p. 395.
- BENI, Mário Carlos. Análise Estrutural do Turismo, 2ª Ed. – São Paulo: Editora SENAC, 1998.
- BRAGA, Débora. Planejamento turístico: teoria e prática. Rio de Janeiro – RJ ; Elsevier, 2007.
- CORIOLOANO, L. N. M. T. O turismo de inclusão e o desenvolvimento local. Fortaleza: FUNECE, 2003.
- CORIOLOANO, L. N. M. T. E. A. Arranjos produtivos locais do turismo comunitário: atores e cenários em mudança. Fortaleza: UECE, 2009. p. 312.
- CRUZ, R. D. C. A. D. Turismo, produção, espaço e desenvolvimento desigual: para pensar a realidade brasileira. In: BARTHOLO, R.; SAN SOLO, D. G.;



CHIAVENATO, Idalberto, SAPIRO, Arão. Planejamento Estratégico - Fundamentos e Aplicações. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

COOPER, Chris; FLETCHER, John; WANHILL, Stephen; GILBERT, David; SHEPHERD Rebecca. Turismo: princípios e prática. 2.ed. Porto Alegre: BookMann, 2001

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. Métodos e técnicas de pesquisa em turismo. São Paulo: Futura, 1998. REJOWSKI, Mirian. Turismo e pesquisa científica. Campinas: Papirus, 1996.

GARCIA, D. S. A percepção geográfica e turística por Yu Fu Tuan. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3ª. ed. São Paulo

GOELDNER, Charles R.; RITCHIE, J.R. BRENT; MCINTOSH, Robert W. Turismo: princípios, práticas e filosofias. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

LOHMANN, Guilherme; PANOSSO NETTO, Alexandre. Teoria do turismo: conceitos, modelos e sistemas. 2.ed. Rev. Ampl. São Paulo: Aleph, 2012.

MANUAL DO PESQUISADOR - Inventário da oferta turística: instrumento de pesquisa. Brasília: Ministério do Turismo, dezembro de 2006.

PETROCCHI, Mário. Turismo Planejamento e Gestão. São Paulo/SP:2009.

RUSCHMANN, Dóris. Turismo e planejamento sustentável. A proteção do meio ambiente. Campinas: Papirus, 1997.

RUSCHMANN, Dóris. Marketing Turístico: Um enfoque promocional. Campinas, SP: Papirus, 1990. (Coleção Turismo).

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. Análises regionais e globais do turismo brasileiro. São Paulo: Roca, 2005.

www.pirassununga.sp.gov.br

Fotografia: Carlos Alberto de Oliveira, Imprensa Oficial Pirassununga e Internet

Diagramação e formatação: Ana Letícia de Oliveira

